









355  
-1/3 394/58



THE HISTORY OF THE  
CITY OF BOSTON  
FROM THE FIRST SETTLEMENT  
TO THE PRESENT TIME  
BY NATHANIEL BENTLEY  
IN TWO VOLUMES  
VOL. II

The first part of the history of the city of Boston is contained in the first volume of this work. It is a history of the city from the first settlement in 1630 to the year 1700. The second part of the history is contained in this volume. It is a history of the city from the year 1700 to the present time. The history is written in a plain and simple style, and is intended to be a history for the people. It is a history of the city of Boston, and not a history of the state of Massachusetts. The history is written by Nathaniel Bentley, a native of Boston, and a man of letters. The history is a history of the city of Boston, and not a history of the state of Massachusetts. The history is written in a plain and simple style, and is intended to be a history for the people. It is a history of the city of Boston, and not a history of the state of Massachusetts. The history is written by Nathaniel Bentley, a native of Boston, and a man of letters.





- INTRODUÇÃO -

- I -



A Estrada de Ferro Maricá atravessa uma região de terras excelentes, que teve outróra grande importancia economica para a velha Provincia do Rio de Janeiro. Chegou mesmo a ser a sêde de uma importante população e nela foram radicados grandes interesses comerciais, pois, só assim se justificava o pedido de concessão de uma ferrovia, datando de 1885, portanto dos primeiros dias da nossa historia ferroviaria.

Com a abolição, as fazendas, tão prosperas naquela zona, decaíram do seu esplendor ás ruínas de hoje, e, os seus habitantes, que não emigraram, deixaram-se dominar pelo desanimo, abandonando a lavoura e a pecuária, limitando-se á industria pouco rendosa da cerâmica, e alguns pomares e á pequena lavoura.

Daí resultou o abandono completo dos canais e obras de defesa contra as inundações, que eram mantidos pelo braço servil e pela intensidade da lavoura, permitindo a formação dos pantanos, que hoje a tornam inhabitavel. Se outra fosse a orientação do saneamento que o Governo Federal deseja dotar aquela região, seria de esperar o seu resurgimento completo, pois, em poucos lugares serão encontradas terras melhores e campo mais vasto para uma colonização moderna e melhor servido de transportes. As suas terras, além de dispensarem qualquer trato especial em adubações, são planas em sua maioria, prestando-se magnificamente para a lavoura mecanica e para qualquer cultura mesmo as mais exigentes.

A simples limpeza marginal por roçados e capinas de alguns rios, sem a abertura das respectivas barras, como foi feito no Jundiá, Inchan, São João de Maricá e Gimbuca, não modifica, por certo, as condições de salubridade da região. Antes, produz um mal, porque corta a ligação com os pequenos pantanos, deixando que ali se formem focos de malaria, como infelizmente vamos verificando.

É imprescindivel que se dessequem esses pantanos, pondo-os em comunicação com as correntes dagua, para evitar a situação em que permanecem as zonas não saneadas de Manoel Ribeiro a Bacaxá, onde a Estrada tem dificuldades de fixar seus proprios empregados.

Na estação de Nilo Peçanha teve a Estrada este ano que remover varios agentes atacados de paludismo, estando ainda na eminencia de fechá-la.

Essa circunstancia vem diminuir de muito a produção da região, justamente onde ela começa a se desenvolver, pois temos nesse trecho a estação de Manoel Ribeiro, onde foram plantados extensos laranjais a parada de Nazareth com uma plantação regular de arrôa, milho e generos de pequena lavoura e Sampaio Corrêa, onde a Companhia

... a respeito de certos aspectos da situação econômica do Brasil, que tem sido objeto de estudos e pesquisas realizadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, com o objetivo de fornecer subsídios para a elaboração de políticas econômicas e sociais que possam contribuir para o crescimento e o desenvolvimento do país.

... as condições, as tendências, as perspectivas, são propriedades essenciais da situação econômica do Brasil, que devem ser consideradas e analisadas de forma integrada, levando em conta as relações entre os diferentes setores da economia e a influência das condições internacionais.

... a situação econômica do Brasil, que tem sido objeto de estudos e pesquisas realizadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, com o objetivo de fornecer subsídios para a elaboração de políticas econômicas e sociais que possam contribuir para o crescimento e o desenvolvimento do país.

15408 0005 1248

... a situação econômica do Brasil, que tem sido objeto de estudos e pesquisas realizadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, com o objetivo de fornecer subsídios para a elaboração de políticas econômicas e sociais que possam contribuir para o crescimento e o desenvolvimento do país.

... a situação econômica do Brasil, que tem sido objeto de estudos e pesquisas realizadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, com o objetivo de fornecer subsídios para a elaboração de políticas econômicas e sociais que possam contribuir para o crescimento e o desenvolvimento do país.

... a situação econômica do Brasil, que tem sido objeto de estudos e pesquisas realizadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, com o objetivo de fornecer subsídios para a elaboração de políticas econômicas e sociais que possam contribuir para o crescimento e o desenvolvimento do país.

Uzina Sergipe tem uma das suas mais novas instalações, onde já empregou cerca de 4.000 contos, com uma produção esperada de 50.000 sacos de assucar.

Nesses centos o saneamento tem sido organizado, em parte, pelos proprietarios, como foi feito na fazenda de Manoel Ribeiro e na Uzina Santa Luiza, e, mesmo a Estrada, vem mantendo abertas as valas marginais além de Manoel Ribeiro, aliás com regular dispendio.

A região de Pontes dos Leites em diante, até Cabo Frio tem tido um grande desenvolvimento; têm sido construídas novas salinas e progredido a industria da cal de concha.

A pecuária tem se desenvolvido bastante, vendo-se á margem da linha grandes rebanhos de gado escolhido, entre Araruama e Cabo Frio.

#### A INDUSTRIA DA CAL

A industria da cal de Araruama tem se desenvolvido muito e de modo inteligente. Ela que éra representada por uma cifra de 3.764 toneladas em 1935, atinge hoje a de 6.195, e está sendo fadada a um surto muito maior, com o emprego dos fornos rotativos que estão sendo mantados.

Efetivamente monta-se agóra um forno rotativo para cal, tal a procura que tem tido esse produto, fabricado por processos modernos, em Araruama.

Com a elevação do imposto de Minas, espera a Estrada uma grande saída este ano de cal da região de Araruama a Cabo Frio.

#### O S A L

O sal é o produto que mais avulta nos transportes da Estrada, por isso que éle é a principal industria da zona.

Está localizado entre Ponte dos Leites (quilometro 111) e Cabo Frio, ponte terminal da Maricá.

As estatisticas dão para o sal as quantidades abaixo, em sacos de 70 quilos e por municipios:

Municipio de Cabo Frio .....	563.100
Municipio de Araruama .....	305.310
Municipio de São Pedro d'Aldeia .....	136.700
TOTAL .....	1.005.110

Para que se possa ajuizar o valôr da produção do sal fluminense, segue-se a estatistica do valôr dos impostos pagos por sacos de 70 quilos, durante seis anos:

... para a produção de leite e outros produtos lácteos, com um investimento de 20.000...

... para a produção de leite e outros produtos lácteos, com um investimento de 20.000...

A produção de leite e outros produtos lácteos, com um investimento de 20.000...

A produção de leite e outros produtos lácteos, com um investimento de 20.000...

A INDÚSTRIA DE LÁTEC

A indústria de leite e outros produtos lácteos, com um investimento de 20.000...

A indústria de leite e outros produtos lácteos, com um investimento de 20.000...

A indústria de leite e outros produtos lácteos, com um investimento de 20.000...

CONCLUSÃO

A indústria de leite e outros produtos lácteos, com um investimento de 20.000...

A indústria de leite e outros produtos lácteos, com um investimento de 20.000...

A indústria de leite e outros produtos lácteos, com um investimento de 20.000...

Indústria de Leite	20.000
Indústria de Laticínios	20.000
Indústria de Leite UHT	20.000
<b>Total</b>	<b>60.000</b>

A indústria de leite e outros produtos lácteos, com um investimento de 20.000...

A n o	Sacos	Imposto Federal	Imp. Estadual	Imp. Municipal
1930	962.843	1.647:655\$000	148:289\$000	96:284\$000
1931	1.119.014	1.986:988\$000	178:829\$000	111:901\$400
1932	691.854	1.229:566\$000	110:661\$000	69:185\$400
1933	827.193	1.471:733\$000	132:456\$000	82:719\$300
1934	718.004	1.386:068\$000	147:267\$000	71:800\$400
1935	1.007.606	1.506:934\$000	187:930\$000	100:760\$600
<b>TOTAL</b>	<b>5.326.514</b>	<b>9.228:944\$000</b>	<b>905:432\$000</b>	<b>532:651\$100</b>

Vamos de início que a receita do imposto do sal concorre para os cofres públicos com importâncias, que, por si só, justificam o interesse que o Governo tem demonstrado pelo transporte desse produto.

Consideramos como uma receita indireta da Estrada de Ferro Maricá, por isso que o transporte marítimo do sal é anti-natural e só se pratica porque ainda não estão regulados o seu comércio e tratamento.

Evidentemente o problema do sal fluminense tem estado sem solução oficial até agora, permanecendo a maioria dos salineiros presa a um grupo de negociantes de maiores recursos, que orientam, de acordo com as suas conveniências, o seu comércio. Vários são os fatores que têm determinado essa subjunção. Entre os principais pode-se citar:

- a)- O longo período que foram os salineiros privados de um transporte organizado e público para o seu produto. (Esse fato os obrigou a se submeterem aos proprietários de barco para poderem transportar a sua produção).
- b)- A falta de crédito para os pequenos salineiros.
- c)- A falta de um produto padronizado, homogêneo e puro.

É curioso dizer que no primeiro dos três itens acima residem as dificuldades que a Maricá tem tido para se firmar em Cabo Frio.

Como é de domínio público, foram empregados pelos magnatas do sal todos os recursos para tolher a iniciativa do Governo de levar os trilhos da Maricá a Cabo Frio.

Não conseguindo nenhum resultado, surgiu a organização do Centro de Comércio do Sal, que manteve em suas mãos a totalidade do mercado desse importante produto fluminense-

Essa circunstância permitia-lhe orientar a corrente de exportação, por onde melhor servisse aos seus interesses.

Com a ruptura do convênio, acredito que o Governo tomará a si a reorganização da indústria do sal, padronizando o produto, para obter um melhor preço e fixando o seu escoamento pelos canais naturais.

Conta	Saldo	Debitos	Credito	Total
100:00000	100:00000	100:00000	100:00000	200:00000
101:00000	101:00000	101:00000	101:00000	202:00000
102:00000	102:00000	102:00000	102:00000	204:00000
103:00000	103:00000	103:00000	103:00000	206:00000
104:00000	104:00000	104:00000	104:00000	208:00000
105:00000	105:00000	105:00000	105:00000	210:00000
106:00000	106:00000	106:00000	106:00000	212:00000
107:00000	107:00000	107:00000	107:00000	214:00000
108:00000	108:00000	108:00000	108:00000	216:00000
109:00000	109:00000	109:00000	109:00000	218:00000
110:00000	110:00000	110:00000	110:00000	220:00000
111:00000	111:00000	111:00000	111:00000	222:00000
112:00000	112:00000	112:00000	112:00000	224:00000
113:00000	113:00000	113:00000	113:00000	226:00000
114:00000	114:00000	114:00000	114:00000	228:00000
115:00000	115:00000	115:00000	115:00000	230:00000
116:00000	116:00000	116:00000	116:00000	232:00000
117:00000	117:00000	117:00000	117:00000	234:00000
118:00000	118:00000	118:00000	118:00000	236:00000
119:00000	119:00000	119:00000	119:00000	238:00000
120:00000	120:00000	120:00000	120:00000	240:00000
121:00000	121:00000	121:00000	121:00000	242:00000
122:00000	122:00000	122:00000	122:00000	244:00000
123:00000	123:00000	123:00000	123:00000	246:00000
124:00000	124:00000	124:00000	124:00000	248:00000
125:00000	125:00000	125:00000	125:00000	250:00000
126:00000	126:00000	126:00000	126:00000	252:00000
127:00000	127:00000	127:00000	127:00000	254:00000
128:00000	128:00000	128:00000	128:00000	256:00000
129:00000	129:00000	129:00000	129:00000	258:00000
130:00000	130:00000	130:00000	130:00000	260:00000
131:00000	131:00000	131:00000	131:00000	262:00000
132:00000	132:00000	132:00000	132:00000	264:00000
133:00000	133:00000	133:00000	133:00000	266:00000
134:00000	134:00000	134:00000	134:00000	268:00000
135:00000	135:00000	135:00000	135:00000	270:00000
136:00000	136:00000	136:00000	136:00000	272:00000
137:00000	137:00000	137:00000	137:00000	274:00000
138:00000	138:00000	138:00000	138:00000	276:00000
139:00000	139:00000	139:00000	139:00000	278:00000
140:00000	140:00000	140:00000	140:00000	280:00000
141:00000	141:00000	141:00000	141:00000	282:00000
142:00000	142:00000	142:00000	142:00000	284:00000
143:00000	143:00000	143:00000	143:00000	286:00000
144:00000	144:00000	144:00000	144:00000	288:00000
145:00000	145:00000	145:00000	145:00000	290:00000
146:00000	146:00000	146:00000	146:00000	292:00000
147:00000	147:00000	147:00000	147:00000	294:00000
148:00000	148:00000	148:00000	148:00000	296:00000
149:00000	149:00000	149:00000	149:00000	298:00000
150:00000	150:00000	150:00000	150:00000	300:00000

... de tal modo que a receita de imposto de selo do qual decorre...

... com a receita interna de selo de selo...

... de tal modo que a receita de imposto de selo do qual decorre...

... de tal modo que a receita de imposto de selo do qual decorre...

... de tal modo que a receita de imposto de selo do qual decorre...

... de tal modo que a receita de imposto de selo do qual decorre...

... de tal modo que a receita de imposto de selo do qual decorre...

... de tal modo que a receita de imposto de selo do qual decorre...

### O PORTO DE CABO FRIO

A construção de um porto em Cabo Frio nenhuma vantagem comercial trará ao transporte do sal, porque êle sairá tanto por Cabo Frio como por Niteroi ou pelo Rio, tudo dependendo de serem, em definitivo, abolidos os monopólios dos grandes salineiros e armadores ainda existentes.

Por outro lado, o estabelecimento de um porto não é função de um só produto exportavel, aliás em capacidade infima para justificar o vulto da sua obra e manutenção em face do capital imobilizado; é necessario que êle tenha uma zona de influencia capaz de justificar um trafego marítimo remunerador; é necessario que receba, tambem, mercadorias, e não exporte, exclusivamente, salvo si se trata de um volume de mercadorias exportavel, tal como os portos de carvão ou minério, que o seu volume e condição indiquem esse capital empregado, que é mais um prolongamento da propria industria, que mesmo um porto.

Em Cabo Frio nada disso se observa. A sua população não vai além de 20.000 almas e o seu comercio jamais justificará um porto, mesmo porque a sua distancia dos portos do Rio e Niteroi vai pouco além de 60 milhas.

A estrada de ferro é o unico meio de transporte indicado, pois atende ás necessidades da cidade e do hinterland municipal.

O prolongamento a Rio Dourado, examinado em outro lugar, so lucionará, de modo completo, o transporte do sal, além de atender a vários outros problemas que o porto não resolverá. Focalisa, ainda, o desenvolvimento do melhor porto da costa sul brasileira que é o da baía de Busios, como veremos adiante.

O volume de sal transportado no periodo de 1935 a 1938, dão as cifras abaixo:

1935 .....	10.399 toneladas
1936 .....	10.194 toneladas
1937 .....	10.983 toneladas
1938 .....	<u>9.799</u> toneladas
TOTAL .....	41.375 toneladas

### O PEIXE

A zona servida pela Maricá é uma das mais piscosas. Desde Maricá (quilometro 42) até Cabo Frio (quilometro 156), há uma grande quantidade de colônias de pescadores e a exportação de peixe e camarões é representada pelos algarismos:

1937 .....	1.114 toneladas
1938 .....	<u>1.170</u> toneladas
TOTAL .....	3.315 toneladas

ESTADO DO COMÉRCIO

A situação do comércio em São Paulo em 1933...

Por outro lado, o estabelecimento de um porto...

Em São Paulo nada diz respeito ao comércio...

A situação de São Paulo é única e o único meio...

Por isso, a situação do comércio em São Paulo...

Table with 2 columns: Item and Value. Includes entries like 'Café', 'Canoas', etc.

ANEXO

Este anexo contém os dados referentes ao comércio...

Table with 2 columns: Item and Value. Includes entries like 'Café', 'Canoas', etc.



As condições de transporte do pescado são as peiores possíveis.

Éra feito em vagões grades e dentro de caixas velhas de cerveja, de mistura com gelo quebrado e folhas de mato.

Embóra a Maricá tenha feito um carro frigorífico, para melhorar as condições do aproveitamento das pescarias em São Pedro, Baixo Grande, Cabo Frio, Buzios e Colônia do Cabo, não teve os resultados esperados, por falta de orientação geral que depende do Estado e do Ministério da Agricultura.

O Estado, no entretanto, já deu ordens para a instalação de um frigorífico em Cabo Frio, na margem da linha, no valôr de Réis: 104:000\$000, que regulará perfeitamente o mercado.

Acredito que a instalação do frigorífico de proporções regulares em Cabo Frio, proximo á Estrada, seja a unica solução capaz de resolver o problema do peixe para abastecer Niteroi e o Rio de Janeiro. A quantidade é grande e mal aproveitada. A instalação do frigorífico permitirá o armazenamento do peixe de qualidade e o peixe inferior terá, in-loco, o seu aproveitamento pela salga e conservaç. É sabido que há grande falta de peixe de bôa qualidade e, a ausencia de órgãos reguladores, como são as instalações da natureza do projetado, faz flutuar muito o preço do pescado, além de acarretar até a falta, quando a procura cresce. É uma função precípua do Estado moderno regular a distribuição dos gêneros de primeira necessidade ás populações; portanto, a instalação do frigorífico poderá ser atribuida tambem á Estrada como parte de suas atividades públicas, pois, hoje, explorar uma via férrea ou outra empresa de transporte, não significa apenas manter o trafego, mas sim, tomar a si o fomento das industrias, por meio de órgãos reguladores do Estado, facilitando o povo e evitando os intermediarios.

A montagem de um frigorífico, nas proporções das necessidades da zona, não requer capital pequeno e o seu funcionamento de modo eficiente não dispensa a intervenção dos poderes públicos; portanto, só ao Governo compete construí-lo e mantê-lo em suas mãos. Uma vez feito o frigorífico, o pescado dos pontos acima mencionados devem ser a êle dirigido para só sair para o abastecimento dos entrepostos do Rio e Niteroi.

Essa solução resolverá de modo completo o problema do transporte do peixe, como o do abastecimento regular e continuo dos mercados consumidores, mantendo a estabilidade do preço e suprimindo as faltas eventuais dos de outras origens.

-----

as condições de funcionamento do sistema são as seguintes:

- a) O sistema é constituído por um conjunto de módulos que, de acordo com o tipo de operação, são ligados em série ou em paralelo;

- b) A alimentação elétrica é feita através de uma rede pública de 220V/50Hz, sendo necessária a instalação de um transformador de potência adequada para garantir a segurança e a continuidade do funcionamento;

- c) O sistema é projetado para operar em condições ambientais normais, sendo necessário a adoção de medidas de proteção contra a humidade e a poeira;

- d) O sistema é projetado para operar em temperaturas entre 10°C e 40°C;

- e) O sistema é projetado para operar em condições de vibração e ruído normais;

- f) O sistema é projetado para operar em condições de segurança elétrica, sendo necessária a adoção de medidas de proteção contra choques elétricos;

- g) O sistema é projetado para operar em condições de segurança mecânica, sendo necessária a adoção de medidas de proteção contra danos físicos;

- h) O sistema é projetado para operar em condições de segurança química, sendo necessária a adoção de medidas de proteção contra danos químicos;

- i) O sistema é projetado para operar em condições de segurança biológica, sendo necessária a adoção de medidas de proteção contra danos biológicos;

- j) O sistema é projetado para operar em condições de segurança ambiental, sendo necessária a adoção de medidas de proteção contra danos ambientais;

- k) O sistema é projetado para operar em condições de segurança social, sendo necessária a adoção de medidas de proteção contra danos sociais;

- l) O sistema é projetado para operar em condições de segurança económica, sendo necessária a adoção de medidas de proteção contra danos económicos;

- m) O sistema é projetado para operar em condições de segurança política, sendo necessária a adoção de medidas de proteção contra danos políticos;

- n) O sistema é projetado para operar em condições de segurança cultural, sendo necessária a adoção de medidas de proteção contra danos culturais;

- o) O sistema é projetado para operar em condições de segurança espiritual, sendo necessária a adoção de medidas de proteção contra danos espirituais;

QUESTÃO DO TERMINAL EM NEVES

Transporte Neves-Rio e Neves-Niteroi

Tem sido uma das causas do pequeno progresso da Maricá a questão do seu terminal em Neves.

Evidentemente todas as empresas de transportes têm nos terminais o seu ponto vital. É evidente que a tendência atual procura evitar os transbordos da mercadoria e, principalmente agora, com transporte por caminhão. Neves não tem centro comercial ou mesmo vida industrial que permita manter uma ponta de linha férrea. A carga transportada pela Maricá destina-se, principalmente, ao Rio, Niteroi e ao tráfego mutuo e isso impõe, nos dois primeiros casos, um transporte auxiliar em caminhão ou marítimo.

Atualmente esses transportes são feitos por particulares, por conta dos seus próprios donos, havendo uma pequena porção que é confiada diretamente á Estrada, que a transporta para o Rio pela sua agência subsidiária "Transportadora Rio-Niteroi", servindo-se de caminhões e das barcas da Cantareira.

Por outro lado, dada a pequena capacidade das barcas da Cantareira, o transporte Rio-Niteroi vai, ao contrário do que é natural, definhando dia para dia. Esse fato não é oriundo do retrocesso do desenvolvimento de Niteroi e do Estado do Rio, mas da deficiência notória daquela empresa, que vem asfixiando o comércio de Niteroi e as industrias e lavoura do Estado do Rio, pelo seu desaparelhamento e conhecido desinteresses por esse importante serviço.

Póde-se considerar que um caminhão leva 15 horas para uma viagem redonda Rio-Niteroi.

Essa situação, inteiramente injustificavel perante a situação financeira da Companhia, está acarretando o colapso das industrias fluminenses e traz um profundo reflexo na Maricá também, que recebe mercadorias do Rio por sua Agencia localizada nesta cidade.

Para um exame rápido sobre a situação da Cantareira posso dar os numeros médios abaixo, que estão muito proximos da realidade:

Média diaria de carga transportada entre Rio e Niteroi e vice-versa..	1.000 toneladas
Idem, entre as ilhas e o Rio .....	<u>500</u> toneladas
TOTAL .....	<u>1.500</u> toneladas

O numero de passageiros diariamente transportados entre Rio e Niteroi, nos dois sentidos e em primeira e segunda classe, é de 80.000 e, entre as ilhas e o Rio, é de 8.000.

A receita bruta mensal assim se traduz:

REDAÇÃO DE NOTAS DE AULA

Introdução à História da Arte

As artes são manifestações da cultura humana e refletem o contexto social, econômico e político em que se desenvolvem.

Desde os tempos pré-históricos, o homem utilizou materiais naturais para criar objetos de uso cotidiano e de expressão artística.

Com o desenvolvimento da civilização, as artes passaram a ser ensinadas e aprendidas em ambientes formais, como escolas e academias.

As artes são fundamentais para a compreensão da história e da cultura de um povo, pois refletem suas crenças, valores e aspirações.

Este curso tem como objetivo apresentar a evolução das artes ao longo da história, desde as primeiras manifestações até as formas contemporâneas.

Os temas abordados incluem a arte pré-histórica, a arte clássica, a arte renascentista, a arte barroca, a arte neoclássica e a arte moderna.

Além disso, serão discutidos os aspectos técnicos e estéticos das diferentes formas de arte, como a pintura, a escultura, a arquitetura e a música.

Através da análise de obras-primas e de movimentos artísticos, buscamos compreender a diversidade e a criatividade das artes ao longo do tempo.

Esperamos que este curso seja uma experiência enriquecedora e que contribua para a formação de uma visão crítica e abrangente da história da arte.

Atenciosamente,  
Prof. Dr. [Nome do Professor]

Este documento contém informações confidenciais e deve ser guardado em local seguro.

Qualquer dúvida ou sugestão, favor entrar em contato com o departamento de [Nome do Departamento].

Atenciosamente,  
[Assinatura]

Este documento contém informações confidenciais e deve ser guardado em local seguro.

Qualquer dúvida ou sugestão, favor entrar em contato com o departamento de [Nome do Departamento].

Este documento contém informações confidenciais e deve ser guardado em local seguro.

Qualquer dúvida ou sugestão, favor entrar em contato com o departamento de [Nome do Departamento].

Atenciosamente,  
[Assinatura]

Rio-Niteroi .....	940:000\$000
Rio-Ilhas .....	120:000\$000
Subvenção Municipal (Rio) .....	<u>5:000\$000</u>
TOTAL .....	1.065:000\$000

Para essa receita acusa ela uma despesa de:

Estaleiros .....	450:000\$000
Estações .....	<u>150:000\$000</u>
TOTAL .....	600:000\$000

Dando assim um superavit mensal de 565:000\$000 em média, com um capital representado por 41.830:000\$000, sendo ..... 4.840:000\$000 em instalações e 37.000:000\$000 em material flutuante.

É uma situação que permite fazer um excelente serviço, mesmo porque, o seu desenvolvimento importa num grande acrescimo do movimento atual, que está restrito á maxima capacidade de transporte oferecida pela Companhia.

Aléga ela, para não fazer os melhoramentos indicados, os onus do capital e os prejuizos do serviço de bondes. Acredito que esses fatores não são preponderantes, por isso que os bondes dão, segundo calculos certos, um deficit que não vai além de Réis:.... 200:000\$000 mensais, podendo ser muito diminuido seu custeio, si ela tivesse usina propria e um cuidado mais expressivo pela sua via permanente e material de transporte.

A Cantareira paga um capital excessivamente caro, o que justifica, até certo ponto, a situação alegada pelos diregentes, mas que é passivel, como si tem feito geralmente atuar com os seus tomadores, para minorar seus encargos.

Essa situação, criada pela deficiência da Cantareira, obrigou-nos na Maricá a apelar para o tráfego mutuo com a Leopoldina, usando a linha de contórno, entregando a nossa carga no Rio em um dos pontos mais convenientes e a da Central em Triagem. Essa solução exigia duas concessões importantes: uma éra a criação de um ponto de contato em Triagem, outra a de uma redução de frete para fazermos face á concorrência marítima e a dos caminhões. Nada foi conseguido, perdendo a Maricá várias iniciativas, tomadas em beneficio do seu transporte, entre as quais as propostas do Senhor José Ferraz Simões gerente da Empresa de Kaolim Limitada, de dar 200 toneladas de feldspato a granel, 400 de kaolim e 5.000 de quartzo britado, por mês, para o Rio, além do sal e da cal, que são os transportes que mais avultam na Maricá.

É interessante frizar que a recusa da Companhia em atender êsse nosso interesse, trouxe-nos ainda o prejuizo de mais de

100:000000	.....	100:000000
100:000000	.....	100:000000
100:000000	.....	100:000000
100:000000	.....	100:000000
100:000000	.....	100:000000
100:000000	.....	100:000000
100:000000	.....	100:000000
100:000000	.....	100:000000
100:000000	.....	100:000000
100:000000	.....	100:000000

.....  
 .....  
 .....  
 .....

.....  
 .....  
 .....

.....  
 .....  
 .....  
 .....  
 .....

.....  
 .....  
 .....

.....  
 .....  
 .....  
 .....

.....  
 .....  
 .....  
 .....

200 contos de adaptação de vagões que, depois de preparados de acôrdo com entendimentos com a Companhia, foram por ela recusados, embóra os freios nêles empregados visassem mais áquela empresa que a nossa, porque, aqui, o em uso é ainda o Westinghouse.

Esses contratemplos, agravados com a modificação das tarifas da Leopoldina em Julho de 1938, viéram obrigar a Superintendencia da Maricá a cogitar de outro meio para desenvolver os seus serviços, tendo, depois de vários estudos, chegado a conclusão que se impunha a mudança de seu terminal, por qualquer meio, para Niteroi e para o Rio.

#### A LIGAÇÃO NEVES - RIO

Restava-nos o serviço para o Rio. Esse, depois de vários estudos, chegou a Superintendencia a convicção, que só um serviço marítimo daria cabal solução ao caso. Depois de examinar a possibilidade de fazer por conta propria tal serviço, em face das dificuldades atuais e de ser um serviço novo que requer especialidades que ainda não tinha a Maricá, resolveu a Administração encaminhar ao Exmo. Snr. Ministro a minuta de um acôrdo com o Senhor Francisco Cardoso Guedes, que foi aprovada e que se resume nos termos seguintes:-

"TERMO DE CONCESSÃO QUE A ESTRADA DE FERRO MARICÁ, REPRESENTADA PELO SEU SUPERINTENDENTE, ENGENHEIRO HEITOR TEIXEIRA BRANDÃO, FAZ AO SENHOR FRANCISCO CARDOSO GUEDES, BRASILEIRO, INDUSTRIAL, ESTABELECIDO COM ESCRITÓRIO Á AVENIDA RIO BRANCO, NÚMERO NOVE (9) SALA TRESENTOS E CINCO (305), COM EMPRESA DE SERVIÇOS E TRANSPORTES MARÍTIMOS, E TRAPICHES, COM SUCCURSAL EM NITEROI, Á RUA VILA GRANCAERITA, PARA TRANSPORTAR SOBRE BANCAS ADEQUADAS - (Ferry-Boats), DE NEVES AO TRAPICHE A MARANTE DO DISTRITO FEDERAL, DIARIAMENTE, TANTOS VAGÕES DE CARGAS DESTINADOS ÀS DUAS CAPITAIS, MEDIANTE AS SEGUINTE CLÁUSULAS:-

9/10





TERMO DE CONCESSÃO QUE A ESTRADA DE FERRO MARICÁ, REPRESENTADA PELO SEU SUPERINTENDENTE, ENGENHEIRO HEITOR TELXEIRA BRANDÃO, FAZ AO SENHOR FRANCISCO CARDOSO GUEDES, BRASILEIRO, INDUSTRIAL, ESTABELECIDO COM ESCRITORIO Á AVENIDA RIO BRANCO, NUMERO NOVE (9), SALA TRESENTOS E CINCO (305), COM EMPRESA DE SERVIÇOS E TRANSPORTES MARITIMOS, E TRAPICHES, COM SUBCURSAL EM NITEROI, Á RUA VILA GRANCABRITA, PARA TRANSPORTAR SOBRE BARCAS ADEQUADAS (ferry-boats), DE NEVES AO TRAPICHE AMARANTE DO DISTRITO FEDERAL, DIARIAMENTE, TANTOS VAGÕES DE CARGAS DESTINADOS AS DUAS CAPITALS, MEDIANTE AS SEQUINTES CLAUSULAS:-

CLAUSULA PRIMEIRA:- A Estrada de Ferro Maricá permite inicialmente ao concessionario construir uma ponte de atracação em seus terrenos ena marinha acrescida e de propriedade federal entre o pateo de Neves e o canal navegavel, e, bem assim, faser todas as instalações que, sem prejuizo da Estrada, se tornem necessária aos serviços do concessionario, correndo por conta do mesmo a respectiva conservação e conservando a Estrada inteira propriedade dos terrenos usados resalvados as bemfeitorias.

CLAUSULA SEGUNDA:- As obras a serem executadas para a atracação dos ferry-boats serão projetadas com a devida resistencia e de material que preencha as condições de segurança, depois de justificadas convenientemente perante a Administração da Estrada que fiscalizará os estudos e construção da ponte.

PARAGRAFO PRIMEIRO:- O concessionario depositará na Superintendencia da Estrada, cópias do projeto e orçamento, quer da ponte, quer das instalações, e dará nota do seu custo real para os efeitos da clausula decima quarta (14a.).

PARAGRAFO SEGUNDO:- Ficam fixados ao concessionario es prazos de tres mêses para apresentação dos estudos, projetos e orçamento de que trata a presente clausula, e seis mêses para dar inicio ás obras que deverão ficar concluidas dentro de um ano da data de aprovação do presente termo. Os prazos acima só poderão ser dilatados por motivos imperiosos, devidamente comprovados.

CLAUSULA TERCEIRA:- O acêso da ponte, pelo pateo de Neves, será inteiramente fechada, só tendo acêso pela estação e será privativo dos funcionarios da Estrada e da Empresa enquanto em serviço.

PARAGRAFO UNICO:- A Estrada, resalvada o interesse do concessionario poderá utilizar-se da ponte, das instalações e aparelhagem para os seus serviços.

CLAUSULA QUARTA:- O concessionario entregará á Estrada, para os serviços ordinarios da mesma, sem onus algum para os seus cofres, vinte



(20) vagões de vinte (20) toneladas cada um, providos de freios Westinghouse e de engates de manilhas.

CLAUSULA QUINTA:- Esses vagões serão transportados para o Distrito Federal, diariamente, a medida que forem chegando á estação de Neves ou logo que completem a lotação dos ferry-boats, comprometendo-se o concessionario a transportar o minimo de dezoito (18) vagões em cada vinte e quatro (24) horas.

CLAUSULA SEXTA:- Fica á cargo da Estrada de Ferro Maricá a cobrança dos fretes das mercadorias destinadas ao Distrito Federal, de acôrdo com as tabelas adotadas pelo concessionario, e aprovadas pelo Superintendente da Estrada, e o respectivo produto será entregue de oito (8) em oito (8) dias, em Neves ou na Estação Rio, ao concessionario ou seu legitimo representante.

CLAUSULA SETIMA:- A Estrada de Ferro Maricá manterá um Agente seu no Trapiche Amarante, considerado, assim, para a presente concessão, como estação inicial de cargas, ficando as instalações necessarias e respectivas despesas por conta do concessionario.

CLAUSULA OITAVA:- Fica ao concessionario autorizado a se utilizar do material de retorno, pagando á Estrada a razão de dois mil reis (2\$000) por toneladas das mercadorias destinadas á Niteroi, estando as destinadas ás demais estações sujeitas as tarifas gerais.

CLAUSULA NONA:- Vagões e mercadorias serão permanentemente seguros contra naufragio incendio e desvio, devendo a indenização ser feita pelo valor declarado no despacho e reembolsados os clientes das despesas efetuadas.

CLAUSULA DECIMA:- A Estrada poderá se utilizar do material com o transporte de mercadorias para seu uso, sem prejuizos, entretanto, dos serviços do concessionario, pagando a Estrada uma taxa de cinquenta por cento (50%) da tabela fixada.

CLAUSULA DECIMA PRIMEIRA:- Enquanto nas <sup>suas</sup> linhas a Estrada de Ferro Maricá se responsabilisa pela conservação desses vagões, bem como, por qualquer dano ou avaria que viérem a sofrer nos seus serviços.

CLAUSULA DECIMA SEGUNDA:- O concessionario não poderá transportar pessoas extranhas aos seus serviços ou aos da Estrada, sem o prévio entendimento com esta.

CLAUSULA DECIMA TERCEIRA:- Para os serviços de cargas e descargas dos ferry-boats, o concessionario manterá no pateo de Neves o pessoal habilitado e com as credenciais para fiscalisar, policiar e efetuar as referidas operações e subordinado á direção do trafego da Estrada, ficando o concessionario responsavel pelos prejuizos

(193) Verdes de Vinte (20) toneladas mais ou, podendo de Verdes  
destinadas a se vender de veritas.

CONDICAO DE PAGAMENTO - Para veres serão transportadas para o Distrito  
de Verdes, diretamente, a medida que forem chegando a este, de  
veres no caso de chegada a estação das ferrovias, e  
dever-se-á necessariamente a transportar o minimo de Verdes (10)  
verdes em cada vinda e voltar (2) horas.

CONDICAO DE PAGAMENTO - Para a entrega de Verdes de Verdes a entrega  
de Verdes das toneladas destinadas ao Distrito de Verdes, de  
verdes nos as fabricas abriam pelo conhecimento, e quando de  
de transportadas de Verdes, e o respectivo conhecimento de Verdes  
que de oito (8) em oito (8) dias, ou antes de se chegar a  
necessariamente se ser feito pagamento.

CONDICAO DE PAGAMENTO - A entrega de Verdes para o Distrito de Verdes  
de Verdes Verdes, considero, sendo, com a entrega de Verdes  
de, com Verdes Verdes de Verdes, e com a entrega de Verdes  
Verdes e respectivas Verdes por Verdes de Verdes.

CONDICAO DE PAGAMENTO - Para se necessariamente transportar a se Verdes  
de Verdes de Verdes, quando a entrega de Verdes de Verdes  
de (10) toneladas das toneladas destinadas ao Distrito de Verdes,  
de se Verdes de Verdes Verdes Verdes Verdes de Verdes.

CONDICAO DE PAGAMENTO - Verdes e Verdes de Verdes Verdes Verdes  
de Verdes Verdes Verdes e Verdes, de Verdes e Verdes de Verdes  
de se Verdes de Verdes de Verdes e Verdes de Verdes de Verdes  
de Verdes Verdes.

CONDICAO DE PAGAMENTO - A entrega de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes  
de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes, e Verdes de Verdes  
de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes  
de se Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes.

CONDICAO DE PAGAMENTO - Verdes Verdes Verdes de Verdes de Verdes  
de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes  
de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes  
de se Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes.

CONDICAO DE PAGAMENTO - Verdes Verdes de Verdes de Verdes de Verdes  
de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes  
de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes  
de se Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes.

CONDICAO DE PAGAMENTO - Para se Verdes de Verdes de Verdes de Verdes  
de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes  
de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes  
de se Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes  
de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes de Verdes.

que o mesmo causar a Estrada por desidio ou má compreensão do seu pessoal.

CLAUSULA DECIMA QUARTA:-Findo o prazo da concessão, as instalações e aparelhagens de cais poderão reverter ao dominio da Estrada, mediante entendimento com os proprietarios e por valôr que não ultra passará o seu custo real de acôrdo com o paragrafo único da clausu la segunda com a depreciação estimada, bem como o material flutuante e instalações no Rio em uso, se não conviér a ambos a renovação deste ajuste.

CLAUSULA DECIMA QUINTA:- O concessionario se obriga por si e por seus prepostos a respeitar o regulamento da Estrada, ao qual ficam subordinados.

CLAUSULA DECIMA SEXTA:- Em caso de litigio, o assunto em causa será confiado a uma comissão arbitral composta de tres (3) membros, sendo um designado pelo Ministério da Viação, um (1) pela Estrada e o outro pelo concessionario e em caso de duvida entre o pessoal da Empresa e da Estrada serão eles derimidos pelas administrações respectivas.

CLAUSULA DECIMA SETIMA:- A propriedade e o gozo dessa concessão não poderão ser transferido a terceiros, definitivos ou provisoriamente em ausencia desta Estrada.

CLAUSULA DECIMA OITAVA:- O prazo da presente concessão será de cinco (5) anos, podendo, todavia, ser prorogado por igual periodo ouvido o Ministério da Viação e acôrdo com o que estabelece a clausu la decima quarta (14a.).

CLAUSULA DECIMA NONA:- Será considerado, de pleno direito, independentemente de interpelação judicial, o presente ajuste, desde que sejam excedidos sem motivos justificados os prazos estipulados no Paragrafo Segundo da Clausula Segunda, para apresentação dos projé tos e orçamentos da ponte e das instalações e conclusão das respectivas obras.

CLAUSULA VIGESSIMA:- O presente ajuste só será executado e tido como definitivamente acertado, depois de homologado pelo Exmo. Snr. Ministro da Viação e Obras Públicas, ou por quem de direito, quando, então, será registrado para os efeitos legais, sendo fixado para efeito de selo o valôr 1.000;000\$000 (Mil contos de réis), sendo eleito o fóro de Niteroi, para os casos de litigio que escaparem os previstos na Clausula Decima Sexta (16a.).

NEVES, São Gonçalo, 11 de Janeiro de 1939.-

(a)- Heitor Teixeira Brandão

(a) - F. Cardoso Guedes.-



Como se vê não traz onus nem responsabilidades especiais para a União, ficando feito êsse complemento das necessidades da Maricá sem maior inversão de Capital de Governo.

Nêles estão previstas todas as hipoteses possíveis inclusive a da encampação e de modo claro e insofismavel.

A ligação por ferry-boats do porto de Neves, terminal da Maricá, com o Rio de Janeiro, resolverá, em perfeitas condições, o transporte do sal para as zonas sul e centro, atualmente abastecidas por via marítima. Evidentemente a condução do sal ficará mais barata do que a que atualmente se faz, e ficará posta em contato com as linhas de bitola estreita da Central e as da Leopoldina, portanto, dentro da cadeia de transporte já organizada. Essa ligação evitará o armazenamento do sal para exportação no Rio de Janeiro, limitando, <sup>assim</sup>, o atual armazenamento no Rio do sal consumido na distribuição do mercado da Capital Federal.

É importante notar que êssa ligação evitará o transporte por caminhão entre Neves e o Rio e bem assim o trajeto até Entre Rios a que o convênio de trafego mutuo obriga a carga da Maricá, destinada ás estações da Central do Brasil.

Presumo que com êsse serviço não lucrará somente a Maricá; êle trará grande desenvolvimento a toda a zona por ela servida, além de dar a Niteroi um transporte que virá desafogar a sua industria e o seu comercio, asfixiados pela falta de transporte.

A Superintendencia está estudando com o Governo do Estado do Rio a transferencia á Estrada de Ferro Maricá dos armazens do Porto de São Lourenço para nêles ser criado o serviço de Trapiche pela Maricá, como solução complementar ás instalações de tres uzinas de tratamento do sal que o Governo Fluminense preten de criar na zona salineira, todas três á margem da linha ferrea da Estrada e do serviço de embarques no Porto de São Lourenço.

O serviço de Trapiche não virá aumentar muito os que a Maricá já tem, mas obrigará uma corrente de trafego muito maior, dando-lhe quasi que a exclusividade. Êle terá a seu cargo o sal e o assucar que passaremos a receber da Leopoldina, forçando o desvio da corrente de trafego do interior para o Rio e Niteroi.

São problemas em franco andamento que caracterizam perfeitamente a politica de transporte empregada pela Superintendencia para aumentar a renda da Estrada, dando-lhe ao mesmo tempo u ma feição de órgão regulador das atividades industriais e comerciais da zona a que serve.

Para Niteroi está sendo estudado um convênio com a Leopoldina, para que os seus trens tenham saída da estação daquela empresa em São Lourenço, que ainda não foi concluido por não ter

... e a ...  
... e a ...  
... e a ...

... e a ...  
... e a ...  
... e a ...

... e a ...  
... e a ...  
... e a ...

... e a ...  
... e a ...  
... e a ...

... e a ...  
... e a ...  
... e a ...



a Maricá material de passageiros em condições de oferecer um tráfego seguro e que não se apresente em condições de muita inferioridade em relação á sua congênere.

O serviço de carga já se faz, pois recebemos carga em tráfego mutuo para qualquer estação daquela Empresa.

-----

PROLONGAMENTO DE CABO FRIO A RIO DOURADO

Esse prolongamento está sendo projetado, saindo da ponta do triangulo de Cabo Frio, desenvolvendo-se em direção ao litoral, dando um pequeno ramal de 900 metros para o porto de Cabo Frio, logo que vence a primeira garganta, enflitindo depois para o Norte em direção de Campos Novos e Barra de São João, de onde segue para Rio Dourado depois de ter atravessado o rio que corta aquela cidade com uma ponte de 100 metros.

A partir de Cabo Frio atravessa alguns contrafortes do sistema e cai na planicie até Barra, com uma linha de excelentes condições técnicas.

As taxas depois da saída do ramal de Buzios podem ser as seguintes:

Raio mínimo ..... 250 a 300  
Rampa máxima ..... 0,5 a 1 %

Para o simples transporte do sal é uma das mais acertadas medidas a sua construção,mas, encarando o problema de um modo mais geral, éle não deve ficar restrito á ligação Cabo Frio-Rio Dourado. Deve ir além.

Todos sabemos as dificuldades técnicas que têm sido encontradas para galgar a serra do Mar, partindo do litoral. Essa especial circunstancia tem dificultado a nossa expansão através de linha de tráfego oneroso, subindo linhas de serra, construidas vencendo obstaculos fortes.

Encontramos as demonstrações evidentes das duas técnicas: europeia e norte-americana. Uma, desenvolvendo-se na baixada e concentrando as suas dificuldades de traçado em um só ponto: serra do Cubatão, Petrópolis e Friburgo; outro desenvolvendo-se pelo vale até vencer as gargantas com simples aderência: Graciosa, São Francisco, Serra do Mar, etc.

O que notamos, no entretanto, é que não só as condições de curva como as de perfil, foram pesadas demais no segundo grupo, aliás já notado por Lyonel Wiener em seu livro sobre as nossas estradas.

Diz éle com muita razão: "Aussi le lové ne consiste-t-il pas à recherdrer de meilleur tracé, mais bieu à trouver un tracé possible, et acceptable".



É, portanto, natural que se procure hoje, que temos já algumas cartas melhores e métodos mais seguros de estudos, novas linhas de acesso sobre a serra do Mar, capazes de melhorar as condições da importação e exportação, justamente agora que a ferrovia precisa ter o seu custo de transporte mínimo para o seu próprio bem e para o progresso nacional.

Examinando a direção do prolongamento Cabo Frio - Rio Dourado, vemos que êle servirá perfeitamente uma vasta zona do Estado do Rio ainda sem transporte e si fizermos o seu prolongamento subindo o vale do Nacaé, até a garganta oposta a um dos afluentes da margem esquerda desse rio, atravessando o divisor de águas, descendo, então, por um dos afluentes do rio São José, cortaremos um vale excelente onde tudo sobra, menos os meios de comunicação. Mantendo-se a linha na encosta e quasi de nível poderá descer pelo vale do rio São José para o do Rio Bengala, atingindo Conselheiro Paulino em excelentes condições técnicas.

Introduzindo as correções necessarias no ramal de Sumidouro, estaria a Estrada de Ferro Maricá em contato com uma importante região e a poucos quilometros da Central do Brasil, em Porto Novo.

Fica, ainda, a Maricá com um ponto de contato com as linhas da Leopoldina Railway em Conselheiro Paulino, que permitirá um grande movimento de mercadorias, principalmente, se forem, um dia, executadas as obras indicadas pelo engenheiro Guilman, melhorando as linhas da Leopoldina que se desenvolve pelo vale do Pomba, e vencida em boas condições a serra do Presidio, teremos uma das melhores ligações da zona do minério de ferro, e manganez a servir, que atinge até Itabira se necessario fôr, bastando apenas aproveitar as boas condições do alto Rio Doce.

Considerando que Buzios é o melhor porto do Brasil e o mais proprio para o embarque de minério, essa linha terá um grande futuro como transportadora de nossa riqueza mineral exportavel e em melhores condições que qualquer outra linha.

Por outro lado, sabemos que grande parte da carga da Leopoldina, destinada a Minas, vai a Campos para subir pela Carangola, fazendo um percurso grande e inutil em prejuizo da carga e da propria Estrada.

Construida a ligação indicada, cuja possibilidade já foi verificada, grande parte dessa carga trafegará por essa linha, tal como se dá hoje com a linha Auxiliar, tornando-se um trecho muito interessante e capaz de uma renda abundante.

O vulto dessa carga é de natureza a esperar que só ela justificaria o ramal e é capaz de cobrir os deficits da linha Neves - Cabo Frio, da Maricá.

de acordo com o plano de trabalho, para a execução das tarefas, a fim de garantir a qualidade e a produtividade do trabalho, bem como a segurança e a saúde dos colaboradores.

Assim sendo, a direção da empresa, por meio deste documento, determina a todos os colaboradores a necessidade de cumprir rigorosamente as normas e procedimentos estabelecidos, visando a melhoria contínua dos processos e a satisfação dos clientes.

Intende-se com esta medida a correção das falhas identificadas, a fim de evitar a ocorrência de novos problemas e a consequente interrupção das atividades, comprometendo a produtividade e a qualidade dos serviços.

Para tanto, a direção da empresa solicita a todos os colaboradores a adoção das seguintes medidas: a) manter a organização e a limpeza das áreas de trabalho; b) utilizar corretamente os equipamentos e ferramentas; c) seguir rigorosamente os procedimentos operacionais estabelecidos; d) comunicar imediatamente qualquer anomalia ou falha observada.

Constatamos que estas medidas são essenciais para a manutenção da qualidade e da produtividade dos processos, bem como para a segurança e a saúde dos colaboradores.

Por este documento, a direção da empresa determina a todos os colaboradores a necessidade de cumprir rigorosamente as normas e procedimentos estabelecidos, visando a melhoria contínua dos processos e a satisfação dos clientes.

Assim sendo, a direção da empresa, por meio deste documento, determina a todos os colaboradores a necessidade de cumprir rigorosamente as normas e procedimentos estabelecidos, visando a melhoria contínua dos processos e a satisfação dos clientes.

Intende-se com esta medida a correção das falhas identificadas, a fim de evitar a ocorrência de novos problemas e a consequente interrupção das atividades, comprometendo a produtividade e a qualidade dos serviços.

É, portanto, aconselhavel como linha nova para servir a zonas novas, como linha complementar facilitando o desenvolvimento do intercâmbio comercial, criadora tambem da zona de influencia de Buzios, e melhor porto brasileiro para minério, dadas as suas condições de proteção contra os ventos de profundidade perto das margens e á sua capacidade de bacia.

-----

Já estão estúdados e locados 10 quilometros, e, para a sua construção, tem a Estrada autorização no Decreto-Lei numero 107, de 27 de Dezembro de 1937, e foi incluída, agora, no Plano de Obras, aprovado pelo Decreto numero 1.059.

-----

Raa.-

... a ... ..  
... ..  
... ..  
... ..  
... ..

-----

... ..  
... ..  
... ..  
... ..

-----

...

ESTRADA DE FERRO MARICÁ

- Relatorio anual de 1938 -

CAPITULO I

**I - Extensão:**

<u>Em trafego até 31/12/1938</u>	<u>Kms.</u>	<u>Estações</u>	<u>Extremas</u>
Trecho Estadual .....	65.180,00	Neves	- Nilo Peçanha
Trecho Federal .....	<u>91.919,00</u>	<u>Nilo Peçanha</u>	- <u>Cabo Frio</u>
TOTAL.....	157.099,00	Neves	- Cabo Frio
Linhas de serv.e desvics.	<u>8.738,90</u>		
TOTAL .....	161.587,90		

Está sendo construída uma variante entre os quilômetros .... 29.894, 34,115, com 5.235,72 metros, que substituirá o trecho em tra fego.

**II - Movimento Financeiro:**

Relação completa dos créditos destinados a esta Estrada no e xercicio de 1938:

<u>Origem</u>	<u>Data do ato que abriu o credito</u>	<u>Importancias</u>
I - Verba 3a. Sub-consignação 8, alinea 01)-letra d)-De- creto-Lei numero 107, de 27 de dezembro de 1937 ....		2.200:000\$000
II - Consignação I - Sub-consignação 1, alinea 01) - letra i)-Decreto-Lei n° 107, de 27 de dezembro de 1937 ...		<u>1.000:000\$000</u>
TOTAL .....		<u><u>3.200:000\$000</u></u>

O crédito de Rs. 1.000:000\$000, foi fixado pelo Decreto acima para a despesa com Obras, Melhoramentos, Equipamentos e Aparelhamen- tos.

Das verbas acima especificadas, foram empregadas no ano findo as se- guintes importancias:

Mamtenção do Trafego (Verba 3a.).....	2.200:000\$000
Obras, Melhoramentos, Equipamentos e Aparelhamentos..	<u>1.000:000\$000</u>
TOTAL .....	3.200:000\$000

**a)-Crédito de 2.200:000\$000:**

<u>Discriminação</u>	<u>Crédito</u>	<u>Despeza</u>	<u>Saldo recolhido</u>
I -Pessoal(quadro e diart)		1.517:902\$300	{
II -Material .....	2.200:000\$000	584:713\$500	
III-Diversas Despesas..		<u>97:381\$200</u>	
TOTAL .....	2.200;000\$000	2.200:000\$000	---

ANEXO Nº 10 - 1937

- Relatório de 1937 -

I - GERAL

1 - Resumo

Descrição	Valor	Valor	Valor
Saldo anterior	00.000,00	00.000,00	00.000,00
Receitas	00.000,00	00.000,00	00.000,00
Despesas	00.000,00	00.000,00	00.000,00
<b>Total</b>	<b>00.000,00</b>	<b>00.000,00</b>	<b>00.000,00</b>

Este relatório foi elaborado com base nos dados fornecidos pelo Departamento de Contabilidade e segue o modelo estabelecido pelo Conselho Administrativo de Recursos Humanos.

II - Descrição dos Serviços

Serviço	Valor	Valor
Salário	00.000,00	00.000,00
Aluguel	00.000,00	00.000,00
Outros	00.000,00	00.000,00
<b>Total</b>	<b>00.000,00</b>	<b>00.000,00</b>

Os dados apresentados neste relatório foram obtidos através de uma auditoria realizada em 31 de dezembro de 1937. Todos os valores foram verificados e encontrados corretos.

Descrição	Valor	Valor
Saldo anterior	00.000,00	00.000,00
Receitas	00.000,00	00.000,00
Despesas	00.000,00	00.000,00
<b>Total</b>	<b>00.000,00</b>	<b>00.000,00</b>



b)-Crédito de 1.000:000\$000:

<u>Discriminação</u>	<u>Crédito</u>	<u>Despesa</u>	<u>Saldo recolhido</u>
I -Pessoal da S.Calaboca ...	1.000:000\$000	363:402\$600	-
II -Material da S.Calaboca ..		145:073\$000	
III-Pessoal de out/melhorant <sup>s</sup>		302:510\$900	
IV -Material de out/melhort <sup>s</sup>		189:013\$500	
<b>TOTAL .....</b>	<b>1.000:000\$000</b>	<b>1.000:000\$000</b>	<b>-</b>

R E S U M O

Despesa Pessoal total	-	2.183:815\$600
Despesa material total	-	918:800\$000
Diversas despesas total	-	97:384\$200
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>-</b>	<b>3.200:000\$000</b>

Das despesas acima, pôde-se distinguir:

For conta do Custeio	-	2.200:000\$000
For conta de capital	-	1.000:000\$000
<b>TOTAL .....</b>	<b>-</b>	<b>3.200:000\$000</b>

Além dos créditos acima mencionados, foram empregados materiais existentes nos diversos depósitos de estoque existente em 1937, no valor de 44:875\$000 da verba de custeio e 190:612\$800 da verba de construção.

IV-Resultados financeiros da exploração nos tres ultimos anos:

I-Recetta Propria:

	1 9 3 6	1 9 3 7	1 9 3 8
a)- <u>Ordinaria</u> -(fretes, passageiros, armazenagens, telegramas, etc. ....)	1.026:595\$900	951:654\$300	1.079:533\$100
b)- <u>Lucros industriais</u> .....	-	-	109\$500
c)- <u>Renda tributaria</u> .....	-	7:793\$000	-
d)- <u>Renda Extraordinaria</u> .....	-	1:078\$700	-
e)- <u>Renda Acessoria</u> .....	14:722\$600	99:761\$200	100:165\$900
<b>SOMA .....</b>	<b>1.031:318\$700</b>	<b>1.060:287\$200</b>	<b>1.179:808\$500</b>

II-Recetta Extraña:

Discriminação:

	1 9 3 6	1 9 3 7	1 9 3 8
Taxa Ad.de 10% Federal .....	51:110\$300	38:497\$700	46:906\$700
Idem, idem - Estadual .....	41:195\$300	61:124\$300	65:046\$600
Cont.da Cxa.de Pensões .....	29:973\$100	56:567\$100	59:274\$700
Renda Extraordinaria .....	-	-	1:310\$000
Renda tributaria .....	-	-	7:340\$600
Taxa de desinfeção .....	-	-	17:347\$300
<b>SOMA .....</b>	<b>122:283\$700</b>	<b>156:189\$100</b>	<b>197:225\$900</b>

Relevé des dépenses de l'exercice 1933

Partie	Montant	Total
1	25:000:00	
2	12:000:00	
3	30:000:00	
4	10:000:00	

Total ..... 1.000:000:00

	1933	1932	1931	1930	1929	1928
Charges totales	1.000:000:00	950:000:00	900:000:00	850:000:00	800:000:00	750:000:00
Charges matérielles totales	300:000:00	280:000:00	260:000:00	240:000:00	220:000:00	200:000:00
Charges personnelles totales	700:000:00	670:000:00	640:000:00	610:000:00	580:000:00	550:000:00
Charges de matériel	150:000:00	140:000:00	130:000:00	120:000:00	110:000:00	100:000:00
Charges de personnel	550:000:00	530:000:00	510:000:00	490:000:00	470:000:00	450:000:00
TOTAL	1.000:000:00	950:000:00	900:000:00	850:000:00	800:000:00	750:000:00

Ainsi que mentionné ci-dessus, les dépenses de matériel et de personnel ont augmenté pendant l'exercice 1933 par rapport à l'exercice 1932, en raison de l'augmentation des prix des matériaux et du personnel.

Relevé des dépenses de l'exercice 1933

1933	1932	1931
1.000:000:00	950:000:00	900:000:00
300:000:00	280:000:00	260:000:00
700:000:00	670:000:00	640:000:00
150:000:00	140:000:00	130:000:00
550:000:00	530:000:00	510:000:00

Les dépenses de matériel ont augmenté de 20:000:00 par rapport à l'exercice 1932, en raison de l'augmentation des prix des matériaux et de l'achat de nouveaux équipements.

1933	1932	1931
1.000:000:00	950:000:00	900:000:00
300:000:00	280:000:00	260:000:00
700:000:00	670:000:00	640:000:00
150:000:00	140:000:00	130:000:00
550:000:00	530:000:00	510:000:00

Les dépenses de personnel ont augmenté de 40:000:00 par rapport à l'exercice 1932, en raison de l'augmentation des salaires et de l'embauche de nouveaux employés.

III-Discriminação da Receita Própria:

Verbas:

	1 9 3 6	1 9 3 7	1 9 3 8
a) Passageiros de 1a. classe	78:131\$900	90:120\$800	145:184\$700
Passageiros de 2a. classe	387:996\$800	263:400\$700	385:748\$300
b)-Bagegsne e Encomendas ...	149:800\$700	166:785\$500	171:881\$800
c)-Animais (cavalares, muares, suínos, bovinos, caprinos, aves e outros, etc. ....)	5:139\$300	6:655\$200	10:503\$500
d)- <u>Mercadorias:</u>			
1-Assucar .....	5:621\$700	9:690\$300	14:096\$700
2-Arroz .....	1:529\$000	1:529\$600	1:718\$200
3-Carvão Vegetal .....	2:918\$100	5:072\$400	2:537\$600
4-Farinha de Mandioca ....	12:462\$400	4:902\$200	6:446\$700
5-Lenha .....	26:455\$400	5:456\$300	2:512\$200
6-Madeiras .....	3:400\$900	2:447\$400	3:003\$400
7-Milho .....	4:235\$800	21:632\$500	20:843\$800
8-Sal .....	87:677\$200	112:681\$100	111:456\$900
9-Cal .....	39:366\$600	55:602\$400	70:916\$300
10-Xarque .....	6:628\$800	5:607\$000	6:109\$900
11-Diversos .....	55:925\$900	64:712\$800	99:499\$800
e)-Armazenagens .....	- -	5:551\$400	5:854\$100
f)-1,5% sobre as tarifas ...	- -	8:265\$800	18:397\$700
g)-Telegramas .....	3:381\$700	3:412\$000	2:821\$500
h)-Receitas Diversas .....	145:864\$400	18:128\$500	9:810\$000
i)-Receita Acessoria .....	14:722\$800	99:761\$200	90:355\$900
j)-Lucros Industriais .....	- -	7:793\$000	109\$500
k)-Renda Extraordinaria ....	- -	1:078\$700	- -
<b>TOTAL .....</b>	<b>1.931:318\$700</b>	<b>1.060:287\$200</b>	<b>1.179:808\$500</b>

IV-Despesa de exploração nos tres ultimos anos:

Discriminação:

	1 9 3 6	1 9 3 7	1 9 3 8
a)-Conta de Custeio .....	1.655:128\$300	2.097:897\$500	2.144:268\$700
b)- Conta de Capital .....	7.536:074\$100	1.055:390\$700	1.055:731\$300
<b>TOTAL .....</b>	<b>9.191:202\$400</b>	<b>3.153:288\$200</b>	<b>3.200:000\$000</b>

1917	1918	1919
100:000	100:000	100:000
200:000	200:000	200:000
300:000	300:000	300:000
400:000	400:000	400:000
500:000	500:000	500:000
600:000	600:000	600:000
700:000	700:000	700:000
800:000	800:000	800:000
900:000	900:000	900:000
1000:000	1000:000	1000:000

1000:000  
 900:000  
 800:000  
 700:000  
 600:000  
 500:000  
 400:000  
 300:000  
 200:000  
 100:000  
 0:000

1917-1918

1917	1918	1919
100:000	100:000	100:000
200:000	200:000	200:000
300:000	300:000	300:000

100:000  
 200:000  
 300:000

CAPITULO II - TRAFEGO

I-Movimento de trens:

a)-Em serv.remunerado

	1 9 3 6		1 9 3 7		1 9 3 8	
	Nº	Percurso	Nº	Percurso	Nº	Percurso
Trens de passageiros	1.222	146.915	954	128.512	746	116.060
Trens mixtos .....	304	19.164	288	26.293	307	25.016
Trens de carga .....	457	55.248	292	46.440	282	35.369
Automotrices .....	-	-	276	22.718	283	24.337
<b>Total .....</b>	<b>1.983</b>	<b>221.527</b>	<b>1.810</b>	<b>223.963</b>	<b>1.618</b>	<b>200.782</b>

b)-Em serviço não remunerado:

	1 9 3 6		1 9 3 7		1 9 3 8	
	Nº	Percurso	Nº	Percurso	Nº	Percurso
Trens de inspeção ...	57	5.124	22	5.599	38	4.088
Trens de lastro ....	338	15.336	568	29.576	1.715	51.450
Trens Diversos .....	196	14.033	104	13.065	50	5.468
Automotrices .....	-	-	-	-	5	1.012
<b>Total .....</b>	<b>571</b>	<b>34.683</b>	<b>694</b>	<b>48.240</b>	<b>1.808</b>	<b>62.018</b>
<b>TOTAL GERAL .....</b>	<b>2.564</b>	<b>256.029</b>	<b>2.504</b>	<b>272.203</b>	<b>3.426</b>	<b>262.800</b>

II-Movimento de veículos:

a)-Em serv.remunerado

	1 9 3 6		1 9 3 7		1 9 3 8	
	Nº	Percurso	Nº	Percurso	Nº	Percurso
Carros de 1a.classe (	6.967	420.708	4.130	420.708	3.283	487.141
Carros de 2a.classe (						
Carros mixtos .... (						
Vagões de mercadorias carregados .....	6.779	333.480	4.899	254.557	1.601	215.205
Vagões de mercadorias vazio	3.159	118.711	2.797	182.138	2.679	239.684
Vagões de bagagens e encomendas .....	898	53.345	714	47.332	833	65.566
Vagões diversos carregados .....	753	42.334	1.806	191.948	573	6.903
Vagões diversos vazios .....	75	2.803	127	8.766	553	5.302
<b>Total .....</b>	<b>18.631</b>	<b>971.383</b>	<b>14.473</b>	<b>1.034.566</b>	<b>9.522</b>	<b>1.019.801</b>

1 - RENDIMENTO DE 1956

1956		1957		1958	
Produção	Valor	Produção	Valor	Produção	Valor
110.000	100	120.000	120	140.000	140
120.000	109	130.000	130	150.000	150
130.000	118	140.000	140	160.000	160
140.000	127	150.000	150	170.000	170
150.000	136	160.000	160	180.000	180
160.000	145	170.000	170	190.000	190
170.000	154	180.000	180	200.000	200
180.000	163	190.000	190		
190.000	172	200.000	200		
200.000	181				

2 - RENDIMENTO DE 1957

3 - RENDIMENTO DE 1958

4 - RENDIMENTO DE 1959

1959		1960		1961	
Produção	Valor	Produção	Valor	Produção	Valor
210.000	190	220.000	220	230.000	230
220.000	199	230.000	230	240.000	240
230.000	208	240.000	240	250.000	250
240.000	217	250.000	250	260.000	260
250.000	226	260.000	260	270.000	270
260.000	235	270.000	270	280.000	280
270.000	244	280.000	280	290.000	290
280.000	253	290.000	290	300.000	300
290.000	262	300.000	300		
300.000	271				

5 - RENDIMENTO DE 1962

6 - RENDIMENTO DE 1963

7 - RENDIMENTO DE 1964

1964		1965		1966	
Produção	Valor	Produção	Valor	Produção	Valor
310.000	280	320.000	320	330.000	330
320.000	289	330.000	330	340.000	340
330.000	298	340.000	340	350.000	350
340.000	307	350.000	350	360.000	360
350.000	316	360.000	360	370.000	370
360.000	325	370.000	370	380.000	380
370.000	334	380.000	380	390.000	390
380.000	343	390.000	390	400.000	400
390.000	352	400.000	400		
400.000	361				

8 - RENDIMENTO DE 1967

9 - RENDIMENTO DE 1968

10 - RENDIMENTO DE 1969

11 - RENDIMENTO DE 1970

b)-Em serviço não remunerado

	1936		1937		1938	
	Nº	Percurso	Nº	Percurso	Nº	Percurso
Carros de 1a.classe (						
Carros de 2a.classe (						
Carros mixtos..... (	145	17.305	10	3.075	91	14.488
Vagões de mercadorias						
carregados .....	2.107	111.812	1261	71.583	1443	50.012
Vagões de mercadorias						
vasios .....	547	18.485	826	35.458	437	38.754
Vagões de correio e						
bagagem .....	746	48.754	-	-	2	314
Vagões de bagagem e						
encomendas .....	-	-	714	47.332	16	1.548
Vagões de lastro ....	585	15.418	537	11.556	1.114	10.946
Total .....	4.190	211.572	17.949	1.214.957	2.103	116.062
TOTAL GERAL .....	22.821	1.182.735	32.422	2.249.523	11.625	1.135.863

III-Transportes Ordinarios:

a)-Passageiros

	1936		1937		1938	
	Nº	Percurso	Nº	Percurso	Nº	Percurso
De 1a.classe .....	14.132	1.066.425	9.996	847.496	17.191	1.496.125
De 2a.classe .....	143.273	7.700.766	115.171	6.614.410	100.329	6.981.920
Total .....	157.405	8.707.191	125.167	7.461.906	117.520	8.478.045

b)-Animais

	1936		1937		1938	
	Nº	A.Kilom.	Nº	A.Kilom.	Nº	A.Kilom.
Cavalares e muares						
Bovinos .....						
Ovinos, suinos e cap	2.086	158.817	2.291	206.030	3.062	315.391
Aves .....						
Outros .....						
Total .....	2.086	158.817	2.201	206.030	3.062	315.391

c)-Bag. e Encomendas

d)-Mercadorias ....

	1936		1937		1938	
	Tons.	T.Kilom.	Tons.	T.Kilom.	Tons.	T.Kilom.
	8.368	578.895	9.637	604.120	7.739	592.911
	26.596	2.451.122	27.434	2.845.194	29.252	3.025.278

1938		1937		1936	
Value	No.	Value	No.	Value	No.
17.305	20	17.305	10	17.305	20
111.712	20	111.712	20	111.712	20
10.425	20	10.425	20	10.425	20
6.125	20	6.125	20	6.125	20
-	20	-	20	-	20
15.178	20	15.178	20	15.178	20
17.305	20	17.305	20	17.305	20
22.175	20	22.175	20	22.175	20
1.125.135	20	1.125.135	20	1.125.135	20
1.125.135	20	1.125.135	20	1.125.135	20

Total de la classe .....  
 Total de la classe .....  
 Total de la classe .....  
 Total de la classe .....  
 Total de la classe .....  
 Total de la classe .....  
 Total de la classe .....  
 Total de la classe .....  
 Total de la classe .....  
 Total de la classe .....  
 Total de la classe .....  
 Total de la classe .....  
 Total de la classe .....

11-12-1938

1938		1937		1936	
Value	No.	Value	No.	Value	No.
1.125.135	20	1.125.135	20	1.125.135	20
1.125.135	20	1.125.135	20	1.125.135	20
1.125.135	20	1.125.135	20	1.125.135	20
1.125.135	20	1.125.135	20	1.125.135	20
1.125.135	20	1.125.135	20	1.125.135	20
1.125.135	20	1.125.135	20	1.125.135	20
1.125.135	20	1.125.135	20	1.125.135	20

Total de la classe .....  
 Total de la classe .....  
 Total de la classe .....  
 Total de la classe .....

1938		1937		1936	
Value	No.	Value	No.	Value	No.
1.125.135	20	1.125.135	20	1.125.135	20
1.125.135	20	1.125.135	20	1.125.135	20
1.125.135	20	1.125.135	20	1.125.135	20
1.125.135	20	1.125.135	20	1.125.135	20
1.125.135	20	1.125.135	20	1.125.135	20

Total de la classe .....  
 Total de la classe .....  
 Total de la classe .....  
 Total de la classe .....  
 Total de la classe .....

1938		1937		1936	
Value	No.	Value	No.	Value	No.
1.125.135	20	1.125.135	20	1.125.135	20
1.125.135	20	1.125.135	20	1.125.135	20
1.125.135	20	1.125.135	20	1.125.135	20
1.125.135	20	1.125.135	20	1.125.135	20
1.125.135	20	1.125.135	20	1.125.135	20

Total de la classe .....  
 Total de la classe .....  
 Total de la classe .....  
 Total de la classe .....  
 Total de la classe .....



	1936		1937		1938	
	N. Des. P.	Nº Plvs.	N. Desp.	Nº Plvs.	N. Desp.	Nº plvs.
e)- <u>Telegramas</u> .....	22.271	105.999	2.500	29.003	5.184	24.593

IV- Transportes por conta do Governo Federal:

a)- <u>Passageiros</u>	1936		1937		1938	
	Nº	Percurso	Nº	Percurso	Nº	Percurso
De 1ª. classe .....	421	40.213	222	21.634	304	11.705
De 2ª. classe .....	522	51.304	724	77.055	335	12.665
Total .....	943	91.317	946	98.689	439	27.370

b)- <u>Animais</u>	1936		1937		1938	
	Nº	A. Kilom.	Nº	A. Kilom.	Nº	A. Kilom.
Cavalares e muaras... (						
Bovinos .....						
Ovinos, suínos e cap. (	5	381	-	-	-	-
Aves .....						
Outros .....						
Total .....	5	381	-	-	-	-

c)- <u>Bag. e Encomendas</u> .....	1936		1937		1938	
	Tons.	T. Kilom.	Tons-	T. Kilom.	Tons.	T. Kilom.
	4	586	4	314	3	259
d)- <u>Mercadorias</u> .....	1	26	51	5.171	36	3.048

e)- <u>Telegramas</u> .....	1936		1937		1938	
	K. Desp.	Nº Plvs.	N. Desp.	Nº Plvs.	N. Desp.	Nº Plvs.
	-	-	-	-	-	-

DEPT		TYPE		DEPT	
UNIT NO	UNIT	UNIT NO	UNIT	UNIT NO	UNIT
100	100	100	100	100	100

.....

DEPT		TYPE		DEPT	
UNIT NO	UNIT	UNIT NO	UNIT	UNIT NO	UNIT
100	100	100	100	100	100
100	100	100	100	100	100
100	100	100	100	100	100

.....

DEPT		TYPE		DEPT	
UNIT NO	UNIT	UNIT NO	UNIT	UNIT NO	UNIT
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-

.....

DEPT		TYPE		DEPT	
UNIT NO	UNIT	UNIT NO	UNIT	UNIT NO	UNIT
100	100	100	100	100	100
100	100	100	100	100	100

.....

DEPT		TYPE		DEPT	
UNIT NO	UNIT	UNIT NO	UNIT	UNIT NO	UNIT
-	-	-	-	-	-

.....

V- Transportes por conta do Governo Estadual:

	1936		1937		1938	
	Nº	Percurso	Nº	Percurso	Nº	Percurso
a)- <u>Passageiros</u>						
De 1a.classe .....	1.320	114.477	1.186	117.039	60	6.442
De 2a.classe .....	603	39.108	514	55.661	-	-
Total .....	1.923	173.585	1.700	172.700	60	6.442

	1936		1937		1938	
	Nº	A.Kilom.	Nº	A.Kilom.	Nº	A.Kilom.
b)- <u>Animais</u>						
Cavalares e muares..(						
Bovinos .....						
Ovinos, suinos e cap.(	-	-	-	-	-	-
Aves .....						
Outros .....						
Total .....	-	-	-	-	-	-

	1936		1937		1938	
	Tons.	T.Kilom.	Tons.	T.Kilom.	Tons.	T.Kilom.
c)- <u>Bag.e Encomendas..</u>	21	2.192	13	1.380	22	2.289
d)- <u>Mercadorias</u> .....	152	10.669	150	17.393	119	12.358

	1936		1937		1938	
	N.Desp.	Nº Plvs.	N.Desp.	Nº Plvs.	N.Desp.	Nº Plvs.
e)- <u>Telegramas</u> .....	-	-	-	-	-	-

1954		1953		1952	
NO	PERCENTAGE	NO	PERCENTAGE	NO	PERCENTAGE
1.252	12.252	1.250	12.250	1.250	12.250
603	59.100	574	56.000	-	-
1.250	12.250	1.250	12.250	1.250	12.250

1.252  
.....  
.....  
.....

1954		1953		1952	
NO	PERCENTAGE	NO	PERCENTAGE	NO	PERCENTAGE
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-

1.252  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....

1954		1953		1952	
NO	PERCENTAGE	NO	PERCENTAGE	NO	PERCENTAGE
1.252	12.252	1.250	12.250	1.250	12.250
603	59.100	574	56.000	-	-
1.250	12.250	1.250	12.250	1.250	12.250

1.252  
.....  
.....

1954		1953		1952	
NO	PERCENTAGE	NO	PERCENTAGE	NO	PERCENTAGE
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-

1.252  
.....

VI-Transportes por conta da Estrada:

	1936		1937		1938	
	Nº	Percurso	Nº	Percurso	Nº	Percurso
<b>a)-Passageiros</b>						
De 1a.classe .....	1.540	123.454	1.310	110.200	1.352	109.217
De 2a.classe .....	2.594	137.427	2.035	125.256	1.650	112.988
<b>Total .....</b>	<b>4.130</b>	<b>263.281</b>	<b>3.345</b>	<b>235.456</b>	<b>3.002</b>	<b>222.205</b>

	1936		1937		1938	
	Nº	A.Kilom.	Nº	A.Kilom.	Nº	A.Kilom.
<b>b)-Animais</b>						
Cavalares e muares...{						
Bovinos .....						
Ovinos, suinos e cap..{	60	4.567	-	-	-	-
Aves .....						
Outros .....						
<b>Total .....</b>	<b>60</b>	<b>4.567</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	1936		1937		1938	
	Tons.	T.Kilom.	Tons.	T.Kilom.	Tons.	T.Kilom.
<b>c)-Bag. e Encomendas..</b>	76	4.368	400	18.390	1.431	98.950
<b>d)-Mercadorias .....</b>	11.704	950.064	9.794	716.479	5.625	371.787

	1936		1937		1938	
	N.Desp.	Nº Plvs.	N.Desp.	Nº Plvs.	N.Desp.	Nº Plvs.
<b>E)-Telegramas.....</b>	19.728	140.497	20.743	214.346	20.141	206.257

1936		1935		1934	
AMOUNT	PERCENT	AMOUNT	PERCENT	AMOUNT	PERCENT
100,000	100.0	100,000	100.0	100,000	100.0
100,000	100.0	100,000	100.0	100,000	100.0
100,000	100.0	100,000	100.0	100,000	100.0

.....  
 .....  
 .....

1936		1935		1934	
AMOUNT	PERCENT	AMOUNT	PERCENT	AMOUNT	PERCENT
-	-	-	-	100,000	100.0
-	-	-	-	100,000	100.0

.....  
 .....  
 .....  
 .....  
 .....

1936		1935		1934	
AMOUNT	PERCENT	AMOUNT	PERCENT	AMOUNT	PERCENT
100,000	100.0	100,000	100.0	100,000	100.0
100,000	100.0	100,000	100.0	100,000	100.0

.....  
 .....

1936		1935		1934	
AMOUNT	PERCENT	AMOUNT	PERCENT	AMOUNT	PERCENT
100,000	100.0	100,000	100.0	100,000	100.0
100,000	100.0	100,000	100.0	100,000	100.0

.....

TOTAL DOS TRANSPORTES REMUNERADOS

	1936		1937		1938	
	Nº	Percurso	Nº	Percurso	Nº	Percurso
a)- <u>Passageiros</u>						
Pagando .....	157.405	8.767.191	125.167	7.461.906	117.520	8.478.045
P/c Gov. Federal	945	91.317	946	98.689	439	27.370
P/c Gov.Estadoal	1.925	173.583	1.700	172.700	60	6.442
Total .....	160.276	9.032.091	127.813	7.753.295	118.019	8.511.857

	1936		1937		1938	
	Nº	A.Kilom.	Nº	A.Kilom.	Nº	A.Kilom.
b)- <u>Animais</u>						
Pagando .....	2.086	158.817	2.291	206.030	3.062	315.391
P/c Gov. Federal	5	581	-	-	-	-
P/c Gov.Estadoal	-	-	-	-	-	-
Total .....	2.091	159.398	2.291	206.030	3.062	315.391

	1936		1937		1938	
	Tons.	T.Kilom.	Tons.	T.Kilom.	Tons.	T.Kilom.
c)- <u>Bag.e Encomendas</u>						
Pagando .....	8.368	578.895	9.637	604.120	7.739	592.911
P/c Gov. Federal	4	386	4	34	3	259
P/c Gov.Estadoal	21	2.192	13	1.380	22	2.289
Total .....	9.393	581.473	9.654	605.534	7.764	595.459

	1936		1937		1938	
	Tons.	T.Kilom.	Tons.	T.Kilom.	Tons.	T.Kilom.
d)- <u>Mercadorias</u>						
Pagando .....	28.396	2.451.122	27.434	2.845.194	29.252	3.025.278
P/c Gov. Federal	1	26	51	5.171	36	4.048
P/c Gov.Estadoal	132	10.669	150	17.393	119	12.358
Total .....	28.728	2.461.817	27.635	2.867.758	29.407	3.041.684

	1936		1937		1938	
	N.Desp.	Nº Plvs.	N.Desp.	Nº Plvs.	N.Desp.	Nº Plvs.
e)- <u>Telegramas</u>						
Pagando .....	22.271	165.999	2.500	29.003	3.184	24.593
P/c Gov. Federal	-	-	-	-	-	-
P/c Gov.Estadoal	-	-	-	-	-	-
Total .....	22.271	165.999	2.500	29.003	3.184	24.593

- segue -

STATE AND FEDERAL DEBT

1931		1932		1933	
Amount	%	Amount	%	Amount	%
100,000,000	100.0	100,000,000	100.0	100,000,000	100.0
100,000,000	100.0	100,000,000	100.0	100,000,000	100.0
100,000,000	100.0	100,000,000	100.0	100,000,000	100.0

.....  
 .....  
 .....  
 .....

1931		1932		1933	
Amount	%	Amount	%	Amount	%
100,000,000	100.0	100,000,000	100.0	100,000,000	100.0
100,000,000	100.0	100,000,000	100.0	100,000,000	100.0
100,000,000	100.0	100,000,000	100.0	100,000,000	100.0

.....  
 .....  
 .....  
 .....

1931		1932		1933	
Amount	%	Amount	%	Amount	%
100,000,000	100.0	100,000,000	100.0	100,000,000	100.0
100,000,000	100.0	100,000,000	100.0	100,000,000	100.0
100,000,000	100.0	100,000,000	100.0	100,000,000	100.0

.....  
 .....  
 .....  
 .....

1931		1932		1933	
Amount	%	Amount	%	Amount	%
100,000,000	100.0	100,000,000	100.0	100,000,000	100.0
100,000,000	100.0	100,000,000	100.0	100,000,000	100.0
100,000,000	100.0	100,000,000	100.0	100,000,000	100.0

.....  
 .....  
 .....  
 .....

1931		1932		1933	
Amount	%	Amount	%	Amount	%
100,000,000	100.0	100,000,000	100.0	100,000,000	100.0
100,000,000	100.0	100,000,000	100.0	100,000,000	100.0
100,000,000	100.0	100,000,000	100.0	100,000,000	100.0

.....  
 .....  
 .....  
 .....



TOTAL DOS TRANSPORTES NÃO REMUNERADOS

**a) - Passageiros**

	1936		1937		1938	
	Nº	Percurso	Nº	Percurso	Nº	Percurso
P/c Governo Federal	-	-	946	98.689	-	-
Por conta da Estrada	4.150	263.281	3.345	235.456	3.002	222.205
Total .....	4.150	263.281	4.291	334.145	3.002	222.205

**b) - Animais**

	1936		1937		1938	
	Nº	A.Kilom.	Nº	A.Kilom.	Nº	A.Kilom.
P/c Governo Federal	-	-	-	-	-	-
Por conta da Estrada	60	4.507	-	-	-	-
Total .....	60	4.507	-	-	-	-

**c) - Bagagens e Encomenda**

	1936		1937		1938	
	Tons.	T.Kilom.	Tons.	T.Kilom.	Tons.	T.Kilom.
P/c Governo Federal	-	-	4	34	13	1.358
Por conta da Estrada	76	4.368	400	18.390	1.431	98.950
Total .....	76	4.368	404	18.424	1.444	100.308

**d) - Mercadorias**

	1936		1937		1938	
	Tons.	T.Kilom.	Tons.	T.Kilom.	Tons.	T.Kilom.
P/c Governo Federal	-	-	51	5.171	7	1.098
Por conta da Estrada	11.704	950.064	9.794	716.479	5.625	371.787
Total .....	11.704	950.064	9.845	721.650	5.632	372.885

**e) - Telegramas**

	1936		1937		1938	
	N.Desp.	Nº Plvs	N.Desp.	Nº Plvs.	N.Desp.	Nº Plvs.
P/c Governo Federal	-	-	-	-	-	-
Por conta da Estrada	19.728	140.743	20.743	214.346	20.141	206.257
Total .....	19.728	140.743	20.743	214.346	20.141	206.257

- segue -

1934		1933		1932	
Debit	Credit	Debit	Credit	Debit	Credit
100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00
-	-	-	-	-	-
100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00

Total  
100.00

1934		1933		1932	
Debit	Credit	Debit	Credit	Debit	Credit
100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00
-	-	-	-	-	-
100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00

Total  
100.00

1934		1933		1932	
Debit	Credit	Debit	Credit	Debit	Credit
100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00
-	-	-	-	-	-
100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00

Total  
100.00

1934		1933		1932	
Debit	Credit	Debit	Credit	Debit	Credit
100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00
-	-	-	-	-	-
100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00

Total  
100.00

1934		1933		1932	
Debit	Credit	Debit	Credit	Debit	Credit
100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00
-	-	-	-	-	-
100.00	100.00	100.00	100.00	100.00	100.00

Total  
100.00

TOTAL DOS TRANSPORTES EFETUADOS

**a) - Passageiros**

1936		1937		1938		
Nº	Percurso	Nº	Percurso	Nº	Percurso	
Pagando .....	157.405	8.767.191	125.167	7.461.906	117.520	8.478.045
P/c Gov. Federal	943	91.317	946	98.689	439	27.370
P/c Gov. Estadual	1.923	173.585	1.700	172.700	60	6.442
P/c da Estrada .	4.130	263.281	3.345	235.456	3.002	222.205
<b>Total .....</b>	<b>164.401</b>	<b>9.295.374</b>	<b>131.158</b>	<b>7.968.751</b>	<b>121.021</b>	<b>8.734.062</b>

**b) - Animais**

1936		1937		1938		
Nº	A. Kilom.	Nº	A. Kilom.	Nº	A. Kilom.	
Pagando .....	2.086	158.817	2.291	206.030	3.062	315.391
P/c Gov. Federal	5	381	-	-	-	-
P/c Gov. Estadual	-	-	-	-	-	-
P/c da Estrada .	60	4.567	-	-	-	-
<b>Total .....</b>	<b>2.151</b>	<b>163.765</b>	<b>2.291</b>	<b>206.030</b>	<b>3.062</b>	<b>315.391</b>

**c) - Bag. e Encomendas**

1936		1937		1938		
Tons.	T. Kilom.	Tons.	T. Kilom.	Tons.	T. Kilom.	
Pagando .....	8.368	578.895	9.637	604.120	7.739	592.911
P/c Gov. Federal	4	386	4	34	3	259
P/c Gov. Estadual	21	2.192	13	1.380	22	2.289
Por conta Estrada	76	4.368	400	18.390	1.431	98.950
<b>Total .....</b>	<b>8.469</b>	<b>585.841</b>	<b>10.054</b>	<b>623.924</b>	<b>9.195</b>	<b>694.409</b>

**d) - Mercadorias**

1936		1937		1938		
Tons.	T. Kilom.	Tons.	T. Kilom.	Tons.	T. Kilom.	
Pagando .....	26.593	2.451.122	27.434	2.845.194	29.252	3.025.278
P/c Gov. Federal	1	26	51	5.171	36	4.048
P/c Gov. Estadual	132	10.669	150	17.393	119	12.358
P/c da Estrada .	11.704	950.064	9.794	716.479	5.625	371.787
<b>Total .....</b>	<b>38.430</b>	<b>3.411.881</b>	<b>37.429</b>	<b>3.854.237</b>	<b>35.032</b>	<b>3.413.471</b>

- segue -

1936		1937		1938	
Amts.	%	Amts.	%	Amts.	%
107,405	100	107,405	100	107,405	100
1,370	1.28	1,370	1.28	1,370	1.28
178,225	166.25	178,225	166.25	178,225	166.25
21,707	20.22	21,707	20.22	21,707	20.22
107,405	100	107,405	100	107,405	100

(a) - Revenue  
 .....  
 1/2 Gov. Revenue  
 1/2 Gov. Revenue  
 1/2 Gov. Revenue  
 Total .....

1936		1937		1938	
Amts.	%	Amts.	%	Amts.	%
2,030	100	2,030	100	2,030	100
2	0.10	2	0.10	2	0.10
-	-	-	-	-	-
1,707	84.10	1,707	84.10	1,707	84.10
2,142	105.52	2,142	105.52	2,142	105.52

(b) - Revenue  
 .....  
 1/2 Gov. Revenue  
 1/2 Gov. Revenue  
 1/2 Gov. Revenue  
 Total .....

1936		1937		1938	
Amts.	%	Amts.	%	Amts.	%
1,603	100	1,603	100	1,603	100
4	0.25	4	0.25	4	0.25
1,100	68.62	1,100	68.62	1,100	68.62
1,607	100.25	1,607	100.25	1,607	100.25
60,100	3750.00	60,100	3750.00	60,100	3750.00

(c) - Revenue  
 .....  
 1/2 Gov. Revenue  
 1/2 Gov. Revenue  
 1/2 Gov. Revenue  
 Total .....

1936		1937		1938	
Amts.	%	Amts.	%	Amts.	%
20,225	100	20,225	100	20,225	100
1	0.005	1	0.005	1	0.005
17,070	84.40	17,070	84.40	17,070	84.40
21,707	107.32	21,707	107.32	21,707	107.32
32,000	158.21	32,000	158.21	32,000	158.21

(d) - Revenue  
 .....  
 1/2 Gov. Revenue  
 1/2 Gov. Revenue  
 1/2 Gov. Revenue  
 Total .....

e) - Telegramas

	1 9 3 6		1 9 3 7		1 9 3 8	
	N.Desp.	Nº Plvs.	N.Desp.	Nº Plvs.	N.Desp.	Nº Plvs.
Pagando .....	22.271	165.999	2.500	29.003	3.184	24.593
P/e Gov. Federal	-	-	-	-	-	-
P/e Gov. Estadoal	-	-	-	-	-	-
P/e da Estrada .	19.728	140.497	20.743	243.349	20.141	206.030
Total .....	41.899	306.496	23.243	272.352	23.325	230.850

ESPECIFICAÇÃO DO TRANSPORTE DAS MERCADORIAS QUE MAIS AVULTAM

Especificação

	1 9 3 6		1 9 3 7		1 9 3 8	
	Tons.	T.Kilom.	Tons.	T.Kilom.	Tons.	T.Kilom.
Assucar .....	456	39.574	615	50.171	736	66.904
Arros .....	90	10.614	124	9.088	143	10.883
Carvão Vegetal .	253	19.598	542	36.063	277	17.885
Gal .....	4.181	472.609	5.454	632.325	6.195	786.446
Farinha mandioca	1.441	137.728	555	46.457	679	63.182
Lenha .....	3.459	247.783	750	46.575	375	16.065
Madeiras .....	564	23.700	260	16.491	392	23.200
Milho .....	573	49.239	2.052	225.436	1.852	209.985
Sal .....	10.194	1.179.870	10.983	1.254.724	9.799	1.161.070
Xarque .....	404	43.749	297	30.090	290	29.637
Diversos .....	3.977	380.972	6.003	520.340	5.240	386.115
Total .....	26.501	2.605.436	27.635	2.867.760	25.978	2.771.372

1951		1952		1953	
Value	Percentage	Value	Percentage	Value	Percentage
25.00	50.00	25.00	50.00	25.00	50.00
-	-	-	-	-	-
10.00	20.00	10.00	20.00	10.00	20.00
15.00	30.00	15.00	30.00	15.00	30.00
10.00	20.00	10.00	20.00	10.00	20.00

.....  
 1/3 of total  
 2/3 of total  
 1/3 of total  
 Total .....

STATEMENT OF EXPENSES

1951		1952		1953	
Value	Percentage	Value	Percentage	Value	Percentage
25.00	50.00	25.00	50.00	25.00	50.00
10.00	20.00	10.00	20.00	10.00	20.00
15.00	30.00	15.00	30.00	15.00	30.00
10.00	20.00	10.00	20.00	10.00	20.00
15.00	30.00	15.00	30.00	15.00	30.00
10.00	20.00	10.00	20.00	10.00	20.00
25.00	50.00	25.00	50.00	25.00	50.00
10.00	20.00	10.00	20.00	10.00	20.00
15.00	30.00	15.00	30.00	15.00	30.00
10.00	20.00	10.00	20.00	10.00	20.00
25.00	50.00	25.00	50.00	25.00	50.00

.....  
 1/3 of total  
 2/3 of total  
 1/3 of total  
 2/3 of total  
 1/3 of total  
 2/3 of total  
 1/3 of total  
 2/3 of total  
 1/3 of total  
 2/3 of total  
 Total .....

7  
-  
RELATORIO DA SEGUNDA DIVISÃO - TRAFEGO

- 1 9 3 8 -

Res.-

REPRODUCTION OF DOCUMENTS

- 1 2 3 -



## CAPITULO II - TRAFEGO

### I - RESULTADOS DO TRAFEGO

Praticamente não houve retenção de mercadoria nos nossos armazens, pois, em média, foram transportadas aos seus destinos dentro de 48 horas, o que, evidentemente, constitui uma situação ótima do trafego, mormente tendo-se em vista a situação da serra do Calaboca cuja nova variante só no corrente ano ficará pronta.

Aumenta, porém, dia a dia, a concorrência rodoviaria por falta da necessaria regulamentação que venha colocar os dois meios de transporte na mesma situação de empresas que tem compromisso perante o público.

### II - RELAÇÃO COM O ESTADO DO RIO

No inicio do ano foi esta Administração solicitada pelo Governo do Estado do Rio para colaborar na arrecadação dos impostos de "exportação" e "vendas e consignações", revalidando-se, para esse fim, o contrato já existente. Esse serviço tem dado excelentes resultados para ambas as partes, pois a arrecadação estadual tornou-se muito maior e a estrada, além da comissão de 10% sobre o total bruto arrecadado, tem oportunidade de trazer sempre em dia as contas relativas aos transportes concedidos por conta dos cofres estaduais. Muito embora, a rodovia seja, sem duvida, uma fonte para os que procuram lesar o fisco e daí o risco de decrescerem os despachos ferroviarios, o Governo do Estado vem tomando todas as medidas que se fazem necessarias, prestigiando esta Administração, de modo que dentro de pouco tudo estará normalizado.

### III - TRAFEGO MUTUO

Em virtude das demarches encetadas há já algum tempo junto ás Administrações da Leopoldina Railway e Central do Brasil, e perante a Contadoria Geral de Transportes, chegou-se a possibilidade de um novo entroncamento em Triângem, para evitar o longo percurso a que estão obrigados os produtos da zona servida pela Maricá, os quais tem de ir a Entre Rios para chegarem á Central do Brasil, portanto com um percurso inutil de 183 quilometros !

Depende apenas de que seja construido naquela estação o pateo da Central do Brasil para que as condições tarifarias, sensivelmente melhoradas, incentivem um acrescimo de movimento no trafego mutuo.

### IV-AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DO PESSOAL DE ESTAÇÕES

Não foi possivel ainda melhorar totalmente as condições de trabalho dos nossos agentes no interior.

I - INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objectivo principal estudar a situação da economia brasileira em 1934, tendo em vista a crise mundial que se viveu nesse ano. Para isso, serão analisados os aspectos principais da produção, do comércio exterior e da situação financeira do país. A primeira parte do trabalho trata da situação geral da economia brasileira em 1934, e a segunda parte trata da situação da economia brasileira em 1935.

II - A SITUAÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA EM 1934

A situação da economia brasileira em 1934 foi caracterizada por uma profunda crise econômica. A produção industrial e agrícola sofreu uma forte queda, e o comércio exterior apresentou um saldo negativo. A situação financeira do país também foi muito difícil, com o governo tendo que recorrer a empréstimos estrangeiros para cobrir suas despesas. A crise econômica afetou profundamente a população brasileira, com o desemprego aumentando e o custo de vida subindo.

III - CONSIDERAÇÕES GERAIS

As condições da economia brasileira em 1934 foram muito difíceis, devido à crise mundial que se viveu nesse ano. A situação econômica do país foi caracterizada por uma profunda crise, com a produção industrial e agrícola sofrendo uma forte queda, e o comércio exterior apresentando um saldo negativo. A situação financeira do país também foi muito difícil, com o governo tendo que recorrer a empréstimos estrangeiros para cobrir suas despesas.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

As condições da economia brasileira em 1934 foram muito difíceis, devido à crise mundial que se viveu nesse ano. A situação econômica do país foi caracterizada por uma profunda crise, com a produção industrial e agrícola sofrendo uma forte queda, e o comércio exterior apresentando um saldo negativo.

Impõe-se o relotamento de algumas estações, isso, entretanto, não é possível com os atuais recursos do custeio.

A Lei de férias está sendo cumprida com dificuldades e temos tido necessidade de retardar a execução do decreto que regula o descanso semanal.

-----



INSPETORIA DO MOVIMENTO

- 1938 -

N.º	Nome	Cargo	Data	Observações
1	...	...	...	...
2	...	...	...	...
3	...	...	...	...
4	...	...	...	...
5	...	...	...	...
6	...	...	...	...
7	...	...	...	...
8	...	...	...	...
9	...	...	...	...
10	...	...	...	...
11	...	...	...	...
12	...	...	...	...
13	...	...	...	...
14	...	...	...	...
15	...	...	...	...
16	...	...	...	...
17	...	...	...	...
18	...	...	...	...
19	...	...	...	...
20	...	...	...	...
21	...	...	...	...
22	...	...	...	...
23	...	...	...	...
24	...	...	...	...
25	...	...	...	...
26	...	...	...	...
27	...	...	...	...
28	...	...	...	...
29	...	...	...	...
30	...	...	...	...
31	...	...	...	...
32	...	...	...	...
33	...	...	...	...
34	...	...	...	...
35	...	...	...	...
36	...	...	...	...
37	...	...	...	...
38	...	...	...	...
39	...	...	...	...
40	...	...	...	...
41	...	...	...	...
42	...	...	...	...
43	...	...	...	...
44	...	...	...	...
45	...	...	...	...
46	...	...	...	...
47	...	...	...	...
48	...	...	...	...
49	...	...	...	...
50	...	...	...	...

LIBRARY OF THE UNIVERSITY OF TORONTO

- 1891 -

RESUMO E DADOS CARACTERISTICOS DAS PRINCIPAIS OCOR-  
RENCIAS VERIFICADAS NO MOVIMENTO NO ANO DE 1938

TRANSPORTES EM TRAFEGO MUTUO

O transporte em Trafego Mutuo, principalmente dos produtos destinados a linha auxiliar da Central do Brasil, é feito em condições devéras desagradaveis, por dois motivos: pela grande demora que sofre, em vista da volta que dá por via Entre Rios, percorrendo uma quilometragem excessiva e pelos onus que acarretam ao público. O percurso inutil é de 183 quilometros, do trecho compreendido entre Niteroi a Entre Rios.

Entretanto, com a criação do novo sistema de transporte em barcas adequadas "FERRY-BOATS" e se os poderes públicos houvessem por bem reconserver a pequena rêde férrea que liga a Ponta do Cajú á estação de Triagem, da Central do Brasil, poder-se-ia oferecer ao público um transporte mais rapido, eficiente e economico; podendo-se contar com uma redução aproximada, em média, de 50%, nas espedições de sal.

O quadro abaixo dá uma ideia do que custa no momento pelo sistema atual (em Trafego Mutuo, pela Leopoldina) e do que custará futuramente pelo sistema supra (Ferry-Boats) óra em organização.

Deste modo teremos o calculo, por tonelada bruta, de sal, na base de um vagão de 15 toneladas, no valôr de 2:000\$000, procedente da estação de Araruama para aquela zona.

Procedencia	Destino	Peso	Frete p/tonelad.		ECONOMIA	
			Sistema atual	Sist/em organiz.	Import.	Percent.
Araruama	São Mateus	15.000	76\$400	37\$700	38\$700	50,65 %
"	Del Castilho	15.000	69\$700	35\$400	34\$300	49,21 %
"	Terra Nova	15.000	67\$900	34\$900	33\$000	48,6 %
"	And.Aranjo	15.000	78\$600	39\$300	39\$300	50 %
"	Pavuna	15.000	75\$800	37\$900	37\$900	50 %
"	Cavalcante	15.000	70\$000	35\$400	34\$600	49,43 %
"	Magno	15.000	70\$500	35\$300	35\$200	49,92 %
"	Mario Bélo	15.000	72\$300	45\$500	26\$800	37 %
"	Costa Barros	15.000	76\$000	37\$500	38\$500	50,65 %
"	Belford Roxo	15.000	77\$000	37\$900	39\$100	50,77 %
"	Cintza Vidal	15.000	82\$000	33\$600	48\$400	50,90 %

Por aí se avaliará a importância desse serviço. Os produtos óra transportados por via marítima poderão, ser atraídos por este ramo de melhoramento, em beneficio do proprio público.

RELAÇÃO DE PREÇOS DE VENDA DE PRODUTOS DE FABRILHAÇÃO NACIONAL  
DE 1954

PRODUTOS DE FABRILHAÇÃO NACIONAL

O presente anexo contém a relação de preços de venda de produtos de fabricação nacional, em função da quantidade comprada, para os meses de janeiro a dezembro de 1954. Os preços são expressos em reais e centavos, e são válidos para o comércio varejista e atacadista, desde que o comprador seja pessoa física ou jurídica residente e domiciliada no Brasil.

Os preços são estabelecidos com base nos custos de produção, incluindo matéria-prima, mão-de-obra e despesas gerais, acrescidos de uma margem de lucro adequada. Os preços são reajustados periodicamente em função das variações dos custos de produção e da inflação.

Os preços são válidos para o comércio varejista e atacadista, desde que o comprador seja pessoa física ou jurídica residente e domiciliada no Brasil. Os preços são expressos em reais e centavos, e são válidos para o comércio varejista e atacadista, desde que o comprador seja pessoa física ou jurídica residente e domiciliada no Brasil.

Descrição do Produto	Quantidade	Preço de Venda (R\$)		Valor Total (R\$)	Observações
		Unitário	Total		
Arroz	10 kg	1,50	15,00	15,00	
Feijão	5 kg	2,00	10,00	10,00	
Macarrão	10 kg	1,80	18,00	18,00	
Óleo	5 kg	3,50	17,50	17,50	
Sal	10 kg	0,80	8,00	8,00	
Alfafa	10 kg	1,20	12,00	12,00	
Arroz	10 kg	1,50	15,00	15,00	
Feijão	5 kg	2,00	10,00	10,00	
Macarrão	10 kg	1,80	18,00	18,00	
Óleo	5 kg	3,50	17,50	17,50	
Sal	10 kg	0,80	8,00	8,00	
Alfafa	10 kg	1,20	12,00	12,00	

Os preços são válidos para o comércio varejista e atacadista, desde que o comprador seja pessoa física ou jurídica residente e domiciliada no Brasil. Os preços são expressos em reais e centavos, e são válidos para o comércio varejista e atacadista, desde que o comprador seja pessoa física ou jurídica residente e domiciliada no Brasil.



RESUMO E DADOS CARACTERISTICOS DAS PRINCIPAIS OCOR-  
RENCIAS VERIFICADAS NO MOVIMENTO NO ANO DE 1938

Escala em quilometros, dos servicos prestados pelos  
condutores, durante o ano, nos diversos trens.

O numero de condutores distribuidos no serviço de trens, permitiu que, sem grandes sacrificios fossem observadas com regularidade as escalas. Pela quilometragem percorrida, em média, por cada um desses funcionarios, com facilidade se verifica que a tarefa de serviço foi bem distribuida. A média diaria em quilometros varia entre 83,12 e 89,53.

O quadro abaixo mostra com clareza a tarefa distribuida, durante o ano:

MÊSES	N O M E S							Total dos quilometros percorridos.-
	Mancel Barboza Neves	Marthor Domingos de Souza	Leonides da Silva Cancio	Heitor Koszma de Souza	Oscar Manoel Monteiro	Oscar Alves Monteiro	Eduardo Corrêa Dutra	
Janeiro ..	3.056	2.198	2.824	2.182	2.426	2.530	3.054	18.250
Fevereiro.	2.195	3.104	2.050	2.480	2.960	2.713	2.580	18.082
Março ....	3.119	2.824	2.196	2.401	2.536	3.019	2.654	18.749
Abril ....	2.056	2.148	2.713	2.810	2.366	2.719	2.700	17.512
Maió .....	2.691	2.453	2.410	2.101	2.706	2.690	2.396	17.447
Junho ....	2.836	2.906	2.706	2.600	2.356	3.019	2.718	19.141
Julho ....	3.001	2.312	2.750	3.104	2.515	2.706	2.610	19.998
Agosto ...	2.220	3.090	2.160	2.260	2.718	2.505	2.604	17.557
Setembro..	2.600	2.760	2.214	2.319	2.608	2.657	2.659	17.817
Outubro...	2.575	2.149	2.718	2.806	2.388	2.709	2.713	18.058
Novembro..	2.736	2.613	2.900	2.604	2.814	2.514	2.400	18.581
Dezembro..	2.881	2.916	2.801	2.518	2.501	2.900	2.518	19.035
SOMA .....	31.946	31.473	30.432	32.681	32.681	32.681	31.606	219.227
Média quilom.p.dia.	88,52	86,22	83,12	82,69	84,64	89,53	86,59	601,31
<u>R E S U M O</u>								
N O M E S	(Mancel Barboza Neves .....	31.946	(					
	(Marthor Domingos de Souza..	31.473	(					
	(Leonides da Silva Cancio...	30.432	(					
	(Heitor Koszma de Souza ....	30.185	(Média por					
	(Oscar Manoel Monteiro .....	30.184	funcionario)	31.310				
	(Oscar Alves Monteiro .....	32.681	(					
	(Eduardo Corrêa Dutra .....	31.606	(					
(TOTAL .....	219.227	(						

Os serviços prestados, compreende-se: O Snr. Eduardo Corrêa Dutra, como bagageiro e os demais como condutores efetivos.

ANNUAL REPORT OF THE COMMISSIONER OF THE GENERAL LAND OFFICE  
FOR THE YEAR 1897

LANDS IN ALABAMA  
ACQUIRED BY THE UNITED STATES

The following table shows the lands in Alabama acquired by the United States during the year 1897, and the amount of money expended thereon. The lands were acquired by purchase, donation, or otherwise, and the amount of money expended thereon is shown in the column headed "Amount Expended." The lands were acquired by purchase, donation, or otherwise, and the amount of money expended thereon is shown in the column headed "Amount Expended." The lands were acquired by purchase, donation, or otherwise, and the amount of money expended thereon is shown in the column headed "Amount Expended."

• 89.57.  
 The following table shows the lands in Alabama acquired by the United States during the year 1897, and the amount of money expended thereon. The lands were acquired by purchase, donation, or otherwise, and the amount of money expended thereon is shown in the column headed "Amount Expended." The lands were acquired by purchase, donation, or otherwise, and the amount of money expended thereon is shown in the column headed "Amount Expended."

Date	Alabama							Total
	1897	1896	1895	1894	1893	1892	1891	
Jan 1	1,000	2,000	3,000	4,000	5,000	6,000	7,000	28,000
Feb 1	1,000	2,000	3,000	4,000	5,000	6,000	7,000	28,000
Mar 1	1,000	2,000	3,000	4,000	5,000	6,000	7,000	28,000
Apr 1	1,000	2,000	3,000	4,000	5,000	6,000	7,000	28,000
May 1	1,000	2,000	3,000	4,000	5,000	6,000	7,000	28,000
Jun 1	1,000	2,000	3,000	4,000	5,000	6,000	7,000	28,000
Jul 1	1,000	2,000	3,000	4,000	5,000	6,000	7,000	28,000
Aug 1	1,000	2,000	3,000	4,000	5,000	6,000	7,000	28,000
Sep 1	1,000	2,000	3,000	4,000	5,000	6,000	7,000	28,000
Oct 1	1,000	2,000	3,000	4,000	5,000	6,000	7,000	28,000
Nov 1	1,000	2,000	3,000	4,000	5,000	6,000	7,000	28,000
Dec 31	1,000	2,000	3,000	4,000	5,000	6,000	7,000	28,000

The following table shows the lands in Alabama acquired by the United States during the year 1897, and the amount of money expended thereon. The lands were acquired by purchase, donation, or otherwise, and the amount of money expended thereon is shown in the column headed "Amount Expended." The lands were acquired by purchase, donation, or otherwise, and the amount of money expended thereon is shown in the column headed "Amount Expended."

RESUMO E DADOS CARACTERISTICOS DAS PRINCIPAIS OCOR-  
RENCIAS VERIFICADAS NO MOVIMENTO NO ANO DE 1938

Requisições de Transporte

Em relação ao ano anterior o numero de requisições de 1938 foi inferior. Essa diferença que atinge a cifra de 255 vagões, isto é 15%, é atribuida ao desvio do transporte de quitandas pela Rodovia ou do melhor aproveitamento do material. Deduz-se deste modo, em virtude do grande decrescimo verificado, de cerca de 1.426 toneladas, segundo os dados estatisticos, referente ao genero.

O quadro abaixo demonstra o que foi o movimento de requisições nos dois ultimos anos.

Discriminação													
Neves .....	49	32	38	40	30	27	30	23	30	14	15	12	340
Raul Veiga.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S. Izabel ..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Rio do Ouro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Inohan ....	4	1	2	5	3	2	1	4	-	2	2	2	28
Maricá ....	2	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	4
M. Ribeiro..	-	-	-	-	-	-	1	2	1	1	-	1	6
N. Peçanha..	2	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	4
S. Corrêa...	8	3	2	4	6	9	10	4	4	3	-	-	53
Bacaxá ....	-	-	-	-	-	-	1	2	1	1	-	1	6
P. Leites...	2	1	2	3	2	4	1	4	5	3	2	3	32
Araruama ..	65	60	58	44	55	51	51	52	64	54	50	34	638
I. Grande...	8	6	14	6	4	6	2	3	1	11	9	11	81
São Pedro..	2	2	5	-	-	-	1	11	14	20	17	16	88
Cabo Frio..	13	6	13	7	11	10	7	11	16	11	12	10	127
TOTAL.....	155	113	135	109	111	111	105	116	136	120	107	91	1.408

RECAPITULAÇÃO

1937

1938

Saldo do ano anterior ...	45	Saldo do ano anterior..	7
Atendidas durante o ano..	1.661	Atendidas durante o ano	1.415
Saldo por atender .....	7	Saldo por atender .....	2

D I F E R E N Ç A

1937 .....	1.661
1938 .....	1.408
Resultado .....	253

Produção de Cimento

Em relação ao ano anterior a produção de cimento em 1957 foi inferior. Essa diferença que atingiu o nível de 22% vem decorrer da redução do consumo de energia elétrica, da queda na produção de clínquer e da redução da capacidade instalada. A produção de cimento em 1957 foi inferior em 22% em relação ao ano anterior. Essa diferença que atingiu o nível de 22% vem decorrer da redução do consumo de energia elétrica, da queda na produção de clínquer e da redução da capacidade instalada.

O quadro a seguir apresenta a produção de cimento em toneladas nas duas últimas semanas.

País	1956	1957	1956	1957	1956	1957	1956	1957	1956	1957	1956	1957	1956	1957	TOTAL
Brasil	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Argentina	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Chile	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Colômbia	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Costa Rica	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Ecuador	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
El Salvador	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Guatemala	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Haiti	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Honduras	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Paraguay	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Peru	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Puerto Rico	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Uruguai	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Venezuela	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11
TOTAL	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11

RESUMU GERAL DA PRODUÇÃO DE CIMENTO PORTLAND EM 1957

RESUMO GERAL DA PRODUÇÃO DE CIMENTO PORTLAND EM 1957

RESUMO GERAL DA PRODUÇÃO DE CIMENTO PORTLAND EM 1957

RESUMO GERAL DA PRODUÇÃO DE CIMENTO PORTLAND EM 1957

RESUMO GERAL DA PRODUÇÃO DE CIMENTO PORTLAND EM 1957

RESUMO GERAL DA PRODUÇÃO DE CIMENTO PORTLAND EM 1957

RESUMO E DADOS CARACTERISTICOS DAS PRINCIPAIS OCOR-

RENCIAS VERIFICADAS NO MOVIMENTO NO ANO DE 1938

Existencia do material de transporte em trafego

Com a incorporação de mais 10 unidades de 30 toneladas, nos fins do exercicio de 1937, o Trafego se tornou aparelhado para a execução do seu serviço de transporte sem o menor sacrificio para o material rodante.

O quadro abaixo demonstra com clareza a existencia do material disponivel em serviço.

E S P E C I E	Quantidade	CAPACIDADE
Carros de passageiros de 1a. classe ....	4	40 Lugares
Carros de passageiros de 2a. classe ....	4	50 Lugares
Carro mixto de passageiros .....	1	50 Lugares
Carros para Correio/Bagagem .....	2	10 Toneladas
Carro "Frigorifico" .....	1	15 Toneladas
Carros de Inspeção .....	1	(Salão)
Automotrizes (Reformadas) .....	2	48 Lugares
Automotrizes (Construida pela Estrada).	1	72 Lugares
Vagões fechados para mercadorias .....	20	15 Toneladas
Vagões fechados para mercadorias .....	6	20 Toneladas
Vagões fechados para mercadorias .....	10	30 Toneladas
Vagões gradeados para animais .....	4	15 Toneladas
Vagões gradeados para animais .....	4	20 Toneladas
Vagão mixto para animais .....	1	15 Toneladas
Vagão fechado para Socorros .....	1	15 Toneladas
Pranchas razas p/o serviço de lenha ...	12	15 Toneladas
Prancha raza c/tanque para agua .....	1	15 Toneladas
Pranchas de bordas p/varios transportes	2	15 Toneladas
<b>TOTAL</b> .....	<b>77</b>	-----
<u>R E S U M O</u>		
Existencia em 1937 .....	67	
Existencia em 1938 .....	77	
Diferença .....	+ 10	

A diferença para mais de 10 unidades, além das novas de 30 toneladas, é referente a construção do Carro Frigorifico e reparação de varios outros veículos que se achavam fóra de trafego.

RELATÓRIO ANUAL DE SERVIÇOS PRESTADOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

RESUMO GERAL DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Este relatório tem por finalidade apresentar ao Conselho de Administração, para o conhecimento e aprovação, o desempenho das atividades desenvolvidas pela Companhia em 1954. O mesmo está dividido em duas partes: a primeira, referente aos aspectos gerais da administração, e a segunda, referente aos aspectos financeiros e econômicos.

Descrição	Quantidade	Valor
Salários e encargos sociais	100	10.000
Aluguel de imóveis	50	5.000
Aluguel de veículos	20	2.000
Transporte	150	1.500
Manutenção de veículos	100	1.000
Combustíveis	1.000	10.000
Seguros	50	5.000
Outros	200	2.000
<b>Total</b>	<b>1.620</b>	<b>16.200</b>

1954	16.200
1953	15.000
<b>Total</b>	<b>31.200</b>

A administração em 1954 teve como principal objetivo a expansão das atividades e a melhoria dos serviços prestados. Para isso, foram realizadas várias obras de infraestrutura e adquiridos novos equipamentos. O resultado foi um aumento significativo na produtividade e na qualidade dos serviços.

RESUMO E DADOS CARACTERISTICOS DAS PRINCIPAIS OCORRENCIAS VERIFICADAS NO MOVIMENTO NO ANO DE 1938

ATRASOS DE TRENS

Em relação ao ano anterior os atrasos de trens em 1938 foram inferiores. O quadro abaixo consigna com precisão suas causas.

P A R A O I N T E R I O R						
M O T I V O S	S - 1		M - 1		A - 1	
	Atraso	%	Atraso	%	Atraso	%
Lenha .....	28,39	12,3	28,27	8,7	3,32	14,5
Agua .....	24,29	10,5	31,02	9,9	1,44	7,2
Percurso .....	70,48	30,6	33,06	9,9	7,32	31,0
Cruzamento .....	27,18	11,8	16,31	4,9	2,30	10,2
Marcha lenta .....	0,39	0,3	-	-	-	-
Sem declaração .....	9,39	4,2	8,03	2,4	-	-
Venda de bilhetes .....	5,6	2,2	1,11	3,3	-	-
Manobras .....	16,25	7,2	13,00	4,0	-	-
Acidentes .....	7,39	3,2	2,03	0,6	-	-
Descarrilamentos .....	1,52	0,8	14,27	4,2	-	-
Falta de pressão .....	0,55	0,4	3,17	0,9	-	-
Desarranjo na Locomotiva	1,38	0,7	-	-	9,00	37,1
Carga e Descarga .....	30,44	13,2	109,39	33,0	-	-
Linha interrompida .....	5,32	2,3	11,50	3,5	-	-
Atraso inicial .....	0,31	0,3	57,25	17,7	-	-
D O I N T E R I O R						
M O T I V O S	A - 2		M - 2		A - 2	
	Atraso	%	Atraso	%	Atraso	%
Lenha .....	23,41	9,0	10,08	11,6	-	-
Agua .....	24,44	9,4	8,44	9,9	-	-
Percurso .....	74,36	28,3	5,06	5,8	3,13	88,8
Cruzamento .....	15,53	6,1	-	-	0,24	11,2
Marcha lenta .....	-	-	-	-	-	-
Sem declaração .....	3,12	1,2	-	-	-	-
Venda de bilhetes .....	1,36	0,6	-	-	-	-
Manobras .....	18,44	7,1	6,09	7,1	-	-
Acidentes .....	11,19	4,2	4,44	5,3	-	-
Descarrilamentos .....	19,05	7,2	2,40	3,1	-	-
Falta de pressão .....	4,24	1,6	5,29	6,3	-	-
Desarranjo na Locomotiva	2,06	0,8	-	-	-	-
Carga e Descarga .....	64,36	24,4	23,01	26,3	-	-
Linha interrompida .....	0,18	0,1	1,14	1,5	-	-
Atraso inicial .....	-	-	10,06	11,6	-	-

RESEARCH REPORT ON THE  
RESEARCH REPORT ON THE  
RESEARCH REPORT ON THE

RESEARCH REPORT

This report is prepared in accordance with the instructions of the  
 Committee on the Research Report on the Research Report on the

I - 1		I - 2		I - 3		NOTES
a	b	c	d	e	f	
1	1	1	1	1	1	1
2	2	2	2	2	2	2
3	3	3	3	3	3	3
4	4	4	4	4	4	4
5	5	5	5	5	5	5
6	6	6	6	6	6	6
7	7	7	7	7	7	7
8	8	8	8	8	8	8
9	9	9	9	9	9	9
10	10	10	10	10	10	10
11	11	11	11	11	11	11
12	12	12	12	12	12	12
13	13	13	13	13	13	13
14	14	14	14	14	14	14
15	15	15	15	15	15	15
16	16	16	16	16	16	16
17	17	17	17	17	17	17
18	18	18	18	18	18	18
19	19	19	19	19	19	19
20	20	20	20	20	20	20



RESUMO E DADOS CARACTERISTICOS DAS PRINCIPAIS OCOR-  
RENCIAS VERIFICADAS NO MOVIMENTO NO ANO DE 1938

Quadro de percurso de trens e de automotrices

Não obstante o aumento no volume de transporte o percurso de trens foi em 1938 inferior ao ano anterior. Póde-se, perfeitamente, avaliar a economia de tração em virtude do seu melhor aproveitamento.

O quadro abaixo consigna o percurso de trens, tanto em serviço remunerado como em serviço não remunerado, comparadamente entre os dois exercicios.

E M S E R V I Ç O R E M U N E R A D O				
Discriminação	1 9 3 7		1 9 3 8	
	Viagens	Quilometros	Viagens	Quilometros
Trens Expressos .....	954	158.512	730	114.610
Trens mixtos .....	288	26.293	307	25.016
Trens de carga .....	292	46.440	256	32.635
Trens de Lenha .....	-	-	-	-
Trens de Lastro .....	-	-	-	-
Especiais de Carga .....	-	-	26	2.734
Automotrices .....	276	22.718	283	24.337
Autos de linha .....	-	-	-	-
Especiais de passageiros..	-	-	16	1.450
SOMA .....	1.810	253.963	1.618	200.782
E M S E R V I Ç O N Ã O R E M U N E R A D O				
Discriminação	1 9 3 7		1 9 3 8	
	Viagens	Quilometros	Viagens	Quilometros
Automotrices .....	6	470	5	1.012
Auto de linha (Trolé) ....	52	5.841	-	-
Especiais de passageiros..	-	-	4	680
Especiais de pagador .....	22	5.599	34	3.408
Trens de Lastro .....	568	29.576	1.715	51.450
Trens de Lenha .....	46	6.754	50	5.468
SOMA .....	694	48.240	1.808	62.018
TOTAL GERAL .....	2.504	302.203	3.426	262.800
R E C A P I T U L A Ç Ã O				
Em 1937 .....	302.203 Quilometros			
Em 1938 .....	262.800 Quilometros			
Diferença .....	39.403 Quilometros			

A grande diferença de viagens está justificada com o serviço do Lastro na Serra do Cala Boca.-



RESUMO E DADOS CARACTERISTICOS DAS PRINCIPAIS OCOR-  
RENCIAS VERIFICADAS NO MOVIMENTO NO ANO DE 1938

-----  
TRANSPORTE DE MERCADORIAS

No transporte de sal, se verifica um decrescimo de cerca de 1.200 toneladas em relação ao ano de 1937, entretanto, em compensação outras mercadorias (Cal, Assucar, Madeira, Telhas, Tijolos, etc) cresceram de um modo animador; tendo o volume total do transporte aumentado em cerca de 1.437 toneladas, isto é, uma diferença aproximada de 10,57%, não obstante a majoração de tarifa obtida pela Estrada no segundo semestre daquele ano.

O quadro abaixo consigna a demonstração exata dos produtos transportados durante os dois ultimos anos.

ESPECIES	1 9 3 7		1 9 3 8		DIFERENÇAS	
	QUANTIDADE		QUANTIDADE		TONELADAS	
	De vagão	De Tons.	De vagão	De Tons.	P/ Mais	P/Menos
Aguardente...	5	80	5	53	-	- 27
Assucar .....	41	615	49	736	+ 121	-
Cal .....	363	5.454	413	6.195	+ 741	-
Carv.Vegetal.	36	542	18	278	-	- 264
Lenha .....	50	750	25	375	-	- 375
Madeira .....	10	156	25	375	+ 219	-
Milho .....	137	2.051	123	1.852	-	- 199
Sal .....	733	11.000	653	9.800	-	- 1.200
Telhas .....	11	163	17	253	+ 90	-
Tijolos .....	2	28	3	80	+ 52	-
Out.Mercador.	680	6.976	925	9.255	+ 2.279	-
<b>TOTAL .....</b>	<b>2.068</b>	<b>27.815</b>	<b>2.256</b>	<b>29.252</b>	<b>+ 3.502</b>	<b>- 2.065</b>

R E S U M O

Em 1937 ..... 27.815 toneladas (

Em 1938 ..... 29.252 toneladas ( 10,57%

Diferença para mais. 1.437 toneladas (

A tonelagem apurada é exata dos dados caracteristicos da estatistica, entretanto, a divisão em vagões é estimada, em vista das expedições parceladas, que se acham acumuladas no total de cada especie.

-----

ESTADO DE CONTAS DA ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO  
EXERCÍCIO DE 1998

RESUMO DA EXECUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar o desempenho financeiro do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (IPDT) no exercício de 1998. O mesmo foi elaborado com base nos dados contábeis e financeiros disponíveis até a data da elaboração deste relatório. O objetivo principal é demonstrar a execução das atividades planejadas para o exercício de 1998, bem como a situação financeira do Instituto ao final do mesmo.

O presente relatório contém o balanço patrimonial, o balanço de resultados e o balanço de fluxo de caixa, bem como o demonstrativo de execução orçamentária.

Descrição	1998		1997		Diferença
	Valor	%	Valor	%	
Ativo	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Ativo Circulante	80,00	80,00	80,00	80,00	-
Ativo Não Circulante	20,00	20,00	20,00	20,00	-
Passivo	100,00	100,00	100,00	100,00	-
Passivo Circulante	70,00	70,00	70,00	70,00	-
Passivo Não Circulante	30,00	30,00	30,00	30,00	-
Resultado	10,00	10,00	10,00	10,00	-
Resultado Líquido	10,00	10,00	10,00	10,00	-
Resultado Líquido por Ação	10,00	10,00	10,00	10,00	-
Fluxo de Caixa	10,00	10,00	10,00	10,00	-
Fluxo de Caixa Líquido	10,00	10,00	10,00	10,00	-
Fluxo de Caixa Operacional	10,00	10,00	10,00	10,00	-
Fluxo de Caixa de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Fluxo de Caixa de Financiamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Diferença	
1998	10,00
1997	10,00
Diferença	0,00

O presente relatório foi elaborado com base nos dados contábeis e financeiros disponíveis até a data da elaboração deste relatório. O objetivo principal é demonstrar a execução das atividades planejadas para o exercício de 1998, bem como a situação financeira do Instituto ao final do mesmo.

VERDURAS E FRUTAS FRESCAS

Uma grande diferença para menos se constata no transporte de verduras em 1938, em relação ao ano anterior. A Rodovia, infelizmente, tem desviado esse transporte para sua Rêde, embora seja ele um fator de pouco interesse para a Estrada. O quadro abaixo mostra detalhadamente os resultados desse movimento.

E S P E C I E S	1937	1938	DIFERENÇAS	
			P/ Mais	P/Menos
Frutas .....	3.951	3.717	-	234 t.
Legumes .....	1.957	530	-	1.427 t.
SOMA .....	5.908	3.247	-	1.661 t.
<u>R E S U M O</u>				
Em 1937 .....	5.908	(		
Em 1938 .....	3.247	(	45 %	
Diferença .....	1.661	(		

MOVIMENTO DE TELEGRAMAS EM SERVIÇO DA ESTRADA

O movimento telegrafico de 1938 foi igual ao do ano anterior, com pequenas oscilações.

O quadro abaixo consigna com todos os detalhes, tanto a parte expedida como a recebida.

M Ê S E S	E X P E D I D O S		R E C E B I D O S	
	Quantidade	Palavras	Quantidade	Palavras
Janeiro .....	48	966	1.750	15.010
Fevereiro .....	46	1.004	1.801	16.054
Março .....	51	831	1.666	15.409
Abril .....	50	1.119	1.706	16.119
Maió .....	54	996	1.654	16.250
Junho .....	51	1.200	1.713	16.000
Julho .....	47	1.400	1.501	14.890
Agosto .....	58	1.511	1.619	15.411
Setembro .....	45	1.406	1.617	15.960
Outubro .....	51	1.580	1.690	16.760
Novembro .....	54	1.199	1.390	16.188
Dezembro .....	50	1.401	1.419	17.603
TOTAL .....	615	14.613	19.526	191.654
<u>C O M P A R A Ç Ã O</u>				
<u>Anos</u>		<u>Quantidade</u>		<u>Palavras</u>
1937 .....		20.735		214.346
1938 .....		20.141		206.257
Diferenças .....		- 594		- 8.089

RESUMO DE CONTAS

Este relatório tem como finalidade apresentar o balanço de 1937, em comparação com o balanço de 1936, e demonstrar o movimento das contas durante o período. Os dados foram levantados a partir dos livros contábeis e são apresentados em reais e centavos.

ATIVO		1936	1937	
Descrição	Saldo			
Caixa	1.000,00	1.000,00	1.000,00	
Bancos	2.000,00	2.000,00	2.000,00	
Imóveis	3.000,00	3.000,00	3.000,00	
Outros	4.000,00	4.000,00	4.000,00	
<b>Total</b>	<b>10.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	

RESUMO DE CONTAS

O balanço de 1937, em comparação com o balanço de 1936, demonstra o movimento das contas durante o período. Os dados foram levantados a partir dos livros contábeis e são apresentados em reais e centavos.

PASSIVO		ATIVO		
Descrição	Saldo	Descrição	Saldo	
Capital	1.000,00	Caixa	1.000,00	
Reservas	2.000,00	Bancos	2.000,00	
Outros	3.000,00	Imóveis	3.000,00	
<b>Total</b>	<b>6.000,00</b>	<b>Total</b>	<b>6.000,00</b>	

Com a sub-divisão dos serviços em duas Inspetorias - Trafego e Movimento- e consequente desdobramento de correspondencia, justifica-se a diferença, tanto no numero de telegramas como na quantidade de palavras.

-----

DIVERSAS DESPESAS

Em virtude da sub-divisão em duas Inspetorias, da Divisão, difficil se torna conhecer com exatidão a estabilidade da despesa. Entretanto no conjunto dos dois relatorios - Trafego e Movimento - obter-se-á sem dificuldades o montante dessa verba.

O quadro abaixo mostra os gastos estritos do Movimento no decorrer do ano de 1938. A economia verificada no segundo semestre é oriunda da transferencia de funcionarios.

M Ê S E S	Pessoal	Material	Moveis e Utensilios	Diversas Despesas	TOTAL GERAL
Janeiro ...	10:525\$400	310\$600	-	595\$700	11:431\$700
Fevereiro..	11:194\$500	168\$000	-	369\$900	11:732\$400
Março .....	11:170\$000	573\$500	-	356\$000	12:099\$500
Abril .....	10:898\$600	507\$800	750\$000	374\$600	12:531\$000
Maió .....	8:450\$600	432\$100	-	264\$800	9:147\$500
Junho .....	8:778\$700	202\$800	-	278\$600	9:260\$100
Julho .....	8:576\$400	331\$400	60\$000	263\$600	9:231\$400
Agosto ....	7:837\$000	164\$700	-	374\$800	8:376\$500
Setembro...	8:596\$900	228\$500	-	310\$700	9:136\$100
Outubro ...	8:353\$500	160\$900	-	280\$500	8:794\$900
Novembro...	8:576\$600	132\$500	-	581\$100	9:290\$200
Dezembro ..	8:752\$000	327\$400	-	262\$700	9:342\$100
<b>TOTAL .....</b>	<b>111:710\$200</b>	<b>3:540\$200</b>	<b>810\$000</b>	<b>4:313\$000</b>	<b>120:373\$400</b>

R E S U M O

Pessoal .....	111:710\$200
Material .....	3:540\$200
Moveis e Utensilios .....	810\$000
Diversas Despesas .....	<u>4:313\$000</u>
<b>TOTAL .....</b>	<b>120:373\$400</b>

Este relatório tem a finalidade de apresentar os resultados das atividades desenvolvidas durante o ano de 1960, bem como o balanço financeiro e o balanço econômico da entidade, tendo em vista a prestação de contas aos dirigentes da instituição.

CONTAS ANUAIS

Este relatório tem a finalidade de apresentar os resultados das atividades desenvolvidas durante o ano de 1960, bem como o balanço financeiro e o balanço econômico da entidade, tendo em vista a prestação de contas aos dirigentes da instituição.

Partida	Descrição	Saldo	1960	1959	Saldo
1.000,00	Reserva Legal	-	1.000,00	1.000,00	-
2.000,00	Reserva Estatutária	-	2.000,00	2.000,00	-
3.000,00	Reserva para Depreciação	-	3.000,00	3.000,00	-
4.000,00	Reserva para Imprevisões	4.000,00	4.000,00	4.000,00	-
5.000,00	Reserva para Manutenção	-	5.000,00	5.000,00	-
6.000,00	Reserva para Melhorias	-	6.000,00	6.000,00	-
7.000,00	Reserva para Contratos	-	7.000,00	7.000,00	-
8.000,00	Reserva para Projeções	-	8.000,00	8.000,00	-
9.000,00	Reserva para Outros	-	9.000,00	9.000,00	-
10.000,00	Reserva para Encargos	-	10.000,00	10.000,00	-
11.000,00	Reserva para Depreciação	-	11.000,00	11.000,00	-
12.000,00	Reserva para Imprevisões	-	12.000,00	12.000,00	-
13.000,00	Reserva para Manutenção	-	13.000,00	13.000,00	-
14.000,00	Reserva para Melhorias	-	14.000,00	14.000,00	-
15.000,00	Reserva para Contratos	-	15.000,00	15.000,00	-
16.000,00	Reserva para Projeções	-	16.000,00	16.000,00	-
17.000,00	Reserva para Outros	-	17.000,00	17.000,00	-
18.000,00	Reserva para Encargos	-	18.000,00	18.000,00	-
19.000,00	Reserva para Depreciação	-	19.000,00	19.000,00	-
20.000,00	Reserva para Imprevisões	-	20.000,00	20.000,00	-
21.000,00	Reserva para Manutenção	-	21.000,00	21.000,00	-
22.000,00	Reserva para Melhorias	-	22.000,00	22.000,00	-
23.000,00	Reserva para Contratos	-	23.000,00	23.000,00	-
24.000,00	Reserva para Projeções	-	24.000,00	24.000,00	-
25.000,00	Reserva para Outros	-	25.000,00	25.000,00	-
26.000,00	Reserva para Encargos	-	26.000,00	26.000,00	-
27.000,00	Reserva para Depreciação	-	27.000,00	27.000,00	-
28.000,00	Reserva para Imprevisões	-	28.000,00	28.000,00	-
29.000,00	Reserva para Manutenção	-	29.000,00	29.000,00	-
30.000,00	Reserva para Melhorias	-	30.000,00	30.000,00	-
31.000,00	Reserva para Contratos	-	31.000,00	31.000,00	-
32.000,00	Reserva para Projeções	-	32.000,00	32.000,00	-
33.000,00	Reserva para Outros	-	33.000,00	33.000,00	-
34.000,00	Reserva para Encargos	-	34.000,00	34.000,00	-
35.000,00	Reserva para Depreciação	-	35.000,00	35.000,00	-
36.000,00	Reserva para Imprevisões	-	36.000,00	36.000,00	-
37.000,00	Reserva para Manutenção	-	37.000,00	37.000,00	-
38.000,00	Reserva para Melhorias	-	38.000,00	38.000,00	-
39.000,00	Reserva para Contratos	-	39.000,00	39.000,00	-
40.000,00	Reserva para Projeções	-	40.000,00	40.000,00	-
41.000,00	Reserva para Outros	-	41.000,00	41.000,00	-
42.000,00	Reserva para Encargos	-	42.000,00	42.000,00	-
43.000,00	Reserva para Depreciação	-	43.000,00	43.000,00	-
44.000,00	Reserva para Imprevisões	-	44.000,00	44.000,00	-
45.000,00	Reserva para Manutenção	-	45.000,00	45.000,00	-
46.000,00	Reserva para Melhorias	-	46.000,00	46.000,00	-
47.000,00	Reserva para Contratos	-	47.000,00	47.000,00	-
48.000,00	Reserva para Projeções	-	48.000,00	48.000,00	-
49.000,00	Reserva para Outros	-	49.000,00	49.000,00	-
50.000,00	Reserva para Encargos	-	50.000,00	50.000,00	-

<u>RECEITAS</u>	
1.000,00	Contribuição dos Membros
2.000,00	Contribuição dos Não Membros
3.000,00	Contribuição de Empresas e Instituições
4.000,00	Contribuição de Pessoas Físicas
5.000,00	Contribuição de Outras Entidades
6.000,00	Contribuição de Outros
7.000,00	Contribuição de Encargos
8.000,00	Contribuição de Depreciação
9.000,00	Contribuição de Imprevisões
10.000,00	Contribuição de Manutenção
11.000,00	Contribuição de Melhorias
12.000,00	Contribuição de Contratos
13.000,00	Contribuição de Projeções
14.000,00	Contribuição de Outros
15.000,00	Contribuição de Encargos
16.000,00	Contribuição de Depreciação
17.000,00	Contribuição de Imprevisões
18.000,00	Contribuição de Manutenção
19.000,00	Contribuição de Melhorias
20.000,00	Contribuição de Contratos
21.000,00	Contribuição de Projeções
22.000,00	Contribuição de Outros
23.000,00	Contribuição de Encargos
24.000,00	Contribuição de Depreciação
25.000,00	Contribuição de Imprevisões
26.000,00	Contribuição de Manutenção
27.000,00	Contribuição de Melhorias
28.000,00	Contribuição de Contratos
29.000,00	Contribuição de Projeções
30.000,00	Contribuição de Outros
31.000,00	Contribuição de Encargos
32.000,00	Contribuição de Depreciação
33.000,00	Contribuição de Imprevisões
34.000,00	Contribuição de Manutenção
35.000,00	Contribuição de Melhorias
36.000,00	Contribuição de Contratos
37.000,00	Contribuição de Projeções
38.000,00	Contribuição de Outros
39.000,00	Contribuição de Encargos
40.000,00	Contribuição de Depreciação
41.000,00	Contribuição de Imprevisões
42.000,00	Contribuição de Manutenção
43.000,00	Contribuição de Melhorias
44.000,00	Contribuição de Contratos
45.000,00	Contribuição de Projeções
46.000,00	Contribuição de Outros
47.000,00	Contribuição de Encargos
48.000,00	Contribuição de Depreciação
49.000,00	Contribuição de Imprevisões
50.000,00	Contribuição de Manutenção







INSPECTORIA DO TRAFEGO

- 1938 -

Raa.-

UNIVERSITY OF TORONTO

- 8 2 9 5 -

## SERVIÇOS NOVOS

### Ajuste com a Senhora Nobú Yamagata

Ao Trafego, incumbiu a fiscalização do ajuste firmado entre a Senhora Nobú Yamagata e a Administração da Estrada, para o transporte de sal.

Este ajuste foi firmado em 6 de Setembro de 1938 para a exportação de sal procedente de São Pedro d'Aldoa, onde é produzido, na salina "Mossoró".

Abaixo uma relação do sal exportado:

Setembro .....	290.000 quilos
Outubro .....	465.000 quilos
Novembro .....	345.000 quilos
Dezembro .....	<u>250.000 quilos</u>
TOTAL .....	1.350.000 quilos

A Senhora Nobú Yamagata se obriga, pelo ajuste, ao transporte mínimo, mensal, de 400 toneladas.

Como se vê, porém, transportou uma média, nos quatro meses, de 337,5 toneladas, mensalmente, havendo, por conseguinte, uma diferença, para menos, de 62,5 toneladas.

## UZINA SANTA LUIZA

Foram instalados em Sampaio Corrêa, três telefones para serviço da Usina.

Foram, pois, instalados telefones: Um no "Desvio Jundiá" para serviço de licenças de trens aos "trens de cana"; um na estação (na sala do telegrafo) para as citadas licenças e para comunicações com a gerencia da Usina, e finalmente, um terceiro e ultimo na residência do gerente da Usina.

O funcionamento da Usina, segundo dados seguros, começou em 28 de junho de 1938 e terminou em 5 de novembro de 1938.

A serviço da Usina, como telegrafista (telefonista) no "posto" estiveram dois funcionarios destacados pela Inspeção do Trafego.

As despesas feitas pelo Trafego (II Divisão), constam dos quadros respectivos.

Durante o funcionamento da Usina nenhum acidente ocorreu com relação a serviços executados por esta Estrada.

## FECHAMENTO DA AGENCIA DE SÃO VICENTE

A Agencia de São Vicente vinha apresentando um movimento de transporte muito diminuto, razão porque a Administração resolveu

ANEXO Nº 1

Relatório de Atividades da Comissão de Trabalho

Em virtude da ausência de dados estatísticos, não é possível estabelecer uma avaliação precisa da situação da indústria brasileira em 1937, embora se possa afirmar que a produção industrial continuou a crescer, embora a uma velocidade menor do que nos anos anteriores.

Esta situação foi refletida no aumento da produção industrial em 1937, que atingiu o nível de 1936, com o aumento de 10,5% em relação ao ano anterior.

Além disso, foram realizados os seguintes trabalhos:

.....	100.000 unidades
.....	200.000 unidades
.....	300.000 unidades
.....	400.000 unidades
.....	500.000 unidades
.....	600.000 unidades
.....	700.000 unidades
.....	800.000 unidades
.....	900.000 unidades
.....	1.000.000 unidades

A situação da indústria em 1937, como visto no relatório de 1936, continuou a ser de crescimento, embora a uma velocidade menor do que nos anos anteriores. Com os dados estatísticos disponíveis, não é possível estabelecer uma avaliação precisa da situação da indústria brasileira em 1937, embora se possa afirmar que a produção industrial continuou a crescer, embora a uma velocidade menor do que nos anos anteriores.

CONCLUSÃO

Foram realizados os seguintes trabalhos, com base nos dados estatísticos disponíveis:

Foram, pois, realizados os seguintes trabalhos: a) levantamento de dados estatísticos sobre a produção industrial em 1937; b) levantamento de dados estatísticos sobre a produção industrial em 1936; c) levantamento de dados estatísticos sobre a produção industrial em 1935; d) levantamento de dados estatísticos sobre a produção industrial em 1934; e) levantamento de dados estatísticos sobre a produção industrial em 1933.

O levantamento de dados estatísticos sobre a produção industrial em 1937, como visto no relatório de 1936, continuou a ser de crescimento, embora a uma velocidade menor do que nos anos anteriores.

A situação da indústria em 1937, como visto no relatório de 1936, continuou a ser de crescimento, embora a uma velocidade menor do que nos anos anteriores.

Em virtude da ausência de dados estatísticos, não é possível estabelecer uma avaliação precisa da situação da indústria brasileira em 1937, embora se possa afirmar que a produção industrial continuou a crescer, embora a uma velocidade menor do que nos anos anteriores.

ANEXO Nº 2

A situação da indústria em 1937, como visto no relatório de 1936, continuou a ser de crescimento, embora a uma velocidade menor do que nos anos anteriores.

fecha-la, o que fez em 21 de Maio de 1938, passando o funcionario que ali servir, a ter exercicio na estação de Iguaba Grande.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS "DIVERSAS DESPESAS" DURANTE  
O ANO DE 1938

Especies das despesas	Importancias
Seguro contra accidentes .....	13:186\$300
Telefones (Residencia do Insp. Movimento) .....	306\$000
Aluguel da casa do Agente de Manoel Ribeiro .....	360\$000
Idem, idem, do Agente de São Vicente .....	432\$200
Consumo de energia electrica nas estações de Raul Veiga e Santa Izabel .....	936\$400
Idem, das estações de Araruama e Iguaba Grande ..	1:189\$000
Colocação de vidros em Neves .....	38\$200
Transportadora Rio-Niteroi (Transp. materiais) ...	239\$900
Publicação dos horarios em vigor .....	250\$000
Vencimentos do guarda-chaves da Leopoldina (cruza mento com esta Estrada) .....	4:800\$000
Consumo dagua em Neves (Pagamento p/trimestre) ..	216\$000
Consumo de energia electrica em São Vicente (luz na Agencia) .....	42\$000
Gêlo para o vagão frigorifico (experencia) .....	320\$000
Concerto na maquina de escrever "Royal" .....	185\$800
Despesa com o ajuste entre a Estrada e a Senhora Nobu Yamagata (estampilhas, registro, etc.).....	127\$000
<b>TOTAL</b> .....	<b>22:628\$800</b>
<b>Média mensal</b> .....	<b>1:885\$733</b>

OBSERVAÇÕES:- As despesas com o aluguel da casa para funcionamen  
to da agencia em São Vicente foram feitas até 21 de maio, data em  
que foi fechada por ordem da Administração.

MATERIAL AVARIADO

Aqui vai uma relação de alguns veículos que foram avaria-  
dos durante o ano de 1938, e que esta Inspetoria teve conheci-  
mento:

Vagões L-21 e K-16 - Avariados no pateo de Neves, em Maio.

Vagão V-409, tambem avariado em Neves, em Junho.

Vagão V-405, recebido da Leopoldina, em Agosto, avariado.

Vagão V-213, avariado em Neves, em Setembro.

Vagão E-2, avariado em Neves, em Dezembro.

Carro A-2, avariado em Neves, em Setembro.

Carro B-2, avariado em viagem.

Carro A-1, avariado entre Raul Veiga e Santa Izabel.

Raa.-

localiza-se, o que faz com que se encontre a maior parte do material em locais de difícil acesso.

RESUMO GERAL DO MATERIAL ENCONTRADO  
 O ano de 1971

Quantidade	Descrição das despesas
10000	Material de consumo
20000	Material de manutenção
30000	Material de transporte
40000	Material de comunicação
50000	Material de informática
60000	Material de segurança
70000	Material de saúde
80000	Material de educação
90000	Material de cultura
100000	Material de recreação
110000	Material de esporte
120000	Material de lazer
130000	Material de turismo
140000	Material de viagens
150000	Material de hospedagem
160000	Material de alimentação
170000	Material de vestuário
180000	Material de calçados
190000	Material de higiene
200000	Material de beleza
210000	Material de moda
220000	Material de acessórios
230000	Material de presentes
240000	Material de convívio
250000	Material de recepção
260000	Material de protocolo
270000	Material de correspondência
280000	Material de arquivos
290000	Material de documentação
300000	Material de impressão
310000	Material de reprodução
320000	Material de cópias
330000	Material de pastas
340000	Material de arquivos
350000	Material de segurança
360000	Material de vigilância
370000	Material de controle
380000	Material de fiscalização
390000	Material de auditoria
400000	Material de avaliação
410000	Material de pesquisa
420000	Material de desenvolvimento
430000	Material de inovação
440000	Material de tecnologia
450000	Material de pesquisa e desenvolvimento
460000	Material de testes
470000	Material de validação
480000	Material de certificação
490000	Material de registro
500000	Material de proteção
510000	Material de backup
520000	Material de recuperação
530000	Material de segurança de dados
540000	Material de criptografia
550000	Material de autenticação
560000	Material de controle de acesso
570000	Material de auditoria de logs
580000	Material de monitoramento
590000	Material de alertas
600000	Material de resposta a incidentes
610000	Material de treinamento
620000	Material de conscientização
630000	Material de simulação
640000	Material de exercícios
650000	Material de avaliação de vulnerabilidade
660000	Material de testes de penetração
670000	Material de análise de malware
680000	Material de análise de tráfego
690000	Material de análise de logs
700000	Material de análise de comportamento
710000	Material de análise de rede
720000	Material de análise de sistemas
730000	Material de análise de aplicativos
740000	Material de análise de dispositivos
750000	Material de análise de nuvem
760000	Material de análise de containers
770000	Material de análise de APIs
780000	Material de análise de logs de aplicativos
790000	Material de análise de logs de sistemas
800000	Material de análise de logs de rede
810000	Material de análise de logs de servidores
820000	Material de análise de logs de bancos de dados
830000	Material de análise de logs de aplicações
840000	Material de análise de logs de dispositivos móveis
850000	Material de análise de logs de sistemas embarcados
860000	Material de análise de logs de sistemas de arquivos
870000	Material de análise de logs de sistemas de arquivos distribuídos
880000	Material de análise de logs de sistemas de arquivos em nuvem
890000	Material de análise de logs de sistemas de arquivos em dispositivos de armazenamento
900000	Material de análise de logs de sistemas de arquivos em dispositivos de armazenamento em nuvem
910000	Material de análise de logs de sistemas de arquivos em dispositivos de armazenamento em nuvem híbrida
920000	Material de análise de logs de sistemas de arquivos em dispositivos de armazenamento em nuvem pública
930000	Material de análise de logs de sistemas de arquivos em dispositivos de armazenamento em nuvem privada
940000	Material de análise de logs de sistemas de arquivos em dispositivos de armazenamento em nuvem híbrida
950000	Material de análise de logs de sistemas de arquivos em dispositivos de armazenamento em nuvem pública
960000	Material de análise de logs de sistemas de arquivos em dispositivos de armazenamento em nuvem privada
970000	Material de análise de logs de sistemas de arquivos em dispositivos de armazenamento em nuvem híbrida
980000	Material de análise de logs de sistemas de arquivos em dispositivos de armazenamento em nuvem pública
990000	Material de análise de logs de sistemas de arquivos em dispositivos de armazenamento em nuvem privada
1000000	TOTAL
1000000	Valor total

Observações: - As despesas com o material de consumo foram de R\$ 100.000,00, o que representa 10% do total das despesas com o material de consumo.

ANEXOS

- 1 - Anexo I - Descrição de alguns valores que foram gastos durante o ano de 1971, o que está detalhado nos anexos 2 a 10.
- 2 - Anexo II - Descrição de alguns valores que foram gastos durante o ano de 1971, o que está detalhado nos anexos 11 a 20.
- 3 - Anexo III - Descrição de alguns valores que foram gastos durante o ano de 1971, o que está detalhado nos anexos 21 a 30.
- 4 - Anexo IV - Descrição de alguns valores que foram gastos durante o ano de 1971, o que está detalhado nos anexos 31 a 40.
- 5 - Anexo V - Descrição de alguns valores que foram gastos durante o ano de 1971, o que está detalhado nos anexos 41 a 50.
- 6 - Anexo VI - Descrição de alguns valores que foram gastos durante o ano de 1971, o que está detalhado nos anexos 51 a 60.
- 7 - Anexo VII - Descrição de alguns valores que foram gastos durante o ano de 1971, o que está detalhado nos anexos 61 a 70.
- 8 - Anexo VIII - Descrição de alguns valores que foram gastos durante o ano de 1971, o que está detalhado nos anexos 71 a 80.
- 9 - Anexo IX - Descrição de alguns valores que foram gastos durante o ano de 1971, o que está detalhado nos anexos 81 a 90.
- 10 - Anexo X - Descrição de alguns valores que foram gastos durante o ano de 1971, o que está detalhado nos anexos 91 a 100.



Carro C-2 (Correio e Bagagem), avariado em viagem.

Além dos veículos acima mencionados que sofreram pequenas avarias por pequenas acidentes, há, a acrescentar, o "batente" situado na ponta dos trilhos, em Neves, Esse "batente" estavam meio apodrecido.

Por intermedio do Senhor Doutor Superintendente foram encaminhadas á C.P.I.A. as comunicações sobre os já referidos accidentes, afim de se apurar se houve ou não responsáveis.

Pelas xvarias sofridas pelos carro A-2 e vagão V-213 respondeu, imediatamente, o manobreiro Octaviano Rodrigues, que foi suspenso por 15 (quinze) dias e designado para servir nos trens. Ao que consta o citado manobreiro ainda responde pelo pagamento da reparação das avarias.

DEMONSTRAÇÃO DOS PROCESSOS ORGANIZADOS PELA INSPETORIA  
DO TRAFEGO DURANTE O ANO DE 1938

N a t u r e z a	Quantidade
Faltas e sobras de volumes .....	17
Irregularidades em serviço telegrafico .....	20
Violação de volumes .....	3
Inutilização de volumes .....	1
Avarias em vagões .....	8
Irregularidades em serviços de vigias .....	2
Leilões .....	2
Embriaguez em serviço .....	2
Apreensão de café .....	2
Pedidos de férias .....	23
Abonos de faltas .....	8
Transferencias de agentes, etc. ....	14
Concerto de balanças .....	5
Pedidos de licenças .....	12
Pedidos de remoções .....	3
Pedidos extraordinarios de materiais .....	9
Volumes incursos no artigo 91 do R.G.T. ....	2
Irregularidade em carregamento de bagagem .....	1
Pedido de transferencia de secção .....	1
Prazo de estadia livre .....	1
Admissão de funcionarios .....	3
Irregularidade no recebimento do "Encerramento"...	3
Acidentes de trabalho .....	1
Diversos .....	63
TOTAL .....	206

Além dos valores acima mencionados que deverão ser pagados em várias parcelas, as despesas com o serviço de correio e telecomunicações deverão ser pagas em parcelas mensais, em termos de "despesa mensal" e "despesa por unidade de serviço".

Por intermédio do senhor Diretor de Correio e Telecomunicações, a Companhia de Correio e Telecomunicações do Brasil, S.A. (CCT) deverá emitir, em favor do usuário, uma guia de cobrança mensal, em termos de "despesa mensal" e "despesa por unidade de serviço".

Para facilitar a cobrança, a CCT deverá emitir, em favor do usuário, uma guia de cobrança mensal, em termos de "despesa mensal" e "despesa por unidade de serviço", e o usuário deverá pagar, em favor da CCT, o valor correspondente a cada mês, em termos de "despesa mensal" e "despesa por unidade de serviço".

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS DE CORREIO E TELECOMUNICAÇÕES

EM TERMOS DE DESPESA MENSAL E DESPESA POR UNIDADE DE SERVIÇO

Quantidade	Descrição
1	Cartas e sobres de volume
1	Revendas de volume
1	Violação de volume
1	Inutilização de volume
1	Avulsos em volume
1	Irregularidades em serviços de volume
1	Leilões
1	Revisões em serviço
1	Apresentação de cartões
1	Revisão de cartas
1	Adição de cartas
1	Transferências de endereços, etc.
1	Comandos de linhas
1	Revisão de linhas
1	Pedidos de trocas
1	Pedidos extraordinários de material
1	Voluntários em serviço "I" da CCT
1	Transferências em movimento de cartas
1	Pedidos de transferência de endereços
1	Formas de entrega livre
1	Adição de transferências
1	Transferências em movimento de "transferências"
1	Transferências de endereços
1	Transferências
1	Transferências
1	Transferências

DEMONSTRAÇÃO DOS "BENS ADQUIRIDOS" DURANTE O ANO DE 1938

D i s c r i m i n a ç ã o	Parcial	Total
Janeiro - não foi adquirido nenhum ....	-	-
Fevereiro - 1 Carrinho de ferro .....	44\$600	44\$600
Março - Nenhum .....	-	-
( 1 cofre .....	730\$000	
Abril ( 1 filtro .....	50\$000	
( 1 lanterna .....	24\$000	804\$000
Maio - Um relógio vigia .....	-	750\$000
Junho - Um relógio vigia .....	-	200\$000
(64 bolsas de lona .....	460\$000	
Julho ( 1 Carrinho de ferro .....	44\$600	
( 2 Filtros de barro .....	120\$000	
( 1 Lanterna para sinal .....	24\$000	817\$400
(4 Cadernetas c/gernea .....	460\$000	
Agosto (1 Lampada "Simplex" .....	29\$900	
(2 Vasilhames de óleo .....	76\$000	565\$900
Setembro - 1 Lampada "Simplex" .....	-	29\$900
Outubro - (2 Carimbadores .....	1:200\$000	
(3 Lampadas .....	89\$700	1:289\$700
(2 Lampadas "Simplex" .....	59\$800	
Novembro (1 Picotador .....	30\$500	
(1 Enxada .....	13\$000	103\$300
(1 Fichario .....	35\$000	
Dezembro (1 Lampada .....	29\$900	
(2 Lampadas .....	59\$800	124\$700
TOTAL .....		4:729\$500

RECAPITULAÇÃO

M ê s e s	Importancia
Janeiro .....	-
Fevereiro .....	44\$600
Março .....	-
Abril .....	804\$000
Maio .....	750\$000
Junho .....	200\$000
Julho .....	817\$400
Agosto .....	565\$900
Setembro .....	29\$900
Outubro .....	1:289\$700
Novembro .....	103\$300
Dezembro .....	124\$700
TOTAL .....	4:729\$500

Fecha	Detalle	Discriminación
		enero - los días ...
		febrero - 1 día ...
		marzo - 3 días ...
		abril } 1 día ... 1 día ... 1 día ...
		mayo - 1 día ...
		junio - 1 día ...
		julio } 1 día ... 1 día ... 1 día ...
		agosto } 1 día ... 1 día ... 1 día ...
		septiembre - 1 día ...
		octubre } 1 día ... 1 día ...
		noviembre } 1 día ... 1 día ...
		diciembre } 1 día ... 1 día ...
		TOTAL .....

RECAPITULACIÓN

Fecha	Detalle	Discriminación
		enero .....
		febrero .....
		marzo .....
		abril .....
		mayo .....
		junio .....
		julio .....
		agosto .....
		septiembre .....
		octubre .....
		noviembre .....
		diciembre .....
		TOTAL .....

DEMONSTRAÇÃO DE DESPESAS FEITAS PELA SEGUNDA DIVISÃO DURANTE  
O ANO DE 1938, COM OUTRAS DIVISÕES.

M e s e s	Pessoal	Material	Div. Despesa	Total
Janeiro .....	-	-	-	-
Fevereiro .....	-	-	-	-
Março .....	-	-	-	-
Abril .....	-	-	-	-
Maiο .....	-	-	-	-
Junho .....	-	-	-	-
Julho .....	123\$500	16\$000	-	139\$500
Agosto .....	383\$500	-	18\$300	401\$800
Setembro .....	302\$500	45\$000	10\$900	358\$400
Outubro .....	368\$700	-	11\$900	380\$600
Novembro .....	390\$000	-	12\$000	402\$000
Dezembro .....	403\$000	-	12\$200	415\$200
<b>TOTAL .....</b>	<b>1:971\$200</b>	<b>61\$000</b>	<b>65\$300</b>	<b>2:097\$500</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS DA SEGUNDA DIVISÃO DURANTE O ANO 1938

( R E S U M O )

Dependencias	Pessoal	Material	D. Despesas	Total
Administração- (Chefia)..	16:210\$000	146\$100	551\$700	16:907\$800
Inspetoria do Movimento..	37:239\$500	1:167\$500	1:242\$200	39:649\$200
Inspetoria do Trafego ...	15:505\$500	646\$100	713\$300	16:864\$900
Trens .....	74:470\$700	2:372\$700	3:070\$800	79:914\$200
Estações .....	223:116\$300	32:770\$700	15:480\$300	271:367\$300
Contadoria .....	19:913\$100	1:186\$800	657\$900	21:757\$800
Estatística .....	9:568\$700	135\$800	317\$300	10:021\$800
Teleg. e Iluminação .....	15:388\$400	8:052\$900	526\$700	23:968\$000
Obras Novas (Moveis e U- tensilios) .....	91\$000	1:403\$200	3\$300	1:497\$500
Bens adquiridos .....	-	4:729\$500	-	4:729\$500
Serviços para outras Divi- sões .....	1:971\$200	61\$000	65\$300	2:097\$500
Serviços por conta de ter- ceiros .....	991\$000	-	-	991\$000
Uzinas e Oficinas .....	-	9:062\$000	-	9:062\$000
<b>TOTAL .....</b>	<b>414:465\$400</b>	<b>61:734\$300</b>	<b>22:628\$800</b>	<b>498:828\$500</b>

Descrição	Quantidade	Valor	Preço	Observações
Tabaco	10000	100000	10000	
Alcool	50000	500000	10000	
Outros	20000	200000	10000	
TOTAL	170000	1700000	10000	

RENTAS DE TABACO E ALCOOL PARA O ANO DE 1934  
 (Continuação)

Descrição	Quantidade	Valor	Preço	Observações
Administração (Gerais)	10000	100000	10000	
Inspeção de Tabaco	20000	200000	10000	
Inspeção de Alcool	30000	300000	10000	
Outros	40000	400000	10000	
TOTAL	100000	1000000	10000	

QUADRO DEMONSTRATIVO DE DESPESAS FEITAS COM A CONTADORIA  
E ESTATISTICA, DURANTE OS MESES ABAIXO MENCIONADOS - 1938

C O M A C O N T A D O R I A				
M ê s e s	Pessoal	Material	D.Despesas	Total
Janeiro .....	5:408\$100	148\$900	177\$700	5:734\$700
Fevereiro .....	4:841\$100	249\$600	159\$900	5:250\$600
Março .....	4:808\$500	600\$100	153\$200	5:561\$800
Abril .....	4:855\$400	188\$200	167\$100	5:210\$700
SOMA .....	19:913\$100	1:186\$800	657\$900	21:757\$800

C O M A E S T A T I S T I C A				
M ê s e s	Pessoal	Material	D.Despesas	Total
Janeiro .....	2:356\$900	10\$500	77\$400	2:444\$800
Fevereiro .....	2:183\$800	89\$200	72\$200	2:345\$200
Março .....	2:010\$000	36\$100	64\$000	2:110\$100
Abril .....	3:018\$000	-	103\$700	3:121\$700
SOMA .....	9:568\$700	135\$800	317\$300	10:021\$800

RESUMO DAS DUAS SECÇÕES

Pessoal .....	29:481\$800
Material .....	1:322\$600
Diversas Despesas .....	975\$200
<b>TOTAL .....</b>	<b>31:779\$600</b>

OBSERVAÇÕES:- As duas Secções "Contadoria" e "Estatística" até Maio, exclusive, de 1938, fizeram parte da Segunda Divisão e estavam a ela subordinadas.

Em virtude de portaria da Superintendencia foram desmembradas e anexadas á Primeira Divisão.

CONTAS DE CREDITO				C O N T A S	
Descrição	Saldo Inicial	Saldo Final	Debitos	Créditos	Saldo Final
Capital Social	100.000,00	100.000,00			100.000,00
Reserva Legal	10.000,00	10.000,00			10.000,00
Reserva Estatutária	10.000,00	10.000,00			10.000,00
Reserva de Lucros	10.000,00	10.000,00			10.000,00
Reserva de Depreciação	10.000,00	10.000,00			10.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>140.000,00</b>	<b>140.000,00</b>			<b>140.000,00</b>

CONTAS DE DEBITO				C O N T A S	
Descrição	Saldo Inicial	Saldo Final	Debitos	Créditos	Saldo Final
Capital Social	100.000,00	100.000,00			100.000,00
Reserva Legal	10.000,00	10.000,00			10.000,00
Reserva Estatutária	10.000,00	10.000,00			10.000,00
Reserva de Lucros	10.000,00	10.000,00			10.000,00
Reserva de Depreciação	10.000,00	10.000,00			10.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>140.000,00</b>	<b>140.000,00</b>			<b>140.000,00</b>

EXERCÍCIO DE 1957

Capital Social ..... 100.000,00  
 Reserva Legal ..... 10.000,00  
 Reserva Estatutária ..... 10.000,00  
Reserva de Lucros ..... 10.000,00  
Reserva de Depreciação ..... 10.000,00

As contas de crédito e de débito da empresa foram elaboradas em conformância com o Plano de Contas da Companhia S.A. e com o Regulamento da Comissão de Contas da mesma.

.....



QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM "TRENS" DURANTE O ANO DE 1938

M ê s e s	Pessoal	Material	D.Despesas	Total
Janeiro .....	5:848\$000	141\$200	442\$000	6:431\$200
Fevereiro ...	5:787\$000	85\$100	191\$200	6:063\$300
Março .....	5:900\$000	354\$700	188\$000	6:442\$700
Abril .....	6:047\$000	407\$000	207\$900	6:661\$900
Maió .....	6:358\$400	332\$500	199\$200	6:890\$100
Junho .....	6:628\$700	128\$600	210\$400	6:967\$700
Julho .....	6:416\$400	262\$300	197\$200	6:875\$900
Agosto .....	5:987\$000	129\$800	286\$300	6:403\$100
Setembro ....	6:267\$100	178\$800	226\$500	6:672\$400
Outubro .....	6:255\$500	90\$800	210\$000	6:556\$300
Novembro ....	6:321\$600	91\$700	512\$400	6:925\$700
Dezembro ....	6:654\$000	170\$200	199\$700	7:023\$900
TOTAL .....	74:470\$700	2:372\$700	3:070\$800	79:914\$200

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM A INSPETORIA DO TRAFEGO, DURANTE O ANO DE 1938

M ê s e s	Pessoal	Material	D.Despesas	Total
Janeiro .....	-	-	-	-
Fevereiro ...	-	-	-	-
Março .....	-	-	-	-
Abril .....	-	-	-	-
Maió .....	1:862\$000	99\$500	58\$400	2:019\$000
Junho .....	1:738\$300	74\$200	55\$200	1:867\$700
Julho .....	2:203\$700	69\$100	67\$800	2:340\$600
Agosto .....	1:933\$400	35\$000	92\$500	2:060\$900
Setembro ....	2:033\$800	49\$700	73\$500	2:157\$000
Outubro .....	2:029\$500	64\$800	68\$100	2:162\$400
Novembro ....	1:897\$800	63\$200	57\$800	2:018\$800
Dezembro ....	1:807\$000	190\$600	240\$000	2:237\$600
TOTAL .....	15:505\$500	646\$100	713\$300	16:864\$900

OBSERVAÇÕES:- A Inspetoria do Trafego é uma desagregação de serviços afetos a Inspetoria do Movimento.

Passou a ter existencia efetiva de Maio de 1938 em diante, de acôrdo com a Portaria numero 117.-

TABLEAU N° 1 - RÉSULTATS DE LA GESTION DE L'ÉTABLISSEMENT

Mois	Produit	Dépense	Excédent	Observations
Janvier	10000	8000	2000	
Février	12000	9000	3000	
Mars	15000	10000	5000	
Avril	18000	11000	7000	
Mai	20000	12000	8000	
Juin	22000	13000	9000	
Juillet	25000	14000	11000	
Août	28000	15000	13000	
Septembre	30000	16000	14000	
Octobre	32000	17000	15000	
Novembre	35000	18000	17000	
Décembre	38000	19000	19000	
<b>Total</b>	<b>270000</b>	<b>180000</b>	<b>90000</b>	

TABLEAU N° 2 - RÉSULTATS DE LA GESTION DE L'ÉTABLISSEMENT

Mois	Produit	Dépense	Excédent	Observations
Janvier	10000	8000	2000	
Février	12000	9000	3000	
Mars	15000	10000	5000	
Avril	18000	11000	7000	
Mai	20000	12000	8000	
Juin	22000	13000	9000	
Juillet	25000	14000	11000	
Août	28000	15000	13000	
Septembre	30000	16000	14000	
Octobre	32000	17000	15000	
Novembre	35000	18000	17000	
Décembre	38000	19000	19000	
<b>Total</b>	<b>270000</b>	<b>180000</b>	<b>90000</b>	

RÉSUMÉ DES RÉSULTATS DE LA GESTION DE L'ÉTABLISSEMENT  
 Le tableau ci-dessus résume les résultats de la gestion de l'établissement pendant l'année 1955. On constate que l'excédent annuel s'élève à 90 000 francs.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS FROTAS COM A "INSPETORIA DO MOVIMENTO", DURANTE O ANO DE 1938

M ê s e s	Pessoal	Material	D.Despesas	Total
Janeiro .....	4:677\$400	169\$400	157\$700	5:004\$500
Fevereiro .....	5:407\$500	82\$900	178\$700	5:609\$100
Março .....	5:270\$000	218\$800	168\$000	5:656\$800
Abril .....	4:851\$600	100\$800	166\$700	5:119\$100
Maió .....	2:092\$200	99\$600	65\$600	2:257\$400
Junho .....	2:150\$000	74\$200	68\$200	2:292\$400
Julho .....	2:160\$000	69\$100	66\$400	2:295\$500
Agosto .....	1:850\$000	34\$900	88\$500	1:973\$400
Setembro .....	2:329\$800	49\$700	84\$200	2:463\$700
Outubro .....	2:098\$000	70\$100	70\$500	2:238\$600
Novembro .....	2:255\$000	40\$800	68\$700	2:364\$500
Dezembro .....	2:098\$000	157\$200	63\$000	2:318\$200
<b>TOTAL .....</b>	<b>37:239\$500</b>	<b>1:167\$500</b>	<b>1:242\$200</b>	<b>39:649\$200</b>

A Inspetoria do Movimento até Abril, inclusive, era formada pela Inspetoria do Movimento propriamente dita e pela Inspetoria do Tráfego.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS FEITAS COM A SEGUNDA DIVISÃO SOB A RUBRICA "UZINAS E OFICINAS" DURANTE O ANO DE 1938

Só foi feita despesa no mês de Setembro, como se demonstra abaixo:

Setembro ..... 9:062\$000

Especificando:

1 Torno para a Terceira Secção (Telegrafo).....	9:000\$000	
1 Alicates (Tambem para a Terceira Secção-Telg).	23\$000	
Tesoura para cortar grama (Cabo Frio) .....	16\$000	
1 Alfange (Cabo Frio).....	<u>23\$000</u>	9:062\$000

OBSERVAÇÕES:- O titulo "Uzinas e Oficinas, etc." que acima se vê obedece a orientação da Contabilidade.-

Empresas	1969	1970	1971	TOTAL
Aviação	1:000.000	1:500.000	2:000.000	4:500.000
Marítima	2:000.000	2:500.000	3:000.000	7:500.000
Terrestre	3:000.000	3:500.000	4:000.000	10:500.000
Outros	4:000.000	4:500.000	5:000.000	13:500.000
<b>TOTAL</b>	<b>10:000.000</b>	<b>12:000.000</b>	<b>14:000.000</b>	<b>36:000.000</b>

A Inspeção de Transportes e Logística, do Departamento de Transportes e Logística, realizou uma pesquisa sobre o desempenho das empresas de transportes em 1970.

QUANTO DESEMPENHO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS DE TRANSPORTES EM 1970  
70º ANIVERSÁRIO DO BRASIL

Os dados foram coletados no mês de dezembro, com as seguintes características:

- 1. Empresas de transporte aéreo (Aviação)
- 2. Empresas de transporte marítimo (Marítima)
- 3. Empresas de transporte terrestre (Terrestre)
- 4. Outras empresas (Outros)

Observação: O título "70º Aniversário do Brasil" não se refere ao conteúdo da pesquisa.

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS "SERVIÇOS POR CONTA DE TERCEIROS" DURANTE O ANO DE 1938

M ê s e s	Pessoal
Janeiro .....	-
Fevereiro .....	-
Março .....	-
Abril .....	-
Maio .....	-
Junho .....	-
Julho .....	256\$000
Agosto .....	245\$000
Setembro .....	210\$000
Outubro .....	217\$000
Novembro .....	63\$000
Dezembro .....	-
<b>TOTAL .....</b>	<b>991\$000</b>

OBSERVAÇÕES:- A quantia de 256\$000 (duzentos e cinquenta e seis mil reais) corresponde ao mês de Julho, foi dispendida com pessoal da Terceira Secção (Telegrafo) para a instalação de telefones na Uzina Santa Luiza, em Sampaio Corrêa. As demais importancias correspondem ao serviço prestado por funcionarios desta Estrada no desvio "JUNDIÁ", por conta da Uzina citada.

-----

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS FEITAS COM A ADMINISTRAÇÃO DA SEGUNDA DIVISÃO DURANTE O ANO DE 1938

M ê s e s	Pessoal	Material	D.Despesas	Total
Janeiro .....	-	-	-	-
Fevereiro .....	-	-	-	-
Março .....	-	-	-	-
Abril .....	-	-	-	-
Maio .....	2:000\$000	40\$000	62\$700	2:102\$700
Junho .....	2:000\$000	38\$000	63\$500	2:101\$500
Julho .....	2:000\$000	15\$300	61\$500	2:076\$800
Agosto .....	2:075\$000	8\$000	99\$300	2:182\$300
Setembro .....	2:015\$000	5\$200	72\$900	2:093\$100
Outubro .....	2:000\$000	15\$000	67\$200	2:082\$200
Novembro .....	2:120\$000	6\$300	64\$600	2:190\$900
Dezembro .....	2:000\$000	18\$300	60\$000	2:078\$300
<b>TOTAL .....</b>	<b>16:210\$000</b>	<b>146\$100</b>	<b>551\$700</b>	<b>16:907\$800</b>

ANO DE 1950

Exportação	Quantidade
Janeiro	.....
Fevereiro	.....
Março	.....
Abril	.....
Maio	.....
Junho	.....
Julho	.....
Agosto	.....
Setembro	.....
Outubro	.....
Novembro	.....
Dezembro	.....
TOTAL	.....

Observação: - A quantidade de 25.000 toneladas é referente a quantidade a ser enviada para a (a) correspondente ao mês de maio, por ocasião do fechamento do livro de exportação (relatório) para a finalidade de estatísticas de exportação de açúcar de cana, em açúcar bruto, de acordo com o Regulamento de Exportação de Açúcar de Cana, em vigor, para fins de controle das exportações de açúcar de cana, no valor de U\$ 1.000.000,00.

QUANTO DISCRIMINATIVO DAS EXPORTAÇÕES DE UZINA DE 1950

Exportação	Quantidade	Valor	Preço
Janeiro	.....	.....	.....
Fevereiro	.....	.....	.....
Março	.....	.....	.....
Abril	.....	.....	.....
Maio	.....	.....	.....
Junho	.....	.....	.....
Julho	.....	.....	.....
Agosto	.....	.....	.....
Setembro	.....	.....	.....
Outubro	.....	.....	.....
Novembro	.....	.....	.....
Dezembro	.....	.....	.....
TOTAL	.....	.....	.....







RELATORIO DA LOCOMOÇÃO

- 1938 -

HAA. 22

.....

- 0 8 0 2 -

110

## CAPITULO III - LOCOMOÇÃO

### I - MATERIAL DE TRACÇÃO E DE TRANSPORTE

Apesar de menor a verba destinada ao melhoramento do material rodante e de tração, continuou a Estrada no seu programa de reconstrução das suas velhas locomotivas, construção de novas unidades de tráfego e na renovação do material velho que o Governo recebeu.

Foram entregues ao tráfego duas locomotivas "Consolidez", de alta e baixa pressão, que estavam trafegando em péssimas condições.

As reformas nelas introduzidas provaram excelentemente. Consistiram em tirar-se parte da rigidez das máquinas europeias, pois são ambas "Wintherthur", de modo a permitir uma melhor inscrição sem o uso inconveniente das folgas laterais nos pinos de braçagens, algumas de quasi 1" (uma polegada).

Para isso foi removido o guia dianteiro e substituído por um do tipo americano, com um molejamento mais doce.

Foram os aros ligeiramente alargados e retirado o frizo da roda motriz.

As braçagens antigas foram substituídas por braçagens de bucha.

Para essa transformação usamos as braçagens originais fazendo as cabeças com a solda elétrica Armcó Fleet Weld. Até o presente, vem se portando muito bem. Quanto a economia foi notável em tempo e mão de obra.

Está, com a próxima saída da locomotiva 106, praticamente concluído o programa de reconstrução de locomotivas, por isso que só resta a de numero 1, que serve nos trens de lastro, mas que se pretende transforma-la para poder trafegar em trens da carreira, logo que possa entrar nas Oficinas.

### II 2 LOCOMOTIVAS DA SUL MINEIRA

Foram recebidas as tres locomotivas da Rêde de Viação Sul Mineira, tendo entrado todas em serviço.

A de numero 10 está em boas condições, porém as de numero 50 e 1, necessitam de reparo melhor, que iniciaremos brevemente.

São máquinas pequenas mas que bons serviços vão prestar ainda.

### III - VAGÕES

Foram concluídos os ultimos de 30 toneladas, assim discriminados:

8 vagões fechados de 30 toneladas;

3 gondolas de bordas de 0,80, de 30 toneladas;

2 pranchas de fueiros de 30 toneladas.

13 unidades novas.

I - MATERIA DE TERCIO A OCHO

Apesar de ser a mais antiga de todas as...

Esta é a primeira vez que se...

II - MATERIA DE NOVE A DOZE

Formas recebidas as três...

III - V A O E

Formas concluídas os vitais de 30...

Para atender ao transporte de peixe foi feito um carro frigorífico para 20 toneladas, com três geladeiras e isolado com celotex.

As experiências feitas revelaram em boas condições, tendo se mantido fóra do telheiro 75 horas a 10° e 80 a 15°, o que permite admitir carregado durante 75 horas com segurança.

O consumo de gelo é de 1.500 quilos para cada carga completa, com a duração máxima de 75 horas.

#### I V - C A R R O S

A Estrada tem necessidade urgente de carros novos para passageiros, pois os que recebeu da Companhia, além de muito trafegados são nacionais e de má fabricação.

Apesar do cuidado com que a Administração vem tratando o material, nada pôde fazer que melhore o seu aspecto interno e externo, bem como a sua segurança.

São estrados de madeira fracos já muito remendados, portanto, de duração muito pequena.

Em ocasiões de festas públicas usa os trens da Maricá uma massa ponderável de viajantes. Apesar da Administração fazer correr varios trens de viajantes, alguns deles carregam mais de 600 passageiros em oito carros apenas.

Temos, assim, necessidade de duas composições novas para poder ser melhor atendido o público.

#### V - A U T O M O T R I Z E S

Vem sendo feito um serviço regular de automotrices entre Neves e Cabo Frio, cujos resultados são demonstrados nos quadros que se seguem:

Com as automotrices L-101 e 102 temos tido o custo médio de óleo e lubrificante de:

Combustível .....	\$156
Lubrificante .....	<u>\$138</u>
TOTAL .....	\$294 p/quilometro.

Para o carro L-201 os resultados são os seguintes:

Combustível .....	\$171
Lubrificante .....	<u>\$093</u>
TOTAL .....	\$264 p/quilometro.

O carro L-101, quando com motores a gasolina, tinha o consumo de:

Gazolina .....	1\$337
Lubrificante .....	<u>\$130</u>
TOTAL .....	1\$467 p/quilometro.

Este trabalho foi desenvolvido em conformidade com o plano de trabalho aprovado em 1977, tendo em vista a necessidade de se estabelecer um sistema de controle de qualidade para os produtos fabricados na indústria.

As amostras foram coletadas em 10 pontos diferentes, sendo que em cada ponto foram coletadas 25 unidades. O total de amostras coletadas foi de 250 unidades.

O objetivo deste trabalho é determinar a percentagem de produtos defeituosos produzidos na indústria.

II - OBJETIVO

A finalidade deste trabalho é determinar a percentagem de produtos defeituosos produzidos na indústria. Para isso, foram coletadas amostras em 10 pontos diferentes, sendo que em cada ponto foram coletadas 25 unidades. O total de amostras coletadas foi de 250 unidades.

Após a coleta das amostras, estas foram submetidas a um teste de controle de qualidade. O teste consistiu em verificar se as amostras estavam dentro dos limites estabelecidos para o produto.

Não houve nenhuma amostra defeituosa encontrada durante o teste. Portanto, a percentagem de produtos defeituosos produzidos na indústria é de 0%.

Os resultados deste trabalho mostram que a indústria está produzindo produtos de alta qualidade. Isso pode ser devido a vários fatores, como o uso de matéria-prima de qualidade, o controle rigoroso de qualidade e a experiência dos operários.

Com base nos resultados deste trabalho, pode-se concluir que a indústria está produzindo produtos de alta qualidade. Isso pode ser devido a vários fatores, como o uso de matéria-prima de qualidade, o controle rigoroso de qualidade e a experiência dos operários.

V - CONCLUSÃO

Foi feito um teste de controle de qualidade em 10 pontos diferentes, sendo que em cada ponto foram coletadas 25 unidades. O total de amostras coletadas foi de 250 unidades.

Com os resultados obtidos, pode-se concluir que a indústria está produzindo produtos de alta qualidade.

Defeitos encontrados ..... 0	Amostras coletadas ..... 250
Defeitos por amostra ..... 0	Amostras por ponto ..... 25
Defeitos por ponto ..... 0	Pontos amostrados ..... 10
Defeitos por unidade ..... 0	Unidades amostradas ..... 250
Defeitos por hora ..... 0	Horas amostradas ..... 10
Defeitos por dia ..... 0	Dias amostrados ..... 1
Defeitos por mês ..... 0	Meses amostrados ..... 1
Defeitos por ano ..... 0	Anos amostrados ..... 1
Defeitos por vida útil ..... 0	Vida útil amostrada ..... 1

Como se vê é muito expressiva a economia dos motores "Diesel", mórmente si notarmos que os motores atuais da L-101 acusam um total de 220 H.P. e os primitivos a gasolina davam apenas 150 H.P. os dois.

Uma observação importante é a que acusa o quadro junto que dá para o carro L-101, nada menos de 35.962 quilometros de percurso, sem entrar nas Oficinas, e com um percurso diario de 370 quilometros nos quais fazia uma velocidade média de 45 quilometros por hora.

-----

A Maricá tenciona transformar as 2 locomotivas elétricas recebidas das Obras Contra as Secas em um comboio de 3 unidades, com 360 H.P., capaz de suprir os expressos em ótimas condições.

É oportuno lembrar ainda a conveniencia de aumentar o numero das automotrices da serie L-101, <sup>e 102</sup> com mais uma unidade, pois com a conclusão dos serviços da serra do Calabeca, poderão elas comboiar até 2 carros de classe, constituindo-se em pequenos comboios que substituirão os trens a vapôr, que passarão sómente a cargas e mixtos.

-----

... ..  
... ..  
... ..  
... ..  
... ..  
... ..  
... ..  
... ..  
... ..  
... ..

... ..  
... ..  
... ..  
... ..  
... ..  
... ..  
... ..  
... ..  
... ..  
... ..



PERCURSO E CONSUMO DE COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTE DA AUTOMOTRIZ  
L - 102 DURANTE O PERIODO DE OUTUBRO DE 1937 Á MARÇO DE 1939

LUBRIFICAÇÃO

73 Litros de Kerozene .....	58\$000
92,5 Estôpa de côr .....	203\$700
332 Litros de oleo de carro .....	484\$900
227 Litros de oleo de cilindro .....	550\$250
36 Litros de oleo mobiloil .....	135\$976
1.203 Litros de oleo essolube .....	3:160\$651
16.700 Quilos de graxa .....	44\$600
75 Litros de oleo de compressor .....	159\$200
36 Litros de oleo D.T.E. ....	<u>163\$800</u>
SOMA RÉIS .....	4:961\$077

COMBUSTIVEL

12.864,5 Quilos de oleo Diesel .....	5:613\$270
--------------------------------------	------------

PERCURSO

35.962 ..... Quilometros

PREÇO QUILOMETRICO

Combustivel .....	\$156,1
Lubrificação .....	\$137,95
-----	

ANEXO I

1.000	.....	1.000
2.000	.....	2.000
3.000	.....	3.000
4.000	.....	4.000
5.000	.....	5.000
6.000	.....	6.000
7.000	.....	7.000
8.000	.....	8.000
9.000	.....	9.000
10.000	.....	10.000

ANEXO II

1.000 ..... 1.000

ANEXO III

1.000 ..... 1.000

ANEXO IV

1.000 ..... 1.000  
2.000 ..... 2.000

PERCURSO E CONSUMO DE COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTE DA AUTOMOTRIZ  
L - 101 DESDE QUE ENTROU EM SERVIÇO ATÉ O MÊS DE MARÇO DE 1939

LUBRIFICAÇÃO

58	Litros de Kerozene .....	45\$200
61	Quilos de estôpa .....	136\$500
137	Litros de oleo de carro .....	199\$900
396	Litros de oleo de cilindro .....	847\$180
25	Litros de oleo mobiloil .....	79\$250
577	Litros de oleo essolube .....	1:517\$718
14,5	Quilos de graxa .....	57\$200
	SOMA RÉIS .....	2:082\$948

COMBUSTIVEL

24.323	Litros de Gazolina .....	27:997\$150
3.740	Quilos de Oleo Diesel .....	1:544\$600

PERCURSO

22.093 ..... Quilometros

PERCURSO QUILOMETRICO

Combustivel .....	1\$337
Lubrificação .....	130,49

OBSERVAÇÃO:- Entrou em serviço em Janeiro de 1937.

-----

RESUMEN

Salarios y sueldos	1.200.000
Indemnizaciones	1.000.000
Alquileres	500.000
Comunicaciones	200.000
Transporte	150.000
Alimentación	100.000
Industria y comercio	80.000
Salud	70.000
Seguros	60.000
Reparación y mantenimiento	50.000
Arrendamiento de bienes muebles	40.000
Arrendamiento de bienes inmuebles	30.000
Arrendamiento de vehículos	20.000
Arrendamiento de maquinaria	10.000
Arrendamiento de equipo	10.000
Arrendamiento de herramientas	10.000
Arrendamiento de útiles	10.000
Arrendamiento de otros bienes	10.000
Arrendamiento de otros muebles	10.000
Arrendamiento de otros inmuebles	10.000
Arrendamiento de otros vehículos	10.000
Arrendamiento de otros maquinaria	10.000
Arrendamiento de otros equipo	10.000
Arrendamiento de otros herramientas	10.000
Arrendamiento de otros útiles	10.000
Arrendamiento de otros bienes	10.000

DETAJES

Salarios y sueldos	1.200.000
Indemnizaciones	1.000.000
Alquileres	500.000
Comunicaciones	200.000
Transporte	150.000
Alimentación	100.000
Industria y comercio	80.000
Salud	70.000
Seguros	60.000
Reparación y mantenimiento	50.000
Arrendamiento de bienes muebles	40.000
Arrendamiento de bienes inmuebles	30.000
Arrendamiento de vehículos	20.000
Arrendamiento de maquinaria	10.000
Arrendamiento de equipo	10.000
Arrendamiento de herramientas	10.000
Arrendamiento de útiles	10.000
Arrendamiento de otros bienes	10.000
Arrendamiento de otros muebles	10.000
Arrendamiento de otros inmuebles	10.000
Arrendamiento de otros vehículos	10.000
Arrendamiento de otros maquinaria	10.000
Arrendamiento de otros equipo	10.000
Arrendamiento de otros herramientas	10.000
Arrendamiento de otros útiles	10.000
Arrendamiento de otros bienes	10.000

ANEXOS

Detalle de los gastos y egresos de la Administración Fiscal para el año 1957 - 1958.

ANEXOS

Detalle de los gastos y egresos de la Administración Fiscal para el año 1957 - 1958.

Detalle de los gastos y egresos de la Administración Fiscal para el año 1957 - 1958.

Detalle de los gastos y egresos de la Administración Fiscal para el año 1957 - 1958.

PERCURSO E CONSUMO DE COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTE DA AUTOMOTRIZ

L - 201 DESDE JUNHO DE 1938 Á MARÇO DE 1939

LUBRIFICAÇÃO

16	Litros de Kerozene .....	13\$000
23	Quilos de estôpa de côr .....	57\$200
8	Litros de oleo de carro .....	11\$700
1	Litro de oleo de cilindro .....	2\$100
102	Litros de oleo essolube .....	313\$900
6,5	Quilos de graza .....	29\$000
35	Litros de oleo compressor .....	74\$100
	SOMA RÉIS .....	501\$000

COMBUSTIVEL

2.110	Quilos de Oleo Diesel .....	926\$200
-------	-----------------------------	----------

PERCURSO

5.404 .....Quilometros

PREÇO - QUILOMETRO

Combustivel .....	\$171,40
Lubrificante .....	\$092,7

1911 - 1912

GENERAL

10	.....	.....	.....
25	.....	.....	.....
8	.....	.....	.....
1	.....	.....	.....
102	.....	.....	.....
25	.....	.....	.....
25	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....

GENERAL

.....

GENERAL

.....

GENERAL

.....

.....

ESTRADA DE FERRO MARICÁ  
Administração Federal  
1a. DIVISÃO - LOCOMOÇÃO

PRODUÇÃO DAS OFICINAS DURANTE O ANO DE 1938

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Importância
Reparação de Locomotivas .....		213:901\$931
Reparação de Automotrizas .....		128:293\$819
Locomotivas em Trafego .....		171:974\$250
Automotrizas em Trafego (Conserva) .....		4:630\$007
Reparação de Carros .....		29:138\$525
Reparação de Vagões .....		18:718\$125
Reparação de Pranchas .....		2:237\$800
Carros e Vagões em Trafego (Conserva) .....		10:008\$350
Reparação de Automoveis e Caminhões .....		2:745\$050
Serviços Diversos .....		91:478\$368
Serviço de Fundição .....		35:600\$260
Obras em andamento nas Oficinas .....		79:413\$317
Serviço de Caixas d'agua .....		3:096\$375
<u>SERVIÇO PARA OUTRAS DIVISÕES:</u>		
Primeira Divisão .....		1:624\$950
Segunda Divisão .....		5:353\$800
Terceira Divisão .....		10:340\$175
Terceira Divisão - Construção .....		3:148\$675
Conta de terceiros .....		2:002\$750
TOTAL GERAL .....		813:706\$527

REPORT OF THE BOARD OF DIRECTORS OF THE COMPANY

THE BOARD OF DIRECTORS  
OF THE COMPANY  
FOR THE YEAR ENDING

**O P E R A T I V E R E S U M M A R Y**

Account-Project		
REVENUES	.....	.....
EXPENSES	.....	.....
PROFIT	.....	.....
ASSETS	.....	.....
LIABILITIES	.....	.....
NET POSITION	.....	.....
EQUITY	.....	.....
DEBT	.....	.....
CAPITAL	.....	.....
RESERVE	.....	.....
TOTAL	.....	.....
BALANCE	.....	.....
CLOSING	.....	.....
OPENING	.....	.....
TOTAL	.....	.....
NET	.....	.....
TOTAL	.....	.....
TOTAL	.....	.....
TOTAL	.....	.....
TOTAL	.....	.....
TOTAL	.....	.....
TOTAL	.....	.....



E s p e c i f i c a ç ã o	Mão de Obra	Material	Total	TOTAL GERAL
<b>REPARAÇÃO DE LOCOMOTIVAS:</b>				
Reparação corrente da Locomotiva numero 1 .....	1:124\$800	1:000\$700	2:125\$500	
Idem, idem, idem numero 1-A .....	18\$500	3\$100	21\$600	
Idem geral da Locomotiva numero 3 .....	8:854\$000	15:700\$200	24:554\$300	
Idem corrente da Locomotiva numero 7 .....	-	75\$000	75\$000	
Idem geral da Locomotiva numero 8 .....	37:365\$825	42:048\$891	79:414\$716	
Idem, idem, idem numero 9 .....	25:613\$625	29:597\$300	55:210\$925	
Idem corrente da Locomotiva numero 10 .....	221\$250	244\$900	466\$150	
Idem, idem, idem numero 50 .....	327\$250	47\$000	374\$250	
Idem média da Locomotiva numero 101 .....	5:066\$550	7:454\$100	12:520\$350	
Idem corrente da Locomotiva numero 102 .....	2:521\$790	2:817\$400	5:339\$190	
Idem média da Locomotiva numero 103 .....	8:363\$400	6:975\$000	15:338\$400	
Idem, idem, idem numero 104 .....	4:604\$900	4:974\$100	9:579\$000	
Idem corrente da Locomotiva numero 105 .....	2:203\$900	2:740\$300	4:944\$200	
Idem, idem, idem numero 201 .....	55\$750	389\$500	445\$250	
Idem, idem, idem numero 301 .....	1:670\$100	1:823\$000	3:493\$100	
À transportar .....	-	-	-	213:901\$931

FORM NO. 10 - STATEMENT OF WORKS IN PROGRESS AND COMPLETED

STATE OF MISSISSIPPI  
 DEPARTMENT OF TRANSPORTATION  
 DIVISION OF HIGHWAYS

Item No.	Description of Work	Contract No.	Contractor's Name	Contractor's Address	Contractor's City	Contractor's State	Contractor's Zip
1	Construction of Highway						
2	Construction of Highway						
3	Construction of Highway						
4	Construction of Highway						
5	Construction of Highway						
6	Construction of Highway						
7	Construction of Highway						
8	Construction of Highway						
9	Construction of Highway						
10	Construction of Highway						
11	Construction of Highway						
12	Construction of Highway						
13	Construction of Highway						
14	Construction of Highway						
15	Construction of Highway						
16	Construction of Highway						
17	Construction of Highway						
18	Construction of Highway						
19	Construction of Highway						
20	Construction of Highway						
21	Construction of Highway						
22	Construction of Highway						
23	Construction of Highway						
24	Construction of Highway						
25	Construction of Highway						
26	Construction of Highway						
27	Construction of Highway						
28	Construction of Highway						
29	Construction of Highway						
30	Construction of Highway						
31	Construction of Highway						
32	Construction of Highway						
33	Construction of Highway						
34	Construction of Highway						
35	Construction of Highway						
36	Construction of Highway						
37	Construction of Highway						
38	Construction of Highway						
39	Construction of Highway						
40	Construction of Highway						
41	Construction of Highway						
42	Construction of Highway						
43	Construction of Highway						
44	Construction of Highway						
45	Construction of Highway						
46	Construction of Highway						
47	Construction of Highway						
48	Construction of Highway						
49	Construction of Highway						
50	Construction of Highway						
51	Construction of Highway						
52	Construction of Highway						
53	Construction of Highway						
54	Construction of Highway						
55	Construction of Highway						
56	Construction of Highway						
57	Construction of Highway						
58	Construction of Highway						
59	Construction of Highway						
60	Construction of Highway						
61	Construction of Highway						
62	Construction of Highway						
63	Construction of Highway						
64	Construction of Highway						
65	Construction of Highway						
66	Construction of Highway						
67	Construction of Highway						
68	Construction of Highway						
69	Construction of Highway						
70	Construction of Highway						
71	Construction of Highway						
72	Construction of Highway						
73	Construction of Highway						
74	Construction of Highway						
75	Construction of Highway						
76	Construction of Highway						
77	Construction of Highway						
78	Construction of Highway						
79	Construction of Highway						
80	Construction of Highway						
81	Construction of Highway						
82	Construction of Highway						
83	Construction of Highway						
84	Construction of Highway						
85	Construction of Highway						
86	Construction of Highway						
87	Construction of Highway						
88	Construction of Highway						
89	Construction of Highway						
90	Construction of Highway						
91	Construction of Highway						
92	Construction of Highway						
93	Construction of Highway						
94	Construction of Highway						
95	Construction of Highway						
96	Construction of Highway						
97	Construction of Highway						
98	Construction of Highway						
99	Construction of Highway						
100	Construction of Highway						

E s p e c i f i c a ç ã o	Mão de Obra	Material	Total	TOTAL GERAL
Transporte .....				213:901\$931
<u>REPARAÇÃO DE AUTOMOTRIZES:</u>				
Reparação geral da Automotriz L-101 .....	8:973\$961	111:788\$000	120:761\$961	
Idem corrente da Automotriz L-102 .....	2:513\$485	2:422\$000	4:935\$485	
Idem, idem, idem L-201 .....	1:582\$073	1:014\$300	2:596\$373	128:293\$819
Locomotivas em trafego .....	18:785\$675	153:188\$575	171:974\$250	171:974\$250
Automotriz L-102 em trafego (Conserva) .....	3:878\$657	47\$900	3:826\$557	
Automotriz L-201 em trafego (Conserva) .....	703\$450	-	703\$450	4:630\$007
<u>REPARAÇÃO DE CARROS:</u>				
Reparação corrente do carro A-1 .....	275\$250	291\$700	566\$950	
Idem, idem, idem A-2 .....	520\$250	524\$000	1:044\$250	
Idem, idem, idem A-3 .....	1:063\$250	984\$600	2:047\$850	
Idem, idem, idem A-4 .....	869\$750	620\$200	1:489\$950	
Idem, idem, idem A-5 .....	275\$750	198\$400	474\$150	
Idem, idem, idem B-2 .....	2:894\$750	3:660\$800	6:555\$550	
Idem, idem, idem B-3 .....	655\$000	771\$500	1:426\$500	
Idem, idem, idem B-4 .....	2:770\$125	3:057\$050	5:827\$175	
Idem, idem, idem B-5 .....	1:230\$750	704\$900	1:936\$650	
Idem, idem, idem AB-2 .....	217\$000	215\$900	432\$900	
A transportar .....	-	-	-	518:800\$007

Date used	Case	Initials	Age at death	Remarks
1911	1000	J. H. S.	35	.....
1912	1001	J. H. S.	36	.....
1913	1002	J. H. S.	37	.....
1914	1003	J. H. S.	38	.....
1915	1004	J. H. S.	39	.....
1916	1005	J. H. S.	40	.....
1917	1006	J. H. S.	41	.....
1918	1007	J. H. S.	42	.....
1919	1008	J. H. S.	43	.....
1920	1009	J. H. S.	44	.....
1921	1010	J. H. S.	45	.....
1922	1011	J. H. S.	46	.....
1923	1012	J. H. S.	47	.....
1924	1013	J. H. S.	48	.....

E s p e c i f i c a ç ã o	Mão de Obra	Material	Total	TOTAL GERAL
Transporte .....	-	-	21:801\$925	518:800\$007
<u>REPARAÇÃO DE CARROS - (Continuação)</u>				
Reparação corrente do carro C-1 .....	203\$250	117\$100	320\$350	
Idem, idem, idem C-2 .....	2:624\$900	4:174\$300	6:799\$200	
Idem, idem, idem E-1 .....	188\$250	28\$800	217\$050	29:138\$525
<u>REPARAÇÃO DE VAGÕES:</u>				
Reparação corrente do vagão D-1 .....	52\$000	16\$300	68\$300	
Idem, média do vagão E-1 .....	929\$100	603\$100	1:532\$200	
Idem corrente do vagão E-2 .....	56\$250	11\$700	67\$950	
Idem, idem, idem E-6 .....	57\$000	-	57\$000	
Idem, idem, idem E-7 .....	147\$500	100\$300	247\$800	
Idem, idem, idem E-9 .....	11\$000	-	11\$000	
Idem, idem, idem E-15 .....	142\$500	41\$500	184\$000	
Idem, idem, idem E-17 .....	375\$750	727\$500	1:103\$250	
Idem, idem, idem E-20 .....	285\$950	238\$600	524\$550	
Idem, idem, idem E-26 .....	4\$750	-	4\$750	
Idem, idem, idem G-2 .....	160\$600	41\$900	202\$500	
Idem, idem, idem G-5 .....	354\$250	159\$900	514\$150	
Idem, idem, idem G-6 .....	50\$500	17\$300	67\$800	
Á transportar .....	-	-	-	547:938\$532



E s p e c i f i c a ç ã o	Mão de Obra	Material	Total	TOTAL GERAL
Transporte .....	-	-	-	547:930\$532
REPARAÇÃO DE VAGÕES - (Continuação) .....	-	-	4:585\$750	
Reparação corrente do vagão G-7 .....	122\$750	166\$700	289\$450	
Idem, idem, idem G-9 .....	76\$000	102\$700	178\$700	
Idem, idem, idem K-11 .....	187\$875	183\$100	370\$975	
Idem, idem, idem K-12 .....	36\$000	-	36\$000	
Idem, idem, idem K-16 .....	5\$000	-	5\$000	
Idem, idem, idem K-18 .....	38\$500	8\$000	46\$500	
Idem, idem, idem K-19 .....	28\$000	-	28\$000	
Idem, idem, idem L-21 .....	159\$500	23\$100	182\$600	
Idem, idem, idem L-22 .....	400\$000	190\$100	590\$100	
Idem, idem, idem L-23 .....	179\$750	342\$900	522\$650	
Idem, idem, idem L-24 .....	370\$750	412\$800	783\$550	
Idem, média do vagão L-25 .....	335\$750	266\$400	602\$150	
Idem, corrente do vagão L-26 .....	474\$750	248\$700	723\$450	
Idem, idem, idem V-5 .....	3\$500	-	3\$500	
Idem, idem, idem V-21 .....	9\$000	-	9\$000	
Idem, idem, idem V-52 .....	50\$250	-	50\$250	
Idem, idem, idem V-101 .....	334\$300	172\$100	506\$400	
à transportar .....	-	-	-	547:938\$532

Project	Status	Priority	Due Date	Description
Project A	On Track	High	2024-03-15	Phase 1 completion
Project B	Delayed	Medium	2024-04-01	Resource allocation issues
Project C	On Hold	Low	2024-06-30	Budget review pending
Project D	At Risk	High	2024-05-10	Scope creep management
Project E	Completed	N/A	2024-02-28	Final report submitted
Project F	Planning	Medium	2024-07-15	Initial requirements gathering
Project G	On Track	Low	2024-08-31	Phase 2 development
Project H	Delayed	High	2024-09-05	Vendor selection process
Project I	On Track	Medium	2024-10-31	Testing and deployment prep
Project J	On Track	Low	2024-11-30	Documentation update
Project K	On Track	High	2024-12-15	Final review and sign-off
Project L	On Track	Medium	2025-01-31	Post-launch monitoring
Project M	On Track	Low	2025-03-31	Annual report preparation
Project N	On Track	High	2025-04-30	Strategic planning for next year



E s p e c i f i c a ç ã o	Mão de Obra	Material	Total	TOTAL GERAL
Transporte .....	-	-	-	547:938\$532
<u>REPARAÇÃO DE VAGÕES - (Contribuição)</u> .....	-	-	9:514\$025	
Reparação corrente do vagão V-102 .....	24\$500	13\$100	37\$600	
Idem, idem, idem V-112 .....	3\$250	2\$100	5\$350	
Idem, idem, idem V-113 .....	165\$000	40\$300	205\$300	
Idem, idem, idem V-205 .....	8\$500	-	8\$500	
Idem, idem, idem V-301 .....	371\$750	345\$300	717\$050	
Idem, média do vagão V-302 .....	569\$000	285\$600	854\$600	
Idem, idem, idem V-303 .....	485\$250	538\$800	1:024\$050	
Idem corrente do vagão V-304 .....	48\$000	-	48\$000	
Idem, idem, idem V-305 .....	58\$000	18\$200	76\$200	
Idem, idem, idem V-307 .....	108\$000	100\$800	208\$800	
Idem, idem, idem V-401 .....	381\$750	73\$000	454\$750	
Idem, idem, idem V-402 .....	99\$000	17\$200	116\$200	
Idem, idem, idem V-403 .....	72\$000	25\$400	97\$400	
Idem, idem, idem V-404 .....	460\$500	266\$500	727\$000	
Idem, idem, idem V-406 .....	86\$700	110\$700	197\$400	
Idem, idem, idem V-407 .....	260\$500	306\$500	569\$000	
Idem, idem, idem V-408 .....	388\$750	353\$800	742\$550	
à transportar .....	-	-	-	547:938\$532



E s p e c i f i c a ç ã o	Mão de Obra	Material	Total	TOTAL GERAL
Transporte .....	-	-	-	547:938\$532
<u>REPARAÇÃO DE VAGÕES - (Continuação)</u> .....	-	-	15:603\$775	
Reparação corrente do vagão V-409 .....	714\$500	320\$900	1:035\$400	
Idem, idem, idem V-410 .....	171\$250	316\$900	488\$150	
Idem, idem, idem V-411 .....	4\$000	-	4\$000	
Idem, idem, idem V-412 .....	7\$000	\$300	7\$300	
Idem, idem, idem H.F.-101 .....	434\$000	353\$100	787\$100	
Idem, idem, idem H.V.-101 .....	240\$750	37\$600	278\$350	
Idem, idem, idem C.P.-1 .....	189\$000	-	189\$000	
Idem, idem, idem D-V.-32 .....	201\$250	123\$800	325\$050	18:718\$125
<u>REPARAÇÃO DE PRANCHAS:</u>				
Reparação corrente da prancha H-2 .....	55\$500	36\$100	91\$600	
Idem, idem, idem H-3 .....	7\$000	-	7\$000	
Idem, idem, idem J-4 .....	8\$000	-	8\$000	
Idem, idem, idem J-5 .....	7\$000	-	7\$000	
Idem, idem, idem K-10 .....	9\$000	-	9\$000	
Idem, idem, idem K-15 .....	16\$000	-	16\$000	
Idem, idem, idem P-46 .....	4\$000	4\$200	8\$200	
Idem, idem, idem P-48 .....	16\$000	61\$300	77\$300	
Idem, idem, idem P-51 .....	19\$000	-	19\$000	
à transportar .....	-	-	-	566:656\$657



E s p e c i f i c a ç ã o	Mão de Obra	Material	Total	TOTAL GERAL
Transporte .....	-	-	-	566:656\$657
<u>REPARAÇÃO DE PRANCHAS - (Continuação)</u> .....				
Reparação corrente da prancha P-62 .....	-	-	243\$100	
Idem, idem, idem P-63 .....	89\$000	15\$400	104\$200	
Idem, idem, idem P-64 .....	84\$500	146\$700	231\$200	
Idem, idem, idem P-65 .....	112\$000	169\$700	281\$700	
Idem, idem, idem P-66 .....	47\$500	-	47\$500	
Idem, idem, idem P-67 .....	451\$500	406\$600	858\$100	
Idem, idem, idem P-68 .....	16\$000	-	16\$000	
Idem, idem, idem P.L.-108 .....	3\$300	-	3\$500	
Idem, idem do estrado K-2 .....	45\$500	-	45\$500	
Idem, idem, idem K-4 .....	36\$000	19\$900	55\$900	
Idem, idem, idem K-8 .....	5\$000	2\$100	7\$100	
Idem, idem, idem K-10 .....	12\$500	1\$900	14\$400	
Idem, idem, idem K-20 .....	135\$500	23\$600	159\$100	
Carrros e Vagões em tráfego .....	143\$000	27\$500	170\$500	2:237\$800
	5:079\$750	4:928\$600	10:008\$350	10:008\$350
<u>REPARAÇÃO DE AUTOMOVEIS E CAMINHÕES:</u>				
Reparação geral do Auto de linha .....	708\$750	122\$900	831\$650	
Reparação geral do Automovel Ford .....	424\$000	1:085\$000	1:509\$000	
Reparação corrente do Caminhão numero 5 .....	266\$000	138\$400	404\$400	2:745\$050
à transportar .....	-	-	-	581:617\$857

00110011000000			
Amount	Year	Category	Use of Cash
<p style="text-align: center;"><b>Advertisement - Estimated in October</b></p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	001100	001100	001100
	001100	001100	001100
	001100	001100	001100
	001100	001100	001100
	001100	001100	001100
	001100	001100	001100
	001100	001100	001100
	001100	001100	001100
	001100	001100	001100
	001100	001100	001100
	001100	001100	001100
	001100	001100	001100

Advertisement 1

E s p e c i f i c a ç ã o	Mão de Obra	Material	Total	TOTAL GERAL
Transporte .....	-	-	-	581:647\$857
<u>SERVIÇOS DIVERSOS:</u>				
Custeio do Escritorio .....	355\$000	3:606\$900	3:941\$900	
Custeio das Oficinas .....	15:007\$733	10:974\$700	25:982\$433	
Conservação de maquinas e ferramentas .....	252\$000	1:035\$100	1:287\$100	
Concerto de moveis e utensillios .....	137\$500	25\$800	163\$300	
Serviço para o deposito de materiais .....	191\$000	-	191\$000	
Abertura de uma porta no deposito de oleo .....	22\$000	-	22\$000	
Reparação de ferramentas da fundição .....	11\$000	2\$200	13\$200	
Concerto de caixas da fundição .....	20\$000	-	20\$000	
Reparação do forno de temperar molas .....	77\$250	407\$500	484\$750	
Concerto do forno de ferro .....	996\$000	2:358\$700	3:354\$700	
Concerto do forno de bronze .....	54\$500	-	54\$500	
Concerto na forja da ferraria .....	14\$500	-	14\$500	
Concerto do martetele da ferraria .....	95\$000	318\$700	417\$400	
Concerto da plaina das Oficinas .....	11\$000	-	11\$000	
Concerto na bigorna das Oficinas .....	6\$750	-	6\$750	
Concerto de macacos das Oficinas .....	14\$000	-	14\$000	
Reparação do compressor das Oficinas .....	50\$900	\$909	51\$899	
Reparação do contornador das Oficinas .....	12\$000	-	12\$000	
à transportar .....	-	-	-	581:647\$857





E s p e c i f i c a ç ã o	Mão de Obra	Material	Total	TOTAL GERAL
Transporte .....	-	-	-	581:647\$857
<u>SERVIÇOS DIVERSOS - (Continuação)</u> .....	-	-	36:042\$432	
Concerto do motor elétrico das Oficinas .....	9\$000	-	9\$000	
Reparação da maquina radial das Oficinas .....	28\$000	-	28\$000	
Reparação de 3 bombas de ar para estoque .....	35\$000	-	35\$000	
Reparação de uma bomba de ar .....	28\$000	-	28\$000	
Reparação da maquina de furar .....	44\$000	19\$000	63\$000	
Concerto da frése .....	78\$000	44\$000	122\$000	
Modificação da bancada de ajustadores .....	8\$000	-	8\$000	
Concerto dos macacos da Tração .....	31\$250	-	31\$250	
Aumento no barracão da Tração .....	390\$500	82\$900	473\$900	
Substituição das calzas das Oficinas .....	115\$000	1:413\$500	1:528\$500	
Concerto de 12 armações p/assentos da L-101 .....	30\$500	-	30\$500	
Concerto de um armario da Secção de Tornos .....	6\$000	-	6\$000	
Aparelhamento de bronzes para carros em trafego	16\$000	-	16\$000	
Montagem da Motriz L-201 .....	270\$500	1:397\$800	1:668\$300	
Concerto de ferramentas da Locomotiva numero 105	25\$000	-	25\$000	
Reparação dos macacos da Locomotiva numero 201.	13\$000	-	13\$000	
Construção de uma Garage .....	719\$600	1:012\$450	1:732\$050	
á transportar .....	-	-	-	581:647\$857

Lump sum	Labor	Materials	Price of oil	Description
1000000	-	-	-	..... (Description) - .....
SEMI-CONDUCTOR	-	-	.....	
COPPER	-	-	.....	
COPPER	-	-	.....	
COPPER	-	-	.....	
COPPER	-	-	.....	
COPPER	-	-	.....	
COPPER	-	-	.....	
COPPER	-	-	.....	
COPPER	-	-	.....	
COPPER	-	-	.....	
COPPER	-	-	.....	
COPPER	-	-	.....	
COPPER	-	-	.....	
COPPER	-	-	.....	
COPPER	-	-	.....	
COPPER	-	-	.....	
COPPER	-	-	.....	

E s p e c i f i c a ç ã o	Mão de Obra	Material	Total	TOTAL GERAL
Transporte .....	-	-	-	581:647\$857
<u>SERVIÇOS DIVERSOS - (Continuação)</u> .....	-	-	41:841\$932	
Construção de um quarto para guardar modelos .....	338\$750	22\$800	361\$550	
Concerto de uma lampada a carbureto .....	5\$000	-	5\$000	
Reparação de tres rodeiros para estoque .....	509\$000	2:816\$200	3:325\$200	
Reparação de dois rodeiros para estoque .....	511\$250	656\$200	1:167\$450	
Reparação de caixas de graxa para estoque .....	16\$000	27\$000	43\$000	
Construção de um vagão frigorifico .....	13:462\$036	25:079\$500	38:541\$561	
Desenhando um vidro .....	33\$000	-	33\$000	
Serviço de peças de locomotivas para a exposição .....	247\$750	27\$400	273\$150	
Montagem de ambulatorio médico .....	517\$250	564\$700	1:081\$950	
Transporte do vagão D-1 do km.30 para as Oficinas .....	27\$500	-	27\$500	
Transporte do vagão E-24 do km.29 para as Oficinas .....	16\$500	-	16\$500	
Desmontagem do vagão K-20 .....	16\$000	-	16\$000	
Montagem de uma locomotiva em Alfredo Mala .....	86\$000	-	86\$000	
Desmontagem de um tender velho .....	35\$000	-	35\$000	
Modificação de uma bancada para o deposito de Cabo Frio	28\$000	-	28\$000	
Serviços diversos executados no deposito de Cabo Frio..	926\$000	-	926\$000	
Serviço de Trem de Socorro .....	2:101\$375	1:568\$200	3:669\$575	91:478\$368
á transportar .....	-	-	-	673:126\$225



E s p e c i f i c a ç ã o	Mão de Obra	Material	Total	TOTAL GERAL
Transporte .....	-	-	-	673:126\$225
<u>SERVIÇO DA FUNDIÇÃO:</u>				
Fundição de ferro .....	3:533\$960	5:692\$900	9:226\$860	
Fundição de bronze .....	2:480\$150	15:820\$500	18:300\$650	
Fundição de metal patente .....	139\$250	5:861\$700	6:000\$950	
Fundição de alumínio .....	608\$950	1:352\$000	1:960\$950	
Fundição de zinco .....	36\$750	55\$100	91\$850	
Fundição de latão .....	17\$500	1\$500	19\$000	35:600\$260
<u>OBRAS NOVAS EM ANDAMENTO NAS OFICINAS:</u>				
Confecção de 10 marmações p/assentos da Autometriz L-101	860\$250	-	860\$250	
Construção de 23 vagões .....	13:361\$750	16:703\$300	30:065\$050	
Construção de cinco pranchas .....	3:006\$500	9:258\$400	12:264\$900	
Confecção de modelos .....	828\$000	228\$300	1:056\$300	
Construção de um tender para estoque .....	6:257\$660	21:789\$900	28:087\$560	
Confecção de dois alargadores .....	21\$000	-	21\$000	
Construção de uma escada para a Secção de Pintura .....	40\$000	1\$000	41\$000	
Confecção de cinco raspadeiras para a Secção de Pintura	12\$000	-	12\$000	
Confecção de uma pá para a locomotiva numero 103 .....	13\$500	-	13\$500	
Confecção de um quadro para o compressor .....	28\$000	-	28\$000	
Confecção de uma caixa para a Secção de Caldeireiros ..	12\$000	-	12\$000	
á transportar .....	-	-	-	708:726\$485

Name	Rank	Grade	Pay Grade	Remarks
Maj Gen (Rtd)	-	-	-	<p>.....</p> <p style="text-align: center;"><u>REMARKS:</u></p> <p>.....</p>
Maj Gen	Major General	Major General	Maj Gen	<p>.....</p> <p style="text-align: center;"><u>REMARKS:</u></p> <p>.....</p>
Maj Gen	Major General	Major General	Maj Gen	<p>.....</p> <p style="text-align: center;"><u>REMARKS:</u></p> <p>.....</p>
Maj Gen	Major General	Major General	Maj Gen	<p>.....</p> <p style="text-align: center;"><u>REMARKS:</u></p> <p>.....</p>
Maj Gen	Major General	Major General	Maj Gen	<p>.....</p> <p style="text-align: center;"><u>REMARKS:</u></p> <p>.....</p>
Maj Gen	Major General	Major General	Maj Gen	<p>.....</p> <p style="text-align: center;"><u>REMARKS:</u></p> <p>.....</p>
Maj Gen	Major General	Major General	Maj Gen	<p>.....</p> <p style="text-align: center;"><u>REMARKS:</u></p> <p>.....</p>
Maj Gen	Major General	Major General	Maj Gen	<p>.....</p> <p style="text-align: center;"><u>REMARKS:</u></p> <p>.....</p>
Maj Gen	Major General	Major General	Maj Gen	<p>.....</p> <p style="text-align: center;"><u>REMARKS:</u></p> <p>.....</p>
Maj Gen	Major General	Major General	Maj Gen	<p>.....</p> <p style="text-align: center;"><u>REMARKS:</u></p> <p>.....</p>

E s p e c i f i c a ç ã o	Mão de Obra	Material	Total	TOTAL GERAL
Transporte .....	-	-	-	708:726\$485
<u>OBRAS NOVAS EM ANDAMENTO NAS OFICINAS - (Continuação) ..</u>			72:461\$560	
Construção de uma mesa para o ambulatório médico .....	-	-	44\$000	
Confeção de um armário para o ambulatório médico .....	44\$000	20\$000	114\$000	
Construção de um armário para as Oficinas .....	94\$000	-	66\$000	
Confeção de um armário para a Seção de Maquinas .....	66\$000	-	12\$000	
Construção de um armário para a Seção de Maquinas .....	12\$000	-	21\$000	
Construção de duas camas para o carro S-1 .....	21\$000	-	314\$550	
Confeção de tres machos .....	34\$750	279\$800	858\$950	
Confeção de um rodeiro para estoque .....	426\$750	432\$200	42\$000	
Confeção de dois tipos de manograma .....	42\$000	-	30\$000	
Confeção de um macho para serviço das caldeiras .....	30\$000	-	30\$000	
Construção de um estrada para o carro C-1 .....	30\$000	-	3\$500	
Confeção de dobradiças para o vagão de socorro .....	3\$500	-	5\$000	
Confeção de uma chave de caixa para as Oficinas .....	5\$000	-	24\$000	
Confeção de duas chaves de porca para as Oficinas .....	24\$000	-	22\$000	
Confeção de um tubo para temperar molas e pinos .....	22\$000	-	417\$650	
Confeção de um forno de ferro .....	364\$250	53\$400	22\$000	
Confeção de uma ooncha para derreter metal de fundição.	22\$000	-	47\$625	
Confeção de uma porta para a estufa da função .....	47\$625	-	-	708:726\$485
à transportar .....	-	-	-	





Especificação	Mão de Obra	Material	Total	TOTAL GERAL
Transporte .....	-	-	-	708:726\$485
OPRAS NOVAS EM ARDAMENTO NAS OFICINAS - (Continuação) ..	-	-	74:535\$835	
Construção de uma torneira para o forno da fundição ....	14\$000	-	14\$000	
Confeccção de duas conchas para a fundição .....	44\$000	-	44\$000	
Confeccção de caixas para a fundição .....	342\$000	17\$800	359\$800	
Construção de 2 helices de aluminio para a Motriz I-101.	161\$000	-	161\$000	
Confeccção de 2 caixas p/baterias da Motriz I-101 .....	127\$582	\$800	128\$582	
Confeccção de 4 caixas de oleo e agua p/a a Motriz I-101 .	476\$500	-	476\$500	
Confeccção de separadores de madeira p/bateria Mot.I-101.	8\$000	-	8\$000	
Confeccção de dois escudos para a Motriz I-201 .....	376\$250	315\$300	691\$350	
Confeccção de 5 peças p/a base do motor da Motriz I-201..	36\$750	-	36\$750	
Confeccção de oito caixas de graxa para estoque .....	586\$500	1:207\$400	1:793\$900	
Confeccção de duas reguas e tres cruzetas .....	14\$000	-	14\$000	
Jogo de guia para estoque .....	70\$000	205\$500	275\$500	
Construção de dois assentadores para a ferraria .....	8\$000	-	8\$000	
Construção de dois cavaletes para a bancada .....	28\$000	-	28\$000	
Confeccção de tres cavaletes para a Carpinteria .....	45\$000	-	45\$000	
Confeccção de um mandril .....	46\$000	-	46\$000	
á transportar .....	-	-	-	708:726\$485



Especificação	Mão de Obra	Material	Total	TOTAL GERAL
Transporte .....	-	-	-	708:726\$485
<u>OBRAS NOVAS EM ANDAMENTO NAS OFICINAS - (Continuação)...</u>			78:666\$017	
Confeção de ferramentas para o torno .....	8\$000	-	8\$000	
Confeção de quatro calços de madeira para o torno .....	10\$000	-	10\$000	
Construção de 25 caixas para o ambulatorio .....	257\$500	155\$900	413\$400	
Confeção de uma forja para ferreiro .....	225\$300	90\$600	315\$900	79:413\$317
<u>SERVIÇOS DE CAIXAS D'AGUA:</u>				
Conservação da caixa d'agua da estação de Neves .....	64\$000	235\$600	299\$600	
Conservação da caixa d'agua de Sete Pontes .....	139\$375	181\$900	321\$275	
Conservação da caixa d'agua de Santa Izabel .....	2\$500	166\$000	168\$500	
Conservação da caixa d'agua do quillometro 30 .....	16\$000	510\$200	526\$200	
Conservação da caixa d'agua da estação de Maricá .....	10\$000	-	10\$000	
Conservação da caixa d'agua da estação de Nilo Peçanha.	50\$500	141\$900	192\$400	
Conservação da caixa d'agua da estação de S.Corrêa .....	109\$000	408\$200	517\$200	
Conservação da caixa d'agua do quillometro 103 .....	277\$750	251\$050	528\$800	
Conservação da caixa d'agua do quillometro 120 .....	68\$000	457\$500	525\$500	
Conservação da caixa d'agua da estação de Cabo Frio ...	2\$500	4\$400	6\$900	3:096\$375
à transportar .....	-	-	-	791:236\$177

Account Name	Amount	Balance	Year	Other
RECEIPTS	-	-	-	-
EXPENSES	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-
REMARKS	.....			
REMARKS	.....			

E s p e c i f i c a ç ã o	Mão de Obra	Material	Total	TOTAL GERAL
Transporte .....	-	-	-	791:236\$177
<u>SERVIÇO PARA OUTRAS DIVISÕES:</u>				
<u>PRIMEIRA DIVISÃO:</u>				
Serviço de automoveis e caminhões .....	397\$250	648\$700	1:046\$950	
Concerto de moveis e utensilios .....	207\$000	340\$500	547\$500	
Reparação da Garage .....	30\$500	-	30\$500	1:624\$950
<u>SEGUNDA DIVISÃO:</u>				
Concerto de moveis e utensilios .....	926\$250	104\$200	1:030\$450	
Serviço prestado ao Telegrafo e á Secção Elétrica .....	648\$500	680\$700	1:329\$200	
<u>CONFECÇÃO DE OBRAS NOVAS:</u>				
Confecção de electodos para o Telegrafo .....	6\$000	5\$200	11\$200	
Construção de uma mesa para o Telegrafo .....	14\$000	37\$400	51\$400	
Confecção de modelos para a Secção Elétrica .....	16\$000	-	16\$000	
Confecção de 6 suportes de bronze p/o Telegrafo .....	40\$000	-	40\$000	
Confecção de oito parafusos para o Telegrafo .....	10\$500	-	10\$500	
Confecção de 1 peça para a maquina de escrever-Trafego...	14\$000	8\$900	22\$900	
Confecção de 12 tampas de aluminio para tinteiros .....	8\$500	-	8\$500	
Confecção de 50 pinos de engate para os trens .....	139\$250	136\$700	275\$950	
Construção de uma prancha para embarque de animais .....	15\$000	52\$800	67\$800	
á transportar .....	-	-	-	792:861\$127



Especificação	Não de Obra	Material	Total	TOTAL GERAL
Transporte .....	-	-	-	792:861\$127
<u>SEGUNDA DIVISÃO - (Continuação)</u> .....	-	-	2:863\$000	
Serviço do caminhão para a estação de Neves .....	351\$700	714\$300	1:066\$000	
Conservação do motor de luz de Maricá .....	170\$500	15\$300	185\$800	
Conservação do motor de luz de Cabo Frio .....	561\$500	516\$600	1:078\$100	
Abertura de uma porta no Escritório do Tráfego .....	141\$500	18\$500	160\$000	5:353\$800
<u>TERCEIRA DIVISÃO:</u>				
Concerto de ferramentas .....	175\$750	169\$200	344\$950	
Diversos serviços prestados á Via Permanente .....	207\$350	236\$400	443\$750	
Reparação de troliis .....	401\$850	549\$300	951\$150	
Serviço do caminhão para a Via Permanente .....	77\$000	2\$400	79\$400	
Reparação geral do giradouro .....	1:978\$350	5:920\$500	7:898\$850	
Assentamento do compressor no vagão D.V.-32 .....	376\$875	224\$400	601\$275	
Construção de um armário para ferramentas .....	21\$000	-	21\$000	10:340\$175
<u>TERCEIRA DIVISÃO - CONSTRUÇÃO:</u>				
Concerto de ferramentas .....	207\$000	485\$300	692\$300	
Reparação do martelete do Cala Boca .....	51\$500	20\$500	72\$000	
Diversos Serviços .....	325\$750	289\$200	614\$950	
á transportar .....	-	-	-	808:555\$102

Page	Topic	Chapter	Section	Text
1	Introduction	1	1	.....
2	Definition of Science	2	1	.....
3	Scope of Science	3	1	.....
4	Characteristics of Science	4	1	.....
5	Methods of Science	5	1	.....
6	Importance of Science	6	1	.....



Especificação	Mão de Obra	Material	Total	TOTAL GERAL
Transporte .....	-	-	-	803:555\$102
<u>TERCEIRA DIVISÃO - CONSTRUÇÃO - (Continuação)</u> .....	-	-	1:379\$250	
Serviço do automovel Ford para o Calaboca .....	150\$000	6\$000	156\$000	
Reparação dos Caminhões do Calaboca .....	1:085\$925	228\$300	1:314\$225	
<u>CONFECÇÃO DE OBRAS NOVAS:</u>				
Confecção de 12 braçadeiras .....	7\$000	161\$000	168\$000	
Confecção de 10 balizas .....	35\$000	-	35\$000	
Confecção de peças para o Calaboca .....	51\$000	45\$200	96\$200	3:148\$673
<u>CONTA DE TERCEIROS:</u>				
Serviços a particulares .....	1:091\$350	911\$400	2:002\$750	2:002\$750
<b>TOTAL GERAL DA PRODUÇÃO DAS OFICINAS DURANTE 1938</b> .....	-	-	-	813:706\$527

## SCHEDULE

ITEMS	Lagos	Lagos	Lagos	Lagos	Lagos
STATE OF LAGOS	STATE OF LAGOS	STATE OF LAGOS	STATE OF LAGOS	STATE OF LAGOS	STATE OF LAGOS
STATE OF LAGOS	STATE OF LAGOS	STATE OF LAGOS	STATE OF LAGOS	STATE OF LAGOS	STATE OF LAGOS
STATE OF LAGOS	STATE OF LAGOS	STATE OF LAGOS	STATE OF LAGOS	STATE OF LAGOS	STATE OF LAGOS
STATE OF LAGOS	STATE OF LAGOS	STATE OF LAGOS	STATE OF LAGOS	STATE OF LAGOS	STATE OF LAGOS

ESTRADA DE FERRO MARICÁ

Administração Federal

1ª. DIVISÃO - LOCOMOÇÃO

MOVIMENTO DE LENHA NOS DEPOSITOS DURANTE O ANO DE 1938

DEPOSITO DE	SAÍDA	ENTRADA	SOMA	SAÍDA	ESTOQUE
Sete Pontes .....	898	7.761	8.659	7.757	902
Inohan .....	288	1.561	1.849	1.556	293
Maricá .....	313	663	976	663	313
Manoel Ribeiro .....	162	2.228	2.390	2.158	232
Sampaio Corrêa .....	962	2.700	3.662	2.758	904
Bacaxá .....	45	1.410	1.475	1.405	70
Iguaba .....	743	793	1.536	844	692
Cabo Frio .....	582	3.731	4.313	3.755	558
TOTAL .....	4.013	20.847	24.860	20.896	3.964

Raa.-



ESTRADA DE FERRO MARICÁ  
Administração Federal  
1.ª DIVISÃO - LOCOMOÇÃO

QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPESA, RECEITA E PRODUÇÃO  
DA FUNDIÇÃO DE BRONZE EM 1938

ANO DE 1938		D E S P E Z A			R E C E I T A			S U P E R A V I T A	
M E Z E S	Mão de Obra	Material	TOTAL	Produção (x)	Deficit	Superavit.			
Janeiro .....	80\$200	292\$200	372\$400	20:209\$000	-	19:836\$600			
Fevereiro .....	368\$000	2:619\$100	2:987\$100	-	2:987\$100	-			
Março .....	289\$250	504\$000	793\$250	-	793\$250	-			
Abril .....	194\$500	241\$900	436\$400	-	436\$400	-			
Maió .....	59\$000	-	59\$000	-	59\$000	-			
Junho .....	154\$000	1:426\$200	1:580\$200	1:603\$400	-	23\$200			
Julho .....	172\$250	1:982\$800	2:155\$050	791\$825	1:363\$225	-			
Agosto .....	397\$750	1:095\$300	1:493\$050	-	1:493\$050	-			
Setembro .....	135\$200	1:391\$800	1:527\$000	1:841\$900	-	314\$900			
Outubro .....	166\$500	1:068\$600	1:235\$100	1:058\$800	176\$300	-			
Novembro .....	185\$750	2:056\$200	2:241\$950	-	2:241\$950	-			
Dezembro .....	277\$750	3:148\$400	3:426\$150	4:920\$000	-	1:493\$850			
SOMA .....	2:480\$150	15:826\$500	18:306\$650	30:424\$925	9:550\$275	21:668\$550			

(x) - Produção de 1937 recolhida em Janeiro de 1938.

R E S U M O	
Despesa .....	18:306\$650
Receita .....	30:424\$925
Superavit .....	12:118\$275

Raa.-

Report on the Survey of the Mosquitoes of the Province of Iloilo

By  
 J. S. REYES  
 Entomologist

No.	Date				Place				Remarks
	Month	Day	Year	Locality	Time	Weather	Direction		
1	April	15	1934	San Joaquin	6:00 AM	Clear	SE	1st instar	
2	April	15	1934	San Joaquin	6:00 AM	Clear	SE	2nd instar	
3	April	15	1934	San Joaquin	6:00 AM	Clear	SE	3rd instar	
4	April	15	1934	San Joaquin	6:00 AM	Clear	SE	4th instar	
5	April	15	1934	San Joaquin	6:00 AM	Clear	SE	5th instar	
6	April	15	1934	San Joaquin	6:00 AM	Clear	SE	6th instar	
7	April	15	1934	San Joaquin	6:00 AM	Clear	SE	7th instar	
8	April	15	1934	San Joaquin	6:00 AM	Clear	SE	8th instar	
9	April	15	1934	San Joaquin	6:00 AM	Clear	SE	9th instar	
10	April	15	1934	San Joaquin	6:00 AM	Clear	SE	10th instar	
11	April	15	1934	San Joaquin	6:00 AM	Clear	SE	11th instar	
12	April	15	1934	San Joaquin	6:00 AM	Clear	SE	12th instar	
13	April	15	1934	San Joaquin	6:00 AM	Clear	SE	13th instar	
14	April	15	1934	San Joaquin	6:00 AM	Clear	SE	14th instar	
15	April	15	1934	San Joaquin	6:00 AM	Clear	SE	15th instar	
16	April	15	1934	San Joaquin	6:00 AM	Clear	SE	16th instar	
17	April	15	1934	San Joaquin	6:00 AM	Clear	SE	17th instar	
18	April	15	1934	San Joaquin	6:00 AM	Clear	SE	18th instar	
19	April	15	1934	San Joaquin	6:00 AM	Clear	SE	19th instar	
20	April	15	1934	San Joaquin	6:00 AM	Clear	SE	20th instar	

.....  
 .....  
 .....  
 .....  
 .....

ESTRADA DE FERRO MARICÁ  
Administração Federal  
4a. DIVISÃO - LOCOMOÇÃO

QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPESA, RECEITA E PRODUÇÃO  
DA FUNDIÇÃO DE FERRO EM 1938

ANO DE 1938	D E S P E Z A		TOTAL	R E C E I T A		
	M Ë Z E S	Mão de Obra		Material	Produção	Deficit
Janeiro .....	119\$350	160\$000	579\$350	-	579\$350	-
Fevereiro .....	87\$500	581\$000	668\$500	1:682\$400	-	1:013\$900
Março .....	330\$050	429\$600	759\$650	-	759\$650	-
Abril .....	254\$500	16\$800	271\$300	-	271\$300	-
Maió .....	518\$250	408\$500	926\$750	1:444\$400	-	517\$650
Junho .....	413\$250	581\$800	995\$050	772\$400	222\$650	-
Julho .....	498\$000	360\$600	858\$600	1:284\$300	-	425\$700
Agosto .....	34\$000	\$900	34\$900	798\$000	-	763\$100
Setembro .....	292\$000	7\$400	299\$400	-	299\$400	-
Outubro .....	178\$500	35\$600	214\$100	612\$700	-	398\$600
Novembro .....	165\$060	-	165\$060	-	165\$060	-
Dezembro .....	343\$500	3:110\$700	3:454\$200	4:800\$000	-	1:345\$800
SOMA .....	3:533\$960	5:692\$900	9:226\$860	11:394\$200	2:297\$410	4:464\$750

R E S U M O

Despesa ..... 9:226\$860  
 Receita ..... 11:394\$200  
 Superavit ..... 2:167\$340

REPORT OF THE COMMISSIONER OF THE GENERAL LAND OFFICE

FOR THE YEAR ENDING 31<sup>st</sup> MARCH 1900

PRINTED BY THE GOVERNMENT PRINTER  
 1900

LANDS			REVENUE			RENTS	
CLASS	DESCRIPTION	AMOUNT	CLASS	DESCRIPTION	AMOUNT	CLASS	DESCRIPTION
1	Freehold	100000	1	Freehold	100000	1	Freehold
2	Leasehold	50000	2	Leasehold	50000	2	Leasehold
3	Copyhold	20000	3	Copyhold	20000	3	Copyhold
4	Other	10000	4	Other	10000	4	Other
5	Unimproved	100000	5	Unimproved	100000	5	Unimproved
6	Improved	50000	6	Improved	50000	6	Improved
7	Open	20000	7	Open	20000	7	Open
8	Enclosed	30000	8	Enclosed	30000	8	Enclosed
9	Woods	10000	9	Woods	10000	9	Woods
10	Water	5000	10	Water	5000	10	Water
11	Other	5000	11	Other	5000	11	Other
12	Unimproved	100000	12	Unimproved	100000	12	Unimproved
13	Improved	50000	13	Improved	50000	13	Improved
14	Open	20000	14	Open	20000	14	Open
15	Enclosed	30000	15	Enclosed	30000	15	Enclosed
16	Woods	10000	16	Woods	10000	16	Woods
17	Water	5000	17	Water	5000	17	Water
18	Other	5000	18	Other	5000	18	Other

THE COMMISSIONER OF THE GENERAL LAND OFFICE  
 LONDON



ESTRADA DE FERRO NARICÁ

Administração Federal

1a. DIVISÃO - LOCOMOÇÃO

QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPESA, RECEITA E PRODUÇÃO

DA FUNDIÇÃO DE ZINCO EM 1938.-

ANO DE 1938	D E S P E S A		TOTAL	R E C E I T A		
	Mãc de Obra	Material		Produção	Deficit	Superavit.
Janeiro .....	3\$500	34\$500	38\$000	-	38\$000	-
Fevereiro .....	28\$250	20\$600	48\$850	-	48\$850	-
Março .....	4\$000	-	4\$000	-	4\$000	-
Abril .....	1\$000	-	1\$000	-	1\$000	-
Maió .....	-	-	-	-	-	-
Junho .....	-	-	-	-	-	-
Julho .....	-	-	-	-	-	-
Agosto .....	-	-	-	-	-	-
Setembro .....	-	-	-	-	-	-
Outubro .....	-	-	-	-	-	-
Novembro .....	-	-	-	-	-	-
Dezembro .....	-	-	-	-	-	-
SOMA .....	36\$750	55\$100	91\$850	-	91\$850	-

R. E. S. U. M. O

Despesa ..... 91\$850  
 Receita ..... -  
 Deficit ..... 91\$850



ESTRADA DE FERRO MARICÁ  
Administração Federal  
1.ª DIVISÃO - LOCOMOÇÃO

QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPESA, RECEITA E PRODUÇÃO  
DA FUNDIÇÃO DE ALUMÍNIO EM 1938

A N O D E 1 9 3 8	D E S P E S A			T O T A L	R E C E I T A		
	M Ë S E S	Mão de Obra	Material		Produção	Deficit	Superavit.
Janeiro .....	-	-	-	-	-	-	-
Fevereiro .....	121\$000	391\$500	-	512\$500	-	512\$500	-
Março .....	112\$000	670\$400	-	812\$400	-	812\$400	-
Abril .....	103\$000	1\$500	-	104\$500	-	104\$500	-
Maior .....	100\$000	253\$900	-	353\$900	-	353\$900	-
Junho .....	-	-	-	-	-	-	-
Julho .....	5\$000	-	-	5\$000	-	5\$000	-
Agosto .....	53\$750	4\$900	-	58\$650	-	58\$650	-
Setembro .....	42\$200	29\$800	-	72\$000	-	72\$000	-
Outubro .....	25\$000	-	-	25\$000	-	25\$000	-
Novembro .....	-	-	-	-	-	-	-
Dezembro .....	17\$000	-	-	17\$000	-	17\$000	-
SOMA .....	608\$950	1:352\$000	-	1:960\$950	-	1:960\$950	-

R E S U M O	
Despesa .....	1:960\$950
Receita .....	-
Deficit .....	1:960\$950



ESTRADA DE FERRO MARICÁ  
Administração Federal  
1.ª DIVISÃO - LOCOMOÇÃO

QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPEZA, RECEITA E PRODUÇÃO  
DA FUNDIÇÃO DE METAL PATENTE EM 1938

ANO DE 1938	D E S P E Z A			TOTAL	R E C E I T A		
	M ã o de O b r a	M a t e r i a l	T O T A L		P r o d u ç ã o	D e f i c i t	S u p e r a v i t.
Janeiro .....	8\$000	276\$600	284\$600	-	284\$600	-	
Fevereiro .....	20\$500	1:210\$100	1:230\$600	1:356\$100	-	125\$500	
Março .....	25\$000	716\$600	741\$600	864\$800	-	123\$200	
Abril .....	11\$000	---	11\$000	-	11\$000	-	
Maió .....	-	-	-	-	-	-	
Junho .....	23\$000	1:157\$800	1:180\$800	1:021\$500	159\$300	-	
Julho .....	21\$000	836\$400	857\$400	839\$900	17\$500	-	
Agosto .....	-	-	-	-	-	-	
Setembro .....	12\$500	46\$700	59\$200	62\$400	-	3\$200	
Outubro .....	14\$000	515\$200	529\$200	529\$100	\$100	-	
Novembro .....	14\$000	995\$500	1:009\$500	1:023\$300	-	13\$800	
Dezembro .....	4\$250	622\$000	626\$250	-	626\$250	-	
SOMA .....	153\$250	6:376\$900	6:530\$150	5:697\$100	1:098\$750	265\$700	

R E S U M O

Despeza ..... 6:530\$150  
 Receita ..... 5:697\$100  
 Deficit ..... 833\$050

**REPORT OF THE COMMISSIONER OF THE LAND OFFICE**  
**REPLY TO STATE PAPERS ORDER NO. 1071**

**PRINTED BY THE GOVERNMENT**  
**PRINTING OFFICE**  
**1911**

	A S S E T S					L I A B I L I T I E S				
	Land	Buildings	Furniture	Tools	Other	Accounts Payable	Accounts Receivable	Notes	Cash	Balances
Total	\$100,000	50,000	20,000	10,000	20,000	10,000	20,000	10,000	20,000	20,000
Land	100,000									
Buildings		50,000								
Furniture			20,000							
Tools				10,000						
Other					20,000					
Accounts Payable						10,000				
Accounts Receivable							20,000			
Notes								10,000		
Cash									20,000	
Balances										20,000

Approved: \_\_\_\_\_  
 Special Agent in Charge

Approved: \_\_\_\_\_  
 Commissioner

ESTRADA DE FERRO MARICÁ  
Administração Federal  
1.ª DIVISÃO - LOCOMOÇÃO

QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPEZA, RECEITA E PRODUÇÃO  
DA FUNDIÇÃO DE LATÃO EM 1938

ANO DE 1938	D E S P E Z A			TOTAL	R E C E I T A		
	M Ë S E S	Mão de Obra	Material		Produção	Deficit	Superavit.
Janeiro .....	-	-	-	-	-	-	-
Fevereiro .....	-	-	-	-	-	-	-
Março .....	-	-	-	-	-	-	-
Abril .....	17\$500	1\$500	19\$000	19\$000	19\$000	-	-
Maior .....	-	-	-	-	-	-	-
Junho .....	-	-	-	-	-	-	-
Julho .....	-	-	-	-	-	-	-
Agosto .....	-	-	-	-	-	-	-
Setembro .....	-	-	-	-	-	-	-
Outubro .....	-	-	-	-	-	-	-
Novembro .....	-	-	-	-	-	-	-
Dezembro .....	-	-	-	-	-	-	-
SOMA .....	17\$500	1\$500	19\$000	19\$000	19\$000	-	-

R E S U M O

Despesa .....	19\$000
Receita .....	-
Deficit .....	19\$000

SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS  
 DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE GERAL  
 CONTAS DE CREDITO E DEBITO

EXERCÍCIO DE 1933  
 DEBITO  
 1933

CONTAS DE CREDITO		CONTAS DE DEBITO		CONTAS DE TRANSFERENCIA		CONTAS DE RESERVA		CONTAS DE BALANÇO	
NUMERO	DESCRICAO	NUMERO	DESCRICAO	NUMERO	DESCRICAO	NUMERO	DESCRICAO	NUMERO	DESCRICAO
1000	RECEITAS	1000	DEBITOS	1000	RESERVA	1000	BALANÇO	1000	RECEITAS
1001	RECEITAS DE EXERCÍCIO ANTERIOR	1001	DEBITOS DE EXERCÍCIO ANTERIOR	1001	RESERVA DE EXERCÍCIO ANTERIOR	1001	BALANÇO DE EXERCÍCIO ANTERIOR	1001	RECEITAS DE EXERCÍCIO ANTERIOR
1002	RECEITAS DE EXERCÍCIO ATUAL	1002	DEBITOS DE EXERCÍCIO ATUAL	1002	RESERVA DE EXERCÍCIO ATUAL	1002	BALANÇO DE EXERCÍCIO ATUAL	1002	RECEITAS DE EXERCÍCIO ATUAL
1003	RECEITAS DE EXERCÍCIO FUTURO	1003	DEBITOS DE EXERCÍCIO FUTURO	1003	RESERVA DE EXERCÍCIO FUTURO	1003	BALANÇO DE EXERCÍCIO FUTURO	1003	RECEITAS DE EXERCÍCIO FUTURO
1004	RECEITAS DE EXERCÍCIO ANTERIOR E ATUAL	1004	DEBITOS DE EXERCÍCIO ANTERIOR E ATUAL	1004	RESERVA DE EXERCÍCIO ANTERIOR E ATUAL	1004	BALANÇO DE EXERCÍCIO ANTERIOR E ATUAL	1004	RECEITAS DE EXERCÍCIO ANTERIOR E ATUAL
1005	RECEITAS DE EXERCÍCIO ANTERIOR, ATUAL E FUTURO	1005	DEBITOS DE EXERCÍCIO ANTERIOR, ATUAL E FUTURO	1005	RESERVA DE EXERCÍCIO ANTERIOR, ATUAL E FUTURO	1005	BALANÇO DE EXERCÍCIO ANTERIOR, ATUAL E FUTURO	1005	RECEITAS DE EXERCÍCIO ANTERIOR, ATUAL E FUTURO
1006	RECEITAS DE EXERCÍCIO ANTERIOR, ATUAL, FUTURO E RESERVA	1006	DEBITOS DE EXERCÍCIO ANTERIOR, ATUAL, FUTURO E RESERVA	1006	RESERVA DE EXERCÍCIO ANTERIOR, ATUAL, FUTURO E RESERVA	1006	BALANÇO DE EXERCÍCIO ANTERIOR, ATUAL, FUTURO E RESERVA	1006	RECEITAS DE EXERCÍCIO ANTERIOR, ATUAL, FUTURO E RESERVA
1007	RECEITAS DE EXERCÍCIO ANTERIOR, ATUAL, FUTURO, RESERVA E BALANÇO	1007	DEBITOS DE EXERCÍCIO ANTERIOR, ATUAL, FUTURO, RESERVA E BALANÇO	1007	RESERVA DE EXERCÍCIO ANTERIOR, ATUAL, FUTURO, RESERVA E BALANÇO	1007	BALANÇO DE EXERCÍCIO ANTERIOR, ATUAL, FUTURO, RESERVA E BALANÇO	1007	RECEITAS DE EXERCÍCIO ANTERIOR, ATUAL, FUTURO, RESERVA E BALANÇO
1008	RECEITAS DE EXERCÍCIO ANTERIOR, ATUAL, FUTURO, RESERVA, BALANÇO E OUTROS	1008	DEBITOS DE EXERCÍCIO ANTERIOR, ATUAL, FUTURO, RESERVA, BALANÇO E OUTROS	1008	RESERVA DE EXERCÍCIO ANTERIOR, ATUAL, FUTURO, RESERVA, BALANÇO E OUTROS	1008	BALANÇO DE EXERCÍCIO ANTERIOR, ATUAL, FUTURO, RESERVA, BALANÇO E OUTROS	1008	RECEITAS DE EXERCÍCIO ANTERIOR, ATUAL, FUTURO, RESERVA, BALANÇO E OUTROS

RECEITAS DE EXERCÍCIO ANTERIOR  
 RECEITAS DE EXERCÍCIO ATUAL  
 RECEITAS DE EXERCÍCIO FUTURO  
 RECEITAS DE EXERCÍCIO ANTERIOR E ATUAL  
 RECEITAS DE EXERCÍCIO ANTERIOR, ATUAL E FUTURO  
 RECEITAS DE EXERCÍCIO ANTERIOR, ATUAL, FUTURO E RESERVA  
 RECEITAS DE EXERCÍCIO ANTERIOR, ATUAL, FUTURO, RESERVA E BALANÇO  
 RECEITAS DE EXERCÍCIO ANTERIOR, ATUAL, FUTURO, RESERVA, BALANÇO E OUTROS



E S P E C I E	QUILON	OLEO DE CARRO		OLEO DE CILINDRO	
		Quant.	Importancia	Quant.	Importancia
Locomotiva numero 1 ..	15	346	472\$900	223	664\$300
Locomotiva numero 1-A.	1	23	33\$600	19	54\$300
Locomotiva numero 10 .	1	69	101\$600	42	123\$100
Locomotiva numero 50 .	1	30	44\$000	27	80\$800
Locomotiva numero 101.	35	347	800\$900	309	923\$400
Locomotiva numero 102.	40	644	973\$000	371	1:105\$200
Locomotiva numero 103.	39	600	879\$100	364	1:080\$200
Locomotiva numero 104.	36	559	818\$500	330	986\$600
Locomotiva numero 105.	46	627	917\$900	361	1:074\$900
Locomotiva numero 201.	5	250	381\$500	178	530\$400
Locomotiva numero 301.	21	541	794\$800	282	839\$000
Locomotiva numero 3 ..	1	35	50\$700	25	73\$200
Locomotiva numero 8 ..		6	8\$700	3	9\$400
Automotriz L-102 .....	27	290	425\$200	121	337\$800
Automotriz L-201 .....	3	8	11\$700	1	2\$100
Auto de Linha .....	1	-	-	1	2\$900
<b>TOTAL GERAL .....</b>	<b>280</b>	<b>4.575</b>	<b>6:714\$100</b>	<b>2.657</b>	<b>7:887\$600</b>

E S P E C I E	ESSOLU		GAZOLINA	TOTAL GERAL
	Quant.	Inquant.	Importancia	
Locomotiva numero 1 ..	-	-	-	16:444\$900
Locomotiva numero 1-A.	-	-	-	1:207\$200
Locomotiva numero 10..	-	-	-	1:619\$100
Locomotiva numero 50..	-	-	-	946\$600
Locomotiva numero 101.	-	-	-	23:684\$500
Locomotiva numero 102.	-	-	-	33:938\$100
Locomotiva numero 103.	-	-	-	30:216\$300
Locomotiva numero 104.	-	-	-	28:143\$300
Locomotiva numero 105.	-	-	-	29:636\$500
Locomotiva numero 201.	-	-	-	11:425\$400
Locomotiva numero 301.	-	-	-	23:547\$400
Locomotiva numero 3...	-	-	-	2:037\$700
Locomotiva numero 8 ..	-	-	-	188\$100
Automotriz L-102 .....	816	2	-	7:677\$400
Automotriz L-201 .....	82	-	-	1:106\$700
Auto de Linha .....	27,5	181	257\$200	339\$400
<b>TOTAL GERAL .....</b>	<b>925,5</b>	<b>2</b>	<b>181</b>	<b>212:158\$600</b>

PERMANÊNCIA DE LOCOMOTIVAS, AUTOMOTRIZES E AUTO-OVEL NA LINHA DURANTE O ANO 1938

E S P E C I E	QUILOMETROS	LENHA		CARVÃO		KEROZENE		ESTOPA		OLEO DE CARRO		OLEO DE CILINDRO	
		Quant.	Importancia	Quant.	Importancia	Quant.	Importancia	Quant.	Importancia	Quant.	Importancia	Quant.	Importancia
Locomotiva numero 1 ..	15.522	1.610	13:700\$400	8.820	1:381\$400	77	63\$100	74	162\$800	346	472\$900	223	664\$300
Locomotiva numero 1-A.	1.267	130	1:107\$800	-	-	3	2\$700	4	8\$800	23	33\$600	19	54\$300
Locomotiva numero 10 ..	1.902	186	733\$500	3.890	626\$200	12	10\$500	11	24\$200	69	101\$600	42	123\$100
Locomotiva numero 50 ..	1.278	80	722\$500	550	82\$100	5	4\$000	6	13\$200	30	44\$000	27	80\$800
Locomotiva numero 101.	35.223	2.492	21:188\$800	2.700	402\$700	122	98\$100	123	270\$600	347	800\$900	309	923\$400
Locomotiva numero 102.	40.710	3.561	30:288\$800	7.770	1:212\$500	126	101\$100	122	257\$500	644	973\$000	371	1:105\$200
Locomotiva numero 103.	39.811	3.097	26:346\$000	10.095	1:566\$000	118	96\$400	113	248\$600	600	879\$100	364	1:080\$200
Locomotiva numero 104.	36.163	2.918	24:813\$300	7.590	1:138\$100	130	105\$200	128	281\$600	559	818\$500	330	986\$600
Locomotiva numero 105.	46.267	2.955	25:135\$300	13.055	2:092\$800	141	114\$200	137	301\$400	627	917\$900	361	1:074\$900
Locomotiva numero 201.	5.969	1.219	10:368\$500	-	-	49	39\$600	48	105\$600	250	381\$500	178	530\$400
Locomotiva numero 301.	21.933	2.492	21:201\$700	3.200	476\$500	82	68\$200	78	167\$200	541	794\$300	282	839\$000
Locomotiva numero 3 ..	1.951	212	1:807\$100	500	74\$500	10	8\$000	11	24\$200	35	50\$700	25	73\$200
Locomotiva numero 8 ..	85	20	170\$000	-	-	-	-	-	-	6	8\$700	3	9\$400
Automotriz L-102 .....	27.463	-	-	-	-	44	34\$800	73,5	161\$700	290	425\$200	121	337\$800
Automotriz L-201 .....	3.867	-	-	-	-	16	13\$000	20	50\$600	8	11\$700	1	2\$100
Auto de Linha .....	1.342	-	-	-	-	3	2\$400	35,0	7\$700	-	-	1	2\$900
<b>TOTAL GERAL .....</b>	<b>280.753</b>	<b>20.972</b>	<b>177:583\$500</b>	<b>58.165</b>	<b>9:052\$800</b>	<b>938</b>	<b>761\$300</b>	<b>952</b>	<b>2:085\$700</b>	<b>4.575</b>	<b>6:714\$100</b>	<b>2.657</b>	<b>7:887\$600</b>

E S P E C I E	ESSOLUBE		DIESEL		COMBUSTIVEL		GRAXA		OLEO D. T. E.		GAZOLINA		TOTAL GERAL
	Quant.	Importancia	Quant.	Importancia	Quant.	Importancia	Quant.	Importancia	Quant.	Importancia	Quant.	Importancia	
Locomotiva numero 1 ..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16:444\$900
Locomotiva numero 1-A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1:207\$200
Locomotiva numero 10..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1:619\$100
Locomotiva numero 50..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	946\$600
Locomotiva numero 101.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23:684\$500
Locomotiva numero 102.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33:938\$100
Locomotiva numero 103.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30:216\$300
Locomotiva numero 104.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28:143\$300
Locomotiva numero 105.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29:636\$500
Locomotiva numero 201.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11:425\$400
Locomotiva numero 301.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23:547\$400
Locomotiva numero 3...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2:037\$700
Locomotiva numero 8 ..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	188\$100
Automotriz L-102 .....	816	2:246\$500	9.500	4:103\$800	75	159\$000	16,7	44\$600	36	163\$800	-	-	7:677\$400
Automotriz L-201 .....	82	254\$900	1.700	715\$400	16	33\$800	6	25\$200	-	-	-	-	1:106\$700
Auto de Linha .....	27,5	68\$700	-	-	-	-	0,5	\$500	-	-	181	257\$000	339\$400
<b>TOTAL GERAL .....</b>	<b>925,5</b>	<b>2:570\$100</b>	<b>11.200</b>	<b>4:819\$200</b>	<b>91</b>	<b>193\$000</b>	<b>23,2</b>	<b>70\$300</b>	<b>36</b>	<b>163\$800</b>	<b>181</b>	<b>257\$200</b>	<b>212:158\$600</b>





RELATORIO DA VIA PERMANENTE

- 1938 -

.....

- 1824 -

## CAPITULO VI - VIA PERMANENTE

Serviços executados pelas turmas de conserva e principais materiais empregados, durante o exercício de 1938.

### SERVIÇOS EXECUTADOS:

Nivelamento .....	121.141
Lastragem em terra .....	4.869
Lastragem em areia .....	2.595
Lastragem em pedra britada .....	218
Roçada .....	183.658
Capina .....	469.491
Valetas limpas .....	94.896
Puxamento de linha .....	3.276
Repregação de linha .....	70.926
Terra escavada .....	16.273
Terra transportada .....	7.376
Aterros recompostos .....	87.058
Cortes desobstruídos .....	5.011
Banquetas recompostas .....	26.668
Britamentos recompostos .....	1.513
Juntas apertadas .....	36.830
Boeiros limpos .....	914

### MATERIAL EMPREGADO:

Dormentes .....	15.353
Trilhos .....	146
Grampos .....	28.880
Talas .....	2.340
Parafusos .....	11.044

----- 0 -----

Servícios essenciais para a manutenção de instalações  
materiais especiais, dentro o âmbito de 1957.

SERVÍCIOS ESSENCIAIS:

10.000	.....	Nivelamento .....
10.000	.....	Lastragem em terra .....
10.000	.....	Lastragem em areia .....
10.000	.....	Lastragem em pedras britadas .....
10.000	.....	Rocagem .....
10.000	.....	Capina .....
10.000	.....	Varjetas limpas .....
10.000	.....	Furamento de linhas .....
10.000	.....	Reparação de linhas .....
10.000	.....	Terra escavada .....
10.000	.....	Terra transportada .....
10.000	.....	Aterras reconstituídas .....
10.000	.....	Cortes desobstruídos .....
10.000	.....	Bandejas reconstituídas .....
10.000	.....	Britamentos reconstituídos .....
10.000	.....	Linhas apertadas .....
10.000	.....	Boeiros limpos .....

SERVÍCIOS ESSENCIAIS:

10.000	.....	Bornantes .....
10.000	.....	Trilhos .....
10.000	.....	Grupos .....
10.000	.....	Trilhos .....
10.000	.....	Parafusos .....



## RELATORIO DA TERCEIRA DIVISÃO

### CONSERVAÇÃO DA LINHA

Para o serviço de conservação da linha que, na Maricá é penosissimo, devido não só ao seu material permanente como também as suas condições de perfil e planta, tivemos uma verba mensal de Rs. 27:000\$000 acrescida de uma ajuda, por parte da Construção, de Rs. 700\$000. Ora, a Maricá tem atualmente perto de 166 quilometros de linha, inclusive desvios e triangulos, que, confrontando com a despesa mensal de 27:700\$000 nos deram um dividendo de 166\$000 por quilometro. Dividendo esse, menor que um salario de um trabalhador. E, com isto temos que, a Maricá tem menos de um homem por quilometro na sua conservação ordinaria, visto a diaria do trabalhador variar de 5\$500 a 10\$000. Além do mais, no dividendo mensal, está compreendido as férias, licenças remuneradas e os extraordinarios que por necessidades do serviço somos obrigados a fazer.

### CONSERVAÇÃO DE EDIFICIOS

Nada pudemos fazer pela conservação dos edificios e todos e les estão bem precisados.

### CONSERVAÇÃO DE OBRAS D'ARTES E OBRAS NOVAS

Com a pequena turma de pedreiros fizemos alguns boeiros e pontilhões, substituindo assim as fogueiras de dormentes que além de serem uma ameaça permanente á circulação dos trens consumiam algumas centenas de dormentes tão necessarios á linha. Além das Obras Novas, fizemos reparos gerais em diversas outras.

### CONSERVAÇÃO DAS CAIXAS D'AGUA

Pela verba gasta pôde-se ver que, nada fizemos em beneficio do abastecimento de agua para as locomotivas. E o serviço de encanamento, mananciais e as caixas propriamente ditas estão requerendo reparos e remodelações completas.

RELAÇÃO DE PREÇOS

PREÇOS DE VENDA

Para o serviço de conservação de livros, de acordo com o orçamento aprovado para o ano de 1950, foram necessários os seguintes materiais: papel para impressão, tinta para impressão, material de escritório, etc. O valor total estimado para estes materiais é de R\$ 10.000,00. O valor real gasto foi de R\$ 8.500,00, o que representa uma economia de R\$ 1.500,00. Esta economia foi conseguida graças à aquisição de materiais em grandes quantidades e ao aproveitamento de materiais em estoque.

RELAÇÃO DE PREÇOS

Nada obstante, para a execução dos trabalhos de conservação de livros, foram necessários os seguintes materiais: papel para impressão, tinta para impressão, material de escritório, etc. O valor total estimado para estes materiais é de R\$ 10.000,00. O valor real gasto foi de R\$ 8.500,00, o que representa uma economia de R\$ 1.500,00.

RELAÇÃO DE PREÇOS

Com a aquisição de novos materiais para a conservação de livros, foram necessários os seguintes materiais: papel para impressão, tinta para impressão, material de escritório, etc. O valor total estimado para estes materiais é de R\$ 10.000,00. O valor real gasto foi de R\$ 8.500,00, o que representa uma economia de R\$ 1.500,00.

RELAÇÃO DE PREÇOS

Para a aquisição de novos materiais para a conservação de livros, foram necessários os seguintes materiais: papel para impressão, tinta para impressão, material de escritório, etc. O valor total estimado para estes materiais é de R\$ 10.000,00. O valor real gasto foi de R\$ 8.500,00, o que representa uma economia de R\$ 1.500,00.

ESTRADA DE FERRO MARICÁ  
Administração Federal  
Terceira Divisão

DISCRIMINAÇÕES	A DA CONSTRUÇÃO		
	ial	TOTAL	TOTAL GERAL
Serviço Central .....	7\$200	6:884\$300	34:244\$200
Conservação da Linha .....	0\$300	99:546\$100	275:960\$600
Polícia da Via Permanente . -	-	-	17:826\$900
Conservação da linha telegr -	-	-	3:181\$800
Conservação de edifícios ..	8\$000	108\$000	301\$400
Obras Novas .....	6\$200	50:076\$200	54:294\$400
Conservação de Obras D'arte -	-	-	3:451\$900
Conservação de caixas d'agu -	-	-	91\$600
Usinas e Oficinas (Girador	3\$600	43\$600	10:291\$000
Serv.prestados p/outras Div	7\$500	367\$500	12:223\$000
Bens adquiridos .....	-	-	471\$000
<b>SOMA TOTAL .....</b>	<b>2\$800</b>	<b>157:025\$700</b>	<b>412:339\$800</b>

ESTRADA DE FERRO MARICÁ  
Administração Federal  
Terceira Divisão

QUADRO DE DESPESAS  
TRONCO - (Neves a São Paulo) - 1938

DISCRIMINAÇÕES	VERBA DO CÉLULO				VERBA DA CONSTRUÇÃO			
	Pessoal	Material	Div. Despesas	TOTAL	Pessoal	Material	TOTAL	TOTAL GERAL
Serviço Central .....	24:384\$100	1:106\$200	1:169\$600	27:359\$900	6:587\$100	27\$200	6:884\$300	34:244\$200
Conservação da Linha .....	147:915\$400	21:167\$300	7:331\$800	176:414\$500	495\$800	50:050\$300	99:546\$100	275:960\$600
Polícia da Via Permanente .....	16:288\$600	571\$300	967\$000	17:826\$900	-	-	-	17:826\$900
Conservação da linha telegrafica ...	3:073\$400	-	108\$400	3:181\$800	-	-	-	3:181\$800
Conservação de edificios .....	95\$000	95\$500	2\$900	193\$400	-	108\$000	108\$000	301\$400
Obras Novas .....	2:349\$000	1:866\$600	4\$600	4:220\$200	-	50:076\$200	50:076\$200	54:294\$400
Conservação de Obras D'artes .....	2:944\$500	426\$000	81\$400	3:451\$900	-	-	-	3:451\$900
Conservação de caixas d'agua .....	87\$100	-	4\$500	91\$600	-	-	-	91\$600
Usinas e Oficinas (Girador 7 Pontes)	8:585\$100	1:423\$800	238\$500	10:247\$400	-	43\$600	43\$600	10:291\$000
Serv.prestados p/outras Divisões ...	11:126\$100	609\$800	119\$600	11:855\$500	-	367\$500	367\$500	12:223\$000
Bens adquiridos .....	-	471\$000	-	471\$000	-	-	-	471\$000
<b>SOMA TOTAL .....</b>	<b>216:848\$300</b>	<b>27:737\$500</b>	<b>10:728\$300</b>	<b>255:314\$100</b>	<b>7:352\$900</b>	<b>149:672\$800</b>	<b>157:025\$700</b>	<b>412:339\$800</b>

ESTRADA DE FERRO MARICÁ  
Administração Federal  
Terceira Divisão

DISCRIMINAÇÕES	DA CONSTRUÇÃO		
	1	TOTAL	TOTAL GERAL
Serviço Central .....	400	9:482\$800	47:164\$700
Conservação da Linha .....	300	66:977\$800	278:418\$100
Polícia da Via Permanente ..		-	17:934\$500
Conservação da linha telegra		-	4:388\$700
Conservação de edifícios ...		-	3:615\$600
Obras Novas .....	900	3:581\$600	14:950\$000
Conservação de Obras d'artes		-	5:501\$700
Usinas e Oficinas .....		-	210\$100
Serviços para terceiros ....		-	68\$000
<b>SOMA TOTAL .....</b>	<b>600</b>	<b>80:042\$200</b>	<b>372:251\$400</b>

RAA.-

ESTRADA DE FERRO MARICÁ  
Administração Federal  
Terceira Divisão

QUADRO DE DESPESAS  
PROLONGAMENTO (Filo Itaipava a Cabo Frio) 1938

DISCRIMINAÇÕES	VERBA DO CUSTEIO				VERBA DA CONSTRUÇÃO			
	Pessoal	Material	Div. Despesas	TOTAL	Pessoal	Material	TOTAL	TOTAL GERAL
Serviço Central .....	33:620\$500	1:526\$000	2:537\$400	37:681\$900	9:445\$400	37\$400	9:482\$800	47:164\$700
Conservação da Linha .....	176:089\$000	26:286\$700	9:064\$600	221:440\$300	7:952\$500	59:025\$300	66:977\$800	278:418\$100
Polícia da Via Permanente .....	15:897\$500	817\$300	1:219\$700	17:934\$500	-	-	-	17:934\$500
Conservação da linha telegrafica..	4:237\$600	-	151\$100	4:388\$700	-	-	-	4:388\$700
Conservação de edificios .....	1:377\$000	2:193\$900	44\$700	3:615\$600	-	-	-	3:615\$600
Obras Novas .....	8:575\$000	2:569\$100	224\$300	11:368\$400	1:641\$700	1:939\$900	3:581\$600	14:950\$000
Conservação de Obras d'artas .....	4:667\$000	657\$000	177\$700	5:501\$700	-	-	-	5:501\$700
Usinas e Oficinas .....	106\$000	100\$700	3\$400	210\$100	-	-	-	210\$100
Serviços para terceiros .....	-	68\$000	-	68\$000	-	-	-	68\$000
<b>SOMA TOTAL .....</b>	<b>244:569\$600</b>	<b>34:218\$700</b>	<b>13:420\$900</b>	<b>292:209\$200</b>	<b>19:039\$600</b>	<b>61:002\$600</b>	<b>80:042\$200</b>	<b>372:251\$400</b>

ESTRADA DE FERRO MARICÁ

Administração Federal

Terceira Divisão

EXTENSÃO DA LINHA

T R O N C O	P R O L O N G A M E N T O		Total Geral, em Quilometragem.
De Neves a Nilo Peçanha .....	65.180,00	91.919,00	157.099,00
Desvios e Triangulos .....	4.472,00	4.250,00	8.722,00
Girador (nas Oficinas) .....	16,90	-	16,90
SOMA .....	69,668,90	96,169,00	165.837,90

OBSERVAÇÕES:- O tipo de trilhos empregados em ambos os trechos são de 24.800, por metro.

Raa.-

А П П И Д О У Д И С Т И Б Е Т К И

СОВЕТ РАБОТНИКОВ  
Коллектив предприятия  
Служба учета

Листы подписки	И	Д	О	У	Д	И	С	Т
00,990,721	00,919,19	.....			00,081,73	.....		
00,557,8	00,075,1	.....			00,574,4	.....		
02,21	-	.....			02,21	..... (накладно при) тождено		
02,733,731	02,733,731	.....			02,533,73	..... АМО		

.....



THE UNIVERSITY OF CHICAGO

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY  
540 EAST 57TH STREET  
CHICAGO, ILLINOIS 60637

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY  
540 EAST 57TH STREET  
CHICAGO, ILLINOIS 60637

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY  
540 EAST 57TH STREET  
CHICAGO, ILLINOIS 60637

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY  
540 EAST 57TH STREET  
CHICAGO, ILLINOIS 60637

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY  
540 EAST 57TH STREET  
CHICAGO, ILLINOIS 60637

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY  
540 EAST 57TH STREET  
CHICAGO, ILLINOIS 60637

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY  
540 EAST 57TH STREET  
CHICAGO, ILLINOIS 60637

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

1870 - 1871

Year	Jan	Feb	Mar	Apr	May	June	July	Aug	Sept	Oct	Nov	Dec
1870												
1871												

...

CAPITULO V - ACIDENTES

FORAM OS SEGUINTES ACIDENTES OCORRIDOS DURANTE O ANO:

Descarrilamentos:

Por animais na linha .....	-
Por motivos diversos .....	85

Colisões:

Numero durante o ano .....	-
Locomotivas deterioradas .....	-
Carros deteriorados .....	-

Pessoas mortas:

Empregados da Estrada - Por culpa propria .....	-
"-   "-   "-   - Por culpa da Estrada .....	-
"-   "-   "-   - Por culpa de terceiros .....	-
Viajantes .....	-
"-   ..... - Por culpa propria .....	-
"-   ..... - Por culpa da Estrada .....	-
"-   ..... - Por culpa de terceiros .....	-
Extranhos á Estrada - Por culpa propria .....	-
"-   "-   "-   - Por culpa da Estrada .....	-
"-   "-   "-   - Por culpa de terceiros .....	-

Pessoas feridas:

Empregados da Estrada - Por culpa propria .....	-
"-   "-   "-   - Por culpa da Estrada .....	-
"-   "-   "-   - Por culpa de terceiros .....	-
Viajantes .....	-
"-   ..... - Por culpa propria .....	-
"-   ..... - Por culpa da Estrada .....	-
"-   ..... - Por culpa de terceiros .....	-
Extranhos à Estrada - Por culpa propria .....	-
"-   "-   "-   - Por culpa da Estrada .....	-
"-   "-   "-   - Por culpa de terceiros .....	-

T O T A L P

Das pessoas mortas .....	-
Das pessoas feridas .....	-

-----

FORMAS DE IMPUESTOS AL VALOR AGREGADO (IVA)

Beneficiarios:

..... Por animales en lista  
..... Por motivos diversos .....

Colistas:

..... Numero durante o ano .....

..... Locomotivas desatroladas .....

..... Carras desatroladas .....

Passagens maritimas:

.....	.....	.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....	.....	.....

Passagens terrestres:

.....	.....	.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....	.....	.....

TOTAL:

..... Das passagens maritimas .....

..... Das passagens terrestres .....



RELATORIO DAS OBRAS NOVAS

- 1938 -

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

- 133 -

TERCEIRA DIVISÃO - CONSTRUÇÃO

I - SERVIÇOS EXECUTADOS DURANTE O ANO DE 1938

O serviço resentiu-se da grande falta de pessoal, que não só prejudicou os trabalhos de escavação, como também o transporte de material escavado, que na sua maior parte foi posto no aterro das estacas 90 a 115, por meio de trem de lastro, que exige muito pessoal para trabalhar eficientemente.

Em 1936 abriu-se 1.330 metros de leito, em 1937, 1.728 metros, em 1938, 1.312 metros, faltando ainda para abrir 965.72 metros, sendo que 400 metros em rebaixo na linha em trafego.

Serviços executados	Unidade	1936	1937	1938
Reçada em capoeira .....	M2	110.000	-	-
Escavação em terra .....	M3	10.000	4.000	20.000
Idem em moledo .....	"	4.500	34.000	35.000
Idem em rocha .....	"	1.000	1.500	8.000
Idem para fundação .....	"	400	152	-
Alvenaria pedra seca fundação .	"	100	75	-
Idem argamassa de cimento .....	"	100	259	25
Concreto .....	"	23	24	-
Rejuntamento .....	"	70	573	36
Colocação de tubo de 0,60 .....	ML	112	126	-
Idem, idem de 0,90 .....	"	-	90	-
Pedra seca arrumada em muros de arrimo .....	M3	-	1.440	1.000
Pedra seca em muralhas .....	"	-	562	500
Via Permanente .....	ML	-	890	1.230

II - TERRAPLENAGEM

Tem tido um lastro com 6 pranchas trabalhando durante a metade do ano, no aterro das estacas 90 a 115.

III - OBRAS D'ARTES

Obras construídas	1936	1937	1938
Boeiros simples de tubo concreto armado de 0,60	5	7	-
Idem, idem, duplos de 0,60 .....	2	-	-
Idem, idem, idem, de 0,90 .....	-	1	-
Idem, capeado simples de 35,20 x 0,80 x 1,20 ...	-	1	-
Idem, capeado duplo de 33,50 x 0,60 x 1,20 .....	-	1	-
Idem, aberto simples de 0,50 .....	-	1	-
Idem, tubo Arco de 0,60 (faltam 2) .....	-	-	1

ANEXO I - CONTAS DE DESPESAS

I - SERVIÇOS PRESTADOS POR EMPRESAS DE SERVIÇOS

O serviço prestado pelas empresas de serviços, que são as que se encontram no quadro de despesas, tem sido efetuado de acordo com o contrato de prestação de serviços celebrado com a empresa contratada, que em sua maioria é a empresa de serviços de limpeza e conservação, com o valor de R\$ 1.200,00 por mês, sendo o valor total de R\$ 14.400,00 no período de 12 meses.

Em 1997 foram efetuados 12 meses de serviço, no valor de R\$ 14.400,00, em 1998, 12 meses, no valor de R\$ 14.400,00, e em 1999, 12 meses, no valor de R\$ 14.400,00, totalizando R\$ 43.200,00.

1999	1998	1997	Descrição	Serviços executados
-	-	120,000	.....	Reparação em materiais
27.000	27.000	27.000	.....	Manutenção em terra
27.000	27.000	27.000	.....	Idem em materiais
-	1.200	1.200	.....	Idem em serviços
-	120	120	.....	Idem para transporte
-	120	120	.....	Alvarias e taxas
40	200	200	.....	Idem para materiais de consumo
-	20	20	.....	Consumo
50	700	700	.....	Refratário
-	200	200	.....	Colocação de telas de 0,50
-	20	-	.....	Idem, Idem de 0,50
1.000	1.000	-	.....	Reparação em materiais de consumo
500	500	-	.....	Idem para materiais
1.200	1.200	-	.....	Via ferroviária

II - SERVIÇOS PRESTADOS

Foram realizados os seguintes serviços durante o período de 1997 a 1999, no valor de R\$ 14.400,00 por mês, totalizando R\$ 43.200,00.

III - SERVIÇOS PRESTADOS

1999	1998	1997	Descrição	Serviços executados
-	7	2	.....	Reparação em materiais de consumo
-	-	2	.....	Idem, Idem, Idem de 0,50
-	2	-	.....	Idem, Idem, Idem, de 0,50
-	1	-	.....	Idem, Idem, Idem de 0,50 x 1,00
-	1	-	.....	Idem, Idem, Idem de 0,50 x 1,00
-	1	-	.....	Idem, Idem, Idem de 0,50
1	-	-	.....	Idem, Idem, Idem de 0,50 (Idem S)



#### IV - MUROS DE ARRIMO

Durante o ano foram completados os muros de arrimo de pedra seca e de pedra arrumada.

#### V - VALETAS

Feram feitos 600 metros de valeta em diversos lugares ao longo da linha.

#### VI - EDIFICIOS

Foi concertada a casa que vai servir mais tarde para residência do agente da estação a construir-se na estaca 84.

#### VII - ABASTECIMENTO D'AGUA

Concluiu-se a represa para captação das aguas para uma caixa d'agua perto da futura estação.

#### VIII - VIA PERMANENTE

Foram construídas 1.230 metros de linha, dos quais 400 metros são em linha provisória para construção do aterro grande das estacas 90 a 115. Empregou-se trilhos de 24,800 kls. por metro e 1.500 dormentes por quilometro.

#### IX - MELHORAMENTOS

Foram locadas durante o ano diversas curvas para correção da linha em trafego. Levantou-se as plantas de todos os pateos das estações e Oficinas para estudar os melhoramentos a serem introduzidos. Fez-se o reconhecimento de uma variante entre as estações de Manoel Ribeiro e Sampaio Corrêa, que foi abandonada por não haver vantagens. Fez-se o reconhecimento de outra variante, partindo do quilometro 9 da linha em trafego, até a estação de Rio do Ouro (quilometro 26) que poderá encurtar a linha em trafego de 8 quilometros.

No Escritório Técnico foram feitos os projéto e plantas de todos os serviços executados em 1938 e muitos para serem executados no futuro.

-----

IV - SERVIÇO DE LIMPEZA

durante o ano foram empregados os meios de limpeza de ruas e de outras partes.

V - TRANSPORTES

Foram feitas (60) viagens de caráter administrativo em 1934 no Rio de Janeiro.

VI - SERVIÇOS DE SAÚDE

Foi contratada a obra de saneamento sanitário para a estação de águas da estação de tratamento de águas de São Paulo.

VII - SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO

Constituiu-se o departamento de manutenção das obras para o ano de 1934 no Rio de Janeiro.

VIII - SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO

Foram contratadas 1.200 horas de trabalho para a conservação das obras em 1934. Foram também contratadas 20 a 125 horas de trabalho para a conservação das obras em 1934.

IX - SERVIÇOS DE RECONSTRUÇÃO

Foram feitas durante o ano diversas obras para conservação de linhas em trânsito. Levantou-se as planilhas de todas as linhas em andamento e foram feitas as estimativas de materiais e serviços necessários para a execução das obras. Foram também feitas as estimativas de materiais e serviços necessários para a execução das obras em andamento. Foi também feita a estimativa de materiais e serviços necessários para a execução das obras em andamento. Foi também feita a estimativa de materiais e serviços necessários para a execução das obras em andamento.

RESUMO GERAL DAS OBRAS DE 1934

ESTRADA DE FERRO MARICÁ  
Administração Federal  
Terceira Divisão

D i s c r i m	Diversos	Total Geral
<u>VARIANTE DO CALABOGA</u>		
Terraplenagem .....	2:880\$500	354:653\$500
Muros e Valetas .....	- -	16:422\$600
Linha .....	- -	77:284\$700
Edifícios .....	- -	2:054\$300
Abastecimento d'agua ..	- -	2:399\$200
Obras d'artes .....	- -	25:156\$000
Serviço médico .....	- -	7:502\$700
Compra de terreno Calaboga	25:412\$200	25:412\$200
SOMA .....	28:292\$700	510:885\$200
Melhoramentos, Cadastre	- -	20:203\$100
Escritorio da Construçaõ	- -	10:723\$200
Escritorio Técnico ....	- -	12:554\$800
SOMA .....	28:292\$700	554:366\$300
Serviço médico (Uabo F)	- -	2:476\$600
Escritorio de Neves ...	- -	66:877\$300
Primeira Divisão .....	- -	46:970\$700
Segunda Divisão .....	- -	20:818\$700
Terceira Divisão .....	- -	144:641\$600
Quarta Divisão .....	- -	106:072\$200
Linha Telegrafica .....	- -	1:112\$500
Auto Linha .....	- -	274\$000
Cerca no quilometro 157	- -	5:050\$900
Auto Ford .....	- -	1:590\$700
Limpesa no pateo de Set	- -	782\$900
Serviços para terceiros	- -	86\$000
Baixa de Material .....	- -	212\$500
Recolhimento material	- -	145\$000
Passagens, etc. ....	36\$400	36\$400
Serviços médicos .....	800\$000	800\$000
SOMA TOTAL .	29:129\$100	952:314\$300

D i s c r i m i n a ç ã o	Passal	Material	Diversos	Total Geral
<b>VARIANTE DO CALABOCA</b>				
Terraplenagem .....	304:522\$500	47:250\$500	2:880\$500	354:653\$500
Muros e Valetas .....	15:023\$600	1:399\$000	- -	16:422\$600
Linha .....	18:087\$000	59:197\$700	- -	77:284\$700
Edifícios .....	857\$400	1:196\$900	- -	2:054\$300
Abastecimento d'agua .....	1:811\$600	587\$600	- -	2:399\$200
Obras d'artas .....	18:865\$700	6:290\$300	- -	25:156\$000
Serviço médico .....	6:697\$500	805\$200	- -	7:502\$700
Compra de terreno Calaboca, inclusive escritura .....	- -	- -	25:412\$200	25:412\$200
<b>SOMA</b> .....	<b>365:865\$300</b>	<b>116:727\$200</b>	<b>28:292\$700</b>	<b>510:885\$200</b>
Melhoramentos, Cadastro, etc. ....	19:563\$100	640\$000	- -	20:203\$100
Escritorio da Construção .....	10:110\$000	613\$200	- -	10:723\$200
Escritorio Técnico .....	12:020\$000	534\$800	- -	12:554\$800
<b>SOMA</b> .....	<b>407:558\$400</b>	<b>118:515\$200</b>	<b>28:292\$700</b>	<b>554:366\$300</b>
Serviço médico (Gabo Frio) .....	2:400\$000	76\$600	- -	2:476\$600
Escritorio de Neves .....	66:877\$300	- -	- -	66:877\$300
Primeira Divisão .....	46:970\$700	- -	- -	46:970\$700
Segunda Divisão .....	20:818\$700	- -	- -	20:818\$700
Terceira Divisão .....	17:312\$200	127:329\$400	- -	144:641\$600
Quarta Divisão .....	105:876\$800	195\$400	- -	106:072\$200
Linha Telsgrafica .....	970\$500	142\$000	- -	1:112\$500
Auto Linha .....	- -	274\$000	- -	274\$000
Cerca no quilometro 157 .....	1:641\$700	3:409\$200	- -	5:050\$900
Auto Ford .....	- -	1:590\$700	- -	1:590\$700
Limpesa no pateo de Sete Pontas .....	782\$900	- -	- -	782\$900
Serviços para taresiros (Usina Santa Luzia - Sampaio Corrêa) .....	54\$000	32\$000	- -	86\$000
Baixa de Material .....	- -	212\$500	- -	212\$500
Recolhimento material Almojarifado .....	- -	145\$000	- -	145\$000
Passagens, etc. ....	- -	- -	36\$400	36\$400
Serviço médico .....	- -	- -	800\$000	800\$000
<b>SOMA TOTAL</b> .....	<b>671:263\$200</b>	<b>251:922\$000</b>	<b>29:129\$100</b>	<b>952:314\$300</b>





RELATORIO DA CONTABILIDADE

- 1938 -

RAA.-

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

- 2 2 2 -

1922



# C O N T A B I L I D A D E

## PRIMEIRA PARTE

### P E S S O A L

Menos exaustivas do que nos anos anteriores foram as atividades da Contabilidade no exercício de 1938.

Para isso contribuíram dois fatores principais. O primeiro se prende aos recursos destinados aos serviços da Construção e Melhoramentos, os quais, comparados aos dos exercícios anteriores, foram diminutos, resultando daí a redução dos trabalhos da Estrada em determinados setores. O outro se explica pelo maior desembaraço do pessoal da secção e suas dependências, que com o decorrer do tempo, tem melhorado seus conhecimentos no mistér ferroviário.

Além disso, a harmonia e respeito que melhor reinam hoje entre os companheiros, e mesmo a disciplina agóra bastante melhorada, tudo enfim, contribuiu para que o trabalho se tornasse mais suave, ao contrario da lufa-lufa de outros tempos.

Agrada constatar este fáto. Agóra, mais um pouco de esforço e atingiremos ao nível desejado: pouco pessoal, porém selecionado. Gente disciplinada e capaz, que tenha amôr ao trabalho.

Á Contabilidade estava subordinada apenas a Secção de Folhas. No correr do ano foram-lhe anexadas a Contadoria e a Estatística. Assim, divide-se atualmente em três Secção, além do

### SERVIÇO CENTRAL

onde é pequeno o numero de funcionarios, competentes e esforçados, a partir do Guarda-Livros Encarregado cuja dedicação é invulgar.

### SECÇÃO DE FOLHAS

Ái muito se tem feito, graças ao esforço do pessoal que tem á sua frente um animador de trabalhos. Algo resta ainda a fazer.

Com a proxima anexação do registro de Fés de Offício tornar-se-á indispensavel aos serviços da secção a sua remodelação vasada em moldes mais modernos.

### E S T A T I S T I C A

O relatorio apresentado por essa Secção em separado dá bem uma ideia do seu atual quadro de funcionarios.

Esse trabalho patenteia o esforço dispendido e o gôsto com que foram organizados os dados que o integram.

É aconselhavel aproveitar-se a sua dedicação e a experiencia de outras Emprêsas para melhorar ainda mais o atual serviço, ampliando-o.

### C O N T A D O R I A

Das secções é a que tem o trabalho mais complexo.

CONSTITUICAO

ARTIGO 1º

Esta Constituinte de que nos artigos 1º e 2º se trata, tem por finalidade a de estabelecer a Constituinte no sentido de 1946.

Para isto constituir-se-á em Assembleia Constituinte, a qual se reunirá no Rio de Janeiro, no dia 1º de maio de 1946, para discutir e votar a Constituição da República. A Assembleia Constituinte será composta por membros eleitos em todo o Brasil, de acordo com o sistema de representação proporcional, de acordo com o sistema de sufrágio universal, direto e secreto, com o voto de cada cidadão brasileiro maior de idade e alfabetizado.

Ainda assim, a Assembleia Constituinte poderá ser convocada para discutir e votar a Constituição em qualquer outra cidade do Brasil, desde que haja maioria de votos no Conselho de Estado.

Após a discussão e votação da Constituição, a Assembleia Constituinte poderá ser convocada para discutir e votar a Constituição em qualquer outra cidade do Brasil, desde que haja maioria de votos no Conselho de Estado.

A Constituinte poderá ser convocada para discutir e votar a Constituição em qualquer outra cidade do Brasil, desde que haja maioria de votos no Conselho de Estado.

ARTIGO 2º

Esta Constituinte de que nos artigos 1º e 2º se trata, tem por finalidade a de estabelecer a Constituinte no sentido de 1946.

ARTIGO 3º

Ainda assim, a Assembleia Constituinte poderá ser convocada para discutir e votar a Constituição em qualquer outra cidade do Brasil, desde que haja maioria de votos no Conselho de Estado.

ARTIGO 4º

Ainda assim, a Assembleia Constituinte poderá ser convocada para discutir e votar a Constituição em qualquer outra cidade do Brasil, desde que haja maioria de votos no Conselho de Estado.

ARTIGO 5º

Esta Constituinte de que nos artigos 1º e 2º se trata, tem por finalidade a de estabelecer a Constituinte no sentido de 1946.

O perfeito contróle da receita exige empregados práticos e diligentes. A Secção os tem, porém poucos. É indispensavel que os demais se preparem para que dentro de um ano possam se equiparar aos bons de hoje, o que concorrerá certamente para a malhoria dos serviços.

A Secção entregue como está a pessoa inteligente e capaz, poderá sem duvida atingir áquele objetivo e se destacar entre as demais, mas é preciso trabalhar - e bastante, Há muito que organizar.

## SEGUNDA PARTE

### CONTABILIZAÇÃO DAS DIVISÕES

#### ALMOXARIFADO

Com a pontualidade dos anos anteriores vêm sendo concluidos os serviços dessa secção, os quais, não obstante, se resentem ainda de uma lacuna não pequena: ali não se escrituram diariamente as entradas e saídas de material. Os lançamentos são mensais.

Os esforços da Contabilidade no sentido de normalizar essa situação não têm logrado êxito junto aquela Secção.

#### TESOURARIA

Os serviços da Tesouraria continuam feitos satisfatoriamente.

Com a adção dos "balanços de caixa" e de "contas a pagar" Modelo C.T.52, a Superintendencia tem, diariamente, a sintese de todo o movimento financeiro da Estrada.

### SEGUNDA E TERCEIRA DIVISÕES

Ambas desempenham a perfeito contento os serviços de contabilização a seu cargo.

#### QUARTA DIVISÃO

Empenhamo-nos em dar uma organização eficiente aos serviços dessa Divisão de modo a se poder conhecer com exatidão o custo dos diferentes trabalhos realizados. Só não temos atingido a resultados mais completos por motivos diversos alheios á nossa vontade.

#### DEPOSITOS

A Estrada conta atualmente com quatro depositos de materiais: o da Terceira Divisão, o da Quarta, o do Calaboca e o da Construção.

Tivéram todos eles os seus serviços perfeitamente contrôlados pela Contabilidade.

#### ARQUIVO

Não disponde a Estrada de arquivo organizado, torna-se indispensavel a sua instalação.

O presente contrato de prestação de serviços é celebrado entre a empresa contratada e o contratante. A seção de serviços é destinada ao preparo das refeições para o pessoal da cozinha e dos serviços de limpeza e conservação dos ambientes.

A seção de serviços é destinada ao preparo das refeições para o pessoal da cozinha e dos serviços de limpeza e conservação dos ambientes. O presente contrato é celebrado entre a empresa contratada e o contratante.

OBJETO DO CONTRATO

CONTEÚDO DO OBJETO

ALÍQUOTA

Com a presente cláusula, o contratante autoriza a contratada a prestar os serviços de limpeza e conservação dos ambientes, bem como a prestação de refeições para o pessoal da cozinha. A alíquota dos serviços é de 10% (dez por cento) sobre o valor dos materiais e insumos utilizados.

FORMA DE PAGAMENTO

Os serviços de limpeza e conservação dos ambientes serão realizados de acordo com o cronograma estabelecido no anexo. Com a adoção das medidas de segurança, a alíquota dos serviços é de 10% (dez por cento) sobre o valor dos materiais e insumos utilizados.

FORMA DE PAGAMENTO

Ambas as partes comprometem-se a manter o contrato em vigor até a conclusão dos serviços de limpeza e conservação dos ambientes.

FORMA DE PAGAMENTO

De acordo com o artigo 10º do Regulamento Interno, a alíquota dos serviços é de 10% (dez por cento) sobre o valor dos materiais e insumos utilizados. O presente contrato é celebrado entre a empresa contratada e o contratante.

FORMA DE PAGAMENTO

A presente cláusula estabelece a forma de pagamento dos serviços de limpeza e conservação dos ambientes, bem como a prestação de refeições para o pessoal da cozinha. O presente contrato é celebrado entre a empresa contratada e o contratante.

Todas as cláusulas e condições de pagamento dos serviços de limpeza e conservação dos ambientes, bem como a prestação de refeições para o pessoal da cozinha, estão estabelecidas no anexo.

FORMA DE PAGAMENTO

O presente contrato é celebrado entre a empresa contratada e o contratante. A alíquota dos serviços é de 10% (dez por cento) sobre o valor dos materiais e insumos utilizados.

O R.É. de Transportes determina sejam os documentos conservados pelo prazo mínimo de 14 meses, e a sua catalogação em escaninhos próprios é uma necessidade ás consultas e pedidos. Iniciar a sua instalação é medida inadiável.

### TERCEIRA PARTE

### I N V E N T A R I O

De ano para ano temos tentado aprimorar a organização do arrolamento dos bens patrimoniais pertencentes a Estrada.

Do inventario que acabamos de preparar enviámos um exemplar ao Dominio da União, um ao Ministério da Viação e outro á Inspetoria de Estradas, além de um resumo á Sub-Contadoria Seccional na Delegacia Fiscal.

O quadro numero 1 mostra a distribuição dos "bens" pelas diversas Divisões, cujo total está representado pela cifra de Réis: .. 26.176:484\$100.

### RESPONSÁVEIS POR ADIANTAMENTOS

A morosidade com que têm sido julgadas pelo Tribunal de Contas as applicações dos adiantamentos continua a mesma ...

Basta dizer que ainda temos prestações dos anos de 1935, 1936 e 1937 em aberto.

Estamos certos que muitas delas já lograram aprovação, mas a Estrada até agora não foi notificada.

O quadro numero 2 mostra a situação actual dessa categoria de responsáveis.

### CRÉDITO DE 1.000 CONTOS

A sua applicação está demonstrada no quadro numero 3.

### RECEITA E DESPESA

#### Quadro numero 4

Subiu a receita da Estrada a Rs. 1.120:533\$800, excedendo em Rs. 60:246\$600 a do ano anterior, com o coeficiente de 5,37%.

A despesa foi de Rs. 2.144:268\$700, apresentando em relação a do ano passado um aumento de 46:281\$200, correspondente a 2,15%. Também foi menor que a dotação orçamentaria do ano em 55:731\$300.

Elevou-se a 1.023:734\$900 o deficit verificado, o qual foi transferido na fórmula da lei para a conta da Companhia como se verifica no quadro numero 9 (Resultado do Exercício).

O desdobramento da Receita e Despesa por tronco e prolongamento está esclarecido nos quadros numeros 5 e 6.

### ADICIONAL DE 10% ESTADUAL

Foi de 65:046\$600 a renda da taxa adicional na linha tronco e de 58:377\$700 a despesa realizada por conta dessa renda (Quadro numero 7).

O E. G. de Portugal...  
de pelo prazo de 10 anos, e a sua duração...  
propriedade é uma concessão de uso, e não de  
propriedade é medida imediata.

ARTIGO 1.º

PRIMEIRA ALÍNEA

De agora para além das terras...  
relacionadas com as terras...  
No inventário das terras...  
no âmbito da lei, as terras...  
de natureza, além de um...  
da Viscaia.

O quadro anexo I...  
verossimilhança, este...  
de 1937 em diante.

ARTIGO 2.º

A propriedade das terras...  
de aplicação em...  
de 1937 em diante.

As terras...  
de natureza...  
de 1937 em diante.

O quadro anexo II...  
de natureza...  
de 1937 em diante.

ARTIGO 3.º

A sua aplicação...  
de 1937 em diante.

ARTIGO 4.º

PRIMEIRA ALÍNEA

De acordo com a lei...  
de 1937 em diante.

As terras...  
de natureza...  
de 1937 em diante.

De acordo com a lei...  
de 1937 em diante.

O quadro anexo III...  
de natureza...  
de 1937 em diante.

ARTIGO 5.º

De acordo com a lei...  
de 1937 em diante.

De acordo com a lei...  
de 1937 em diante.

## ADICIONAL DE 10% FEDERAL

Atingiu a 46:906\$700 a renda dessa taxa no trecho do prolongamento. Por conta da mesma correram despesas num total de 40:050\$900. (Quadro numero 8).

## RESULTADO DO EXERCICIO

Esta conta, demonstrada no quadro numero 9, apresenta saldo de vedor de 1.023:734\$900, levado a débito da Companhia.

Os quadros numeros 10 e 11, mostram, respectivamente, as contas - Tesouro Nacional c/de Resultado e Tesouro Nacional c/de Patrimonio.

## DEVEDORES POR TRANSPORTES

O débito dos governos, inclusive os saldos dos anos anteriores monta a 72:422\$000, destacando-se entre eles, com a parcela de Rs. ... 45:232\$000, o do Estado do Rio, cujas contas têm sido pagas em pequenas parcelas, o que não se verifica com as do Governo da União, que nenhum pagamento tem efetuado.

As contas DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS, DEPOSITOS E CAUÇÕES e FORNECEDORES acham-se em todos os seus detalhes nos quadros 13, 14 e 15.

## BALANÇO GERAL

O Ativo e Passivo da Estrada aparecem, discriminadamente, no Balanço Geral (Quadro numero 16).

Nêle se destaca o Patrimonio pertencente á União representado pela cifra de Réis 18.232:463\$800.

## CIE. GÉNÉRALE DES CHEMINS DE FÈR

Os bens pertencentes à Companhia e por ela entregues na época da ocupação foram avaliados pela Comissão designada pelo Govêrno em Rs. 12.358:683\$300.

Um cotejo entre essa parcela e o débito da Companhia proveniente dos deficits anuais apurados em balanços até 1938, num total de Rs: - 4.494:249\$700, mostra que os seus haveres já estão reduzidos a Réis: --- 7.864:433\$600.

Nesse correr não tardará muito que o seu capital venha a desaparecer por completo.

Para as possíveis tomadas de contas da Companhia, continuam a ser extremadas na escrituração, pelos trechos Tronco e Prolongamento, a Receita e a Despesa da Estrada.

## VARIANTE DO CALABOÇA

As despesas com a construção da Variante foram no ano findo de Rs. 508:475\$600, distribuidas em Pessoal 363:402\$600 e Material Réis: - - 145:073\$000.

O total dessa obra até agora está representado pela cifra de Rs. 1.154:913\$600 no Balanço Geral (Quadro numero 16).

## MELHORAMENTOS

As obras em andamento nas Oficinas e os melhoramentos realizados na Via Permanente e no Material Rodante subiram a Rs. 705:346\$500.

O seu resumo acha-se no quadro numero 3 e os detalhes nos relatorios da Terceira e Quarta Divisões.

RELAÇÃO DE MATERIAIS

Ata da reunião de 19/11/50, em que se decidiu a aquisição de materiais para a execução das obras de saneamento básico no bairro de São João. Foi constatado que os materiais necessários para a execução das obras são os seguintes: (Anexo número 1).

RELAÇÃO DE MATERIAIS

Esta conta, de acordo com o relatório de execução das obras, apresenta o valor de R\$ 1.025.714,90, sendo a seguinte a distribuição: Os quadros números 10 e 11, referentes aos materiais necessários para a execução das obras de saneamento básico no bairro de São João, totalizam o valor de R\$ 1.025.714,90.

RELAÇÃO DE MATERIAIS

O déficit das obras, de acordo com o relatório de execução das obras, apresenta o valor de R\$ 714.224,00, sendo a seguinte a distribuição: O Estado de São Paulo, através do Departamento de Obras Públicas, forneceu os materiais necessários para a execução das obras de saneamento básico no bairro de São João, no valor de R\$ 1.025.714,90, e que não se encontra em condições de pagamento em espécie.

RELAÇÃO DE MATERIAIS

As contas devedoras referentes ao Estado de São Paulo, de acordo com o relatório de execução das obras, totalizam o valor de R\$ 714.224,00, sendo a seguinte a distribuição: O Estado de São Paulo, através do Departamento de Obras Públicas, forneceu os materiais necessários para a execução das obras de saneamento básico no bairro de São João, no valor de R\$ 1.025.714,90, e que não se encontra em condições de pagamento em espécie.

RELAÇÃO DE MATERIAIS

Os bens pertencentes ao Estado de São Paulo, de acordo com o relatório de execução das obras, totalizam o valor de R\$ 12.588.683,00, sendo a seguinte a distribuição: O Estado de São Paulo, através do Departamento de Obras Públicas, forneceu os materiais necessários para a execução das obras de saneamento básico no bairro de São João, no valor de R\$ 1.025.714,90, e que não se encontra em condições de pagamento em espécie.

RELAÇÃO DE MATERIAIS

Para as obras de saneamento básico no bairro de São João, de acordo com o relatório de execução das obras, foram necessários os seguintes materiais: (Anexo número 2).

RELAÇÃO DE MATERIAIS

As despesas com a execução das obras de saneamento básico no bairro de São João, de acordo com o relatório de execução das obras, totalizam o valor de R\$ 1.025.714,90, sendo a seguinte a distribuição: O Estado de São Paulo, através do Departamento de Obras Públicas, forneceu os materiais necessários para a execução das obras de saneamento básico no bairro de São João, no valor de R\$ 1.025.714,90, e que não se encontra em condições de pagamento em espécie.

RELAÇÃO DE MATERIAIS

As obras de saneamento básico no bairro de São João, de acordo com o relatório de execução das obras, totalizam o valor de R\$ 1.025.714,90, sendo a seguinte a distribuição: O Estado de São Paulo, através do Departamento de Obras Públicas, forneceu os materiais necessários para a execução das obras de saneamento básico no bairro de São João, no valor de R\$ 1.025.714,90, e que não se encontra em condições de pagamento em espécie.



ESTRADA DE FERRO MARICÁ  
Administração Federal  
CONTABILIDADE

Quadro nº 1

DESIGNAÇÃO	Construção	TOTAL
<u>ESTACÕES E POSTOS TELEGRÁFICOS</u>		
Edifícios das estações	- -	865:384\$500
Casas dos Agentes .....	- -	90:000\$000
<u>VIA PERMANENTE</u>		
Linhas Férreas .....	- -	11.000:595\$000
Desvios e Chaves .....	- -	617:169\$600
Casas de turmas .....	- -	68:500\$000
Caixas d'água .....	- -	117:093\$500
Cercas e marcos quilom.	- -	85:787\$000
Pontes .....	- -	239:432\$000
Pontilhões .....	- -	1.197:548\$700
Bocaios .....	- -	683:416\$100
Sinais .....	- -	5:000\$000
Trapiche .....	- -	18:500\$000
<u>INSTALAÇÕES TELEGRÁFICAS</u>		
Aparelhos telegraficos	- -	69:019\$800
Postes e linhas telegr.	- -	304:950\$000
Instalações diversas ..	- -	108:341\$100
<u>UZINAS E OFICINAS</u>		
Edifícios .....	- -	570:000\$000
Máquinas Fixas .....	- -	624:480\$000
Maq. portatels e peq. fe	- -	104:102\$800
Giradouros .....	- -	70:000\$000
Obras em andamento ...	- -	720:623\$100
Fundição da 4a. Divisã	- -	6:496\$000
<u>MATERIAL RODANTE</u>		
Locomotivas .....	- -	2.635:184\$000
Carros .....	- -	900:000\$000
Vagões .....	- -	1.215:614\$100
Automotrizes .....	- -	749:700\$000
Automoveis e Caminhões	- -	45:555\$000
Trolis Motor .....	- -	58:560\$000
MATERIAL EM SER .....	071:697\$800	1.668:013\$900
MOVEIS E UTENSILIOS .....	- -	143:891\$600
LIVROS E INSTRUMENTOS DE	- -	38:612\$700
<u>VARIANTE DA SERRA DO CALI</u>		
Obras em andamento ...	154:913\$600	1.154:913\$600
<b>TOTAL .....</b>	<b>226:611\$400</b>	<b>26.176:484\$100</b>

(a) - Manoel Pereira de Leovigildo Alberto da Costa  
 Auxiliar de Escrita chefe da Contabilidade

DESIGNAÇÃO	1a. Divisão	2a. Divisão	3a. Divisão	4a. Divisão	Construção	TOTAL
<b>ESTACÕES E POSTOS TELEGRAFICOS</b>						
Edifícios das estações .....	- -	- -	865:384\$500	- -	- -	865:384\$500
Casas dos Agentes .....	- -	- -	90:000\$000	- -	- -	90:000\$000
<b>VIA PERMANENTE</b>						
Linhas Férreas .....	- -	- -	11.000:595\$000	- -	- -	11.000:595\$000
Desvios e Chaves .....	- -	- -	617:169\$600	- -	- -	617:169\$600
Casas de turmas .....	- -	- -	68:500\$000	- -	- -	68:500\$000
Caixas d'agua .....	- -	- -	117:093\$500	- -	- -	117:093\$500
Cercas e marcos quilometricos .....	- -	- -	85:787\$000	- -	- -	85:787\$000
Pontes .....	- -	- -	239:432\$000	- -	- -	239:432\$000
Fentilhões .....	- -	- -	1.197:548\$700	- -	- -	1.197:548\$700
Boeiros .....	- -	- -	683:416\$100	- -	- -	683:416\$100
Sinais .....	- -	- -	5:000\$000	- -	- -	5:000\$000
Trapiço .....	- -	- -	18:500\$000	- -	- -	18:500\$000
<b>INSTALAÇÕES TELEGRAFICAS E OUTRAS</b>						
Aparelhos telegraficos e telefonicos .....	- -	69:019\$800	- -	- -	- -	69:019\$800
Postes e linhas telegraficas .....	- -	- -	304:950\$000	- -	- -	304:950\$000
Instalações diversas .....	- -	- -	108:341\$100	- -	- -	108:341\$100
<b>UZINAS E OFICINAS</b>						
Edifícios .....	- -	- -	10:000\$000	560:000\$000	- -	570:000\$000
Máquinas Fixas .....	29:730\$000	9:000\$000	- -	585:750\$000	- -	624:480\$000
Maq. portateis e peq. ferramentas .....	- -	1:312\$000	33:291\$000	69:499\$400	- -	104:102\$800
Giradouros .....	- -	- -	- -	70:000\$000	- -	70:000\$000
Obras em andamento .....	- -	- -	720:623\$100	- -	- -	720:623\$100
Fundição da 4a. Divisão .....	- -	- -	- -	6:496\$000	- -	6:496\$000
<b>MATERIAL RODANTE</b>						
Locomotivas .....	- -	- -	- -	2.635:184\$000	- -	2.635:184\$000
Carros .....	- -	- -	- -	900:000\$000	- -	900:000\$000
Vagões .....	- -	- -	- -	1.215:614\$100	- -	1.215:614\$100
Automotrices .....	- -	- -	- -	749:700\$000	- -	749:700\$000
Automoveis e Caminhões .....	- -	- -	- -	45:555\$000	- -	45:555\$000
Trolis Motor .....	- -	- -	11:390\$000	47:170\$000	- -	58:560\$000
MATERIAL DE ... ..	135:518\$100	- -	29:420\$000	431:378\$000	1.071:697\$800	1.668:013\$900
MOBILIA E UTENSILIOS .....	65:646\$600	64:005\$000	5:102\$000	9:138\$000	- -	143:891\$600
LIVROS E INSTRUMENTOS DE ENGENHARIA ..	- -	- -	38:612\$700	- -	- -	38:612\$700
<b>VARIANTE DA TERRA DE CALABOÇA</b>						
Obras em andamento .....	- -	- -	- -	- -	1.154:913\$600	1.154:913\$600
<b>TOTAL</b> .....	<b>230:894\$700</b>	<b>143:337\$000</b>	<b>15.529:533\$200</b>	<b>8.046:107\$600</b>	<b>2.226:611\$400</b>	<b>26.176:484\$100</b>

NEVES, São Gonçalo, 31 de Dezembro de 1938.

(a) - Manoel Pereira de Brito  
Auxiliar de Escreva

(a) - Alvaro Studacio da Cunha  
Chefe da Seção de Despesa

(a) - Leovigildo Alberto da Costa  
Chefe da Contabilidade

ESTRADA DE FERRO MARICÁ  
Administração Federal  
CONTABILIDADE

Quadro nº 2

N O M E S	Partição entregue Contas.	OBSERVAÇÕES		
José Elizio de Freitas Pedro	fiscal	Dependendo de aprovação		
Frederico d'Avila Bittencour	"-"	"-"	"-"	"-"
José Elizio de Freitas Pedro	"-"	"-"	"-"	"-"
Samuel de Lima e Castro Pach	"-"	"-"	"-"	"-"
Martinho de Carvalho e Silva	"-"	"-"	"-"	"-"
Ranulpho Alves de Souza ....	"-"	"-"	"-"	"-"
Oswaldo Dias Moreira .....	"-"	"-"	"-"	"-"
Oswaldo Dias Moreira .....	"-"	"-"	"-"	"-"
José Souto de Avelar .....	"-"	"-"	"-"	"-"
José Souto de Avelar .....	"-"	"-"	"-"	"-"
José Luiz de Campos .....	"-"	"-"	"-"	"-"
José Luiz de Campos .....	-----	Prest.de Contas a fazer		
José de Oliveira Coelho .....	-----	"-"	"-"	"-"

(a)- Oswaldo Vallegas Mor  
Leovigildo Alberto da Costa  
 Auxiliar de Escrita.- Chefe da Contabilidade.-

RELAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS POR ADEANTAMENTOS CONCEDIDOS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

N O M E S	C A T E G O R I A	Data do início da gestão	Data da terminação da gestão	Total do adiantamento	Nome da Repartição a que foi entregue a Prest.de Contas.	OBSERVAÇÕES
José Elísio de Freitas Pedrosa ....	Chefe da Contabilidade	11-11-935	9- 2-936	450:000\$000	Delegacia Fiscal	Dependendo de aprovação
Frederico d'Avila Bittencourt Mello	Engenheiro Ajudante	23- 9-935	22-12-935	400:000\$000	"- "	"- "- "
José Elísio de Freitas Pedrosa ....	Chefe da Contabilidade	25-11-935	23- 2-936	500:000\$000	"- "	"- "- "
Samuel de Lima e Castro Pacheco ...	Primeiro Oficial	4- 9-936	2-12-936	1.805:631\$400	"- "	"- "- "
Martinho de Carvalho e Silva .....	Primeiro Oficial	23-11-936	21- 2-937	5.400:000\$000	"- "	"- "- "
Ranulpho Alves de Souza .....	Escriturario de 1a.classe	11-11-937	9- 2-938	432:854\$700	"- "	"- "- "
Oswaldo Dias Moreira .....	Secretario	15. 3-938	13- 6-938	550:000\$000	"- "	"- "- "
Oswaldo Dias Moreira .....	Secretario	28- 4-938	27- 7-938	550:000\$000	"- "	"- "- "
José Souto de Avelar .....	Escriturario de 1a.classe	16- 5-938	14- 8-938	500:000\$000	"- "	"- "- "
José Souto de Avelar .....	Escriturario de 1a.classe	4- 8-938	2-11-938	250:000\$000	"- "	"- "- "
José Luis de Campos .....	Chefe do Expediente	16- 8-938	14-11-938	550:000\$000	"- "	"- "- "
José Luis da Campos .....	Chefe do Expediente	4-11-938	2- 2-939	550:000\$000	-----	Prest.de Contas a fazer
José de Oliveira Coelho .....	Escriturario de 3a.classe	24-10-938	22- 1-939	250:000\$000	-----	"- "- "
		TOTAL MÊS	.....	12.188:486\$100		

NEVES, São Gonçalo, 31 de Dezembro de 1938.

(a)- Oswaldo Vallegas Monteiro  
 Auxiliar da Escrita.-

(a) - Alvaro Bandacio da Cunha  
 Chefe da Secção de Despesa.-

(a)- Leovigildo Alberto da Costa  
 Chefe da Contabilidade.-

.....

		1 8 8 8
1	.....	.....
2	.....	.....
3	.....	.....
4	.....	.....
5	.....	.....
6	.....	.....
7	.....	.....
8	.....	.....
9	.....	.....
10	.....	.....
11	.....	.....

.....

REPORT OF THE  
COMMISSIONER OF THE  
LAND OFFICE

ESTRADA DE FERRO MARIÓ  
Administração Federal

CONTABILIDADE

RESUMO DO CRÉDITO ORÇAMENTARIO CONCEDIDO DE ACÓRDO COM O  
DECRETO Nº 107 DE 27 DE DEZEMBRO DE 1937 - EXERCÍCIO DE

1938

Quadro numero 3

<u>R E C E I T A</u>	<u>Parcial</u>	<u>Total</u>	<u>D E S P E Z A</u>	<u>Parcial</u>	<u>Total</u>
<u>ADIENTAMENTO</u>			<u>VARIANTE DO CALABOCA</u>		
Recebido da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio de Janeiro .....		1.000:000\$000	Pessoal .....	363:402\$600	508:475\$600
<u>MATERIAL EM SER</u>			Material .....	145:073\$000	
Transferido do ano de 1937 .	1.430:874\$100		<u>MEIHORAMENTOS</u>		
Fornecedores .....	10:027\$100		Pessoal .....	302:510\$900	705:346\$500
SOMA .....	1.470:901\$500		Material .....	402:835\$600	
<u>A DEDUZIR:</u>			<u>MATERIAL EM SER</u>		
Varição no Patrimonio .....	16:818\$100	1.454:083\$400	No Almoarifado .....	163\$300	
			No Deposito da 3a. Divisão ...	17:447\$000	
			Idem da 4a. Divisão .....	150:952\$700	
			Idem de Obras Novas .....	863:647\$700	
			Idem do Calaboca .....	208:050\$100	1.240:261\$300
<u>TOTAL</u> .....	- - -	2.454:083\$400	<u>TOTAL</u> .....	- - -	2.454:083\$400

NEVES, São Gonçalo, 31 de dezembro de 1938.

(a)- Eduardo Porto  
 Auxiliar Escrita.-

(a)- Alvaro Baudacio da Cunha  
 Chefe da Secção de Despesa.

(a)- Leovigildo Alberto da Costa  
 Chefe da Contabilidade.-

MEMORANDUM FOR THE DIRECTOR

RE: [Illegible]

Event	Date	Time	Location	Personnel	Remarks
10:00 AM	10/15/54	10:00 AM	Room 5600	Director, Mr. Tolson, Mr. Boardman, Mr. Nichols, Mr. Belmont, Mr. Ladd, Mr. Clegg, Mr. Glavin, Mr. Harbo, Mr. Rosen, Mr. Tracy, Mr. Egan, Mr. Gurnea, Mr. Hendon, Mr. Pennington, Mr. Quinn, Mr. Nease, Miss Gandy	Meeting of the Board of Directors of the FBI. Discussion of the proposed reorganization of the FBI. The Board voted to approve the proposed reorganization.
11:00 AM	10/15/54	11:00 AM	Room 5600	Director, Mr. Tolson, Mr. Boardman, Mr. Nichols, Mr. Belmont, Mr. Ladd, Mr. Clegg, Mr. Glavin, Mr. Harbo, Mr. Rosen, Mr. Tracy, Mr. Egan, Mr. Gurnea, Mr. Hendon, Mr. Pennington, Mr. Quinn, Mr. Nease, Miss Gandy	Continuation of the meeting. Discussion of the proposed reorganization of the FBI. The Board voted to approve the proposed reorganization.
12:00 PM	10/15/54	12:00 PM	Room 5600	Director, Mr. Tolson, Mr. Boardman, Mr. Nichols, Mr. Belmont, Mr. Ladd, Mr. Clegg, Mr. Glavin, Mr. Harbo, Mr. Rosen, Mr. Tracy, Mr. Egan, Mr. Gurnea, Mr. Hendon, Mr. Pennington, Mr. Quinn, Mr. Nease, Miss Gandy	Continuation of the meeting. Discussion of the proposed reorganization of the FBI. The Board voted to approve the proposed reorganization.
1:00 PM	10/15/54	1:00 PM	Room 5600	Director, Mr. Tolson, Mr. Boardman, Mr. Nichols, Mr. Belmont, Mr. Ladd, Mr. Clegg, Mr. Glavin, Mr. Harbo, Mr. Rosen, Mr. Tracy, Mr. Egan, Mr. Gurnea, Mr. Hendon, Mr. Pennington, Mr. Quinn, Mr. Nease, Miss Gandy	Continuation of the meeting. Discussion of the proposed reorganization of the FBI. The Board voted to approve the proposed reorganization.
2:00 PM	10/15/54	2:00 PM	Room 5600	Director, Mr. Tolson, Mr. Boardman, Mr. Nichols, Mr. Belmont, Mr. Ladd, Mr. Clegg, Mr. Glavin, Mr. Harbo, Mr. Rosen, Mr. Tracy, Mr. Egan, Mr. Gurnea, Mr. Hendon, Mr. Pennington, Mr. Quinn, Mr. Nease, Miss Gandy	Continuation of the meeting. Discussion of the proposed reorganization of the FBI. The Board voted to approve the proposed reorganization.
3:00 PM	10/15/54	3:00 PM	Room 5600	Director, Mr. Tolson, Mr. Boardman, Mr. Nichols, Mr. Belmont, Mr. Ladd, Mr. Clegg, Mr. Glavin, Mr. Harbo, Mr. Rosen, Mr. Tracy, Mr. Egan, Mr. Gurnea, Mr. Hendon, Mr. Pennington, Mr. Quinn, Mr. Nease, Miss Gandy	Continuation of the meeting. Discussion of the proposed reorganization of the FBI. The Board voted to approve the proposed reorganization.
4:00 PM	10/15/54	4:00 PM	Room 5600	Director, Mr. Tolson, Mr. Boardman, Mr. Nichols, Mr. Belmont, Mr. Ladd, Mr. Clegg, Mr. Glavin, Mr. Harbo, Mr. Rosen, Mr. Tracy, Mr. Egan, Mr. Gurnea, Mr. Hendon, Mr. Pennington, Mr. Quinn, Mr. Nease, Miss Gandy	Continuation of the meeting. Discussion of the proposed reorganization of the FBI. The Board voted to approve the proposed reorganization.
5:00 PM	10/15/54	5:00 PM	Room 5600	Director, Mr. Tolson, Mr. Boardman, Mr. Nichols, Mr. Belmont, Mr. Ladd, Mr. Clegg, Mr. Glavin, Mr. Harbo, Mr. Rosen, Mr. Tracy, Mr. Egan, Mr. Gurnea, Mr. Hendon, Mr. Pennington, Mr. Quinn, Mr. Nease, Miss Gandy	Continuation of the meeting. Discussion of the proposed reorganization of the FBI. The Board voted to approve the proposed reorganization.

Approved: [Illegible]

Special Agent in Charge

CONFIDENTIAL

ESTRADA DE FERRO MARICÁ  
Administração Federal  
CONTABILIDADE

Quadro numero 4

R E C E I T			
DISCRIMINAÇÃO	ial	D.Despesas	TOTAL
<u>RENDA ORDINARIA</u>	\$900	27:414\$700	367:903\$900
<u>Industrial:</u>			
Passagens .....	\$700	22:625\$600	487:332\$000
Bagagens e Encomendas .....			
Animais .....			
Mercadorias .....			
Telegramas .....	\$400	24:037\$500	542:578\$900
Armazenagens .....			
1.1/2 sôbre as tarifas .....			
Renda Acessoria .....			
Rendas Diversas .....	\$200	23:306\$700	746:453\$900
SOMA .....	\$200	97:384\$200	2.144:268\$700
Lucros Industriais .....			
SOMA .....			
<u>A DEDUZIR:</u>			
Contribuição p/Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovários da Maricá de acordo com o Decreto numero 890, de 9 de Junho de 1936.....			
Deficit .....			
TOTAL .....			2.144:268\$700

(a)- Theodoro Lima Filho  
 Auxiliar de Escrita.-

Alfredo Alberto da Costa  
 Contabilidade.-

RAA.-



R E C E I T A			D E S P E Z A				
DISCRIMINAÇÃO	Parcial	TOTAL	DISCRIMINAÇÃO	Pessoal	Material	D.Despesas	TOTAL
<b>RENDA ORDINARIA</b>			1a.Divisão-Administração ...	316:780\$600	23:708\$900	27:414\$700	367:903\$900
<b>Industrial:</b>			2a.Divisão-Tráfego .....	414:484\$700	50:221\$700	22:625 600	487:332\$000
Passagens .....	530:933 000		3a.Divisão-Via Permanente ..	451:328\$000	67:213\$400	24:037 500	542:578\$900
Bagagens e Encomendas .....	171:906 100		4a.Divisão-Locomoção .....	335:309\$000	387:838\$200	23:306\$700	746:453\$900
Animais .....	10:503 700		SOMA .....	1.517:902\$300	528:982\$200	97:334\$200	2.144:268\$700
Mercadorias .....	339:117 200						
Telegramas .....	2:821 500						
Armazenagens .....	5:854 100						
1.1/2 sobre as tarifas .....	18:397 700						
Renda Acessoria .....	90:355 700						
Rendas Diversas .....	9:810 000						
SOMA .....	1.179:699\$000						
Lucros Industriais .....	109\$500						
SOMA .....	1.179:808\$500						
<b>A DEDUZIR:</b>							
Contribuição p/Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Funcionários da Maricá de acordo com o Decreto numero 890, de 9 de Junho de 1936.....	59:274\$700	1.120:533\$800					
Deficit .....		1.023:734\$900					
<b>TOTAL .....</b>		<b>2.144:268\$700</b>	<b>TOTAL .....</b>				<b>2.144:268\$700</b>

MEVES, São Gonçalo, 31 de Dezembro de 1939.

(a)- Theodoro Lima Filho  
 Auxiliar de Escrita.-

(a)- Alvaro Baudacio da Cunha  
 Chefe da Secção de Despesa.-

(a) - Leovigildo Alberto da Costa  
 Chefe da Contabilidade.-

R E C E I T A

Passagens de 1a. cla

Passagens de 2a. clas

Bagagens e Encomenda

Animais .....

Mercadorias .....

Telegramas .....

Armazenagens .....

1,1/2% sobre as tari

Renda Acessoria ....

Renda Diversa .....

SOMA .....

RENDA INDUSTRIAL

Lucros industriais .

A DEDUZIR:

Contribu  
ta de A/  
ções e  
Mari  
ti/  
8/

S

D

RECEITA	IMPORTANCIA		DESPESA	IMPORTANCIAS		
	Parcial	Total		Parcial	Total Parcial	Total
Passagens de 1a. classe...	77:591\$000		PRIMEIRA DIVISÃO - ADMINISTRAÇÃO			
Passagens de 2a. classe....	225:965\$200		Superintendencia.....	(Pessoal..... 18:778\$600 (Material..... 4:715\$800 (D.Despesas..... 1:653\$300	25:147\$700	
Bagagens e Encargos.....	109:521\$200		Secretaria.....	(Pessoal..... 29:685\$000 (Material..... 2:615\$200 (D.Despesas..... 2:645\$300	34:945\$500	
Animais.....	5:035\$500		Contabilidade.....	(Pessoal..... 56:076\$000 (Material..... 4:054\$600 (D.Despesas..... 3:417\$600	63:548\$200	
Mercadorias.....	191:183\$800		Almoxarifado.....	(Pessoal..... 17:996\$300 (Material..... 641\$300 (D.Despesas..... 2:474\$600	21:112\$200	
Telegramas.....	2:101\$100		Tesouraria.....	(Pessoal..... 11:026\$200 (Material..... 602\$500 (D.Despesas..... 1:430\$500	13:049\$200	157:812\$800
Armasenagens.....	4:009\$200					
1,1/2% sobre as tarifas...	10:940\$000		SEGUNDA DIVISÃO - TRAFEGO			
Renda Acessoria.....	55:675\$600		Administração.....	(Pessoal..... 5:133\$000 (Material..... 31\$600 (D.Despesas..... 179\$000	5:343\$600	
Renda Diversa.....	4:690\$100		Contadoria.....	(Pessoal..... 8:371\$000 (Material..... 599\$200 (D.Despesas..... 276\$600	9:246\$800	
SOMA.....	686:708\$700		Inspetoria do Tráfego.....	(Pessoal..... 6:586\$100 (Material..... 306\$800 (D.Despesas..... 308\$900	7:202\$800	
<u>RENDA INDUSTRIAL</u>			Inspetoria do Movimento.....	(Pessoal..... 17:336\$600 (Material..... 654\$000 (D.Despesas..... 575\$300	18:565\$900	
Lucros industriais.....	109\$500	686:818\$200	Trens.....	(Pessoal..... 32:392\$100 (Material..... 1:319\$400 (D.Despesas..... 1:290\$600	35:002\$300	
<u>A DEDUZIR:</u>			Estações.....	(Pessoal..... 129:239\$300 (Material..... 10:629\$600 (D.Despesas..... 6194\$400	154:817\$300	
Contribuição para a Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferrovilarios da Maricó, de acordo com o artigo 6 do Decreto numero 890, de 9 de junho de 1936		24:918\$000	Trafego Comercial e Estatística.....	(Pessoal..... 4:022\$500 (Material..... 82\$200 (D.Despesas..... 133\$900	4:239\$100	
SOMA.....		661:900\$200	Inspetoria Tel. e Iluminação.....	(Pessoal..... 6:890\$900 (Material..... 2:975\$300 (D.Despesas..... 221\$900	10:088\$100	244:504\$900
DEFICIT.....		306:511\$100	TERCEIRA DIVISÃO - VIA PERMANENTE			
			Serviço Central.....	(Pessoal..... 24:847\$000 (Material..... 1:106\$400 (D.Despesas..... 1:851\$700	27:805\$100	
			Conservação da Linha.....	(Pessoal..... 156:935\$800 (Material..... 25:317\$800 (D.Despesas..... 7:573\$500	189:827\$100	
			Policia da Via Permanente.....	(Pessoal..... 16:289\$600 (Material..... 476\$300 (D.Despesas..... 967\$000	17:731\$900	
			Construção Linha Telegrafica.....	(Pessoal..... 3:073\$400 (Material..... 108\$400 (D.Despesas..... -	3:181\$800	
			Conservação de Obras e Arte.....	(Pessoal..... 3:031\$600 (Material..... 437\$300 (D.Despesas..... 113\$600	3:583\$100	
			Cons.de Edificios e Dependencias.....	(Pessoal..... 95\$000 (Material..... 112\$900 (D.Despesas..... 24\$500	210\$800	242:339\$800
			QUARTA DIVISÃO - LOGO DOÇÃO			
			Serviço Central.....	(Pessoal..... 10:877\$800 (Material..... 1:531\$100 (D.Despesas..... 607\$300	13:016\$200	
			Officinas.....	(Pessoal..... 70:435\$900 (Material..... 2:531\$100 (D.Despesas..... 5:607\$300	145\$475\$300	
			Tração.....	(Pessoal..... 59:963\$900 (Material..... 91:295\$300 (D.Despesas..... 3:300\$100	154:559\$300	
			Caixas d'agua.....	(Pessoal..... 1:713\$300 (Material..... 977\$700 (D.Despesas..... 67\$700	2:759\$200	815\$810\$000
			TOTAL DO CUSTEIO.....	-	-	960:467\$500
			OBRAS NOVAS			
			SEGUNDA DIVISÃO			
			Inst.Telegraficas e Outras.....	(Pessoal..... - (Material..... - (D.Despesas..... -	45\$500 579\$800 15\$000	626\$700
			TERCEIRA DIVISÃO			
			Usinas e Oficinas.....	(Pessoal..... 285\$000 (Material..... 810\$000 (D.Despesas..... -	1:095\$000	
			Inst.Telegraficas e outras.....	(Pessoal..... 1:936\$000 (Material..... 596\$100 (D.Despesas..... 1\$200	2:534\$000	
			Via - Permanente.....	(Pessoal..... 128\$000 (Material..... 473\$400 (D.Despesas..... -	601\$400	4:230\$400
			QUARTA DIVISÃO			
			Usinas e Oficinas.....	(Pessoal..... - (Material..... - (D.Despesas..... -	2:647\$500 439\$200 -	3:086\$700
			TOTAL DAS OBRAS NOVAS.....	-	-	7:943\$800
TOTAL.....		968:411\$300	TOTAL.....			968:411\$300



RECEITA	IMPORTANCIAS		DESPESA		
	Parcial	Total	Parcial	Total Parcial	Total
Passagens de 1a. classe..	67:593\$700		<b>PRIMEIRA DIVISÃO - ADMINISTRAÇÃO</b>		
Passagens de 2a. classe..	159:783\$100		Superintendencia .....	(Pessoal ..... 25:503\$600 (Material ..... 1:187\$300 (D.Despesas ..... 2:053\$700)	28:744\$600
Bagagens e Remoendas...	62:384\$900		Secretaria vv.....	(Pessoal ..... 40:817\$200 (Material ..... 3:526\$000 (D.Despesas ..... 3:616\$700)	47:744\$600
Animais .....	5:468\$000		Contabilidade .....	(Pessoal ..... 77:288\$200 (Material ..... 5:071\$700 (D.Despesas ..... 4:712\$100)	87:072\$000
Mercadorias .....	147:933\$400		Almoxarifado .....	(Pessoal ..... 24:520\$700 (Material ..... 877\$100 (D.Despesas ..... 3:108\$100)	28:805\$900
Telegramas .....	720\$400		Tocoureria .....	(Pessoal ..... 15:088\$700 (Material ..... 1:171\$000 (D.Despesas ..... 1:972\$500)	17:178\$700
Armazenagens .....	1:848\$900		<b>SEGUNDA DIVISÃO - TRAFEGO</b>		
1,1/2% sobre as tarifas-	7:457\$700		Administração .....	(Pessoal ..... 7:077\$000 (Material ..... 6\$500 (D.Despesas ..... 2:111\$500)	7:360\$000
Renda Acessoria .....	34:680\$300		Contadoria .....	(Pessoal ..... 11:512\$100 (Material ..... 587\$600 (D.Despesas ..... 381\$300)	12:511\$000
Renda Diversa .....	5:119\$900	492:990\$300	Inspetoria do Tráfego .....	(Pessoal ..... 9:082\$400 (Material ..... 368\$800 (D.Despesas ..... 1:013\$800)	9:856\$000
<b>A DEDUZIR:</b>			Inspetoria do Movimento .....	(Pessoal ..... 23:902\$900 (Material ..... 591\$500 (D.Despesas ..... 793\$100)	25:287\$500
Contribuição para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovirios da Maricá, de acordo com o artigo 6º do Decreto numero 890, de 9 de junho de 1936 .....		34:356\$700	Trens .....	(Pessoal ..... 42:231\$800 (Material ..... 1:431\$400 (D.Despesas ..... 1:780\$000)	45:443\$200
<b>SOMA</b> .....		458:633\$600	Estações .....	(Pessoal ..... 95:536\$700 (Material ..... 13:431\$400 (D.Despesas ..... 8:592\$200)	119:136\$200
<b>DEFICIT</b> .....		717\$223\$000	Trafego Comercial e Estatística ..	(Pessoal ..... 5:516\$000 (Material ..... 53\$600 (D.Despesas ..... 103\$000)	5:774\$700
			Insp. Teleg. e Iluminação .....	(Pessoal ..... 9:502\$200 (Material ..... 5:897\$300 (D.Despesas ..... 306\$200)	15:705\$700
			<b>TERCEIRA DIVISÃO - VIAS PERMANENTES</b>		
			Serviço Central .....	(Pessoal ..... 33:157\$600 (Material ..... 1:525\$000 (D.Despesas ..... 2:533\$300)	37:236\$700
			Conservação da Linha .....	(Pessoal ..... 176:689\$000 (Material ..... 30:078\$500 (D.Despesas ..... 9:069\$300)	215:837\$700
			Polícia da Via Permanente .....	(Pessoal ..... 15:897\$500 (Material ..... 17\$300 (D.Despesas ..... 1:115\$700)	17:934\$500
			Conservação da Linha Telefônica ..	(Pessoal ..... 4:237\$000 (Material ..... - (D.Despesas ..... 151\$100)	4:388\$700
			Conservação de Obras de Arte .....	(Pessoal ..... 6:115\$000 (Material ..... 851\$800 (D.Despesas ..... 149\$900)	7:116\$700
			Cons. de Edifícios e Dependências ..	(Pessoal ..... 1:483\$000 (Material ..... 2:318\$700 (D.Despesas ..... 48\$100)	3:849\$800
			<b>QUARTA DIVISÃO - LOCOMOÇÃO</b>		
			Serviço Central .....	(Pessoal ..... 14:998\$900 (Material ..... 2:111\$900 (D.Despesas ..... 939\$000)	17:948\$800
			Oficinas .....	(Pessoal ..... 89:628\$200 (Material ..... 95:108\$400 (D.Despesas ..... 7:957\$600)	192:694\$200
			Tração .....	(Pessoal ..... 82:794\$800 (Material ..... 125:877\$300 (D.Despesas ..... 4:550\$600)	213:107\$200
			Caixas d'agua .....	(Pessoal ..... 2:364\$200 (Material ..... 1:318\$300 (D.Despesas ..... 94\$000)	3:776\$500
			Total do custeio .....	- -	1.165:345\$600
			<b>OBRAS NOVAS</b>		
			<b>SEGUNDA DIVISÃO</b>		
			Inst. Telegraficas e Outras .....	(Pessoal ..... - (Material ..... 719\$800 (D.Despesas ..... 1\$900)	767\$200
			<b>TERCEIRA DIVISÃO</b>		
			Via Permanente .....	(Pessoal ..... 7:127\$000 (Material ..... 2:390\$600 (D.Despesas ..... 224\$300)	9:741\$900
			Inst. Telegraficas e outras .....	(D. Despesas..... -	2\$700
			TOTAL DE OBRAS NOVAS .....	- -	10:511\$900
<b>TOTAL</b> .....		1.175:857\$400	<b>TOTAL</b> .....		1.175:857\$400

ESTRADA DE FERRO MARICÁ  
Administração Federal  
CONTABILIDADE

Quadro nº 7

R E C E I	I M P O R T A N C I A	
	Parcial	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 1916		
Renda de Janeiro .....	12:555\$000	
Fevereiro .....		
Março .....	7:500\$000	
Abril .....		
Maió .....	3:000\$000	
Junho .....		
Julho .....	20:319\$400	
Agosto .....		
Setembro .....	7:549\$900	
Outubro .....	4:230\$500	
Novembro .....		
Dezembro .....	3:222\$900	58:377\$700
Juros vencidos até esta data .....		10:874\$000
<hr/>		
Total .....		69:251\$700

(a) - Theodoro Lima Filho Vigildo Alberto da Costa

Auxiliar de Escrita da Contabilidade.-

R E C E I T A	I M P O R T A N C I A		D E S P E Z A	I M P O R T A N C I A	
	Parcial	Total		Parcial	Total
Saldo em 31 de Dezembro da 1937 .....	-	4:205\$100			
Renda de Janeiro .....	5:990\$200		Pago aos Estabelecimentos Mestre e Blatgé, pela diferença de um automovel Chevrolet, modelo Double Phaeton, tipo 1936, por um dito do mesmo fabricante, modelo Sedan tipo 1938 .....	12:555\$000	
Fevereiro .....	5:480\$600				
Março .....	5:243\$300		Pago a Francisco de Oliveira, pelo serviço executado no pontilhão do quilometro 22 .....	7:500\$000	
Abril .....	6:140\$100		Pago a J. Araujo & Companhia, pela diferença da troca de tres caminhões marca Chevrolet por tres autos marca Ford .....	3:000\$000	
Maió .....	5:076\$300				
Junho .....	5:334\$900		Pagamento da folha do pessoal da conclusão do rebai-xo da estação de Santa Izabel, relativo aos meses de Setembro e Outubro do 1938 .....	20:319\$400	
Julho .....	4:898\$600				
Agoato .....	5:462\$700		Pago a Fonseca Almeida & Companhia Limitada sua fatu-ra referente a 66 chapas russas "Keyetons", de 1/16, com 1.513 quilos .....	7:549\$900	
Setembro .....	5:964\$500		Pago a Manfredo Coeta & Companhia sua fatura referen-te a 44 chapas de aço galvanizado "Apolo" .....	4:230\$500	
Outubro .....	5:313\$400				
Novembro .....	4:614\$100		Pago a The Armeo International Corporation, sua fatu-ra referente a 105 folhas de Celotex S.BB 1/2" .....	3:222\$900	58:377\$700
Dezembro .....	5:317\$700				
Juros vencidos até esta data .....	210\$200	65:046\$600	Saldo que passa para o ano do 1939 .....		10:874\$000
<b>Total .....</b>		<b>69:251\$700</b>	<b>Total .....</b>		<b>69:251\$700</b>

NEVES, São Gonçalo, 31 de Dezembro de 1938.

(a) - Theodoro Lima Filho  
 Auxiliar da Escrita

(a) - Alvaro Baudacio da Cunha  
 Chefe da Secção de Despesa

(a) - Leovigildo Alberto da Costa  
 Chefe da Contabilidade.-

ESTRADA DE FERRO MARICÁ  
Administração Federal  
CONTABILIDADE

Quadro numero 8

R E C E I T A	I M P O R T A N C I A	
	Parcial	Total
Saldo em 31 de Dezembro de parte "MAN",		
Renda de Janeiro .....		
Fevereiro .....	30:846\$900	
Março .....		
Abril .....		
Maio .....		
Junho .....	9:248\$800	
Julho .....		
Agosto .....		
Setembro .....	35\$200	40:030\$900
Outubro .....		43:055\$600
Novembro .....		
Dezembro .....		
Juros vencidos até esta data		
<b>TOTAL .....</b>		<b>83:086\$500</b>

(x) - O saldo que passa pa

(a) - Theodoro Lima Filho  
 Auxiliar escrita

(a) - Leovigildo Alberto da Costa  
 Chefe da Contabilidade.-



R E C E I T A	I M P O R T A N C I A		D E S P E Z A	I M P O R T A N C I A	
	Parcial	Total		Parcial	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 1937 .....	-	36:179\$800	Pago a Companhia Geral do Material Rodante S.A., parte do custo efetivo da instalação do motor Diesel "MAN", no chassis, correção no truque motor e no truque comum e de toda aparelhagem mecânica de freios, luz e contato para acionar a automotriz numero 201 - L ....	30:846\$900	
Renda de Janeiro .....	4:137\$700				
Fevereiro .....	3:768\$800				
Março .....	3:714\$900				
Abril .....	3:427\$400		Pago a Rede Mineira de Viação pelos concertos efetuados nas locomotivas numero 50 (ex-124) e numero 1 (ex numero 3) cedidas a esta Estrada por aquela, conforme aviso numero 33-A de 7 de março de 1938, do Ministério da Viação e Obras Públicas e Processo numero 2.965/SP-30 .....	9:148\$800	
Maió .....	3:614\$400				
Junho .....	3:758\$200				
Julho .....	3:307\$600				
Agosto .....	3:576\$100		Pago a Rede Mineira de Viação por passagem em primeira classe da Estação da Passa Quatro a de Itajubá, para o Engenheiro Doutor Costa Ribeiro que foi inspecionar as locomotivas cedidas .....	35\$200	40:030\$900
Setembro .....	4:151\$500				
Outubro .....	4:054\$600				
Novembro .....	3:473\$700				
Dezembro .....	3:938\$400		Saldo que passa para o ano de 1939 (x) .....		43:055\$600
Juros vencidos até esta data .....	7:214\$000	46:906\$700			
<b>TOTAL .....</b>		<b>83:086\$500</b>	<b>TOTAL .....</b>		<b>83:086\$500</b>

(x) - O saldo que passa para o ano de 1939 é representado pelo seguinte:

No Banco do Brasil .....	27:661\$700
Em cofre .....	12:155\$500
Renda de Dezembro a recolher .....	3:938\$400
<b>TOTAL .....</b>	<b>43:055\$600</b>

NEVES, S-ão Gonçalo, 31 de Dezembro de 1938.

(a) - Theodoro Lima Filho  
 Auxiliar escrita

(a) - Alvaro Eudacio da Cunha  
 Chefe da Secção de Despesa

(a) - Leovigildo Alberto da Costa  
 Chefe da Contabilidade.-

ESTRADA DE FERRO MARICÁ

Administração Federal

CONTABILIDADE

T I T U	Importancia
DIVERSOS	
a RESULTADO DO EXERCICIO	
<u>Rs: 2.144:268</u>	
RENDA INDUSTRIAL ARRECA	
Pelo saldo desta conta.....	2.125:813\$100
RENDA INDUSTRIAL A ARRECA	
Pelo saldo desta conta.....	18:455\$600
CIE. GÊN'ERALE DE CHEMIN	
Pela diferença verific	
teio Industrial da Est	
acôrdo com o Decreto	
de 1933 .....	
TOTAL .....	2.144:268\$700

(a) - Oswaldo Vallegas MoLeovigildo Alberto da Costa

Auxiliar de Escrita Chefe da Contabilidade.-

ESTRADA DE FERRO MARICÁ

Administração Federal

CONTABILIDADE

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "RESULTADO DO EXERCÍCIO" DO ANO DE 1938

T I T U L O S	Importancia	T I T U L O S	Importancia
DIVERSOS		RESULTADO DO EXERCÍCIO	
a RESULTADO DO EXERCÍCIO		A DIVERSOS	
<u>RS: 2.144:268\$700</u>		<u>RS: 2.144:268\$700</u>	
RENTA INDUSTRIAL ARRECADADA:		a CUSTEIO INDUSTRIAL	
Pelo saldo desta conta .....	1.092:670\$300	Pelo saldo desta conta .....	2.125:813\$100
RENTA INDUSTRIAL A ARRECADAR:		a OBRAS NOVAS	
Pelo saldo desta conta .....	27:863\$500	Pelo saldo desta conta .....	18:455\$600
CIE. GEN'ERALE DE CHEMINS DE FER - C/RES. EXERCÍCIO:			
Pela diferença verificada entre a Receita e o Cus- teio Industrial da Estrada no exercício de 1938, de acôrdo com o Decreto numero 22.864, de 27 de Junho de 1933 .....	1.023:734\$900		
<b>TOTAL .....</b>	<b>2.144:268\$700</b>	<b>TOTAL .....</b>	<b>2.144:268\$700</b>

NEVES, São Gonçalo, 31 de Dezembro de 1938.

(a) - Oswaldo Vallega Monteiro

Auxiliar de Escrita

(a) - Alvaro Baudacio da Cunha

Chefe da Secção de Despesa

(a) - Leovicildo Alberto da Costa

Chefe da Contabilidade.-

ESTRADA DE FERRO MARICÁ

Quadro numero 10

Administração Federal

CONTABILIDADE

T I T U	Importancia
DIVERSOS	
a TESOURO NACIONAL C/PA	
. Ants.	
Res:	
RENDA TRIBUTARIA	
Pelo saldo desta c/PA	
RENDA EXTRAORDINARIA	
Pelo saldo desta c/PA	
TAXA DE DESINFECÇÃO	
Pelo saldo desta c/PA	27:863\$500
TESOURO NACIONAL C/PA	
Importancia transf	
<hr/>	
TOTAL .....	27:863\$500

(a) - Oswaldo Vallega - Leovigildo Alberto da Costa

Auxiliar de Escr                      Chefe da Contabilidade.-

CONTABILIDADE

T I T U L O S	Importancia	T I T U L O S	Importancia
DIVERSOS		TESOURO NACIONAL C/RESULTADO	
a TESOURO NACIONAL C/RESULTADO		a RENDA INDUSTRIAL A LIQUIDAR Ezs. Ants.	
Rs. 27:863\$500		Rs. 27:863\$500	
RENTA TRIBUTARIA			
Pelo saldo desta conta .....	7:340\$600	Pelo saldo da renda industrial produzida no	
RENTA EXTRAORDINARIA		exercício, porém ainda não arrecadada e que in-	
Pelo saldo desta conta .....	1:310\$000	corpora ao seu respectivo titulo para o novo E-	
TAXA DE DESINPECÃO		exercício .....	27:863\$500
Pelo saldo desta conta .....	17:347\$300		
TESOURO NACIONAL C/PATRIMONIO			
Importancia transferida .....	1:865\$600		
TOTAL .....	27:863\$500	TOTAL .....	27:863\$500

NEVES, São Gonçalo, 31 de Dezembro de 1938

(a) - Osvaldo Vallegas Monteiro

(a) - Alvaro Baudacio da Cunha

(a) - Leovigildo Alberto da Costa

Auxiliar de Escrita.-

Chefe da Secção de Despesa

Chefe da Contabilidade.-

ESTRADA DE FERRO MARICÁ  
Administração Federal  
CONTABILIDADE

D E B I T O	Parcial	TOTAL
A TESOIRO NACIONAL C/REME... Recolhimentos feitos a Fiscal durante o ano .	- - -	16.372:848\$500
a TESOIRO NACIONAL C/SALD <sup>no</sup> 27 Saldos das rendas da U ao ano de 1938 a serem Delegacia Fiscal em 19b-		
a TESOIRO NACIONAL C/RESU <sup>le</sup> ... Importancia que se tra-	2.200:000\$000	
a VARIAÇÕES NO PATRIMONIO Saldo devedor desta co...	1.000:000\$000	3.200:000\$000
Saldo que passa para o Ex		
TOTAL .....		19.572:848\$500

(a) - Eduardo Porto  
 Auxiliar Escrita.-

- Leovizildo Alberto da Costa  
 Chefe da Contabilidade.-

ESTRADA DE FERRO MARICÁ  
 Administração Federal  
 CONTABILIDADE

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "TESOURO NACIONAL C/DE PATRIMONIO" DO ANO DE 1938

DEBITO	Parcial	TOTAL	CRÉDITO	Parcial	TOTAL
A TESOURO NACIONAL C/REMESSAS			SALDO DE 1937 .....	- - -	16.372:848\$500
Recolhimentos feitos a Delegacia Fiscal durante o ano .....	1.152:206\$500		De TESOURO NACIONAL C/ADIANTEMENTOS		
a TESOURO NACIONAL C/SALDO A RECOLHER			Felas verbas orçamentarias, constantes do Decreto-Lei numero 107, de 27 de Dezembro de 1937, a saber:		
Saldos das rendas da União relativas ao ano de 1938 a serem recolhidas a Delegacia Fiscal em 1939 .....	2:384\$700		Verba 3 - Serviços e Encargos - Sub-Conservação numero 8, alinea 01), letra d) .....	2.200:000\$000	
a TESOURO NACIONAL C/RESULTADOS			Verba 5 - Obras, Melhoramentos e Equipamentos - Conservação I - Sub-Conservação numero 1 - alinea 01) - letra d) .....	1.000:000\$000	3.200:000\$000
Importancia que se transfere .....	1:865\$600				
a VARIAÇÕES NO PATRIMONIO					
Saldo devorador desta conta .....	183:927\$900	1.340:384\$700			
Saldo que passa para o Exercício de 1939 .....		18.232:463\$800			
TOTAL .....		19.572:848\$500	TOTAL .....		19.572:848\$500

NVES, São Gonçalo, 31 de Dezembro de 1938

(a) - Eduardo Porto  
 Auxiliar Escrita.-

(a) - Alvaro Baudilio da Cunha  
 Chefe da Secção de Despesa.-

(a) - Leovirildo Alberto da Costa  
 Chefe da Contabilidade.-

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE DEVEDORES POR

TRANSPORTES - ANO DE 1938

DISCRIMINAÇÃO	SALDOS	
	Devedor	Credor
Ministério da Justiça .....	238\$600	-
Ministério da Marinha .....	63\$800	-
Ministério da Guerra .....	11:534\$200	-
Ministério da Fazenda .....	4:005\$300	-
Ministério da Agricultura .....	3:053\$300	-
Ministério da Educação e Saúde Pública.	4:914\$000	-
Minist'erio da Viação .....	3:381\$200	-
Estado do Rio de Janeiro .....	45:232\$600	-
TOTAL .....	72:423\$000	-

NEVES, São Gonçalo, 31 de Dezembro de 1939.

(a)-Eduardo Porto

Auxiliar Escrita.

(a)-Alvaro Baudacio da Cunha

Chefe da Secção de Despesa

(a)- L.A.Costa

C.Contabilidade.



DE ECONOMIA

DE ECONOMIA

DE ECONOMIA		DE ECONOMIA
DE ECONOMIA	DE ECONOMIA	DE ECONOMIA
-	DE ECONOMIA	DE ECONOMIA
-	DE ECONOMIA	DE ECONOMIA
-	DE ECONOMIA	DE ECONOMIA
-	DE ECONOMIA	DE ECONOMIA
-	DE ECONOMIA	DE ECONOMIA
-	DE ECONOMIA	DE ECONOMIA
-	DE ECONOMIA	DE ECONOMIA
-	DE ECONOMIA	DE ECONOMIA
-	DE ECONOMIA	DE ECONOMIA
-	DE ECONOMIA	DE ECONOMIA
-	DE ECONOMIA	DE ECONOMIA

DE ECONOMIA

(a) DE ECONOMIA DE ECONOMIA DE ECONOMIA  
 DE ECONOMIA DE ECONOMIA DE ECONOMIA

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE DEPOSITOS DE DIVERSAS

ORIGENS - ANO DE 1938

66

DISCRIMINAÇÃO	SALDOS	
	Devedor	Credor
Companhia Brasileira de E. Elétrica ...	60\$000	-
Paz & Companhia .....	-	1:000\$000
Conselho Nacional do Trabalho .....	-	75\$700
Salinas Mossoró .....	-	350\$400
Caixa de Aposentadoria e Pensões .....	-	6:282\$800
Restituições .....	-	4:150\$600
TOTAL .....	60\$000	11:859\$500

NEVES, São Gonçalo, 31 de Dezembro de 1938

(a)-Eduardo Porto

(a)-Alvaro Baudacio da Cunha

(a)-L.A. Costa

Auxiliar Escrita.

Chefe da Secção de Despesa

C.Contabilidade



## Administração Federal

## CONTABILIDADE

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "DEPOSITOS E CAUÇÕES" - ANO DE 1938

D I S C R I M I N A Ç Ã O	S A L D O S	
	Devedor	Credor
Alfredo H. Schute & Companhia Limitada ..	-	100\$000
Condor Oil Paint S.A. ....	-	100\$000
Fonseca Almeida & Companhia .....	-	800\$000
Jos e Augusto Domingues .....	-	100\$000
Luiz Ramos Junior .....	-	100\$000
Raimann Limitada .....	-	100\$000
Henrique Bessa .....	-	200\$000
J.Reis Fontes .....	-	500\$000
Himo & Companhia .....	-	1:000\$000
J.G.Pereira & Companhia .....	-	300\$000
Manfredo Costa & Companhia .....	-	500\$000
Imp.e Exp.Gokkes do Brasil Limitada .....	-	100\$000
Machado Bastos & Companhia .....	-	100\$000
A.Lima Ribeiro & Companhia Limitada .....	-	200\$000
A. Malhão & Companhia .....	-	100\$000
Vieira Bastos & Companhia .....	-	300\$000
Casa Mayrink Veiga S.A. ....	-	1:000\$000
Manoel Moreira Carneiro & Filhos .....	-	1:000\$000
Malta Irmão & Companhia .....	-	600\$000
Fernandes Gonçalves & Companhia .....	-	100\$000
H. A. Moreira & Companhia .....	-	800\$000
The Arceo International Corporation .....	-	300\$000
Companhia Siderurgica Belgo Mineira .....	-	300\$000
Dias Garcia & Companhia .....	-	1:100\$000
Wilson Sons & Companhia .....	-	100\$000
Rocha Couto & Companhia .....	-	700\$000
Hermeto Costa & Companhia .....	-	100\$000
Martins Sampaio & Companhia .....	-	200\$000
Arthur Donato & Companhia .....	-	100\$000
José Mercadante & Companhia .....	-	100\$000
Duarte Neves & Companhia .....	-	300\$000
Arthur Balfour & Companhia Limitada .....	-	200\$000
Alexandre Ribeiro & Companhia .....	-	200\$000
Norton Megaw & Companhia .....	-	300\$000
José Maria Nanci .....	-	100\$000
Borges Costa & Companhia .....	-	600\$000
D.R.Moura & Companhia .....	-	200\$000
Pedro Schob Margalex .....	-	100\$000
Companhia Nacional de Maq.Comerciais Ltd.	-	100\$000
Aços Roechling Buderns do Brasil Ltda. ....	-	100\$000
Companhia Stalunion do Brasil Limitada ..	-	300\$000
Cia.Bras.Eletrecidade Siemens Schuckert .	-	200\$000
Ulisses de Mello .....	-	1:000\$000
Ricardino Moraes & Companhia .....	-	200\$000
Faz & Companhia .....	-	1:000\$000
Aços Phenix & Limitada .....	-	100\$000
J.Gonçalves .....	-	100\$000
Companhia Expresso Federal .....	-	500\$000
Acumuladores Vita do Brasil Limitada ....	-	300\$000
B. Herzog & Companhia .....	-	400\$000
Nobú Yamagata .....	-	1:000\$000
Casa Borlido Maia .....	-	500\$000
TOTAL .....	-	18:900\$000

NEVES, São Gonçalo, 31 de Dezembro de 1938

(a)-Eduardo Porto

(a)-Alvaro Baudacio da Cunha

(a)- L.A.Costa

Auxiliar Escriba

Chefe da Secção de Despesa

C.Contabilidade



DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "FORNECEDORES" - ANO DE 1938

DISCRIMINAÇÃO	S A L D O S	
	Devedor	Crêdor
Joaquim Ferreira de Figueiredo .....	----	2:621\$400
Manoel Marins .....	----	2:250\$800
Jaime Mendes .....	----	1:727\$200
Leopoldina Azeredo .....	----	4:052\$800
Oscar L. dos Santos .....	----	1:917\$600
Anisio Lourenço .....	----	2:121\$600
Elpidio Peçanha .....	----	10:900\$400
J. Araujo & Companhia .....	----	282\$400
Manoel Moreira Carneiro & Filhos .....	----	15:080\$700
Standard Oil Company Of Brasil .....	----	1:920\$100
Genesio Machado .....	----	1:125\$000
José Terço .....	----	192\$000
Estabelecimentos Mestre e Blatgé .....	----	1:206\$000
Euripides Abfeu .....	----	45\$000
Companhia Cirrus S.A. ....	----	920\$000
Domicio Viana .....	----	144\$000
João Pedro Machado .....	----	225\$000
Moacir Mendonça .....	----	960\$500
Aleixo M. de Sá .....	----	160\$000
Horacio Fonseca .....	----	535\$500
Crisostomo Ivo .....	----	544\$000
Ari Mendes .....	----	195\$500
Argeu de Souza .....	----	204\$000
Wilson, Sons & Companhia .....	----	8:100\$000
Paulino Pinheiro .....	----	306\$000
Alfredo H. Schute & Companhia .....	----	9:000\$000
Petersen Michahelles & Companhia .....	----	15:097\$500
TOTAL .....	-----T	81:835\$000

NEVES, São Gonçalo, 31 de Dezembro de 1938

(a)- Eduardo Porto

(a)- Alvaro Baudacio da Cunha

(a)- L.A. Costa

Auxiliar Escrita

Chefe da Secção de Despesa.

C. Contabilidade

RENTAS DE TERRENAS

RENTAS DE TERRENAS

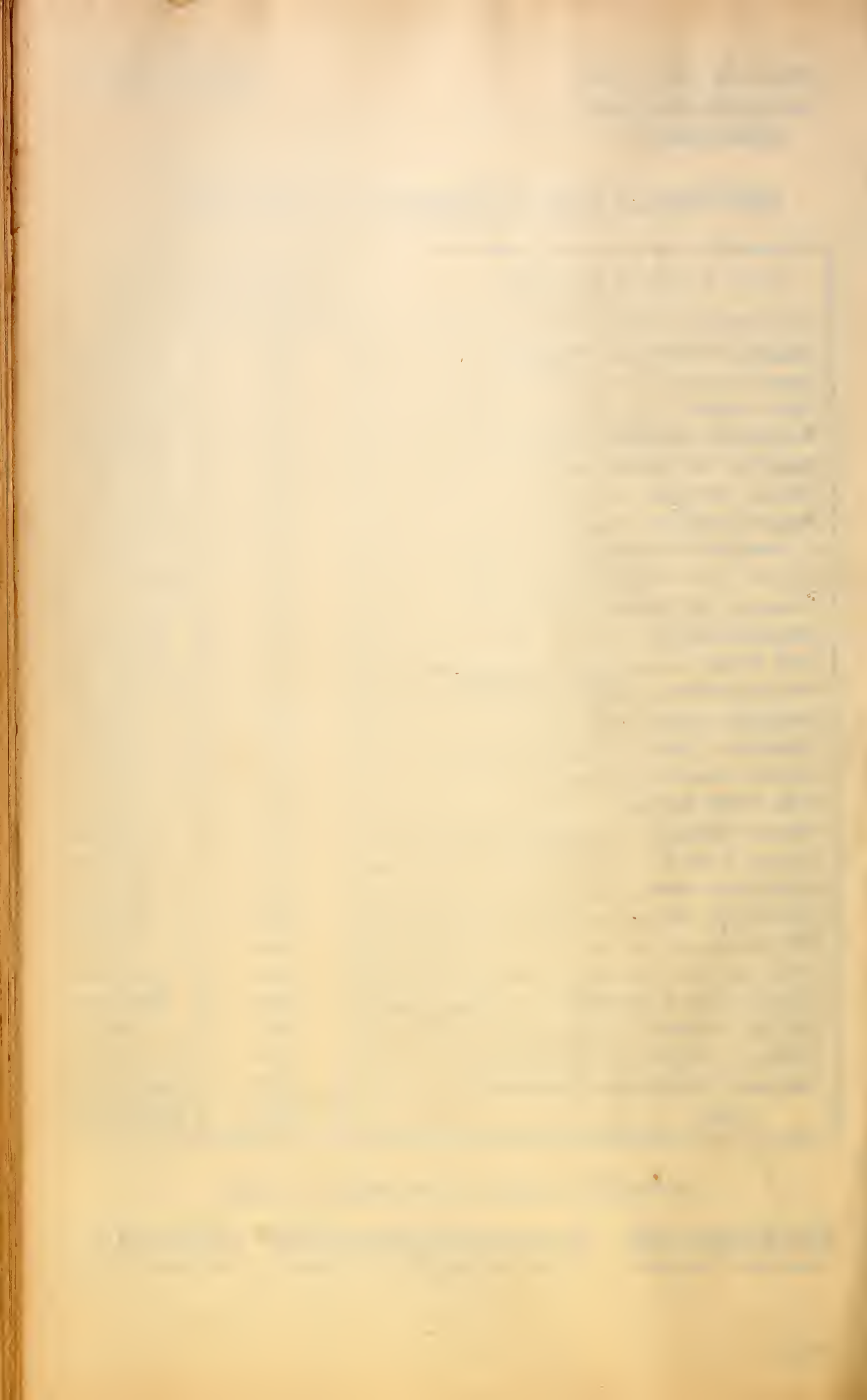
RENTAS DE TERRENAS		DIVISÃO
Valor	Descrição	
1:000.000	.....	.....
2:000.000	.....	.....
3:000.000	.....	.....
4:000.000	.....	.....
5:000.000	.....	.....
6:000.000	.....	.....
7:000.000	.....	.....
8:000.000	.....	.....
9:000.000	.....	.....
10:000.000	.....	.....
11:000.000	.....	.....
12:000.000	.....	.....
13:000.000	.....	.....
14:000.000	.....	.....
15:000.000	.....	.....
16:000.000	.....	.....
17:000.000	.....	.....
18:000.000	.....	.....
19:000.000	.....	.....
20:000.000	.....	.....
21:000.000	.....	.....
22:000.000	.....	.....
23:000.000	.....	.....
24:000.000	.....	.....
25:000.000	.....	.....
26:000.000	.....	.....
27:000.000	.....	.....
28:000.000	.....	.....
29:000.000	.....	.....
30:000.000	.....	.....
31:000.000	.....	.....
32:000.000	.....	.....
33:000.000	.....	.....
34:000.000	.....	.....
35:000.000	.....	.....
36:000.000	.....	.....
37:000.000	.....	.....
38:000.000	.....	.....
39:000.000	.....	.....
40:000.000	.....	.....
41:000.000	.....	.....
42:000.000	.....	.....
43:000.000	.....	.....
44:000.000	.....	.....
45:000.000	.....	.....
46:000.000	.....	.....
47:000.000	.....	.....
48:000.000	.....	.....
49:000.000	.....	.....
50:000.000	.....	.....
51:000.000	.....	.....
52:000.000	.....	.....
53:000.000	.....	.....
54:000.000	.....	.....
55:000.000	.....	.....
56:000.000	.....	.....
57:000.000	.....	.....
58:000.000	.....	.....
59:000.000	.....	.....
60:000.000	.....	.....
61:000.000	.....	.....
62:000.000	.....	.....
63:000.000	.....	.....
64:000.000	.....	.....
65:000.000	.....	.....
66:000.000	.....	.....
67:000.000	.....	.....
68:000.000	.....	.....
69:000.000	.....	.....
70:000.000	.....	.....
71:000.000	.....	.....
72:000.000	.....	.....
73:000.000	.....	.....
74:000.000	.....	.....
75:000.000	.....	.....
76:000.000	.....	.....
77:000.000	.....	.....
78:000.000	.....	.....
79:000.000	.....	.....
80:000.000	.....	.....
81:000.000	.....	.....
82:000.000	.....	.....
83:000.000	.....	.....
84:000.000	.....	.....
85:000.000	.....	.....
86:000.000	.....	.....
87:000.000	.....	.....
88:000.000	.....	.....
89:000.000	.....	.....
90:000.000	.....	.....
91:000.000	.....	.....
92:000.000	.....	.....
93:000.000	.....	.....
94:000.000	.....	.....
95:000.000	.....	.....
96:000.000	.....	.....
97:000.000	.....	.....
98:000.000	.....	.....
99:000.000	.....	.....
100:000.000	.....	.....

.....

(1) - ...  
 (2) - ...  
 (3) - ...







RELATORIO DO ALMOXARIFADO

- RELATORIO DO ALMOXARIFADO -

- 1938 -

RAA.-

- RELATÓRIO DO ANUÁRIO -

- 1938 -

- 111 -

## A L M O X A R I F A D O

### I - ENTRADAS E SAÍDAS DE MATERIAL

Pelo seu exame verifica-se que o decrescimo no movimento registado em 1937 continuou acentuando-se no ano findo, não só no que respeita às verbas especiais de construção e melhoramentos como também no que concerne à verba normal do custeio e, bem assim, nos serviços gerais. O total das entradas de materiais que, em 1936, elevou-se à cifra de 6.302:841\$400, e, em 1937, a 16% desse total, isto é, a 1.004:851\$200, não foi, no ano em relato, além de 889:778\$033, ou seja, a 88,5% do ano anterior ou, ainda, a 14% de 1936. O total das saídas de materiais, elevado, em 1936, a 5.531:384\$923, e, em 1937, a 32% dessa importância, isto é, a 1.782:155\$751, não foi, em 1938, além de 898:038\$214, ou seja, a 50% de 1937 ou, ainda, a 16% de 1936. A análise da dotação do custeio, isoladamente, revela do mesmo modo um decrescimo, embora pequeno, ou seja nas entradas de 614:268\$500 para 598:477\$633 e nas saídas de 595:875\$851 para 595:588\$514.

### II - CONSUMO DAS DIVISÕES

O consumo geral das Divisões póde ser assim resumido:

	<u>Em 1937</u>	<u>Em 1938</u>
Primeira Divisão .....	2,5%	3 %
Segunda Divisão .....	3,3 %	7,1 %
Terceira Divisão .....	9 %	18,6 %
Quarta Divisão .....	70,6 %	60,8 %
Quinta Divisão .....	14 %	10 %
Devoluções, faltas, etc. ....	0,6 %	0,5 %

### III - AQUISIÇÃO DE MATERIAL

O material continuou sendo adquirido mediante processo de concorrências administrativas entre as firmas inscritas, cujo numero em 31 de dezembro último, éra de 59. Durante o ano em revista foram realizadas 13 concorrências e extraídos 486 encomendas, para os quais se efetuaram 763 empenhos. As faturas processadas foram em numero de 393 e, para o registro do respectivo material, foram abertas 1.835 fichas.

### IV - SERVIÇO DE LENHA

Com a Portaria numero 266, de 23 de novembro, transcrita na



na circular numero S-27, da mesma data, foi reformado o serviço de aquisição de lenha, atendendo à necessidade de melhor organiza-lo. Todavia, em virtude da escassez de lenha verificada no fim do ano, não foi possível ainda abastecer-se convenientemente as lastreiras de modo a permitir a sua plena execução, o que se dará dentro de poucas semanas.

#### V - OFICINAS GRÁFICAS DE BILHETES

O movimento de impressão de bilhetes foi menor que o do exercício anterior. Enquanto em 1937 foram impressos 101,409, em 1938 esse numero foi de 98.434, tendo havido, pois, um decréscimo de cerca de 3%. O total das perdas de bilhetes na impressão continua a diminuir. Assim, o desperdício inevitável que em 1936 éra fixado em 18% da produção, e em 1937 em 12%, no ano próximo findo baixou a 10,6%. Não tendo havido novas entradas, o estoque existente de bilhetes em branco baixou de 2.427.640 para 2.318.680, o que equivale dizer que o consumo foi de 4,4% do estoque existente, de onde se conclue que existe estoque para cerca de 20 anos.

-----

na classe numero 2-2, de acordo com o artigo 10 do Regulamento da Classe de Ensino Superior, a saber, a necessidade de manter o ensino superior em virtude da escassez de vagas para a matrícula em cursos superiores de ensino superior, e de acordo com o artigo 10 do Regulamento da Classe de Ensino Superior, a saber, a necessidade de manter o ensino superior em virtude da escassez de vagas para a matrícula em cursos superiores de ensino superior.

V - OUTROS PONTOS DE INTERESSE

O movimento de matrícula de alunos no curso de Engenharia de Minas em 1977, de acordo com o artigo 10 do Regulamento da Classe de Ensino Superior, a saber, a necessidade de manter o ensino superior em virtude da escassez de vagas para a matrícula em cursos superiores de ensino superior, e de acordo com o artigo 10 do Regulamento da Classe de Ensino Superior, a saber, a necessidade de manter o ensino superior em virtude da escassez de vagas para a matrícula em cursos superiores de ensino superior.

\*\*\*\*\*

BALANCETE DO ALMOXARIFADO DURANTE O ANO DE 1938

ENTRADAS:

Existencia em 31 de Dezembro de 1937 ..... 132:465\$161  
Entradas durante o ano de 1938 ..... 598:477\$633 730:942\$794

S A I D A S:

Saídas durante o ano:

Para a Administração Central... 26:462\$661  
-"- o Trafego ..... 61:734\$276  
-"- a Via Permanente ..... 66:777\$517  
-"- a Locomoção ..... 432:931\$200  
-"- as Obras Novas ..... 3:396\$100  
-"- Est. Mestre e Blatgé, confor  
me guia Ax-31 ..... 2:600\$000  
Faltas verificadas em balanço,  
conf/procêso numero 648/38 ... 1:686\$760 595:588\$514  
Saldo que passa para o mês de Janeiro de 1939 135:354\$280 730:942\$794

NEVES, 31 de Dezembro de 1938.

V I S T O

(a)- Manoel Nacif Zied  
Escrivario de 2a.

(a) - Alexandre de Paula  
Almoxarife.

Raa.-



RESUMO:

Atividade em 31 de dezembro de 1953 ..... 100,00  
Atividade durante o ano de 1953 ..... 100,00

REDAÇÃO:

Saldo durante o ano:

Para a Administração Central... 100,00  
- " - o Trabalho ..... 100,00  
- " - a Via Permanente ..... 100,00  
- " - a Locomoção ..... 100,00  
- " - as Obras Novas ..... 100,00  
- " - Mat. Mão-de-Obra e Material ..... 100,00

Atividade verificada em dezembro de 1953 ..... 100,00

Atividade durante o ano de 1953 ..... 100,00

Atividade em 31 de dezembro de 1953

ANEXO

(a) - Atividade de 1953  
Atividade

(a) - Atividade de 1953  
Atividade

ANO DE 1938	ENTRADAS			MESTRE	TOTAL
MÊSES		ESSES	FALTA VERIFICADA EM BALÇ.-	E BLATGÉ	
Janeiro .....	85:086\$100	1900	-	-	91:580\$600
Fevereiro ....	25:735\$800	600	-	-	25:141\$500
Março .....	64:457\$600	000	-	-	66:558\$539
Abril .....	51:398\$500	6800	-	-	52:683\$200
Maió .....	57:907\$100	.	-	-	57:805\$300
Junho .....	36:515\$300	500	-	-	33:505\$200
Julho .....	79:201\$400	500	-	-	65:883\$674
Agosto .....	20:311\$000	300	-	-	29:367\$790
Setembro .....	37:398\$900	400	-	-	36:195\$580
Outubro .....	46:045\$600	400	-	-	46:931\$300
Novembro .....	53:735\$933	200	1:686\$760	-	45:672\$242
Dezembro .....	40:684\$400	2500	-	2:600\$000	46:263\$589
SOMA .....	598:477\$633	14:100	1:686\$760	2:600\$000	595:588\$514

Existencia em ..... 595:588\$514

Entradas durante 1939 ... 135:354\$280

TOTAL REIS ..... 730:942\$794

QUADRO DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS E SAÍDAS DE MATERIAIS NO ALMOXARIFADO NO ANO DE 1938

(VERBA DO CUSTEIO)

ANO DE 1938	ENTRADAS	S A Í D A S									MESTRE E BLATGE	TOTAL
		PRIMEIRA DIVISÃO				SEGUNDA	TERCEIRA	QUARTA	OBRAS	FALTA VE-		
		SECRETARIA	CONTABILIDADE	TESOURARIA	ALMOXARIFADO	DIVISÃO	DIVISÃO	DIVISÃO	NOVAS	RIFICADA EM BALÇ.-		
Janeiro .....	85:086\$100	1:329\$600	-	36\$200	394\$200	4:147\$400	16:520\$200	67:533\$100	1:619\$900	-	-	91:580\$600
Fevereiro ....	25:735\$800	279\$700	230\$500	-	55\$100	3:551\$500	3:277\$300	17:673\$800	73\$600	-	-	25:141\$500
Março .....	64:457\$600	354\$800	354\$400	36\$000	175\$200	5:509\$700	11:962\$139	47:691\$300	475\$000	-	-	66:558\$539
Abril .....	51:398\$500	6:737\$100	257\$700	3\$700	127\$800	5:375\$400	15:623\$500	24:403\$200	154\$800	-	-	52:683\$200
Maió .....	57:907\$100	440\$500	778\$000	355\$300	200\$200	3:972\$400	1:019\$200	51:039\$700	-	-	-	57:805\$300
Junho .....	36:515\$300	775\$200	1:409\$900	21\$900	212\$400	3:718\$600	791\$300	26:416\$400	159\$500	-	-	33:505\$200
Julho .....	79:201\$400	825\$000	1:738\$806	5\$700	368\$100	6:562\$368	4:908\$300	49:153\$900	321\$500	-	-	65:883\$674
Agosto .....	20:311\$000	376\$400	673\$100	28\$100	129\$900	3:411\$500	1:795\$190	22:874\$300	79\$300	-	-	29:367\$790
Setembro .....	37:398\$900	476\$000	1:211\$700	10\$900	73\$460	12:978\$688	1:780\$688	19:658\$100	6\$400	-	-	36:195\$580
Outubro .....	46:045\$600	421\$000	733\$600	17\$700	29\$000	4:555\$700	2:315\$300	38:788\$600	70\$400	-	-	46:931\$300
Novembro .....	53:735\$933	356\$820	781\$976	132\$989	128\$021	4:667\$176	1:672\$500	36:163\$800	82\$200	1:686\$760	-	45:672\$242
Dezembro .....	40:684\$400	2:067\$100	1:227\$589	19\$000	65\$300	3:284\$200	5:111\$900	31:535\$000	353\$500	-	2:600\$000	46:263\$589
SOMA .....	598:477\$633	14:439\$220	9:397\$271	667\$489	1:958\$681	61:734\$276	66:777\$517	432:931\$200	3:396\$100	1:686\$760	2:600\$000	595:588\$514

R E S U M O

Existencia em 31 de Dezembro de 1937 ..... 132:465\$161  
 Entradas durante o ano de 1938 ..... 598:477\$633  
 TOTAL REIS ..... 730:942\$794

Saídas durante o ano de 1938 ..... 595:588\$514  
 Saldo que passa para Janeiro de 1939 ... 135:354\$280  
 TOTAL REIS ..... 730:942\$794

BALANCETE DO ALMOXARIFADO DURANTE O ANO DE 1938

(PELA VERBA DE OBRAS NOVAS)

-----  
ENTRADAS:

Existencia em 31 de Dezembro de 1937 .....	11:313\$100	
Entradas durante o ano de 1938 .....	<u>291:300\$400</u>	302:613\$500

-----  
S A I D A S :

Saídas durante o ano:

Para a Administração Central ...	226\$000	
-"- o Trafego .....	1:341\$300	
-"- a Via Permanente .....	101:093\$000	
-"- a Locomoção .....	113:092\$100	
-"- a 5a.Divisão Provisória ...	75\$000	
-"- as Obras Novas .....	<u>86:622\$300</u>	302:449\$700
Saldo que passa para Janeiro de 1939 .....	<u>163\$800</u>	302:613\$500

MEVES, 31 de Dezembro de 1938.

V I S T O

(a)- Arthur Gomes de Paula Junior  
Auxiliar Contratado.-

(a)- Alexandre de Paula  
Almoxarife.-

Raa.-

(DA VIDA E DO TRABALHO)

RESUMO:

Relatório de 31 de Dezembro de 1958 ..... 21:12:10  
Resumo Geral do ano de 1958 ..... 20:12:10

ÍNDICE:

Índice durante o ano:

Para a Administração Central ...	226:000
- " - o Trabalho ...	1:21:300
- " - a Via Ferrea ...	101:02:000
- " - a Locomoção ...	113:02:100
- " - a Divisão Provisória ...	75:000
- " - as Obras Novas ...	202:12:100
Relatório para Janeiro de 1958 .....	202:12:100

Relatório, 31 de Dezembro de 1958.

V I S T O

(\*) - Relatorio de 1958  
.....

(\*) - Relatorio Geral de 1958  
.....

ANO DE 1938	ENTRADAS	QUINTA DIVISÃO PROVISORIA	OBRAS NOVAS	TOTAL
MÊSES				
Janeiro .....	66:824\$300	-	8:399\$200	73:551\$600
Fevereiro .....	6:453\$900	-	6:603\$500	6:861\$600
Março .....	1:855\$000	-	2:123\$500	2:763\$600
Abril .....	75:026\$600	-	11:451\$500	71:095\$200
Maió .....	105\$900	-	3:924\$300	3:962\$300
Junho .....	14:145\$000	-	14:000\$000	14:443\$800
Julho .....	53:213\$400	-	10:972\$300	55:595\$400
Agosto .....	5:824\$600	-	4:919\$800	5:824\$600
Setembro .....	18:362\$100	-	3:264\$600	18:362\$100
Outubro .....	21:714\$600	-	3:658\$800	21:226\$600
Novembro .....	12:901\$900	-	2:471\$500	13:815\$600
Dezembro .....	14:873\$100	75\$000	14:833\$300	14:947\$300
SOMA .....	291:300\$400	75\$000	86:622\$300	302:449\$700

Saldo em 31 d..... 302:449\$700  
Entradas durante 1939.. 163\$800  
TOTAL ..... 302:613\$500

QUADRO DEMONSTRATIVO DE ENTRADAS E SAÍDAS DE MATERIAIS NO ALMOXARIFADO NO ANO DE 1938.

(VERBA DE OBRAS NOVAS)

ANO DE 1938	ENTRADAS	S A Í D A S									TOTAL
		PRIMEIRA DIVISÃO				SEGUNDA	TERCEIRA	QUARTA	QUINTA	OBRAS	
		SECRETARIA	CONTABILIDADE	TESOURARIA	ALMOXARIFADO	DIVISÃO	DIVISÃO	DIVISÃO	DIVISÃO PROVISORIA	NOVAS	
Janeiro .....	66:824\$300	-	-	-	-	-	16:160\$000	48:992\$400	-	8:399\$200	73:551\$600
Fevereiro .....	6:453\$900	-	36\$000	-	190\$000	10\$000	-	22\$100	-	6:603\$500	6:861\$600
Março .....	1:855\$000	-	-	-	-	443\$800	167\$600	28\$700	-	2:123\$500	2:763\$600
Abril .....	75:026\$600	-	-	-	-	-	13:602\$800	46:040\$900	-	11:451\$500	71:095\$200
Mai .....	105\$900	-	-	-	-	-	-	38\$000	-	3:924\$300	3:962\$300
Junho .....	14:145\$000	-	-	-	-	443\$800	-	-	-	14:000\$000	14:443\$800
Julho .....	53:213\$400	-	-	-	-	-	42:468\$200	2:154\$900	-	10:972\$300	55:595\$400
Agosto .....	5:824\$600	-	-	-	-	-	226\$200	678\$600	-	4:919\$800	5:824\$600
Setembro .....	18:362\$100	-	-	-	-	-	-	15:097\$500	-	3:264\$600	18:362\$100
Outubro .....	21:724\$600	-	-	-	-	-	17:567\$800	-	-	3:658\$800	21:226\$600
Novembro .....	12:901\$900	-	-	-	-	443\$700	10:900\$400	-	-	2:471\$500	13:815\$600
Dezembro .....	14:873\$100	-	-	-	-	-	-	39\$000	75\$000	14:833\$300	14:947\$300
SOMA .....	291:300\$400	-	36\$000	-	190\$000	1:341\$300	101:093\$000	113:092\$100	75\$000	86:622\$300	302:449\$700

R E S U M O

Saldo em 31 de Dezembro de 1937 ..... 11:313\$100  
 Entradas durante o ano de 1938 ..... 291:300\$400  
 TOTAL ..... 302:300\$400

Saídas durante o ano de 1938 ..... 302:449\$700  
 Saldo para o mês de Janeiro de 1939.. 163\$800  
 TOTAL ..... 302:613\$500

BALANCETE DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DE ENTRADAS  
E SAÍDAS DE MATERIAIS NO ALMOXARIFADO EM 1938

(VERBAS DO CUSTEIO, DE OBRAS NOVAS E TAXAS ADICIONAIS)

ENTRADAS:

Existencia em 31 de Dezembro de 1937 ..... 143:778\$261  
Entradas durante o ano de 1938 ..... 889:778\$033 1.033:556\$294

S A Í D A S :

Saídas durante o ano:

Para a Administração Central ... 26:688\$661

-"- o Trafego ..... 63:075\$576

-"- a Via Permanente ..... 167:870\$517

-"- a Locomoção ..... 546:023\$300

-"- a 5a. Divisão Provisória .. 75\$000

-"- as Obras Novas ..... 90:018\$400

-"- Est. Mestre e Blatgê ..... 2:600\$000

Faltas verificadas em balanço,  
conforme processo nº 648/38 ... 1:686\$760 898:038\$214

Saldo que passa para Janeiro de 1939 ..... 135:518\$080 1.033:556\$294

NEVES, 31 de Dezembro de 1938.

(a)-Manoel Nacif Zied  
Escriturário de 2a.

(a)-Arthur Gomes de Paula Junior  
Auxiliar Contratado

V I S T O

(a)-Alexandre de Paula  
Almoxarife.-

Raa.-



RELATÓRIO DE CONTAS DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
ANEXO Nº 1 - CONTAS DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

REVENHOS DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

REVENHOS:

Receitas em 31 de Dezembro de 1937 ..... 1.038.752.100  
Receitas durante o ano de 1938 ..... 1.038.752.100

S A I D A S :

Saídas durante o ano:  
Para a Administração Central ... 26:000.000  
" - o Trabalho ..... 63:000.000  
" - a Via Ferrea ..... 167:000.000  
" - a Locomoção ..... 215:000.000  
" - a 2ª Divisão Provisória .. 75:000  
" - as Cotas Novas ..... 90:000.000  
" - Sal. Contas e Mat. .... 2:600.000  
Total verificado em 31 de Dezembro de 1938 ..... 1.038.752.100  
Saldo em 31 de Dezembro de 1937 ..... 1.038.752.100

REVENHOS DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

(a) - Receitas do Estado do Rio de Janeiro ..... 1.038.752.100  
Receitas do Estado do Rio de Janeiro

T I T U L O

(a) - Administração do Estado

Administrativo

QUADRO DEMONSTRATIVO ANO DE 1938

ANO DE 1938	ENTRADAS		1 - Proc.	2-Estabel.	TOTAL
MÊSES		SECRETARIA	Nº 648/38	M. Blatgé.	
Janeiro ....	151:910\$400	1:329\$100	-	-	165:132\$200
Fevereiro ..	32:189\$700	279\$100	-	-	32:003\$100
Março .....	66:312\$600	354\$500	-	-	69:322\$139
Abril .....	126:425\$100	6:737\$300	-	-	123:778\$400
Maió .....	58:013\$000	440\$300	-	-	61:767\$600
Junho .....	50:660\$300	775\$500	-	-	47:949\$000
Julho .....	132:414\$800	825\$800	-	-	119:479\$074
Agosto .....	26:135\$600	376\$100	-	-	35:192\$390
Setembro ...	55:761\$000	476\$000	-	-	54:557\$680
Outubro ....	67:760\$200	421\$200	-	-	68:157\$900
Novembro ...	66:637\$833	356\$700	1:686\$760	-	59:487\$842
Dezembro ...	55:557\$500	2:067\$800	-	2:600\$000	61:210\$889
SOMA .....	889:778\$033	14:439\$400	1:686\$760	2:600\$000	898:038\$214

Saldo em 31 de Dezo..... 898:038\$214

Entradas durante o..... 135:518\$080

TOTAL ..... 1.033:556\$294

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO MENSAL DE ENTRADAS E SAÍDAS DE MATERIAIS NO ALMOXARIFADO DURANTE O ANO DE 1938

(VERBAS DO CUSTEIO, DE OBRAS NOVAS E TAXAS ADICIONAIS)

ANO DE 1938	ENTRADAS	S A Í D A S											T O T A L
		PRIMEIRA DIVISÃO				SEGUNDA	TERCEIRA	QUARTA	QUINTA	OBRAS	1 - Proc.	2-Estabel.	
M Ê S E S		SECRETARIA	CONTABIL.	TESOURAR.	ALMOXARIF.	DIVISÃO	DIVISÃO	DIVISÃO	DIVISÃO PROVISORIA	NOVAS	Nº 648/38	M. Blatgé.	
Janeiro ....	151:910\$400	1:329\$600	-	36\$200	394\$200	4:11,7\$400	32:680\$200	116:525\$500	-	10:019\$100	-	-	165:132\$200
Fevereiro ..	32:189\$700	279\$700	266\$500	-	21:5\$100	3:561\$500	3:277\$300	17:695\$900	-	6:677\$100	-	-	32:003\$100
Março .....	66:312\$600	354\$800	354\$400	36\$000	175\$200	5:953\$500	12:129\$739	47:720\$000	-	2:598\$500	-	-	69:322\$139
Abril .....	126:425\$100	6:737\$100	257\$700	3\$700	127\$800	5:575\$400	29:226\$300	70:444\$100	-	11:606\$500	-	-	123:778\$400
Maió .....	58:013\$000	440\$500	778\$000	355\$300	200\$200	3:972\$400	1:019\$200	51:077\$700	-	3:924\$300	-	-	61:767\$600
Junho .....	50:660\$300	775\$200	1:409\$900	21\$900	212\$400	4:162\$400	791\$300	26:416\$400	-	14:159\$500	-	-	47:949\$000
Julho .....	132:411\$800	825\$000	1:738\$806	5\$700	368\$100	6:562\$368	47:376\$500	51:308\$800	-	11:293\$800	-	-	119:479\$074
Agosto .....	26:135\$600	376\$400	673\$100	28\$100	129\$900	3:411\$500	2:021\$390	23:552\$900	-	4:999\$100	-	-	35:192\$390
Setembro ...	55:761\$000	476\$000	1:211\$700	10\$900	73\$460	12:978\$332	1:780\$688	34:755\$600	-	3:271\$000	-	-	51:557\$680
Outubro ....	67:760\$200	421\$000	733\$600	17\$700	29\$000	4:555\$700	19:883\$100	38:788\$600	-	3:729\$200	-	-	68:157\$900
Novembro ...	66:637\$833	356\$820	781\$976	132\$989	128\$021	5:110\$876	12:572\$900	36:163\$800	-	2:553\$700	1:686\$760	-	59:487\$842
Dezembro ...	55:557\$500	2:067\$100	1:227\$589	19\$000	65\$300	3:284\$200	5:111\$900	31:574\$000	75\$000	15:186\$800	-	2:600\$000	61:210\$889
SOMA .....	889:778\$033	14:439\$200	9:433\$271	667\$489	2:148\$681	63:075\$576	167:870\$517	546:023\$300	75\$000	90:018\$400	1:686\$760	2:600\$000	898:038\$214

R E S U M O

Saldo em 31 de Dezembro de 1937 ..... 143:778\$261  
 Entradas durante o ano de 1938 ..... 889:778\$033  
 TOTAL ..... 1.033:556\$294

Saídas durante o ano de 1938 ..... 898:038\$214  
 Saldo que passa para Janeiro de 1939 ..... 135:518\$080  
 TOTAL ..... 1.033:556\$294

MOVIMENTO GERAL DOS BILHETES IMPRESSOS FORNECIDOS Á CONTABILIDADE, DURANTE O ANO DE 1938

RESUMO DOS BALANCETES MENSAIS

M E S E S	Numero dos Mapas	I M P R E S S O S		G U I A S		QUANTIDA-DE DE BI-LHETES.		ESTRAGADOS		CONSUMO GERAL		S T O C K Bilhetes em branco Ex. 31/12/37 2.427.640
		NUMEROS dos C-17	Total C-17	NUMEROS dos A-14	Total A-14	QUANTIDADE	REFERENC. Nrs. dos Memoranda	QUANTIDADE	REFERENC. Nrs. dos Impressos Mod. A-11.			
Janeiro ..	1	147 a 188	42	367 a 394	28	14.108	1.192	347	2.132	15.300	2.412.340	
Fevereiro.	2	189 a 211	22	395 a 411	17	5.902	708	350	2.139	6.610	2.405.730	
Março .....	3	212 a 241	30	412 a 431	20	11.507	943	355	2.143	12.450	2.393.280	
Abril .....	4	242 a 267	26	432 a 449	18	10.200	1.200	16	2.148	11.400	2.381.800	
Maió .....	5	268 a 286	19	451 a 461	11	4.100	500	19	2.452	4.600	2.377.280	
Junho .....	6	287 a 307	21	462 a 474	13	7.303	805	21	2.460	8.110	2.369.170	
Julho .....	7	308 a 338	31	475 a 496	22	11.004	1.206	23	2.466	15.210	2.353.960	
Agosto ...	8	339 a 355	16	497 a 506	10	5.001	649	24	2.502	5.650	2.348.310	
Setembro .	9	356 a 378	23	507 a 518	12	7.101	709	28	2.507	7.810	2.304.500	
Outubro ..	10	379 a 393	15	519 a 531	13	4.801	709	37	2.575	5.510	2.334.990	
Novembro .	11	394 a 408	15	532 a 547	16	7.601	909	45	2.514	8.510	2.326.480	
Dezembro .	12	409 a 431	23	548 a 566	18	6.804	996	55	3.251	7.800	2.318.680	
-----	---	-----	283	-----	198	98.434	10.526	---	---	108.960	-----	
Total de bilhetes fornecidos ..... (98.434)												Saldo de bilhetes em branco ..... 2.318.680

(a) - José Gomes de Paula  
Encarregado.-

V I S T O

(a) - Alexandre de Paula  
Almozarife.-



DADOS ESTATISTICOS RELATIVOS AO ANO DE 1938

Concorrencias administrativas .....	13
Pedidos extraídos .....	486
Requisições de materiais atendidas .....	831
Requisições de bilhetes .....	285
Gulas de bilhetes fornecidos (A-14) .....	198
Bilhetes impréssos .....	90.434
Bilhetes estragados .....	10.526
Contas de lenha extraídas .....	321
Contas de dormentes extraídas .....	29
Memoranda expedidos .....	331
Ofícios expedidos .....	24
Processos informados .....	79
Faturas processadas .....	393
Fichas de materiais abertas .....	1.835
Empenhos efetuados .....	763
Editais de concorrencias expedidos .....	13

- - - - -

MEVES, 31 de Dezembro de 1938

VISTO

(a) - Manoel Nacif Zied  
Escrivão de 2a.

(a) - Alexandre do Paula  
Almojarife.-

TABLE OF CONTENTS

1. Introduction ..... 1

2. The Nature of the Problem ..... 2

3. The Scope of the Study ..... 3

4. The Methodology ..... 4

5. The Results ..... 5

6. The Discussion ..... 6

7. The Conclusions ..... 7

8. The Recommendations ..... 8

9. The Bibliography ..... 9

10. The Appendixes ..... 10

.....

DEPT. OF EDUCATION, NEW YORK

1955

100-100000-1 (a)  
100-100000-1

100-100000-1 (a)  
100-100000-1







RELATORIO DA SECCÃO DE ESTATISTICA

- 1938 -

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

- 18 -

RELATORIO DA SECÇÃO DE ESTATISTICA

RESUMO DA RECEITA - ANO DE 1938

ESPECIES	Numero	Quilos	Importancias
Mercadorias.....	-	29.252.394	339:141.500
Bagagens e Encomendas.....	-	7.739.209	171:881.800
Passageiros.....	117.490	= -	530:933.000
Animais.....	3.062	- -	10:503.500
Telegramas.....	3.184	- -	2:821.500
Diveros.....	-	- -	9:810.000
Taxas Accessorias.....	-	- -	114:607.700
<b>TOTAL.....</b>	<b>123.736</b>	<b>36.991.599</b>	<b>1.179:699.000</b>

PASSAGEIROS - ANO DE 1938

M E S E S	Numero	Importancias
Janeiro.....	10.894	50:564.600
Fevereiro.....	9.292	43:748.000
Março.....	9.120	40:199.600
Abril.....	11.243	53:017.800
Maió.....	8.622	36:258.800
Junho.....	9.336	42:413.600
Julho.....	9.415	39:026.600
Agosto.....	11.112	44:911.200
Setembro.....	11.240	51:339.800
Outubro.....	8.949	43:434.600
Novembro.....	8.144	37:539.100
Dezembro.....	10.123	48:479.300
<b>TOTAL.....</b>	<b>117.490</b>	<b>530:933.000</b>

MERCADORIAS - ANO DE 1938

M E S E S	Quilos	Importancias
Janeiro.....	2321.056	29:049.700
Fevereiro.....	2111.053	25:947.100
Março.....	2236.746	27:541.600
Abril.....	2268.629	29:170.400
Maió.....	2565.960	30:439.200
Junho.....	2612.736	28:743.200
Julho.....	2077.006	23:963.200
Agosto.....	2897.870	26:061.300
Setembro.....	3243.165	34:333.000
Outubro.....	2761.163	33:049.600
Novembro.....	2187.527	26:655.300
Dezembro.....	1966.470	24:186.000
<b>TOTAL.....</b>	<b>29252.394</b>	<b>339:141.500</b>



BAGAGENS E RECOMENDAS - ANO DE 1938

M E S E S	Quilos	Importancias
Janeiro.....	795.172	15:806\$100
Fevereiro.....	790.969	17:634\$800
Março.....	858.316	16:224\$400
Abril.....	805.201	16:119\$200
Maió.....	614.101	15:172\$600
Junho.....	581.978	15:874\$400
Julho.....	644.677	13:967\$100
Agosto.....	590.673	13:522\$600
Setembro.....	540.507	12:793\$900
Outubro.....	475\$641	11:634\$500
Novembro.....	535.425	11:494\$000
Dezembro.....	506.545	13:633\$200
<b>TOTAL.....</b>	<b>7.739.205</b>	<b>171:881\$800</b>

A N I M A I S - ANO DE 1938

M E S E S	Numero	Importancia
Janeiro.....	214	594\$200
Fevereiro.....	241	754\$500
Março.....	227	755\$000
Abril.....	299	1:112\$500
Maió.....	236	864\$300
Junho.....	265	1:118\$100
Julho.....	230	831\$600
Agosto.....	137	398\$100
Setembro.....	227	680\$000
Outubro.....	207	763\$300
Novembro.....	326	1:239\$500
Dezembro.....	453	1:392\$400
<b>TOTAL.....</b>	<b>3.062</b>	<b>10:503\$500</b>

State	County	Value
Alabama	Cherokee	1000000
Alabama	Chilton	1000000
Alabama	Clay	1000000
Alabama	Etowah	1000000
Alabama	Franklin	1000000
Alabama	Madison	1000000
Alabama	Marshall	1000000
Alabama	Montgomery	1000000
Alabama	St. Clair	1000000
Alabama	Tallapoosa	1000000
Alabama	Walker	1000000
Alabama	Wilcox	1000000
Alabama	Yavapai	1000000
Alabama	Yazoo	1000000
Alabama	Total	10000000

Table 1.2 - 2000 Census of Agriculture

State	County	Value
Alabama	Cherokee	1000000
Alabama	Chilton	1000000
Alabama	Clay	1000000
Alabama	Etowah	1000000
Alabama	Franklin	1000000
Alabama	Madison	1000000
Alabama	Marshall	1000000
Alabama	Montgomery	1000000
Alabama	St. Clair	1000000
Alabama	Tallapoosa	1000000
Alabama	Walker	1000000
Alabama	Wilcox	1000000
Alabama	Yavapai	1000000
Alabama	Yazoo	1000000
Alabama	Total	10000000

TELEGRAMAS - ANO DE 1938

M E S E S	Numero	Importancias
Janeiro.....	189	287.900
Fevereiro.....	148	221.200
Março.....	167	226.200
Abril.....	165	221.000
Maior.....	121	156.700
Junho.....	147	181.600
Julho.....	636	260.900
Agosto.....	447	245.200
Setembro.....	656	241.300
Outubro.....	146	238.700
Novembro.....	140	218.900
Dezembro.....	222	321.900
TOTAL.....	.....3.184	2.821.500

QUADRO COMPARATIVO DA RENDA TOTAL DOS ANOS DE 1937 E 1938

E S T A Ç Õ E S	ANO DE 1937	ANO DE 1938	DIFERENÇAS
CG. Transportes..	10:712.800	12:634.900	+ 1:922.100
Agencia Rio.....	20:303.900	23:358.900	+ 3:055.000
Neves.....	390:592.100	420:989.500	+ 30:397.400
Raul Veiga.....	22:378.300	17:452.700	- 4:925.600
Santa Izabel....	10:720.500	8:963.800	- 1:756.700
Rio do Ouro.....	12:305.300	8:681.300	- 3:624.000
Inohan.....	14:039.900	13:710.400	- 329.500
Maricá.....	36:719.200	27:839.700	- 8:879.500
Manoel Ribeiro..	20:547.300	17:870.800	- 2:676.500
Nilo Peçanha....	14:415.100	11:343.300	- 3:071.800
Sampaio Correa..	74:000.300	81:576.100	+ 7:575.800
Bacará.....	47:429.600	46:000.600	- 1:429.000
Ponte dos Leões	14:074.500	16:102.600	+ 2:028.100
Araruama.....	218:564.300	217:029.700	- 1:534.600
Iguaça Grande...	145:935.300	97:371.800	- 48:563.500
São Vicente.....	306.300	369.900	+ 63.600
São Pedro.....	28:655.900	70:914.500	+ 50:258.600
Cabo Frio.....	29:187.100	87:488.700	+ 58:301.600
TOTAL.....	1.102.887.700	1.179.699.000	+ 76.811.300



Year	Value	Percentage
1950	100	100.0
1951	105	105.0
1952	110	110.0
1953	115	115.0
1954	120	120.0
1955	125	125.0
1956	130	130.0
1957	135	135.0
1958	140	140.0
1959	145	145.0
1960	150	150.0
1961	155	155.0
1962	160	160.0
1963	165	165.0
1964	170	170.0
1965	175	175.0
1966	180	180.0
1967	185	185.0
1968	190	190.0
1969	195	195.0
1970	200	200.0
1971	205	205.0
1972	210	210.0
1973	215	215.0
1974	220	220.0
1975	225	225.0
1976	230	230.0
1977	235	235.0
1978	240	240.0
1979	245	245.0
1980	250	250.0
1981	255	255.0
1982	260	260.0
1983	265	265.0
1984	270	270.0
1985	275	275.0
1986	280	280.0
1987	285	285.0
1988	290	290.0
1989	295	295.0
1990	300	300.0
1991	305	305.0
1992	310	310.0
1993	315	315.0
1994	320	320.0
1995	325	325.0
1996	330	330.0
1997	335	335.0
1998	340	340.0
1999	345	345.0
2000	350	350.0
2001	355	355.0
2002	360	360.0
2003	365	365.0
2004	370	370.0
2005	375	375.0
2006	380	380.0
2007	385	385.0
2008	390	390.0
2009	395	395.0
2010	400	400.0
2011	405	405.0
2012	410	410.0
2013	415	415.0
2014	420	420.0
2015	425	425.0
2016	430	430.0
2017	435	435.0
2018	440	440.0
2019	445	445.0
2020	450	450.0
2021	455	455.0
2022	460	460.0
2023	465	465.0
2024	470	470.0
2025	475	475.0
2026	480	480.0
2027	485	485.0
2028	490	490.0
2029	495	495.0
2030	500	500.0

TABLE - 1 (Contd.)

Year	Value	Percentage	Year	Value	Percentage
2031	505	505.0	2041	555	555.0
2032	510	510.0	2042	560	560.0
2033	515	515.0	2043	565	565.0
2034	520	520.0	2044	570	570.0
2035	525	525.0	2045	575	575.0
2036	530	530.0	2046	580	580.0
2037	535	535.0	2047	585	585.0
2038	540	540.0	2048	590	590.0
2039	545	545.0	2049	595	595.0
2040	550	550.0	2050	600	600.0
2041	555	555.0	2051	605	605.0
2042	560	560.0	2052	610	610.0
2043	565	565.0	2053	615	615.0
2044	570	570.0	2054	620	620.0
2045	575	575.0	2055	625	625.0
2046	580	580.0	2056	630	630.0
2047	585	585.0	2057	635	635.0
2048	590	590.0	2058	640	640.0
2049	595	595.0	2059	645	645.0
2050	600	600.0	2060	650	650.0
2051	605	605.0	2061	655	655.0
2052	610	610.0	2062	660	660.0
2053	615	615.0	2063	665	665.0
2054	620	620.0	2064	670	670.0
2055	625	625.0	2065	675	675.0
2056	630	630.0	2066	680	680.0
2057	635	635.0	2067	685	685.0
2058	640	640.0	2068	690	690.0
2059	645	645.0	2069	695	695.0
2060	650	650.0	2070	700	700.0
2061	655	655.0	2071	705	705.0
2062	660	660.0	2072	710	710.0
2063	665	665.0	2073	715	715.0
2064	670	670.0	2074	720	720.0
2065	675	675.0	2075	725	725.0
2066	680	680.0	2076	730	730.0
2067	685	685.0	2077	735	735.0
2068	690	690.0	2078	740	740.0
2069	695	695.0	2079	745	745.0
2070	700	700.0	2080	750	750.0
2071	705	705.0	2081	755	755.0
2072	710	710.0	2082	760	760.0
2073	715	715.0	2083	765	765.0
2074	720	720.0	2084	770	770.0
2075	725	725.0	2085	775	775.0
2076	730	730.0	2086	780	780.0
2077	735	735.0	2087	785	785.0
2078	740	740.0	2088	790	790.0
2079	745	745.0	2089	795	795.0
2080	750	750.0	2090	800	800.0
2081	755	755.0	2091	805	805.0
2082	760	760.0	2092	810	810.0
2083	765	765.0	2093	815	815.0
2084	770	770.0	2094	820	820.0
2085	775	775.0	2095	825	825.0
2086	780	780.0	2096	830	830.0
2087	785	785.0	2097	835	835.0
2088	790	790.0	2098	840	840.0
2089	795	795.0	2099	845	845.0
2090	800	800.0	2100	850	850.0
2091	805	805.0	2101	855	855.0
2092	810	810.0	2102	860	860.0
2093	815	815.0	2103	865	865.0
2094	820	820.0	2104	870	870.0
2095	825	825.0	2105	875	875.0
2096	830	830.0	2106	880	880.0
2097	835	835.0	2107	885	885.0
2098	840	840.0	2108	890	890.0
2099	845	845.0	2109	895	895.0
2100	850	850.0	2110	900	900.0

ESTAÇÕES	ANO DE 1937		ANO DE 1938		DIFERENÇAS	
	Numero	Importancias	Numero	Importancias	Numero	Importancias
Neves.....	50.182	235:783\$500	41.448	249:152\$200	- 8.834	+ 13:368\$700
Paul Velge.....	5.907	11:494\$700	4.423	10:053\$200	- 1.475	- 1:441\$500
Santa Isabel.....	5.637	7:443\$800	4.471	5:775\$200	- 1.116	- 1:668\$600
Rio do Ouro.....	3.778	6:755\$500	3.162	5:437\$800	- 616	- 1:317\$700
Inhãen.....	4.312	8:390\$200	3.225	7:528\$900	- 1.087	- 841\$300
Maricá.....	12.240	26:353\$700	8.666	19:647\$900	- 3.574	- 6:705\$800
Manoel Ribeiro.....	4.545	9:926\$100	5.382	11:653\$400	+ 837	+ 1:727\$300
Nilo Peçanha.....	3.235	7:662\$600	2.662	6:216\$600	- 573	- 1:401\$000
Sampaio Correa.....	9.073	26:811\$700	9.168	33:515\$700	+ 95	+ 6:704\$000
Bacaxá.....	6.836	25:229\$600	5.952	25:008\$000	- 884	- 221\$000
Ponte dos Leltes.....	1.975	7:633\$100	1.924	8:512\$700	- 51	+ 879\$600
Araruama.....	7.119	30:064\$700	7.205	38:649\$300	+ 86	+ 88584\$600
Iguaba Grande.....	7.353	41:842\$100	4.783	24:248\$300	- 2.570	- 17:593\$800
São Pedro.....	2.648	13:240\$500	6.752	29:803\$100	+ 4.105	+ 16:562\$600
Cabo Frio.....	2.973	19:332\$600	8.388	55:685\$700	+ 10.415	+ 36:353\$100
TOTAL.....	127.813	477:944\$400	117.520	530:933\$000	- 10.293	+ 52.988\$600

# REPORT

DATE	TIME	LOCATION	STATUS	REMARKS	INITIALS	REMARKS
1944	10:00	...	...	...	...	...
1944	11:00	...	...	...	...	...
1944	12:00	...	...	...	...	...
1944	13:00	...	...	...	...	...
1944	14:00	...	...	...	...	...
1944	15:00	...	...	...	...	...
1944	16:00	...	...	...	...	...
1944	17:00	...	...	...	...	...
1944	18:00	...	...	...	...	...
1944	19:00	...	...	...	...	...
1944	20:00	...	...	...	...	...
1944	21:00	...	...	...	...	...
1944	22:00	...	...	...	...	...
1944	23:00	...	...	...	...	...
1944	24:00	...	...	...	...	...
1944	25:00	...	...	...	...	...
1944	26:00	...	...	...	...	...
1944	27:00	...	...	...	...	...
1944	28:00	...	...	...	...	...
1944	29:00	...	...	...	...	...
1944	30:00	...	...	...	...	...
1944	31:00	...	...	...	...	...

QUADRO COMPARATIVO DE MERCADORIAS (PESO E RENDA) ENTRE OS ANOS DE 1937 E 1938

ESTADOS	ANO DE 1937		ANO DE 1938		DIFERENÇAS	
	Peso	Importancias	Peso	Importancias	Peso	Importancias
C.ª. Transportes.....	496.866	5:353\$400	769.653	9:473\$300	+ 272.787	+ 4:119\$900
Agencia Rio.....	421.856	8:838\$500	491.245	11:840\$100	+ 69.389	+ 3:001\$600
Neves.....	3.134.836	44:458\$600	4.267.887	60:213\$800	+ 1.133.051	+ 15:755\$200
Raul Veiga.....	58.754	613\$300	486.873	3:550\$300	+ 428.119	+ 2:737\$000
Santa Isabel.....	17.702	161\$300	8.030	70\$000	- 9.672	- 90\$900
Rio do Ouro.....	417.356	3:488\$100	170.029	1:400\$600	- 247.327	- 2:087\$500
Inohan.....	185.707	1:731\$300	309.572	2:691\$200	+ 123.865	+ 959\$900
Maricá.....	122.687	959\$500	103.735	1:333\$300	- 18.952	+ 373\$800
Mancel Ribeiro.....	741.753	5:231\$300	271.973	1:916\$600	- 469.780	- 3:314\$700
Milo Poconha.....	157.873	2.028\$700	114.545	1:126\$100	- 43.328	+ 902\$600
Sampaio Corrêa.....	2.247.676	20:095\$700	2.840.142	16:458\$100	+ 592.466	+ 3:637\$600
Bacaxá.....	211.297	2:585\$100	253.631	3:570\$700	+ 42.334	+ 985\$600
Ponte dos Lites.....	14.967.637	151:920\$600	12.847.885	132:486\$800	- 2.119.752	+ 9:333\$800
Iguaba Grande.....	3.366.207	43:223\$000	2.027.606	27:124\$600	- 1.338.601	- 16:098\$400
São Vicente.....	9.872	159\$200	6.370	74\$500	- 3.502	- 24\$700
São Pedro.....	230.898	3:520\$300	1.680.341	20:111\$500	+ 1.449.443	+ 16:591\$200
Cabo Frio.....	393.092	6:196\$300	2.022.037	29:978\$600	+ 1.628.945	+ 23:782\$300
TOTAL.....	27.635.045	304:915\$600	29.292.394	339:141\$500	+ 1.617.349	+ 34:225\$900

TABLE 1. THE 100 MOST IMPORTANT WORDS IN ENGLISH

Rank	Word	Frequency	Meaning	Part of Speech	Example
1	the	1000000	used to connect words	article	The cat sat on the mat.
2	and	700000	used to connect words	conjunction	I went to the store and bought some milk.
3	of	600000	used to show possession	preposition	A box of books.
4	is	500000	used to describe a state	verb	The sky is blue.
5	in	400000	used to show location	preposition	The car is in the garage.
6	to	350000	used to show direction	preposition	Go to the store.
7	it	300000	used to refer to something	pronoun	It is raining.
8	you	250000	used to address someone	pronoun	You are my friend.
9	he	200000	used to refer to a male	pronoun	He is a doctor.
10	she	180000	used to refer to a female	pronoun	She is a teacher.
11	was	150000	used to describe a past state	verb	He was happy.
12	on	140000	used to show location	preposition	The book is on the table.
13	at	130000	used to show location	preposition	She is at the office.
14	with	120000	used to show accompaniment	preposition	He went to the store with his dog.
15	isn't	110000	used to describe a negative state	verb	It isn't raining.
16	for	100000	used to show purpose	preposition	He went to the store for milk.
17	of	90000	used to show possession	preposition	A box of books.
18	and	80000	used to connect words	conjunction	I went to the store and bought some milk.
19	isn't	70000	used to describe a negative state	verb	It isn't raining.
20	is	60000	used to describe a state	verb	The sky is blue.

QUADRO COMPARATIVO DE ANIMAIS (NUMERO E RENDA) ENTRE OS ANOS DE 1937 E 1938

ESTADOS	ANO DE 1937		ANO DE 1938		DIFERENÇAS	
	Numero	Importancias	Numero	Importancias	Numero	Importancias
Neves.....	228	911\$300	224	1:028\$700	-	+ 117\$400
Raul Veiga.....	31	220\$200	13	125\$500	-	- 94\$700
Santa Izabel.....	24	77\$000	15	43\$900	-	- 33\$100
Rio do Ouro.....	81	432\$400	75	690\$700	-	+ 258\$300
Inohan.....	27	64\$400	33	34\$900	+	- 29\$500
Maricá.....	203	592\$400	127	217\$700	-	- 174\$700
Manceol Ribeiro.....	106	167\$500	50	80\$100	-	- 87\$400
Nilo Paganha.....	44	71\$300	22	17\$000	-	- 54\$300
Sampaio Corrêa.....	262	656\$700	252	970\$300	-	+ 313\$600
Bacaxá.....	275	615\$700	332	689\$200	+	+ 73\$500
Ponte dos Leites.....	8	24\$700	5	19\$000	-	- 5\$700
Araruama.....	482	1:527\$800	960	2:899\$800	+	+ 1:372\$000
Iguaba Grande.....	444	1:645\$200	418	1:560\$700	-	- 84\$500
São Pedro.....	50	190\$700	24	538\$900	-	+ 348\$200
Cabo Frio.....	6	18\$100	412	1:587\$100	+	+ 1:569\$000
SOMA TOTAL.....	2.291	7:015\$400	3.062	10:503\$500	+	+ 3:488\$100

STATE OF TEXAS, COUNTY OF DALLAS, DEPARTMENT OF HEALTH, DIVISION OF PUBLIC HEALTH

DISEASE	CLASSIFICATION	ICD CODE	REPORTABLE	MORBIDITY	MORTALITY	PREVALENCE	REMARKS
001 MEASLES	01	041	+	100	100	100	.....
002 DYSENTERY	02	042	+	100	100	100	.....
003 TYPHOID FEVER	03	043	+	100	100	100	.....
004 SHIGELLA DISSENTERY	04	044	+	100	100	100	.....
005 TYPHOID PARATYPHOID	05	045	+	100	100	100	.....
006 DYSENTERY	06	046	+	100	100	100	.....
007 SCARLET FEVER	07	047	+	100	100	100	.....
008 DYSENTERY	08	048	+	100	100	100	.....
009 SHIGELLA DISSENTERY	09	049	+	100	100	100	.....
010 TYPHOID PARATYPHOID	10	050	+	100	100	100	.....
011 DYSENTERY	11	051	+	100	100	100	.....
012 SCARLET FEVER	12	052	+	100	100	100	.....
013 DYSENTERY	13	053	+	100	100	100	.....
014 SHIGELLA DISSENTERY	14	054	+	100	100	100	.....
015 TYPHOID PARATYPHOID	15	055	+	100	100	100	.....
016 DYSENTERY	16	056	+	100	100	100	.....
017 SCARLET FEVER	17	057	+	100	100	100	.....
018 DYSENTERY	18	058	+	100	100	100	.....
019 SHIGELLA DISSENTERY	19	059	+	100	100	100	.....
020 TYPHOID PARATYPHOID	20	060	+	100	100	100	.....
021 DYSENTERY	21	061	+	100	100	100	.....
022 SCARLET FEVER	22	062	+	100	100	100	.....
023 DYSENTERY	23	063	+	100	100	100	.....
024 SHIGELLA DISSENTERY	24	064	+	100	100	100	.....
025 TYPHOID PARATYPHOID	25	065	+	100	100	100	.....
026 DYSENTERY	26	066	+	100	100	100	.....
027 SCARLET FEVER	27	067	+	100	100	100	.....
028 DYSENTERY	28	068	+	100	100	100	.....
029 SHIGELLA DISSENTERY	29	069	+	100	100	100	.....
030 TYPHOID PARATYPHOID	30	070	+	100	100	100	.....
031 DYSENTERY	31	071	+	100	100	100	.....
032 SCARLET FEVER	32	072	+	100	100	100	.....
033 DYSENTERY	33	073	+	100	100	100	.....
034 SHIGELLA DISSENTERY	34	074	+	100	100	100	.....
035 TYPHOID PARATYPHOID	35	075	+	100	100	100	.....
036 DYSENTERY	36	076	+	100	100	100	.....
037 SCARLET FEVER	37	077	+	100	100	100	.....
038 DYSENTERY	38	078	+	100	100	100	.....
039 SHIGELLA DISSENTERY	39	079	+	100	100	100	.....
040 TYPHOID PARATYPHOID	40	080	+	100	100	100	.....
041 DYSENTERY	41	081	+	100	100	100	.....
042 SCARLET FEVER	42	082	+	100	100	100	.....
043 DYSENTERY	43	083	+	100	100	100	.....
044 SHIGELLA DISSENTERY	44	084	+	100	100	100	.....
045 TYPHOID PARATYPHOID	45	085	+	100	100	100	.....
046 DYSENTERY	46	086	+	100	100	100	.....
047 SCARLET FEVER	47	087	+	100	100	100	.....
048 DYSENTERY	48	088	+	100	100	100	.....
049 SHIGELLA DISSENTERY	49	089	+	100	100	100	.....
050 TYPHOID PARATYPHOID	50	090	+	100	100	100	.....
051 DYSENTERY	51	091	+	100	100	100	.....
052 SCARLET FEVER	52	092	+	100	100	100	.....
053 DYSENTERY	53	093	+	100	100	100	.....
054 SHIGELLA DISSENTERY	54	094	+	100	100	100	.....
055 TYPHOID PARATYPHOID	55	095	+	100	100	100	.....
056 DYSENTERY	56	096	+	100	100	100	.....
057 SCARLET FEVER	57	097	+	100	100	100	.....
058 DYSENTERY	58	098	+	100	100	100	.....
059 SHIGELLA DISSENTERY	59	099	+	100	100	100	.....
060 TYPHOID PARATYPHOID	60	100	+	100	100	100	.....

MOVIMENTO GERAL DE PASSAGEIROS. POR ESTAÇÃO.  
DURANTE O ANO DE 1938

<u>E S T A Ç Õ E S</u>	<u>Numero</u>	<u>Importancia</u>
Neves.....	41.348	249:152\$200
Raul Veiga.....	4.432	10:053\$200
Santa Izabel.....	4.471	5:775\$200
Rio do Ouro.....	3.162	5:437\$800
Inohan.....	3.225	7:528\$900
Maricá.....	8-666	19:647\$900
Manoel Ribeiro.....	5.382	11:653\$400
Nilo Peçanha.....	2.662	6:261\$600
Sampaio Corrêa.....	9.168	33:515\$700
Bacaxá.....	5.952	25:008\$000
Ponte dos Leites.....	1.924	8:512\$700
Araruama.....	7.205	38:649\$300
Iguaba Grande.....	4.783	24:248\$300
São Pedro.....	6.752	29:803\$100
Cabo Frio.....	8.388	55:685 700
<b>TOTAL.....</b>	<b>117.520</b>	<b>530\$933\$000</b>

MOVIMENTO GERAL DE MERCADORIAS. POR ESTAÇÃO. DURANTE O  
ANO DE 1938

<u>E S T A Ç Õ E S</u>	<u>Quilos</u>	<u>Importancia</u>
C.G. de Transportes.....	769.653	9:473\$300
Agencia Rio.....	491.245	11:840\$100
Neves.....	4.267.887	60:213\$800
Raul Veiga.....	486.873	3:550\$300
Santa Izabel.....	8.030	70\$400
Rio do Ouro.....	170.029	1:400\$600
Inohan.....	309.572	2:691\$200
Maricá.....	103.735	1:333\$300
Manoel Ribeiro.....	271.973	1:916\$600
Nilo Peçanha.....	114.545	1:126\$100
Sampaio Corrêa.....	2.840.142	16:458\$100
Bacaxá...l.....	253.651	3:570\$700
Ponte dos Leites.....	580.840	5:921\$000
Araruama.....	12.847.885	132:486\$800
Iguaba Grande.....	2.027.606	27:124\$600
São Vicente.....	6.370	74\$500
São Pedro.....	1.680.341	20:111 500
Cabo Frio.....	2.022.037	29:978 600
<b>TOTAL.....</b>	<b>29.252.394</b>	<b>339:141\$500</b>





RESUMO DE MERCADORIAS POR CONTA DOS GOVERNOS FEDERAL  
E ESTADUAL E EM SERVIÇO DA ESTRADA DURANTE O ANO DE  
1 9 3 8

DESIGNAÇÃO	Peso	Importancia	Quilometragem
Governo do Estado do Rio (com abatimento).....	119.813	1:607\$700	12.358.419
Governo Federal (c/abatimento).....	36.432	319\$400	4.048.797
Idem, idem, (gratis).....	7.316	-	1.098.108
Em serviço da Estrada(SM)	5.625.200	-	371.787.000
<b>SOMA TOTAL.....</b>	<b>5.788.761</b>	<b>1:927\$100</b>	<b>389.292.324</b>

MOVIMENTO GERAL DE BAGAGENS E ENCOMENDAS DURANTE O ANO  
ANO DE 1938 - POR ESTAÇÃO

ESTAÇÕES	Quilos	Importancia
C.G. de Transportes.....	9.549	513\$700
Agencia Rio.....	15.637	2:443\$400
Neves.....	3.239.028	64:232\$100
Raul Veiga.....	313.791	1:877\$000
Santa Izabel.....	350.216	1:975\$100
Rio do Ouro.....	4.205	184\$400
Inohan.....	251.570	2:137\$900
Maricá.....	191.444	2:926\$400
Manoel Ribeiro.....	150.220	2:141\$800
Wilo Peçanha.....	118.938	2:083\$200
Sampaio Corrêa.....	1.154.849	19:200\$500
Bacaxá.....	370.501	10:376\$700
Ponte dos Leites.....	15.899	626\$300
Araruama.....	463.919	17:561\$600
Iguaba Grande.....	906.686	33:711\$700
São Vicente.....	4.206	181\$400
São Pedro.....	87.959	4:476\$300
Cabo Frio.....	90.578	5:232\$300
<b>SOMA TOTAL/.....</b>	<b>7.739.205</b>	<b>171:881\$800</b>



MOVIMENTO GERAL DE ANIMAIS DURANTE O ANO DE 1938

(POR ESTAÇÃO)

ESTAÇÕES	Quant	Peso	Quilom <sup>2</sup>	Peso Quil <sup>2</sup>	Importancia
Neves.....	224	29.800	26.077	3.522.900	1:028\$700
Raul Veiga.....	13	3.000	1.050	520.800	125\$500
Santa Izabel.....	15	1.700	775	98.400	43\$900
Rio do Ouro.....	75	27.500	7.452	2.815.900	690\$700
Inohan.....	33	3.300	1.515	141.500	34\$900
Maricá.....	127	14.500	6.141	700.500	217\$700
Mancel Ribeiro.....	50	5.300	2.899	293.000	80.100
Nilo Peçanha.....	22	2.300	487	59.300	17\$000
Sampaio Corrêa.....	252	188.100	18.036	2.758.800	970.300
Bacaxá.....	332	35.300	23.250	2.408.600	689.200
Ponte dos Leites...	5	600	211	32.200	19\$000
Araruama.....	960	98.100	110.249	11.097.400	2:899\$800
Iguaba Grande.....	418	44.800	42.721	5.505.200	1:560\$700
São Pedro.....	124	15.200	14.662	1.651.000	538\$900
Cabo Frio.....	412	38.300	59.911	6.006.800	1:587\$100
SOMA TOTAL.....	3.062	507.800	315.391	37.410.300	10:503\$500

DB.



TELEGRAMAS TRANSMITIDOS PARA A REPARTIÇÃO GERAL DOS  
TELEGRAFOS DURANTE O ANO DE 1938  
(POR ESTAÇÃO)

Estações	Quantidade	Nº de Plvs.	Importancia
Neves.....	604	8.127	729\$600
Raul Veiga.....	20	278	32\$800
Santa Isabel.....	26	403	38\$300
Rio do Ouro.....	42	653	53\$600
Inchan.....	56	850	91\$200
Maricá.....	84	1.140	173\$800
Manoel Ribeiro.....	99	1.427	164\$800
Nilo Peçanha.....	81	995	163\$200
Sampaio Corrêa.....	305	4.697	443\$800
Bacaxá.....	58	759	75\$600
Ponte dos Leites.....	22	317	34\$400
Araruama.....	24	292	49\$100
Iguaba Grande.....	44	360	62\$800
São Pedro.....	13	181	31\$300
Cabo Frio.....	19	218	23\$400
SOMA.....	1.497	20.697	2:167\$700
TELEGRAMAS RECEBIDOS DA REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAFOS			
Neves.....	1.687	3.896	653\$800
TOTAL GERAL.....	3.184	24.593	2:821\$500



QUADRO COMPARATIVO DE TELEGRAMAS (NUMERO E RENDA) ENTRE OS ANOS DE 1937 E 1938

E S T A Ç Õ E S	ANO DE 1937		ANO DE 1938		D I F E R E N Ç A S	
	NUMERO	IMPORTANCIA	NUMERO	IMPORTANCIA	NUMERO	IMPORTANCIA
Neves.....	1.499	1:924\$100	2.291	1:383\$400	+	792 - 540\$700
Raul Veiga.....	11	25\$400	20	32\$800	+	9 + 7\$400
Santa Isabel .....	21	28\$500	26	38\$300	+	5 + 9\$800
Rio do Ouro.....	42	59\$400	42	53\$600	-	- 5\$800
Incham.....	36	74\$600	56	91\$200	+	20 + 16\$600
Marioá.....	201	382\$600	84	173\$800	-	- 117 - 208\$800
Manoel Ribeiro.....	60	66\$100	99	164\$900	+	39 + 98\$700
Nilo Peçanha.....	49	98\$900	81	163\$200	+	32 + 64\$300
Sampão Corrêa.....	281	433\$500	305	443\$800	+	24 + 10\$300
Bacexá.....	107	125\$800	58	75\$600	-	- 49 - 50\$200
Ponte dos Leites.....	46	63\$200	22	34\$400	-	- 24 - 28\$800
Anarucma.....	52	144\$800	24	49\$100	-	- 28 - 95\$700
Iguata Cando.....	69	132\$700	44	62\$800	-	- 25 - 69\$900
São Pedro.....	4	7\$800	13	31\$300	+	9 + 23\$500
Cato Frio.....	13	28\$100	19	23\$400	+	6 - 4\$700
SOMA TOTAL.....	2.491	3:595\$500	3.184	2:821\$500	+	693 - 774\$000





ACIDENTES OCORRIDOS DURANTE O ANO DE 1938

Em resumo temos: - Descarrilamentos 85.

M E S E S	Especie	Numero
Janeiro.....	Descarrilamento	6
Fevereiro.....	-"	12
Março.....	-"	9
Abril.....	-"	10
Maió.....	-"	6
Junho.....	-"	5
Julho.....	-"	10
Agosto.....	-"	7
Setembro.....	-"	7
Outubro.....	-"	5
Novembro.....	-"	8
Dezembro.....	-"	3
TOTAL.....	-----	85
As causas provaveis dos descarrilamentos foram:		
Linha.....		17
Material rodante.....		13
Não especificada.....		19
Diversas.....		<u>36</u>
TOTAL.....		85

STATE OF NEW YORK

IN SENATE

ARTICLE	SECTION	TITLE
1	1	.....
2	1	.....
3	1	.....
4	1	.....
5	1	.....
6	1	.....
7	1	.....
8	1	.....
9	1	.....
10	1	.....
11	1	.....
12	1	.....
13	1	.....
14	1	.....
15	1	.....
16	1	.....
17	1	.....
18	1	.....
19	1	.....
20	1	.....
21	1	.....
22	1	.....
23	1	.....
24	1	.....
25	1	.....
26	1	.....
27	1	.....
28	1	.....
29	1	.....
30	1	.....
31	1	.....
32	1	.....
33	1	.....
34	1	.....
35	1	.....
36	1	.....
37	1	.....
38	1	.....
39	1	.....
40	1	.....
41	1	.....
42	1	.....
43	1	.....
44	1	.....
45	1	.....
46	1	.....
47	1	.....
48	1	.....
49	1	.....
50	1	.....
51	1	.....
52	1	.....
53	1	.....
54	1	.....
55	1	.....
56	1	.....
57	1	.....
58	1	.....
59	1	.....
60	1	.....
61	1	.....
62	1	.....
63	1	.....
64	1	.....
65	1	.....
66	1	.....
67	1	.....
68	1	.....
69	1	.....
70	1	.....
71	1	.....
72	1	.....
73	1	.....
74	1	.....
75	1	.....
76	1	.....
77	1	.....
78	1	.....
79	1	.....
80	1	.....
81	1	.....
82	1	.....
83	1	.....
84	1	.....
85	1	.....
86	1	.....
87	1	.....
88	1	.....
89	1	.....
90	1	.....
91	1	.....
92	1	.....
93	1	.....
94	1	.....
95	1	.....
96	1	.....
97	1	.....
98	1	.....
99	1	.....
100	1	.....

RESUMO DO PERCURSO E QUANTIDADE DE TRENS DURANTE O ANO DE 1938

P A R A O I N T E R I O R												
S - 1	A - 1		A - 3		M - 1		O - 1		Esp. Cargas		Esp. Passag's	
	Quant	Quilom's	Quant	Quilom's	Quant	Quilom's	Quant	Quilom's	Quant	Quilom's	Quant	Quilom's
365	55	8.237	88	4.446	155	12.561	124	16.588	37	4.236	29	3.113
D O I N T E R I O R												
S - 2	A - 2		A - 4		M - 2		C - 2		Esp. Cargas		Esp. Passag's	
	Quant	Quilom's	Quant	Quilom's	Quant	Quilom's	Quant	Quilom's	Quant	Quilom's	Quant	Quilom's
730	109	16.338	191	4.565	152	12.457	132	16.047	132	3.876	25	2.425
730	109	16.338	179	9.011	307	25.016	256	32.635	76	8.202	54	5.538



RESUMO DE KAGAGENS E ENCOMENDAS - GRATIS E COM ABATIMENTO POR CONTA DOS

GOVERNOS E DA ESTRADA, DURANTE O ANO DE 1938

D E S I - O N A Ç Ã O	Peso	Quilometros	Importancia
Governo Federal - com abatimento.....	25.167	259.545	142\$600
Governo Federal - Gratis.....	13.821	1.358.774	-
Governo Estadual - Com abatimento.....	22.650	2.289.914	1.406\$000
Em serviço da Estrada.....	1.431.235	98.858.324	-
TOTAL.....	1.492.673	202.858.324	1:548\$000

DB.

THE UNIVERSITY OF CALIFORNIA LIBRARY  
BERKELEY, CALIFORNIA

Author	Title	Date	Notes
.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....

ESTAÇÕES	Passagrs.	Mercadorias	Saldo <sup>20</sup>	Tx. Cont.	Diversos	TOTAL
C.C. Transp....	-	5:829\$600	\$700	841\$800	-	7:764\$000
Agencia Rio...	-	5:597\$800	-	-	251\$500	10:360\$600
Neves.....	125:505\$000	35:896\$300	-	284\$700	1:773\$300	220:536\$100
Raul Veiga....	5:104\$500	2:381\$900	-	\$500	29\$000	10:551\$700
Santa Izabel..	3:211\$800	37\$200	-	-	25\$300	4:785\$200
Rio de Ouro...	2:661\$900	731\$300	-	4\$000	26\$600	4:540\$500
Inohan.....	3:704\$100	1:624\$800	-	-	30\$300	7:128\$700
Maricá.....	9:168\$800	742\$500	-	7\$500	125\$100	13:292\$700
Mel. Ribeiro...	4:836\$300	1:254\$600	-	7\$300	44\$300	8:256\$800
N. Peçanha.....	3:105\$000	784\$900	-	-	51\$400	6:375\$100
Samp. Corrêa...	15:883\$100	4:274\$500	-	2\$300	759\$000	35:226\$600
Bacaxá.....	12:304\$100	2:036\$000	-	3\$000	97\$800	22:403\$200
F. dos Leites..	4:263\$200	2:590\$600	-	-	21\$900	7:735\$500
Araruama.....	20:029\$200	75:820\$900	30\$000	20\$600	227\$400	115:848\$600
Iguaba Grande.	12:205\$800	14:738\$700	20\$000	26\$500	125\$100	55:886\$400
São Vicente...	-	74\$500	-	-	11\$400	369\$900
São Pedro:....	14:917\$000	2:079\$800	-	-	221\$200	21:061\$200
Cabo Frio.....	29:302\$600	14:385\$900	90\$500	37\$700	458\$000	50:013\$300
TOTAL.....	266:202\$400	170:891\$800	11\$200	1:235\$900	4:278\$600	602:137\$100

B.



**RESUMO GERAL DA RENDA DAS ESTAÇÕES - PERÍODO DE 1950**

ESTAÇÕES	Passageiros	Mercadorias	Bagagem	Animais	Telegrammas	Frete	1,1/2 sobre tarifa	O. e Desc.	Indicente	Ad-Valorem	Baldio	Tx. Cont.	Diversos	TOTAL
S.C. Transp....	-	5:829860	2678200	-	-	-	-	2058700	-	6188800	8700	841800	-	7:724000
Aracaju Rio...	-	5:577800	7858600	-	-	248600	2038660	7178100	1:1258800	114558400	-	-	2518500	10:3608600
Aracaju.....	125:5088400	35:8448300	32:9898900	4118500	6388800	1:8258800	2:4448300	4:8058600	6:1328000	6:2328300	-	2848700	1:7738300	220:5368200
Aracaju Valm....	5:1748700	2:5118900	1:6738000	708400	58100	638000	1078100	518700	1598000	9068500	-	8500	298000	10:5518700
Barragem Isabel..	3:2118800	378200	1:0218300	268500	148700	358700	84800	188200	288000	958900	-	-	258300	4:7858200
Bole do Ouro...	2:6618900	7318300	658900	6118200	228300	798700	81800	538900	1198000	918300	-	48000	268600	4:548500
Incham.....	3:7048100	1:6248800	1:0898900	218700	408800	2318200	90800	438500	1668000	858700	-	-	388300	7:1248700
Caricá.....	9:1688800	7428500	1:6208200	928300	1068800	1968700	1988300	1108000	7428000	1908500	-	78500	1258100	13:2288700
El. Rinsiro...	4:8368300	1:2548600	1:1828600	618900	418500	128300	1098900	1988800	3398000	1688400	-	78300	448300	8:258800
L. Peçanha.....	3:1058000	7848900	1:4568400	108300	828500	238000	958900	1358500	5358000	958200	-	-	518400	6:3758100
Camp. Corrêa...	15:8838100	4:2748500	9:7838100	4198000	1998300	948800	678000	1:1768900	1:1688000	1:0388600	-	28300	7598000	35:2288200
Coaraci.....	12:3048100	2:0368000	4:8008500	2868300	398000	508000	276800	8728100	1:4498000	4880000	-	38000	978800	22:4038200
F. das Leões..	4:2638200	2:5908600	3848600	-	188700	38000	818600	1258400	1688000	738500	-	-	218900	7:7358500
Aracaju.....	20:0298200	75:8208900	10:3388300	1:2068900	258700	1798300	1:0598400	5528100	1:2088000	4:8508800	3308000	208600	2278400	115:828800
Aracaju Aracaju..	12:2058800	14:7388700	22:4248700	1:0858900	328400	1978100	7748600	1:0068500	1:4828000	1:6378100	1:108000	268500	1258100	55:8268200
Bole Valm....	-	748500	1818400	-	-	68900	78000	268600	338000	298100	-	-	118400	368700
Bole Valm....	14:9178000	2:0798800	2:3418300	2598600	128400	168000	2118000	678700	3718000	4208000	-	-	2218200	21:0618200
Bole Valm....	2:1388000	1:1388000	2:7958600	6348900	148600	478000	448500	898200	4788000	7978700	388500	378700	4588000	50:0188300
<b>TOTAL.....</b>	<b>341:8288400</b>	<b>170:8918800</b>	<b>94:8318500</b>	<b>5:1988600</b>	<b>1:2948600</b>	<b>3:6588700</b>	<b>1:8988200</b>	<b>10:1618700</b>	<b>17:3828000</b>	<b>19:2588900</b>	<b>5:138800</b>	<b>1:238800</b>	<b>4:2788500</b>	<b>602:1378100</b>

Total da Renda Bruta.....602:137,100  
 1,1/2 a deduzir, para a Folha de Apoio e Pensões das Ferrovias da Bahia.....511:400,00  
**TOTAL DA RENDA LÍQUIDA.....571:637,100**

ESTAÇÕES	Passageiros	Mercador	Bald.	T.Cont.	Diveros	TOTAL
CG. Transp....	-	3:643\$	-	436\$600	-	4:870\$900
Agencia Rio..	-	6:242\$	-	-	245\$200	12:998\$300
Neves.....	123:647\$200	24:317\$	-	25\$200	1:766\$600	200:452\$400
Raul Veiga...	4:948\$700	968\$	-	15\$000	24\$200	6:901\$000
Santa Izabel.	2:563\$400	33\$	-	-	18\$300	4:178\$600
Rio do Ouro..	2:775\$900	669\$	-	2\$700	41\$100	4:140\$800
Inohan.....	3:824\$800	1:066\$	-	-	21\$000	6:581\$700
Maricá.....	10:479\$100	590\$	-	1\$000	113\$700	14:547\$000
Mel. Ribeiro..	6:817\$100	662\$	-	1\$200	70\$200	9:614\$000
Nilo Peganha.	3:156\$600	341\$	-	-	33\$000	4:968\$000
Samp. Corrêa..	17:632\$500	12:183\$	-	122\$600	165\$200	46:349\$500
Bacaxá.....	12:703\$900	1:534\$	-	18\$000	124\$800	23:597\$400
P. dos Leites,	4:249\$500	3:330\$	-	\$500	22\$600	8:367\$100
Araruama.....	18:620\$100	66:665\$	290\$000	29\$900	200\$000	101:181\$100
Iguaba Grande	12:042\$500	12:385\$	90\$000	19\$400	408\$200	41:485\$400
São Pedro....	14:886\$100	18:031\$	-	1\$100	98\$900	49:853\$300
Cabo Frio....	26:383\$100	15:582\$	100\$000	20\$000	692\$400	37:475\$400
TOTAL.....	264\$730\$600	168:249\$	480\$000	693\$200	5:531\$400	377\$561\$900

**RESCUE REPORT OF THE PORT OF SANTO SPIRITO - 1912**

ESTACIÃO	Passageiros	Merchandas	Carg. e Ens.	Animais	Telegr.	Armadilhas	L. sobre Tarifas	C. e Desc.	Dependente	Ad-Marem	Bald.	T. Cont.	Diversos	TOTAL
Est. T. ....	-	31.521.770	246.1500	-	-	-	-	6.6700	-	4.778.300	-	4.344.000	-	41.870.070
Agencia Rio..	-	61.257.300	1.657.8800	-	-	-	22.8300	1.099.500	1.417.000	2.111.8400	-	-	245.8900	121.998.9900
Novas.....	123.647.8200	24.517.8500	31.642.8200	617.8200	744.8600	1.07.8900	31.552.8700	3.507.400	4.872.000	4.277.9900	-	25.200	1.766.0000	200.130.0000
Est. Veiga...	4.174.8700	968.8400	204.8000	55.100	27.8700	55.7700	21.534.000	61.1100	100.8000	194.8800	-	15.8000	2.42000	61.901.0000
Santa Imbel.	2.133.3400	33.8200	953.8800	17.800	23.1600	24.1200	214.8600	19.510	199.0000	111.8700	-	-	15.8000	4.175.8400
Rio de Janeiro..	2.177.58700	669.300	118.8500	7.8500	31.1300	1.01.000	17.244.000	29.8000	1.02.0000	56.8500	-	27.700	41.100	4.110.0400
Itamar.....	3.122.1800	1.066.8400	1.048.8000	13.000	50.8400	7.8000	25.846.000	54.8000	156.8000	48.8300	-	-	21.8000	61.911.7700
Marajó.....	10.147.1100	590.8800	1.306.8200	125.400	67.000	12.8000	565.8500	214.8700	7.80000	159.8300	-	11.8000	113.8700	14.917.8000
Est. Sibiro..	6.117.8100	662.8000	959.8200	18.200	123.8300	33.8100	30.848.000	93.8700	397.8000	116.8700	-	11.8000	7.80000	91.814.0000
Est. Poyama.	3.156.8600	34.18200	826.8800	6.8700	80.8700	20.8100	20.185.000	80.8900	357.8000	63.8500	-	-	33.8000	4.183.8000
Est. Coruja..	17.632.8500	12.183.8600	9.147.8400	551.8300	244.8500	127.8100	75.848.000	691.8500	1.260.8000	1.517.8700	-	12.8600	1.931.8000	46.844.8900
Est. ....	12.170.8700	1.534.8700	5.576.8300	402.8900	36.8400	1.01.000	5.804.8700	512.8700	1.533.8000	513.8400	-	1.8000	1.04.8000	23.857.8400
Est. Leites,	4.124.89500	3.330.8400	2.118.8700	19.8000	15.8700	3.8300	1.363.8500	81.8000	14.8000	6.8700	-	15.8000	2.81.8000	8.837.8100
Est. ....	11.622.8200	6.665.8900	7.223.8300	1.692.8900	23.8400	12.8000	1.551.8000	652.8600	1.121.8000	3.160.8700	2.80000	29.8700	200.8000	1.111.81000
Est. ....	12.042.8500	12.555.8900	11.257.8000	474.8800	30.8400	8.8000	7.245.800	1.253.8600	1.152.8000	1.462.8300	1.80000	19.8000	408.8000	41.183.8400
São Paulo....	14.854.8200	18.051.8700	2.135.8000	279.8300	18.8900	77.8100	7.137.800	102.8000	3.824.8000	1.624.8200	-	18.8000	508.8000	49.853.8000
São João....	11.509.8100	12.122.8700	2.436.8700	952.8000	8.8000	120.8700	5.878.800	221.8000	515.8000	8.80000	1.704.8000	20.8000	6.824.8000	37.873.8400
TOTAL.....	114.873.8600	143.829.8700	77.050.8300	5.304.8900	1.526.8900	2.195.8400	21.744.8500	8.743.8100	14.494.8000	16.857.8900	4.80000	693.8200	5.531.8000	771.863.8900

Total do Porto de São João..... 771.863.8900  
 1,2% a pagar, para a Caixa de Assistência e Reservas dos Ferrovias-  
 rios do Brasil..... 21.800.000  
 TOTAL DO PORTO DE SÃO JOÃO..... 793.663.8900

E S T A Ç Õ E S	T O T A L		
	ero	Importancia	Quilometros
<u>PRIMEIRA CLASSE:</u>			
Neves .....	327	42:573\$000	446.322
Raul Veiga .....	136	563\$400	4.304
Santa Izabel .....	148	338\$200	2.796
Rio de Ouro .....	56	211\$500	1.956
Inohan .....	80	331\$000	2.922
Maricá .....	637	2:131\$300	18.278
Manoel Ribeiro .....	121	437\$800	3.914
Nilo Peçanha .....	112	421\$600	3.887
Sampaio Corrêa .....	413	2:530\$300	22.998
Bacaxá .....	308	2:016\$300	19.895
Ponte dos Leites .....	39	205\$800	1.739
Araruama .....	612	5:203\$100	48.719
Iguaba Grande .....	270	1:979\$400	17.638
São Pedro .....	530	4:403\$600	44.481
Cabo Frio .....	082	12:697\$000	122.449
<b>SOMA .....</b>	<b>871</b>	<b>76:043\$300</b>	<b>762.298</b>
<u>SEGUNDA CLASSE:</u>			
Neves .....	291	82:932\$000	1.286.739
Raul Veiga .....	213	4:541\$100	63.699
Santa Izabel .....	428	2:873\$600	43.311
Rio de Ouro .....	543	2:450\$400	38.341
Inohan .....	462	3:373\$100	48.636
Maricá .....	554	7:037\$500	111.045
Manoel Ribeiro .....	312	4:398\$500	67.610
Nilo Peçanha .....	193	2:683\$400	41.129
Sampaio Corrêa .....	829	13:352\$800	210.961
Bacaxá .....	531	10:287\$800	167.406
Ponte dos Leites .....	890	4:057\$400	64.630
Araruama .....	972	14:826\$100	220.261
Iguaba Grande .....	163	10:226\$400	166.366
São Pedro .....	927	10:513\$400	185.934
Cabo Frio .....	328	16:605\$600	266.721
<b>SOMA .....</b>	<b>636</b>	<b>190:159\$100</b>	<b>2.982.789</b>
<b>TOTAL GERAL .....</b>	<b>507</b>	<b>266:202\$400</b>	<b>3.745.087</b>

ESTADO DO RIO DE JANEIRO - PARANÁ - O DEPARTAMENTO DE 1943

ESTAÇÃO	T R O N C O			P R O L O N G A M E N T O			T O T A L		
	Numero	Importancia	Quilometros	Numero	Importancia	Quilometros	Numero	Importancia	Quilometros
<b>PRIMEIRA CLASSE</b>									
Neves .....	3.054	23.624.900	211.870	2.151	18.927.100	193.270	4.207	42.552.000	406.320
Raul Veiga .....	134	4.068.700	3.895	83	1.568.700	1.209	126	5.637.400	4.924
Santa Isabel .....	144	3.228.000	2.820	2	158.000	156	146	3.386.000	2.796
Rio do Ouro .....	53	1.668.000	1.442	1	45.000	514	56	2.113.000	1.916
Durban .....	69	2.321.500	2.211	17	288.500	761	86	3.310.000	2.928
Maricá .....	632	1.625.000	13.200	130	508.000	4.779	637	2.133.000	18.279
Manoel Ribeiro .....	144	4.108.500	3.895	9	278.500	261	121	4.377.000	3.914
São Fogaça .....	95	3.581.000	3.423	8	258.000	219	112	4.211.000	3.577
Samuel Corrêa .....	178	1.516.300	11.717	345	1.014.000	8.281	413	2.530.300	22.271
Bacaxá .....	158	1.095.500	11.308	273	700.000	8.307	326	2.016.300	19.075
Ponte dos Leites .....	12	101.400	851	31	104.400	61	39	205.800	1.739
Amparo .....	294	2.492.000	23.714	527	2.710.000	24.965	612	5.202.000	48.719
Ignatã Grande .....	95	786.000	7.807	219	1.133.000	10.371	270	1.919.000	17.679
São Pedro .....	200	1.704.500	17.283	444	2.691.100	26.278	534	4.395.600	41.441
Cabo Frio .....	601	4.918.000	47.377	941	7.773.000	74.114	1.542	12.691.000	121.469
<b>Soma .....</b>	<b>5.833</b>	<b>39.179.470</b>	<b>407.932</b>	<b>5.166</b>	<b>36.248.600</b>	<b>354.366</b>	<b>8.971</b>	<b>75.428.070</b>	<b>762.298</b>
<b>SEGUNDA CLASSE</b>									
Neves .....	11.798	50.843.000	781.407	7.440	32.070.000	513.334	16.752	82.913.000	1.294.739
Raul Veiga .....	2.168	3.513.000	47.704	360	1.021.100	14.995	2.223	4.534.100	63.699
Santa Isabel .....	2.113	2.143.000	48.201	91	225.000	3.303	210	2.368.000	43.311
Rio do Ouro .....	1.454	2.043.000	21.221	100	406.400	7.123	1.143	2.449.400	28.341
Durban .....	1.404	2.517.000	34.513	376	854.400	12.321	1.142	3.371.400	46.834
Maricá .....	3.290	5.700.000	59.803	504	1.851.900	13.213	8.102	7.551.900	111.015
Manoel Ribeiro .....	7.805	4.200.000	42.812	113	197.000	2.914	2.127	4.397.000	47.839
São Fogaça .....	90	2.142.000	25.375	117	244.000	2.714	2.277	2.386.000	42.307
Samuel Corrêa .....	1.307	1.140.000	207.203	3.000	4.320.000	74.713	3.000	201.520.000	208.921
Bacaxá .....	1.287	3.100.000	64.411	2.339	4.540.000	72.308	2.532	201.277.000	217.346
Ponte dos Leites .....	12	2.077.000	31.211	702	1.777.000	31.211	69	4.054.000	62.421
Amparo .....	1.399	7.140.000	101.224	2.528	7.570.000	111.377	1.475	14.710.000	202.601
Ignatã Grande .....	95	4.100.000	71.311	2.000	4.100.000	92.311	2.095	8.200.000	163.622
São Pedro .....	717	3.070.000	24.003	2.111	4.100.000	202.711	2.828	201.320.000	210.536
Cabo Frio .....	1.118	3.771.000	37.303	2.000	4.100.000	170.303	3.118	201.320.000	210.710
<b>Soma .....</b>	<b>32.997</b>	<b>111.310.000</b>	<b>1.733.277</b>	<b>25.674</b>	<b>78.818.000</b>	<b>1.249.512</b>	<b>49.636</b>	<b>190.159.000</b>	<b>2.584.779</b>
<b>TOTAL GERAL .....</b>	<b>38.830</b>	<b>150.489.470</b>	<b>2.141.209</b>	<b>31.240</b>	<b>115.066.600</b>	<b>1.498.878</b>	<b>59.312</b>	<b>260.618.070</b>	<b>3.367.077</b>

E S T A Ç Õ E S	T O T A L		
	ere	Importancia	Quilometros.
<b>PRIMEIRA CLASSE:</b>			
Neves .....	059	33:733\$700	426.127
Santa Izabel .....	128	269\$800	2.117
Raul Veiga .....	97	393\$700	3.352
Rio de Ouro .....	55	187\$100	1.343
Inohan .....	25	114\$600	.915
Maricá .....	608	2:293\$200	20.125
Manoel Ribeiro .....	117	337\$100	2.666
Nilo Peçanha .....	92	274\$800	2.347
Sampaio Corrêa .....	470	2:972\$200	28.856
Bacaxá .....	334	2:099\$300	21.405
Ponte dos Leites .....	54	231\$600	1.948
Araruama .....	764	5:875\$200	56.280
Iguaba Grande .....	224	1:637\$300	14.759
São Pedro .....	366	3:123\$100	32.071
Cabo Frio .....	927	10:598\$700	119.516
<b>SOMA .....</b>	<b>320</b>	<b>69:141\$400</b>	<b>733.827</b>
<b>SEGUNDA CLASSE:</b>			
Neves .....	671	84:913\$500	1.473.184
Raul Veiga .....	986	4:555\$000	61.122
Santa Izabel .....	767	2:293\$600	33.118
Rio de Ouro .....	308	2:588\$300	37.873
Inohan .....	658	3:710\$200	54.922
Maricá .....	867	8:185\$900	121.761
Manoel Ribeiro .....	832	6:480\$000	105.070
Nilo Peçanha .....	265	2:881\$300	41.287
Sampaio Corrêa .....	456	14:660\$400	232.075
Bacaxá .....	779	10:604\$600	170.030
Ponte dos Leites .....	941	4:017\$900	58.478
Araruama .....	857	12:744\$900	206.836
Iguaba Grande .....	126	10:405\$200	167.053
São Pedro .....	929	11:763\$000	258.887
Cabo Frio .....	051	15:784\$400	243.603
<b>SOMA .....</b>	<b>693</b>	<b>195:589\$200</b>	<b>3.265.304</b>
<b>TOTAL GERAL .....</b>	<b>013</b>	<b>264:730\$600</b>	<b>3.999.131</b>

ESTAÇÕES	T R O C O			P R O L O N G A V A N T O			T O T A L		
	Numero	Importancia	Quilometros	Numero	Importancia	Quilometros	Numero	Importancia	Quilometros.
<b>PRIMEIRA CLASSE:</b>									
Neves .....	2.825	22:140\$000	22.521	1.711	16:593\$700	185.581	4.536	38:733\$700	426.127
Santa Isabel .....	115	251\$700	1.711	4	1\$100	159	115	267\$700	1.117
Raul Veloso .....	96	262\$100	2.127	19	131\$500	1.227	97	3:31\$700	3.324
Rio de Ouro .....	56	147\$300	1.227	2	2\$000	156	55	1\$71\$100	1.383
Itambé .....	24	84\$000	1.227	6	3\$1600	235	25	11\$100	1.15
Maripá .....	592	1:899\$200	15.121	103	393\$900	3.245	695	2:293\$000	20.135
Marcel Gilbeiro .....	115	253\$000	2.000	29	79\$100	567	117	337\$100	2.467
Ella Papanha .....	87	25\$900	2.000	5	15\$900	219	92	27\$000	2.317
Sampaio Corrêa .....	245	1:896\$200	17.111	476	1:076\$000	11.462	721	2:972\$000	28.573
Macará .....	143	1:091\$600	12.000	285	1:000\$700	9.385	334	2:099\$300	21.485
Ponto dos Leites .....	11	95\$800	80	52	135\$800	1.090	54	231\$600	1.948
Araranguá .....	328	2:880\$000	25.000	636	2:994\$400	27.055	764	5:775\$000	56.200
Iguaba Grande .....	72	643\$000	6.300	200	906\$100	8.227	272	1:637\$300	14.759
São Pedro .....	131	1:248\$500	13.100	308	1:871\$600	18.937	439	3:123\$100	31.071
Cabo Frio .....	579	4:621\$700	40.000	770	5:977\$000	71.451	1349	10:598\$700	111.516
<b>Total .....</b>	<b>5.419</b>	<b>37:786\$600</b>	<b>334.152</b>	<b>4.876</b>	<b>31:327\$500</b>	<b>338.896</b>	<b>8.320</b>	<b>69:114\$100</b>	<b>733.287</b>
<b>SEGUNDA CLASSE:</b>									
Neves .....	11.600	53:559\$600	981.000	7.489	31:353\$900	549.775	16.171	84:913\$500	1.473.150
Raul Veloso .....	1.986	3:430\$300	44.000	366	1:124\$700	16.917	1.986	4:555\$000	61.100
Santa Isabel .....	1.687	2:018\$500	21.200	101	275\$100	3.992	1.788	2:293\$600	33.118
Rio de Ouro .....	1.481	2:059\$600	21.000	232	529\$200	7.929	1.713	2:588\$000	37.923
Itambé .....	1.624	2:677\$000	31.000	396	1:113\$300	18.701	2.020	3:790\$000	54.000
Maripá .....	3.304	6:671\$000	71.000	713	1:511\$000	22.124	4.017	8:182\$000	101.761
Marcel Gilbeiro .....	1.115	4:834\$300	71.000	380	1:442\$700	27.276	1.495	6:276\$000	104.276
Ella Papanha .....	794	2:521\$900	31.111	379	571\$000	6.173	1.173	3:092\$000	41.287
Sampaio Corrêa .....	2.200	9:277\$200	132.000	1.007	5:770\$000	75.609	3.207	15:047\$000	207.609
Macará .....	1.318	4:311\$900	31.000	2.104	5:100\$700	77.121	3.422	10:412\$000	178.000
Ponto dos Leites .....	109	1:311\$000	5.000	100	4:850\$700	18.308	219	6:161\$000	90.000
Araranguá .....	1.148	5:777\$000	101.000	6.104	4:710\$700	148.713	7.252	10:487\$000	201.000
Iguaba Grande .....	311	4:117\$000	71.000	2.000	5:570\$000	44.000	2.311	10:687\$000	148.000
São Pedro .....	379	4:117\$000	71.000	2.000	7:124\$000	22.000	3.779	11:241\$000	171.000
Cabo Frio .....	1.348	5:527\$000	61.000	8.773	22:423\$000	197.000	10.121	28:170\$000	311.000
<b>Total .....</b>	<b>33.246</b>	<b>114:654\$300</b>	<b>1.871.000</b>	<b>26.987</b>	<b>80:935\$000</b>	<b>1.380.726</b>	<b>70.771</b>	<b>270:700\$000</b>	<b>4.249.000</b>
<b>Total Geral .....</b>	<b>48.665</b>	<b>152:440\$900</b>	<b>2.842.152</b>	<b>31.863</b>	<b>112:262\$500</b>	<b>2.719.622</b>	<b>79.091</b>	<b>340:810\$100</b>	<b>5.982.287</b>

M Ê S E S	GOVERNO ESTADUAL					
	Total		Simples		Ida e Volta	
	Numero	Quilom.	Numero	Quilom.	Numero	Quilom.
		Lon.				
Janeiro .....	12	1.434	-	-	-	-
Fevereiro .....	16	1.444	-	-	-	-
Março .....	12	887	-	-	-	-
Abril .....	3	358	-	-	-	-
Maió .....	6	186	-	-	-	-
Junho .....	4	700	-	-	-	-
Julho .....	-	-	-	-	-	-
Agosto .....	6	559	-	-	-	-
Setembro .....	2	292	-	-	-	-
Outubro .....	1	100,64	-	-	12	2.464
Novembro .....	18	2.740,84	-	-	14	3.084
Dezembro .....	24	6.008,94	-	-	4	894
<b>SOMA .....</b>	<b>104</b>	<b>14.709,42</b>	-	-	<b>30</b>	<b>6.442</b>
Janeiro .....	12	676	-	-	-	-
Fevereiro .....	22	1.244	-	-	-	-
Março .....	61	1.223	-	-	-	-
Abril .....	30	880	-	-	-	-
Maió .....	28	732	-	-	-	-
Junho .....	23	1.243	-	-	-	-
Julho .....	8	122	-	-	-	-
Agosto .....	34	1.512	-	-	-	-
Setembro .....	40	1.356	-	-	-	-
Outubro .....	26	709	-	-	-	-
Novembro .....	30	910	-	-	-	-
Dezembro .....	21	2.061	-	-	-	-
<b>SOMA .....</b>	<b>335</b>	<b>12.665</b>	-	-	-	-
<b>SOMA TOTAL .....</b>	<b>439</b>	<b>27.374,42</b>	-	-	<b>30</b>	<b>6-442</b>



MOVIMENTO GERAL DE PASSAGENS - ONDAS - DEBANTE O ANO DE 1938

M E S E S	P R I M E I R A O L A S S A																	
	SERVIÇO FEDERAL						SERVIÇO DA ESTADADA						SERVIÇO MUNICIPAL					
	Total		Simples		Ida e Volta		Total		Simples		Ida e Volta		Total		Simples		Ida e Volta	
	Numero	Quilom.	Numero	Quilom.	Numero	Quilom.	Numero	Quilom.	Numero	Quilom.	Numero	Quilom.	Numero	Quilom.	Numero	Quilom.	Numero	Quilom.
Janeiro .....	12	1.432	-	-	6	1.432	12	12.000	113	11.200	5	540	-	-	-	-	-	-
Fevereiro .....	14	1.447	4	515	6	1.126	89	4.500	76	4.022	2	524	-	-	-	-	-	-
Março .....	12	887	4	261	4	626	202	7.200	107	9.160	1	131	-	-	-	-	-	-
Abril .....	3	358	1	66	1	292	120	6.100	122	9.129	-	-	-	-	-	-	-	-
Maió .....	6	186	-	-	3	186	107	11.000	107	11.054	-	-	-	-	-	-	-	-
Junho .....	4	700	1	146	2	554	73	6.000	73	6.678	-	-	-	-	-	-	-	-
Julho .....	-	-	-	-	-	-	129	12.000	129	12.982	-	-	-	-	-	-	-	-
Agosto .....	6	559	4	245	1	314	114	10.000	111	10.095	-	-	-	-	-	-	-	-
Setembro .....	2	293	-	-	1	292	70	7.000	1	314	-	-	-	-	-	-	-	-
Outubro .....	1	100	1	100	-	-	87	7.000	87	7.255	-	-	24	2.464	-	-	12	2.464
Novembro .....	18	2.740	4	628	7	2.116	94	7.000	91	7.915	-	-	28	3.000	-	-	14	3.000
Dezembro .....	24	6.006	8	1.028	16	4.978	139	8.000	89	8.314	-	-	8	894	-	-	4	894
<b>SOMA .....</b>	<b>104</b>	<b>14.705</b>	<b>27</b>	<b>2.789</b>	<b>47</b>	<b>11.916</b>	<b>1.352</b>	<b>109.000</b>	<b>1.233</b>	<b>107.308</b>	<b>5</b>	<b>1.909</b>	<b>60</b>	<b>6.442</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>6.442</b>
S E G U N D A O L A S S A																		
Janeiro .....	12	676	6	282	3	394	142	10.000	140	10.307	1	262	-	-	-	-	-	-
Fevereiro .....	12	1.244	4	214	9	1.032	115	11.000	171	10.960	2	218	-	-	-	-	-	-
Março .....	61	1.223	3	51	29	1.172	171	6.100	157	7.131	12	1.004	-	-	-	-	-	-
Abril .....	30	830	12	168	9	692	135	6.000	129	6.215	6	526	-	-	-	-	-	-
Maió .....	27	733	8	121	10	612	115	6.000	139	8.312	2	268	-	-	-	-	-	-
Junho .....	23	1.242	7	111	13	1.130	174	11.000	174	11.106	-	-	-	-	-	-	-	-
Julho .....	11	1.211	8	100	-	-	114	17.000	114	17.343	-	-	-	-	-	-	-	-
Agosto .....	34	1.512	8	100	13	1.309	94	5.000	94	5.742	-	-	-	-	-	-	-	-
Setembro .....	40	1.300	9	100	18	1.115	87	7.000	87	7.000	-	-	-	-	-	-	-	-
Outubro .....	24	709	8	100	13	470	90	7.000	90	7.000	-	-	-	-	-	-	-	-
Novembro .....	30	910	8	100	11	700	111	10.000	111	10.100	-	-	-	-	-	-	-	-
Dezembro .....	21	2.000	10	673	11	1.327	80	6.000	80	8.511	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SOMA .....</b>	<b>335</b>	<b>12.669</b>	<b>90</b>	<b>2.451</b>	<b>137</b>	<b>10.184</b>	<b>1.000</b>	<b>100.000</b>	<b>1.000</b>	<b>110.718</b>	<b>23</b>	<b>2.200</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SOMA GERAL .....</b>	<b>439</b>	<b>27.374</b>	<b>117</b>	<b>5.240</b>	<b>184</b>	<b>22.100</b>	<b>3.000</b>	<b>209.000</b>	<b>2.000</b>	<b>218.018</b>	<b>28</b>	<b>4.109</b>	<b>60</b>	<b>6.442</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>6.442</b>

DESIGNAÇÃO

Aguardente .....
Arroz .....
Assucar .....
Batatas.l.....
Café.....
Cal.....
Carvão Vegetal.....
Farinha de mandioca...
Farinha de trigo.....
Fazendas.....
Feijão.....
Ferragens.....
Fumo.....
Kerozene.....
Lenha.....
Madeira Bruta .....
Madeira aparelhada....
Material de Construção
Milho .....
Peixe secco .....
Sal .....
Telhas .....
Tijolos .....
Toucinho .....
Vinhos e Bebidas .....
Xarque .....
Diversos.....
<b>SOMA TOTAL .....</b>

DESIGNAÇÃO

Aguardente .....
Arroz .....
Assucar .....
Batatas .....
Café .....
Cal .....
Carvão .....
Farinha .....
Farinha .....
Fazendas .....
Feijão .....
Ferragens .....
Fumo .....
Kerozene .....
Lenha .....
Madeira .....

Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
100	1000	100	1000
200	2000	200	2000
300	3000	300	3000
400	4000	400	4000
500	5000	500	5000
600	6000	600	6000
700	7000	700	7000
800	8000	800	8000
900	9000	900	9000
1000	10000	1000	10000
1100	11000	1100	11000
1200	12000	1200	12000
1300	13000	1300	13000
1400	14000	1400	14000
1500	15000	1500	15000
1600	16000	1600	16000
1700	17000	1700	17000
1800	18000	1800	18000
1900	19000	1900	19000
2000	20000	2000	20000
2100	21000	2100	21000
2200	22000	2200	22000
2300	23000	2300	23000
2400	24000	2400	24000
2500	25000	2500	25000
2600	26000	2600	26000
2700	27000	2700	27000
2800	28000	2800	28000
2900	29000	2900	29000
3000	30000	3000	30000
3100	31000	3100	31000
3200	32000	3200	32000
3300	33000	3300	33000
3400	34000	3400	34000
3500	35000	3500	35000
3600	36000	3600	36000
3700	37000	3700	37000
3800	38000	3800	38000
3900	39000	3900	39000
4000	40000	4000	40000
4100	41000	4100	41000
4200	42000	4200	42000
4300	43000	4300	43000
4400	44000	4400	44000
4500	45000	4500	45000
4600	46000	4600	46000
4700	47000	4700	47000
4800	48000	4800	48000
4900	49000	4900	49000
5000	50000	5000	50000

Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
100	1000	100	1000
200	2000	200	2000
300	3000	300	3000
400	4000	400	4000
500	5000	500	5000
600	6000	600	6000
700	7000	700	7000
800	8000	800	8000
900	9000	900	9000
1000	10000	1000	10000
1100	11000	1100	11000
1200	12000	1200	12000
1300	13000	1300	13000
1400	14000	1400	14000
1500	15000	1500	15000
1600	16000	1600	16000
1700	17000	1700	17000
1800	18000	1800	18000
1900	19000	1900	19000
2000	20000	2000	20000
2100	21000	2100	21000
2200	22000	2200	22000
2300	23000	2300	23000
2400	24000	2400	24000
2500	25000	2500	25000
2600	26000	2600	26000
2700	27000	2700	27000
2800	28000	2800	28000
2900	29000	2900	29000
3000	30000	3000	30000
3100	31000	3100	31000
3200	32000	3200	32000
3300	33000	3300	33000
3400	34000	3400	34000
3500	35000	3500	35000
3600	36000	3600	36000
3700	37000	3700	37000
3800	38000	3800	38000
3900	39000	3900	39000
4000	40000	4000	40000
4100	41000	4100	41000
4200	42000	4200	42000
4300	43000	4300	43000
4400	44000	4400	44000
4500	45000	4500	45000
4600	46000	4600	46000
4700	47000	4700	47000
4800	48000	4800	48000
4900	49000	4900	49000
5000	50000	5000	50000

DESIGNAÇÃO	TOTAL		O. G. BARRIO		MARIÁ		MILHO		MARICÁ		MILHO		SOMA TOTAL		
	Quilos	Importancia	Quilos	Importancia	Quilos	Import.	Quilos	Import.	Quilos	Import.	Qls.	Import.	Quilos	Importancia.	
Aguardente .....	53.026	1:44500	46	17700	-	-	3.435	106000	-	-	-	-	-	-	
Arroz .....	143.605	1:71800	3.476	309000	21.440	309000	51.540	917000	1.490	120500	50	4500	-	-	
Assucar .....	736.060	1:09600	27.000	523000	-	-	269.746	5:96600	-	-	3	1000	-	-	
Batatas .....	18.888	332000	-	-	-	-	45.900	26.000	-	-	-	-	-	-	
Café .....	67.852	2:44400	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Cal .....	6.195.675	70:91000	-	-	-	-	5.092	720500	238	0900	-	-	-	-	
Carvão Vegetal .....	277.785	2:537000	-	-	-	-	50.73	595000	106	0600	-	-	125.000	1:000000	
Farinha de mandioca .....	679.085	6:446000	-	-	-	-	107.23	990000	5.059	43000	100	1000	9.117	1:000000	
Farinha de trigo .....	166.303	2:930000	-	-	-	-	312000	151.523	2:100000	50	10000	-	140	1:000000	
Fazendas .....	51.102	1:422000	871	230700	-	-	528000	29.616	-	-	-	-	-	-	
Feijão .....	257.736	3:880000	1.250	80000	-	-	268000	126.486	2:177000	1.571	10:300	30	30700	2.127	90000
Ferragens .....	60.005	1:682000	219	50000	-	-	903000	20.650	641000	-	-	-	-	-	
Fumo .....	49.490	1:519000	7.216	207000	-	-	1:012000	7.314	215000	101	2000	-	-	-	
Kerosene .....	114.512	2:510000	1.140	31000	-	-	106.600	2:390000	-	-	-	-	39	1000	
Lenha .....	375.000	2:512000	-	-	-	-	45.000	3:000000	-	-	-	-	-	-	
Madeira bruta .....	374.145	2:677000	181.268	754000	-	-	3000	152.130	1:217000	-	-	-	-	-	
Madeira aparelhada .....	18.703	326000	1.095	21000	-	-	123.200	8.882	152000	210	20000	-	-	-	
Material de Construção .....	2.008.575	18:483000	299.592	4:627000	-	-	3.500	1.659.035	13:021000	10.625	154000	-	126	1:300	
Milho .....	1.852.616	20:843000	-	-	133	1500	190.477	1:887000	5.817	53000	320	30500	2.747	21:700	
Peixe seco .....	35.904	1:119000	-	-	-	-	10000	6.111	132000	798	5000	1.200	8000	690	4:500
Sal .....	9.799.516	111:456000	-	-	-	-	-	20.88	300000	30.087	350000	-	-	-	
Telhas .....	253.280	2:377000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Tijolos .....	80.000	3840000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Toucinho .....	12.215	359000	-	-	60	0800	1.341	31000	112	2000	60	2:000	1.231	30:700	
Vinhos e Bebidas .....	50.742	1:236000	4.023	87000	1.41	107000	40.323	1:006000	-	-	-	3000	-	-	
Carque .....	290.046	6:109000	634	6000	16.850	1:119000	222.557	1:812000	2.218	48000	-	-	-	-	
Diversos .....	5.240.529	57:377000	248.823	3:083000	11.412	7:099000	795.523	1:468000	42:160	2:657000	5.200	42000	28.724	265000	
SOMA TOTAL .....	29.252.394	339:147000	769.653	9:473000	491.245	11:840000	4.267.887	60:213000	486.873	3:350000	8.030	70000	170.029	1:400000	

DESIGNAÇÃO	INCHAM		MARICÁ		MILHO		MILHO		MARICÁ		MILHO		SOMA TOTAL	
	Quilos	Quilomet²	Quilos	Quilomet²	Quilos	Quilomet²	Quilos	Quilomet²	Quilos	Quilometro	Quilos	Quilomet²	Quilos	Quilomet²
Aguardente .....	-	-	10.542	244000	-	-	-	-	37.05	1:069000	34	5100	-	-
Arroz .....	-	-	177	10700	37.071	256000	2.730	4000	842	250700	1.013	60700	-	-
Assucar .....	-	-	-	-	-	-	-	-	435.300	7:500000	16	6:500	-	-
Batatas .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Café .....	2.500	450500	200	20000	-	-	-	-	450	100000	4.027	1080000	-	-
Cal .....	-	-	445	20000	-	-	-	-	-	-	1.500	6000	5:10000	5:10000
Carvão vegetal .....	-	-	-	-	2:000	127000	35.580	2:50000	44.000	526000	-	-	-	-
Farinha de mandioca .....	3.800	25000	7.342	66000	2:000	10000	20.469	106000	47.463	270000	125.000	1:114000	202	20000
Farinha de trigo .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fazendas .....	-	-	38	0500	-	-	-	-	-	-	157	12000	-	-
Feijão .....	2.820	200000	1.458	120000	4:000	240000	-	-	18.406	240000	1.011	17000	39	000
Ferragens .....	-	-	-	-	-	-	-	-	120	4000	-	-	-	-
Fumo .....	-	-	191	5000	5	2000	-	-	3	2000	37	33000	7	7000
Kerosene .....	-	-	4.903	64000	-	-	-	-	1.500	19000	-	-	4	500
Lenha .....	75.000	345000	-	-	1:000	1:252000	-	-	75.000	5:00000	-	-	-	-
Madeira bruta .....	-	-	203	2000	-	-	-	-	-	-	100	10000	-	-
Madeira aparelhada .....	-	-	-	-	-	-	-	-	3.000	20000	-	-	-	-
Material para construção .....	15.600	250000	-	-	-	-	-	-	2.507	21000	-	-	-	-
Milho .....	1.440	9000	2.356	10000	17.000	73000	9.169	60000	275.000	2:200000	5:000	53000	12.031	13:000
Peixe seco .....	-	-	171	3000	-	-	-	-	1.672	27000	1.000	19000	44	13000
Sal .....	-	-	600	20000	-	-	-	-	-	-	3.000	21000	4.000	10000
Telhas .....	204.580	1:914000	45.000	444000	3:000	00000	-	-	-	-	100	1000	-	-
Tijolos .....	-	-	-	-	-	-	-	-	80.000	380000	-	-	-	-
Toucinho .....	45	1000	-	-	-	-	139	10000	1.656	30000	7.100	233000	62	2000
Vinhos e Bebidas .....	-	-	1.051	15000	100	0000	-	-	232	6000	3	00000	-	-
Carque .....	288	3000	398	5000	-	-	-	-	761	20000	1.037	30000	-	-
Diversos .....	3.499	67000	22.431	400000	1:000	1:00000	20.45	300000	1:006.104	3:430000	51.000	1:370000	1.000	100000
SOMA TOTAL .....	309.572	2:691000	103.735	1:333000	271.973	1:916000	114.545	1:132000	2.840.142	16:458000	255.631	3:570000	580.840	5:000000

DESIGNAÇÃO	ARAÚCA		INCHAM		MARIÁ		MILHO		MARICÁ		MILHO	
	Quilos	Importancia	Quilos	Importancia	Quilos	Import.	Quilos	Importancia	Quilos	Import.	Quilos	Importancia
Aguardente .....	-	-	794	17000	-	-	-	-	-	-	-	-
Arroz .....	-	-	12.742	71000	2:000	13000	-	-	106	2000	-	-
Assucar .....	-	-	801	4000	3:200	7000	-	-	120	12000	-	-
Batatas .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Café .....	-	-	42.455	1:447000	1:000	00000	-	-	-	-	-	-
Cal .....	-	-	3.154.720	32:599000	679.000	8:000000	-	-	45.000	419000	1.700	4:103000
Carvão vegetal .....	-	-	276	2000	-	-	-	-	-	-	-	-
Farinha de mandioca .....	-	-	103.731	1:071000	23:000	24000000	2.632	14000	3.760	50000	-	-
Farinha de trigo .....	-	-	-	-	-	-	-	-	1-170	6000	-	-
Fazendas .....	-	-	19	1000	-	-	-	-	-	-	-	-
Feijão .....	-	-	3.031	46000	1:000000	11.240	57	1000	474	11000	120	3000
Ferragens .....	-	-	-	-	-	-	-	-	792	11000	-	-
Fumo .....	-	-	-	-	-	-	-	-	245	11000	37	000
Kerosene .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lenha .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira bruta .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.000	100000
Madeira aparelhada .....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material para construção .....	-	-	5.000	122000	-	-	-	-	-	-	10.000	270000
Milho .....	-	-	1.440	9000	1:000	1:000000	3.200	10000	13.000	100000	100	10000
Peixe seco .....	-	-	171	3000	-	-	-	-	-	-	20.000	100000
Sal .....	-	-	600	20000	-	-	-	-	-	-	3.000	21000
Telhas .....	-	-	204.580	1:914000	45.000	444000	3:000	00000	-	-	100	1000
Tijolos .....	-	-	-	-	-	-	-	-	80.000	380000	-	-
Toucinho .....	-	-	45	1000	-	-	139	10000	1.656	30000	7.100	233000
Vinhos e Bebidas .....	-	-	-	-	1:051	15000	100	0000	232	6000	3	00000
Carque .....	-	-	288	3000	398	5000	-	-	761	20000	1.037	30000
Diversos .....	-	-	3.499	67000	22.431	400000	1:000	1:00000	20.45	300000	1:006.104	3:430000

MOVI

ESPECIE	JANEIRO			FEVERE		Kms.	T O T A L		
	Peso	Imp.	Kms.	Peso	Imp.		Peso	Imp.	Kms.
Mad. Brutas....	-	-	-	-	-	-	20.000	322\$600	2.320.000
Mat. Construç..	-	-	-	-	-	-	16.913	121\$200	1.148.150
Diversos.....	-	-	-	-	-	2.907.200	63.507	821\$800	8.685.100
OMA.....	-	-	-	-	-	2.907.200	100.420	1:265\$600	10.333.250

MOVI

E S P E C I E	JANEIRO			JUNHO			T O T A L		
	PESO	Import.	Quilm <sup>2</sup>	Peso	Import.	Quilom <sup>2</sup>	Pelo	Import.	Quilom <sup>2</sup>
Diversos....	-	-	-	2.	-	-	3.125	26\$000	358.500

MOVI

E S P E C I E	JANEIRO		JUNHO		T O T A L	
	Peso	Quilometg.	Peso	Quilometg.	Peso	Quilometg.
lenha.....	705.000	1530.000	26.520.000	3.480.000	248.205.000	
Diversos.....	-	-	-	35.200	697.000	
OMA.....	705.000	1530.000	26.520.000	3.495.200	248.902.000	

ESPECIE	JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO			ABRIL			MAIO			JUNHO			TOTAL		
	Peso	Imp.	Rms.	Peso	Imp.	Rms.	Peso	Imp.	Rms.	Peso	Import.	Rms.	Peso	Imp.	Rms.	Peso	Imp.	Rms.	Peso	Imp.	Rms.
Mat. Brutas....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.000	322\$600	2.320.000	-	-	-	20.000	322\$600	2.320.000
Mat. Construq..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.913	121\$200	1.148.150	-	-	-	16.913	121\$200	1.148.150
Diversas.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29-067	281\$400	2.906.700	7.200	118\$200	1.051.200	27.240	322\$200	2.907.200	63.507	821\$000	8.205.100
SOMA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29.067	281\$400	2.906.700	44.113	562\$000	4.519.350	27.240	322\$200	2.907.200	100.420	1.265\$600	10.533.250

ESPECIE	JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO			ABRIL			MAIO			JUNHO			TOTAL		
	PESO	Import.	Quilms²	Peso	Import.	Quilms.	Peso	Import.	Quilms²	Peso	Import.	Quiloms²	Peso	Import.	Quiloms²	Peso	Import.	Quiloms²	Peso	Import.	Quilms²
Diversas....	-	-	-	2.125	16\$700	212\$500	1.000	9\$300	146.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.125	26\$000	358.500

ESPECIE	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL	
	Peso	Quiloms²	Peso	Quiloms²	Peso	Quiloms²	Peso	Quiloms²	Peso	Quiloms²	Peso	Quiloms²	Peso	Quiloms²
Lenha.....	705.000	47.250.000	540.000	31.950.000	495.000	40.067.000	510.000	36.975.000	900.000	65.445.000	330.000	26.520.000	3.470.000	207.205.000
Diversos.....	-	-	200	262.000	-	-	15.000	435.000	-	-	-	-	15.200	697.000
SOMA.....	705.000	47.250.000	540.200	32.212.000	495.000	40.067.000	525.000	37.410.000	900.000	65.445.000	330.000	26.520.000	3.485.200	207.902.000

MOV938

ESPECIE	JULHO			DEZEMBRO		TOTAL		
	PESO	Import.	Quil	Import	Quilm <sup>2</sup>	Peso	Import.	Quilomet <sup>2</sup>
Diversas.....	420	30\$500	27.7	80\$100	60.577	33.307	293\$400	3.690.297

MC 1938.

	JULHO				EMBRO		TOTAL		
	Peso	Impt.	Quil	Imprt.	Quilomet <sup>2</sup>	Peso	Import.	Quilomet <sup>2</sup>	
diversos.....	-	-	-	800	1.723.800	19.393	342\$100	2.025.169	

MC

E S P E C I E	JULHO	DEZEMBRO		TOTAL	
		Quilomet <sup>2</sup>	Peso	Quilomet <sup>2</sup>	Peso
Ferragens.....	-	-	-	5.731	899.767
Diversos.....	-	-	-	1.585	198.341
SOMA.....	-	-	-	7.316	1098.108

MC

E S P E C I E	JULHO		DEZEMBRO		TOTAL	
	Peso	Quilometro	Peso	Quilometro	Peso	Quilometro
Lenha.....	360.000	1.05.000	23.055.000	2.100.000	121.905.000	
Diversos.....	-	-	-	30.000	1.980.000	
SOMA.....	360.000	1.05.000	23.055,000	2.130.000	122.885.000	

RELATÓRIO GERAL DE PRODUÇÃO - MATÉRIAS PRIMAS - CANTAREAS - ANO 1953

ESPECIE	JULHO			AGOSTO			SETEMBRO			OUTUBRO			NOVEMBRO			TOTAL					
	Peso	Import.	Quilom <sup>2</sup>	Peso	Import.	Quilom <sup>2</sup>	Peso	Import.	Quilom <sup>2</sup>	Peso	Import.	Quilom <sup>2</sup>	Peso	Import.	Quilom <sup>2</sup>	Peso	Import.	Quilom <sup>2</sup>			
Diversos.....	420	308500	27.720	-	-	-	1.500	54800	18.000	30.000	200000	3.480.000	1.000	2.700	104.000	387	20000	60.577	33.307	203000	3.100.000

RELATÓRIO GERAL DE PRODUÇÃO - MATÉRIAS PRIMAS - RIO - CAMPESATO - 1<sup>o</sup> SEMESTRE DE 1953.

	JULHO			AGOSTO			SETEMBRO			OUTUBRO			NOVEMBRO			TOTAL					
	Peso	Import.	Quilom <sup>2</sup>	Peso	Import.	Quilom <sup>2</sup>	Peso	Import.	Quilom <sup>2</sup>	Peso	Import.	Quilom <sup>2</sup>	Peso	Import.	Quilom <sup>2</sup>	Peso	Import.	Quilom <sup>2</sup>			
diversos.....	-	-	-	950	258300	95.00	154	14600	7.545	106	10000	12.296	1.608	348400	16.528	16.757	276000	1.723.800	1.393	3428100	2.005.160

RELATÓRIO GERAL DE PRODUÇÃO - MATÉRIAS PRIMAS - MATO - 1<sup>o</sup> SEMESTRE DE 1953.

E S P E C I E	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL	
	Peso	Quilomet <sup>2</sup>	Peso	Quilomet <sup>2</sup>	Peso	Quilomet <sup>2</sup>	Peso	Quilomet <sup>2</sup>	Peso	Quilomet <sup>2</sup>	Peso	Quilomet <sup>2</sup>	Peso	Quilomet <sup>2</sup>
Ferragens.....	-	-	5.731	899.77	-	-	-	-	-	-	-	-	5.731	899.77
Diversos.....	-	-	-	-	1.413	185.103	172	13.238	-	-	-	-	1.585	198.341
SOMA.....	-	-	5.731	899.767	1.413	185.103	172	13.238	-	-	-	-	7.316	1088.108

RELATÓRIO GERAL DE PRODUÇÃO - MATÉRIAS PRIMAS - MATO - 2<sup>o</sup> SEMESTRE DE 1953.

E S P E C I E	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL	
	Peso	Quilometro	Peso	Quilometro	Peso	Quilometro	Peso	Quilometro	Peso	Quilometro	Peso	Quilometro	Peso	Quilometro
Lenha.....	360.000	18.510.000	390.000	23.115.000	270.000	16.245.000	555.000	32.020.000	555.000	34.005.000	405.000	23.055.000	2.130.000	121.700.000
Diversos.....	-	-	-	-	-	-	-	-	55.000	1.000.000	-	-	30.000	1.000.000
SOMA.....	360.000	18.510.000	390.000	23.115.000	270.000	16.245.000	555.000	32.020.000	555.000	34.005.000	405.000	23.055.000	2.130.000	121.700.000

E S T A Ç Õ E S	VERDURAS		PEIXE		
	Qui	Quilos	Import.	Quilos	Import.
Contadoria C. Transportes.....		-	-	-	-
Agencia Rio.....		-	-	-	-
Neves.....	1.65	165.651	1:732\$400	72.425	2.950\$400
Raul Veiga.....	30	-	-	10	\$200
Raul Veiga (Trafego Mutuo)....		-	-	-	=
Santa Izabel.....	18	-	-	-900	20\$400
Rio do Ouro.....		19	\$400	-	-
Rio do Ouro (Trafego Mutuo)...		-	-	-	-
Inohan.....	12	15.059	125\$200	385	10\$300
Maricá.....	10	9.396	108\$700	20.566	259\$200
Mancel Ribeiro.....	7	46.042	649\$200	-	-
Mancel Ribeiro ( Traf. Mutuo)...		-	-	-	-
Nilo Peçanha.....	8	450	7\$000	58.682	1:069\$100
Sampaio Corrêa.....	73	6.781	134\$500	328	14\$000
Sampaio Corrêa (T. Mutuo).....		-	-	-	-
Bacaxá.....	16	679	3\$800	73.467	1:983\$200
Ponte dos Leites.....		90	2\$300	-	-
Araruama.....	26	1.567	50\$000	6.657	235\$200
Iguaba Grande.....	60	80	2\$900	429.584	14,872\$100
Igua Grande (Trafego Mutuo)...		-	-	-	-
São Vicente.....		-	-	-	-
São Pedro.....	10	76	3\$000	328	1 2\$800
Cabo Frio.....	10	-	-	168	14\$400
Cabo Frio (Trafego Mutuo).....		-	-	-	-
TOTAL GERAL.....	4.40	245.890	2:819\$400	663.500	21:441\$300



**RELATÓRIO DE PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CAFEIS EM 1937**

ESTAÇÕES	TOTAL			EXPORTAÇÃO		ÁREA E OUTRO		TOTAL		TOTAL		TOTAL	
	quilos	Import.	quilómetros	Quilos	Import.	Quilos	Import.	Quilos	Import.	Quilos	Import.	Quilos	Import.
Contadoria C. Transportes.....	4.709	2678200	611.207	4.709	2678200	-	-	-	-	-	-	-	-
Agencia Rio.....	4.633	7854600	53.803	4.633	7854600	-	-	-	-	-	-	-	-
Moço.....	1.659.091	32.589.900	106.939.82	552.421	18.772.000	70.419	2.155.700	778.542	6.3270.100	185.651	1.738.000	72.425	2.372.000
Raul Feiga.....	306.823	1.6728800	3.739.279	1.105	77000	813	38000	305.445	1.582.500	-	-	10	1000
Raul Feiga (Trafego Mutuo)....	11	8200	168	11	8200	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Isabel.....	180.488	1.0218300	3.254.293	7.285	2.20000	363	48100	171.910	7938000	-	-	700	27000
Rio do Ouro.....	1.474	628900	70.581	1.030	50700	235	68500	190	2.100	19	8400	-	-
Rio do Ouro (Trafego Mutuo)....	11	38000	3.692	11	38000	-	-	-	-	-	-	-	-
Inohan.....	128.521	1.0898900	4.488.342	1.861	4.8000	669	10.300	110.550	577700	15.059	12.3000	3.5	14000
Marizá.....	109.629	1.6208200	5.204.411	8.146	41.9000	4.314	671700	67.203	7728000	9.396	1088700	2.564	25.0000
Manceol Ribeiro.....	79.071	1.1768400	4.490.978	2.644	1.20000	5.677	1061700	24.708	3.178600	46.042	6497000	-	-
Manceol Ribeiro (Traf. Mutuo)....	81	68200	5.040	81	68200	-	-	-	-	-	-	-	-
Nilo Peçanha.....	80.708	1.4568400	5.294.686	1.016	78000	315	48000	20.245	3038900	450	78000	51.000	1.000.000
Sampaio Corrêa.....	734.850	9.7768300	60.537.410	8.023	873000	71.612	1.7518900	648.106	7.488600	6.781	1348500	32	10000
Sampaio Corrêa (T. Mutuo).....	58	68300	4.811	58	68300	-	-	-	-	-	-	-	-
Bacaxá.....	169.730	4.8008500	15.110.202	7.239	578100	34.465	9948600	53.800	1.238800	679	38000	73.117	1.000.000
Familia dos Leiteo.....	9.667	3848600	1.041.311	3.2	178000	508	188000	3.788	1728000	80	28300	-	-
Araruama.....	269.962	10.3338300	31.137.411	4.750	1.271100	89.975	8.636.100	38.973	5.00000	1.517	578000	6.617	25.0000
Luiza Brandão.....	609.052	22.4488800	79.524.411	3.342	2.18100	119.754	5.18.8000	56.292	1.97783	80	28000	429.700	1.000.000
Luiza Brandão (Trafego Mutuo)....	33	38000	4.378	33	38000	-	-	-	-	-	-	-	-
São Filipe.....	4.248	1888000	557.774	13	28000	3.345	14.80000	87	38000	-	-	-	-
São Pedro.....	46.662	2.3418800	6.875.281	2.411	588000	27.112	1.778.000	18.718	6.21100	7	18000	38	1.0000
Cabo Frio.....	46.061	2.7788000	7.588.998	3.489	877000	37.877	1.878.800	3.250	1.000000	-	-	-	-
Cabo Frio (Trafego Mutuo).....	65	138000	1.305	65	138000	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL GERAL.....</b>	<b>4.445.737</b>	<b>98.8318500</b>	<b>336.584.881</b>	<b>617.801</b>	<b>23.6408000</b>	<b>600.732</b>	<b>23.815.700</b>	<b>28317.814</b>	<b>23.7158100</b>	<b>245.890</b>	<b>2.8198400</b>	<b>663.500</b>	<b>21.000.000</b>

E S T A Ç Õ E S	VERDURAS			PEIXE	
	Qu	Quilos	Import.	Quilos	Import.
Cont. G.de Transportes.....		-	-	-	-
Agencia Rio.....		-	-	-	-
Neves.....	1.50	71.543	883\$700	154.030	6:310\$200
Raul Veiga.....	0	-	-	440	8\$300
Santa Izabel.....	10	905	4\$300	260	4\$500
Rio do Ouro.....	0	12	\$500	223	5\$600
Inohan.....	10	85.297	695\$400	1.108	11\$100
Maricá.....	0	12.752	169\$000	24.579	344\$400
Mancel Ribeiro.....	0	9.311	117\$900	-	-
Nilo Peçanha.....	00	86	\$800	27.887	508\$200
Sampaio Corrêa.....	100	103.135	1:976\$200	100	1\$900
Bacaxá.....	200	180	6\$200	98.488	2:676\$000
Ponte dos Leites.....	00	52	1\$800	20	1\$600
Araruama.....	100	840	26\$800	15.919	497\$900
Iguaba Grande.....	200	193	7\$600	176.570	6:132\$700
São Pedro.....	00	-	-	3.422	133\$200
Cabo Frio.....	00	7	\$500	4.235	185\$000
TOTAL GERAL.....	3.200	284.313	3:890\$700	507.201	16:818\$600

DB.-

E S T A Ç Õ E S	T O T A L			D I T A M E N T O		A V I A N Ç A S		P R O V I S T O S		T R A N S F E R E N C I A S		P R I X O S	
	Quilos	Import.	Kilometros	Quilos	Import.	Quilo	Import.	Quilos	Import.	Quilos	Import.	Quilos	Import.
Cont. G. de Transportes.....	4.840	246.500	614.272	4.840	246.500	-	-	-	-	-	-	-	-
Agencia Mio.....	11.004	1.657.000	1.338.474	11.004	1.657.000	-	-	-	-	-	-	-	-
Neves.....	1.579.937	31.632.200	110.863.208	466.710	11.118.400	70.9	2.763.600	16.664	6.861.300	71.543	3.170.000	154.030	6.310.200
Raul Veiga.....	6.954	204.800	326.158	1.800	17.200	39	1.400	4.675	21.800	-	-	440	8300
Santa Isabel.....	169.728	953.000	3.253.943	7.127	17.200	423	1.8600	161.013	766.000	905	4.8300	260	1.100
Mio do Ouro.....	2.559	118.500	142.804	1.930	11.700	402	9.000	22	8400	12	500	3	8.000
Inehan.....	123.046	1.048.000	4.312.461	972	1.700	829	12.300	34.840	283.500	85.297	675.400	1.100	11.100
Maricá.....	81.819	1.306.200	3.961.355	6.697	3.200	6.318	108.000	31.473	329.900	12.752	1.98000	24.579	1.400
Manoel Ribeiro.....	71.065	959.200	3.447.231	6.851	163.400	4.489	83.100	50.414	995.100	9.311	117.900	-	-
Nilo Peçanha.....	38.230	626.800	2.022.022	1.134	4.700	712	9.100	0.401	63.000	-	1.000	27.887	50.000
Pampalo Corrêa.....	419.941	9.417.400	34.110.864	14.390	5.700	84.349	1.897.200	217.967	4.942.100	103.135	1.976.200	100	1.000
Pacaá.....	200.771	5.576.200	17.645.548	10.551	4.100	61.800	1.531.700	29.750	693.400	100	6.000	10.000	2.000.000
Ponte dos Leites.....	6.232	242.800	621.321	2.895	1.000	831	33.500	2.434	10.000	52	1.000	20	1.000
Araruama.....	193.957	7.232.300	22.303.067	4.235	3.100	156.184	5.357.300	16.779	507.800	0	2.600	15.919	4.000
Iguape Grande.....	297.609	11.257.000	3.658.226	6.697	3.000	97.706	4.130.000	17.443	619.500	103	7.000	17.570	6.100.000
São Pedro.....	41.297	2.135.000	5.934.730	2.623	3.000	29.752	1.41.000	5.510	22.000	-	-	3.422	13.000
Cede Frio.....	44.449	2.855.700	6.855.941	2.818	3.000	35.312	1.504.800	2.077	7.000	7	500	4.235	1.000
TOTAL TOTAL.....	3.253.142	77.050.300	256.326.665	552.264	20.100.000	550.138	19.700.000	1.399.552	16.118.300	284.313	3.890.700	507.201	11.000.000

PRIMEIRO SEMESTRE

ESPECIE	JANEIRO			JUNHO		T O T A L		
	Peso	Import	Quilom <sup>2</sup>	Import	Quilom <sup>2</sup>	Peso	Import	Quilomet <sup>2</sup>
Diversos.....	1.373	68\$300	100.23	91\$400	401.590	11.730	828\$200	1.229.712

MOVIMENTO DE 1938

ESPECIE	Peso	Quilom <sup>2</sup>	JUNHO			T O T A L		
			Peso	Import	Quilom <sup>2</sup>	Peso	Import	Quilom <sup>2</sup>
Diversos.....	420		181	5\$300	22.137	647	36\$200	55.768

MOVIMENTO DE 1938

ESPECIE	JANEIRO		JUNHO		T O T A L	
	Peso	Quilometro	Peso	Quilometro	Peso	Quilometro
Diversos.....	106	10.279	1.073	152.158	2.409	260.129

MOVIMENTO DE 1938

ESPECIE	JANEIRO		JUNHO		T O T A L	
	Peso	Quilometro	Peso	Quilometro	Peso	Quilometro
Diversos.....	29.027	1.152.47	9.863	627.400	1.373.515	94.148.308

1.-

MOVIMENTO GERAL DE BAGAGENS E ENCOMENDAS DO INTERIO FEDERAL - COM ABATIMENTO - PRIMEIRO SEMESTRE DE 1938

ESPECIE	JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO			ABRIL			MAIO			JUNHO			TOTAL		
	Peso	Import	Quilom <sup>2</sup>	Peso	Import	Quilom <sup>2</sup>	Peso	Import	Quilom <sup>2</sup>	Peso	Import	Quilom <sup>2</sup>	Peso	Import	Quilom <sup>2</sup>	Peso	Import	Quilom <sup>2</sup>	Peso	Import	Quilom <sup>2</sup>
Diversos.....	1.373	24.300	100.233	225	44.400	55.526	302	23.100	26.022	2.711	245.300	307.625	3.633	355.700	338.716	3.20	14.400	401.590	11.730	22.200	1.139.733

MOVIMENTO GERAL DE BAGAGENS E ENCOMENDAS DO INTERIO FEDERAL - GRATIS - PRIMEIRO SEMESTRE DE 1938

ESPECIE	JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO			ABRIL			MAIO			JUNHO			TOTAL		
	Peso	Import	Quilom <sup>2</sup>	Peso	Import	Quilom <sup>2</sup>	Peso	Import	Quilom <sup>2</sup>	Peso	Import	Quilom <sup>2</sup>	Peso	Import	Quilom <sup>2</sup>	Peso	Import	Quilom <sup>2</sup>	Peso	Import	Quilom <sup>2</sup>
Diversos.....	420	24.400	27.720	23	2.000	2.300	-	-	-	23	3.900	3.611	-	-	-	181	5.300	22.137	647	36.200	55.733

MOVIMENTO GERAL DE BAGAGENS E ENCOMENDAS DO INTERIO FEDERAL - GRATIS - PRIMEIRO SEMESTRE DE 1938

ESPECIE	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL	
	Peso	Quilometro	Peso	Quilometro	Peso	Quilometro	Peso	Quilometro	Peso	Quilometro	Peso	Quilometro	Peso	Quilometro
Diversos.....	106	10.279	258	32.454	566	35.072	214	19.986	192	10.214	1.073	152.158	2.409	220.123

MOVIMENTO GERAL DE BAGAGENS E ENCOMENDAS DO INTERIO FEDERAL - GRATIS - PRIMEIRO SEMESTRE DE 1938

ESPECIE	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		TOTAL	
	Peso	Quilometro	Peso	Quilometro	Peso	Quilometro	Peso	Quilometro	Peso	Quilometro	Peso	Quilometro	Peso	Quilometro
Diversos.....	29.027	1.152.476	10.583	421.452	771.201	72.345.701	778.645	31.106.111	11.114	950.000	5.203	427.401	1.578.514	12.127.500

MOVIMENTO GERAL PRE DE 1938.

ESPECIE	JULHO			DEZEMBRO		T O T A L		
	Peso	Import.	Quilm <sup>2</sup>	Import.	Quilom <sup>2</sup>	Peso	Import.	Quilomet <sup>2</sup>
Diversos.....	217	107\$700	79.085	137\$800	410.017	10.920	577\$800	1.060.202

MOVIMENTO GERAL PRE DE 1938

E S P E C I E	JULHO		DEZEMBRO			T O T A L		
	Peso	Import.	Peso	Import	Quilm <sup>2</sup>	Peso	Import.	Quilm <sup>2</sup>
Diversos.....	450	30\$2	344	16\$900	24.882	3.030	106\$400	203.777

MOVIMENTO GE PRE 1938

E S P E C I E	J	DEZEMBRO		T O T A L	
	Peso	Peso	Quilometros	Peso	Quilometros
Diversos.....	1.192	4.051	367.725	11.412	1.098.645

MOVIMENT 38

E S P E C I E	J	DEZEMBRO		T O T A L	
Diversos .....	8.430	8.434	797.741	57.720	4.801.783

DB-.

MOVIMENTO GERAL DE BAGAGENS E ENCOMENDAS DO CORREIO FEDERAL - COM A TITULO - DO 1.º SEMESTRE DE 1938

ESPECIE	JULHO			AGOSTO			SETEMBRO			OUTUBRO			NOVEMBRO			TOTAL					
	Peso	Import.	Quilm <sup>2</sup>	Peso	Import.	Quilm <sup>2</sup>	Peso	Import.	Quilm <sup>2</sup>	Peso	Import.	Quilm <sup>2</sup>	Peso	Impt	Qm <sup>2</sup>	Peso	Import.	Quilm <sup>2</sup>	Peso	Import.	Quilm <sup>2</sup>
Diversas.....	217	1.117	79.085	3.273	108.900	328.458	1.526	133.600	125.777	1.421	89.000	116.747	14	800	798	3.469	137.800	410.017	1.920	577	1.060.777

MOVIMENTO GERAL DE BAGAGENS E ENCOMENDAS DO CORREIO FEDERAL - COM A TITULO - DO 2.º SEMESTRE DE 1938

E S P E C I E	JULHO			AGOSTO			SETEMBRO			OUTUBRO			NOVEMBRO			TOTAL					
	Peso	Import	Quilm <sup>2</sup>	Peso	Import	Quilm <sup>2</sup>	Peso	Import	Quilm <sup>2</sup>	Peso	Import	Quilm <sup>2</sup>	Peso	Import	Quilm <sup>2</sup>	Peso	Import.	Quilm <sup>2</sup>	Peso	Import.	Quilm <sup>2</sup>
Diversas.....	440	30.200	29.040	832	6.700	40.768	295	38.100	39.124	698	5.800	34.202	421	1.700	39.571	344	16.900	24.777	3.030	106.400	2.3.777

MOVIMENTO GERAL DE BAGAGENS E ENCOMENDAS DO CORREIO FEDERAL - SEM TI - DO 1.º SEMESTRE DE 1938

E S P E C I E	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL	
	Peso	Quilometros	Peso	Quilometros	Peso	Quilometros	Peso	Quilometros	Peso	Quilometros	Peso	Quilometros	Peso	Quilometros
Diversas.....	1.192	149.628	1.838	204.578	2.287	263.423	1.745	99.561	299	33.941	4.051	397.722	11.412	1.778.325

MOVIMENTO GERAL DE BAGAGENS E ENCOMENDAS DO CORREIO FEDERAL - SEM TI - DO 2.º SEMESTRE DE 1938

E S P E C I E	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		TOTAL	
	Peso	Quilometros	Peso	Quilometros	Peso	Quilometros	Peso	Quilometros	Peso	Quilometros	Peso	Quilometros	Peso	Quilometros
Diversas.....	8.430	666.471	8.430	79.277	8.430	491.875	12.891	78.121	13.120	1.121.104	2.154	177.821	31.790	4.788.770

E S T A Ç Õ E S	S U I N O S		D I V E R S O S		
	Quilm <sup>2</sup>	Import.	Q	Quilm <sup>2</sup>	Import.
Neves.....	3.910	96\$900	54	6.700	164\$900
Raul Veiga.....	-	-	2	24	1\$000
Santa Izabel.....	333	8\$400	5	95	2\$500
Rio do Ouro.....	296	7\$600	-	-	-
Inohan.....	481	12\$300	8	384	9\$600
Maricá.....	2.156	54\$900	3	131	3\$400
Manoel Ribeiro.....	1.380	34\$900	13	780	19\$500
Nilo Pogaña.....	234	8\$100	2	83	2\$200
Sampaio Corrêa.....	4.270	109\$400	55	4.504	111\$900
Bacará.....	5.075	128\$000	49	3.357	85\$300
Ponte dos Leites.....	-	-	-	-	-
Araruama.....	22.388	555\$800	200	23.200	575\$100
Iguaba Grande.....	19.807	483\$900	123	15.628	396\$700
São Pedro.....	3.070	76\$100	18	2.377	58\$900
Cabo Frio.....	10.362	352\$400	100	15.700	381\$500
<b>TOTAL GERAL.....</b>	<b>73.762</b>	<b>1:829\$300</b>	<b>632</b>	<b>72.953</b>	<b>1:812\$500</b>

DB.-



RELEVANTES DO ANO DE 1914

ESTAÇÕES	TOTAL					VAGUNAS			CAVALARES			MULHOS			DIVERSAS		
	Quant	Peso	Quilom <sup>2</sup>	P <sup>o</sup> /Quilom <sup>2</sup>	Import.	Q	Quilm	Import	Q	Quilm	Import.	Q	Quilm <sup>2</sup>	Import.	Q	Quilm <sup>2</sup>	Import.
Neves.....	99	12.700	11.686	1.468.200	411.200	9	960	133.600	1	116	16.100	35	3.910	96.900	54	6.700	102.950
Raul Veiga.....	6	1.800	530	204.800	7.200	4	506	69.400	-	-	-	-	-	-	2	24	1.000
Santa Isabel.....	11	1.200	540	65.200	2.200	-	-	-	1	112	15.600	5	333	2.200	5	95	2.500
Rio de Ouro.....	66	25.200	6.724	2.600.800	11.200	62	6.428	603.600	-	-	-	4	296	7.600	-	-	-
Inshan.....	21	2.100	865	86.500	21.000	-	-	-	-	-	-	13	481	12.300	8	384	9.600
Maricá.....	53	6.300	2.512	295.100	92.000	2	102	14.400	4	133	19.600	44	2.156	52.900	3	131	3.400
Manoel Ribeiro.....	37	3.800	2.216	227.200	32.000	-	-	-	1	56	7.900	23	1.310	12.000	13	70	19.500
Nilo Peçanha.....	11	1.100	317	31.700	1.000	-	-	-	-	-	-	9	234	1.100	2	83	2.200
Wampio Corrêa.....	135	17.300	10.253	1.228.400	41.000	6	276	3.300	2	1.073	167.400	54	4.270	10.000	55	4.504	111.900
Bacaxá.....	122	13.400	9.941	948.400	2.000	1	17	2.800	9	492	7.200	63	5.075	12.000	49	3.357	85.300
Ponte dos Leites.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Araruama.....	402	41.100	46.126	4.666.400	11.000	-	-	-	9	53	76.000	193	22.300	555.000	200	23.200	575.100
Itaboraí Grande.....	293	31.500	36.888	3.846.700	11.000	2	63	9.600	1	1.390	195.700	152	19.807	4.300	123	15.62	396.700
São Pedro.....	60	7.900	6.392	758.900	2.000	2	126	17.000	13	819	106.800	27	3.070	76.100	18	2.377	53.900
Cabo Frio.....	166	16.600	26.062	2.606.200	15.000	-	-	-	-	-	-	66	10.362	352.400	100	15.700	381.500
<b>TOTAL TOTAL.....</b>	<b>1.482</b>	<b>182.000</b>	<b>140.052</b>	<b>19.034.500</b>	<b>5.110.000</b>	<b>77</b>	<b>8.478</b>	<b>881.500</b>	<b>76</b>	<b>4.055</b>	<b>675.300</b>	<b>401</b>	<b>73.700</b>	<b>2.100.000</b>	<b>632</b>	<b>72.953</b>	<b>1.812.500</b>

E S T A Ç Õ E S	S U I N O S		D I V E R S O S			
	Quil <sup>2</sup> s	Importan.	Qt	Quilom	Import.	
Neves.....	7	5.147	128\$000	59	6.912	179\$100
Raul Veiga.....		-	-	4	148	4\$000
Santa Izabel.....	1	7	\$500	2	131	3\$300
Rio do Ouro.....	1	74	10\$400	2	91	2\$400
Inchan.....	1	515	12\$100	1	35	\$900
Maricá.....	5	1.869	44\$800	33	1.617	42\$900
Manoel Ribeiro.....	5	252	6\$600	6	348	6\$800
Nilo Peçanha.....	0	104	5\$000	1	66	1\$700
Sampaio Corrêa.....	8	2.264	57\$300	39	2.476	63\$400
Bacaxá.....	6	8.451	214\$500	75	5.468	138\$200
Ponte dos Leites.....	2	8	1\$000	2	92	2\$400
Araruama.....	7	35.612	889\$000	239	27.724	693\$500
Iguaba Grande.....	6	5.948	145\$700	71	9.133	223\$500
São Pedro.....	7	2.255	55\$700	38	5.364	132\$600
Cabo Frio.....	5	15.667	379\$400	140	18.025	551\$600
<b>SOMA TOTAL.....</b>	<b>1</b>	<b>77.993</b>	<b>1:950\$000</b>	<b>712</b>	<b>77.630</b>	<b>2:046\$300</b>

DE--.

ESTAGÕES	TOTAL					VAGUENS			NAVALARES			S U I N O S			DIVERSOS		
	Quant	Peso	Quilm <sup>2</sup> s	P/Quilomet	Import.	Qt	Quil <sup>2</sup>	Import.	Qt	Quil <sup>2</sup>	Import.	Qt	Quil <sup>2</sup> s	Importan.	Qt	Quilom	Import.
Leves.....	125	17.100	14.391	2.054.700	4178200	11	1.362	1768300	8	970	1338800	47	5.147	1288000	59	6.912	1798100
Raul Veiga.....	7	1.200	520	116.000	558100	1	134	188300	2	238	328800	-	-	-	4	148	48000
Santa Isabel.....	4	500	235	33.200	178200	-	-	-	1	97	138600	1	7	8500	2	131	38300
Rio de Ouro.....	9	2.300	728	213.100	798500	4	420	468800	2	143	198900	1	74	108400	2	91	28400
Incham.....	12	1.200	650	55.000	238000	-	-	-	-	-	-	11	515	128100	1	35	8900
Marioá.....	74	8.200	3.629	405.400	1288700	1	51	78200	5	272	308500	35	1.869	448800	33	1.617	428900
Manoel Ribeiro.....	13	1.500	683	65.800	188200	-	-	-	2	83	48800	5	252	68100	6	348	88800
Nile Peçanha.....	11	1.200	170	27.600	88800	-	-	-	-	-	-	10	104	58800	1	66	18800
Sampaio Corrêa.....	117	170.800	7.783	1.530.400	488700	37	2.331	328300	13	712	1018300	28	2.264	578300	39	2.476	638100
Basará.....	210	21.900	14.264	1.460.200	488700	-	-	-	9	345	508200	126	8.451	2148500	75	5.468	1388100
Ponte dos Leites.....	5	600	211	32.200	898000	-	-	-	1	111	158600	2	8	18800	2	92	28800
Araruama.....	558	57.000	64.123	6.431.000	1888700	-	-	-	12	771	1108400	307	35.612	888800	239	27.724	6938500
Iguaba Grande.....	125	13.300	5.833	1.658.500	488700	-	-	-	8	752	1058600	46	5.948	1487700	71	9.133	2238700
São Pedro.....	64	7.300	8.270	898.200	888700	-	-	-	9	651	918000	17	2.255	558700	38	5.364	1388100
Cabo Frio.....	246	21.300	33.849	3.400.600	888700	-	-	-	1	157	218200	185	15.667	3888100	148	18.025	5888100
<b>SOMA TOTAL.....</b>	<b>1.580</b>	<b>325.800</b>	<b>155.339</b>	<b>18.375.800</b>	<b>5888700</b>	<b>54</b>	<b>4.298</b>	<b>5778900</b>	<b>73</b>	<b>5.318</b>	<b>7308700</b>	<b>711</b>	<b>77.993</b>	<b>18888100</b>	<b>712</b>	<b>77.630</b>	<b>21888100</b>

TELEGRAMA

E S T A Ç Õ E	JUNHO				T O T A L		
	Qt.	Qt.	N. PIs	Import.	Qt.	N. PIs.	Importancia
Neves.....	56	42	651	53\$100	297	3.953	340\$700
Raul Veiga.....	2	-	-	-	3	39	5\$100
Santa Izabel.....	2	1	21	2\$200	10	139	14\$700
Rio do Ouro.....	1	2	21	2\$600	17	259	22\$300
Inohan.....	5	2	30	1\$500	26	378	40\$800
Maric'a.....	17	2	25	2\$700	54	797	106\$800
Manoel Ribeiro.....	4	6	118	6\$000	37	559	41\$500
Nilo Peçanha.....	8	8	91	17\$100	38	509	82\$500
SOMA.....	95	63	957	85\$200	482	6.633	654\$400
Sampaio Corrêa.....	35	34	509	36\$100	149	2.193	199\$300
Bacaxá.....	8	4	59	5\$200	31	442	39\$000
Ponte dos Leites.....	1	2	23	2\$300	13	212	18\$700
Araruama.....	3	-	-	-	13	142	25\$700
Iguaba Grande.....	4	13	37	6\$700	28	200	32\$400
São Pedro.....	1	-	-	-	4	84	12\$400
Cabo Frio.....	3	17	17	\$900	13	156	14\$600
SOMA TOTAL.....	150	117	1.602	136\$400	733	10.062	799\$6500
Neves.....	39	20	301	45\$200	204	2.338	298\$100
TOTAL GERAL.....	189	147	1.903	181\$600	937	12.400	1:294\$600

DB.-

ESTACÃO	JANEIRO			FEBREIRO			MARÇO			ABRIL			MAIO			JUNHO			TOTAL		
	Qt.	N. PIs	Import.	Qt.	N. PIs	Import.	Qt.	N. PIs	Import.	Qt.	N. PIs	Import.	Qt.	N. PIs	Import.	Qt.	N. PIs	Import.	Qt.	N. PIs	Importancia
Neves.....	56	533	678700	46	549	638400	57	831	987200	43	548	468700	53	831	578300	42	651	538100	297	3.953	3408700
Raul Veiga.....	2	32	28400	-	-	-	1	7	18000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	39	58100
Santa Isabel.....	2	17	48700	3	53	58200	2	24	18800	1	11	11100	1	13	8700	1	21	25000	10	139	148700
Rio de Ouro.....	1	15	8700	34	3	38700	7	148	240000	3	29	18500	1	12	28200	2	21	24800	17	259	228300
Inham.....	5	82	98200	4	3	98500	3	36	38800	7	109	88700	5	88	68900	2	30	18700	26	378	408800
Maria'a.....	17	313	368000	10	184	238800	9	381	248800	5	42	98200	11	105	188900	2	25	28700	54	797	1068800
Manoel Ribeiro.....	4	37	48700	6	78	78800	7	101	18700	7	101	88700	7	86	68600	6	118	18000	37	559	418500
Nilo Peçanha.....	8	122	228200	8	196	158300	6	78	128800	5	68	78700	3	44	78400	8	91	178100	38	509	828500
<b>SOMA.....</b>	<b>95</b>	<b>1.169</b>	<b>1748200</b>	<b>80</b>	<b>1.087</b>	<b>1278900</b>	<b>92</b>	<b>1.353</b>	<b>1108300</b>	<b>71</b>	<b>908</b>	<b>838800</b>	<b>81</b>	<b>1.159</b>	<b>1008000</b>	<b>63</b>	<b>957</b>	<b>858200</b>	<b>482</b>	<b>6.633</b>	<b>6548500</b>
Sampaio Corrêa.....	35	520	508500	23	336	308600	15	232	218400	24	335	368100	18	261	238400	34	509	188200	149	2.193	1998300
Bacani.....	8	98	138100	5	76	68500	4	48	88200	9	134	98100	1	27	28700	4	59	18800	31	442	398000
Ponte dos Leites.....	1	52	68200	2	85	18900	2	38	18800	4	51	48500	2	31	28300	2	23	7800	13	212	188700
Araruama.....	3	63	68700	4	87	88000	2	17	38700	3	23	58500	1	10	28000	-	-	-	13	142	258700
Iguaba Grande.....	4	46	78600	1	13	8700	4	48	78800	4	36	68200	1	20	48000	13	37	187700	28	200	328400
São Pedro.....	1	11	28100	-	-	-	3	73	78800	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	84	128400
Cabo Frio.....	3	40	78000	3	32	58000	3	34	18700	3	41	28100	-	-	-	17	17	88200	13	156	148600
<b>SOMA TOTAL.....</b>	<b>150</b>	<b>1.999</b>	<b>2408400</b>	<b>118</b>	<b>1.598</b>	<b>1788900</b>	<b>125</b>	<b>1.827</b>	<b>1588300</b>	<b>118</b>	<b>1.528</b>	<b>1478100</b>	<b>105</b>	<b>1.508</b>	<b>1348400</b>	<b>117</b>	<b>1.602</b>	<b>1368400</b>	<b>733</b>	<b>20.062</b>	<b>2408400</b>

TELEGRAMAS RECEBIDOS DA REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAFOS

Neves.....	39	358	478300	30	355	428300	42	555	668900	47	629	738900	16	140	228300	80	301	458200	204	2.338	2988100
<b>TOTAL GERAL.....</b>	<b>189</b>	<b>2.357</b>	<b>2878900</b>	<b>148</b>	<b>1.953</b>	<b>2218200</b>	<b>167</b>	<b>2.382</b>	<b>2268200</b>	<b>165</b>	<b>2.157</b>	<b>2218000</b>	<b>121</b>	<b>1.648</b>	<b>1568700</b>	<b>147</b>	<b>1.903</b>	<b>1818600</b>	<b>937</b>	<b>12.400</b>	<b>1.2948600</b>

E S T A Ç Õ E S	D E Z E M B R O				T O T A L		
	Qt.	N.	N. Pls	Import.	Qt.	N. Pls.	Importcia
Neves.....	37	5	1.384	105\$400	307	4.174	388\$900
Raul Veiga.....	3	5	80	5\$600	17	239	27\$700
Santa Isabel.....	5	4	64	5\$100	16	264	23\$600
Rio do Ouro.....	6	8	118	7\$700	25	394	31\$300
Inohan.....	6	4	53	8\$300	30	472	50\$400
Maricá.....	9	3	66	7\$000	30	343	52\$400
Manoel Ribeiro.....	12	6	93	10\$600	62	868	123\$000
Nilo Peçanha.....	3	5	158	24\$400	43	486	80\$700
SOMA.....	81	10	2.016	174\$100	530	7.240	778\$000
Sampaio Corrêa.....	32	3	789	77\$500	156	2.504	244\$500
Bacaxá.....	3	9	105	10\$100	27	317	36\$600
Ponte dos Leites.....	-	1	13	\$600	9	105	15\$700
Araruama.....	2	1	9	1\$900	11	150	23\$400
Iguaba Grande.....	5	4	39	6\$300	16	160	30\$400
São Pedro.....	-	-	-	-	9	97	18\$900
Cabo Frio.....	-	2	23	1\$900	6	62	8\$800
SOMA.....	41	0	978	98\$300	234	3.395	378\$300
SOMA TOTAL.....	122	10	2.992	272\$400	764	10.635	1:156\$300
Neves.....	514	2	545	49\$500	1.483	1.558	355\$800
TOTAL GERAL.....	636	12	3.539	321\$900	2.247	12.193	1:512\$100

TELEGRAMAS TRANSMITIDOS PARA A PARTICIÇÃO GERAL DO TELEGRAMAS - 8ª SÉRIE - DE 1932

ESTAÇÕES	JULHO			AGOSTO			SETEMBRO			OUTUBRO			NOVEMBRO			DEZEMBRO			TOTAL		
	Qt.	N. PIs	Import.	Qt.	N. PIs	Import.	Qt.	N. PIs	Import.	Qt.	N. PIs	Import.	Qt.	N. PIs	Import.	Qt.	N. PIs	Import.	Qt.	N. PIs	Import.
Neves.....	37	365	47\$500	39	565	47\$800	40	683	7\$100	56	636	74\$600	50	541	66\$500	10	1.384	105\$000	307	4.174	50\$000
Raul Valca.....	3	45	6\$600	3	27	4\$100	3	50	7\$000	1	7	2\$000	2	30	2\$400	5	80	5\$600	17	239	27\$700
Santa Tereza.....	5	82	7\$700	3	45	2\$400	2	23	2\$400	2	50	6\$000	-	-	-	4	64	5\$100	16	264	23\$000
São de Deus.....	6	93	6\$700	2	36	2\$900	3	76	6\$700	4	51	4\$600	2	20	2\$500	8	117	7\$700	25	394	31\$300
Imbuiz.....	6	112	12\$500	7	112	15\$900	7	111	6\$700	4	59	4\$700	2	25	2\$000	4	53	8\$300	30	472	50\$000
Maricá.....	9	88	16\$300	7	67	12\$200	7	76	12\$200	2	27	8\$400	2	19	3\$900	3	66	7\$000	30	843	52\$100
Maricá - Rio de Janeiro.....	12	212	20\$100	20	253	42\$900	11	140	11\$700	5	76	12\$600	8	94	15\$500	6	93	18\$600	62	868	123\$000
Nila Pequena.....	3	34	6\$400	1	12	8\$600	4	53	9\$000	9	97	18\$700	11	132	21\$300	15	158	24\$400	43	486	80\$700
ROMA.....	81	1.031	124\$300	82	1.117	128\$800	77	1.212	112\$600	83	1.003	123\$600	77	861	114\$600	130	2.016	174\$100	530	7.240	77\$000
Sampaio Ferrêa.....	32	490	52\$600	19	299	28\$100	23	340	28\$000	17	224	24\$100	22	362	34\$200	43	789	77\$500	156	2.504	44\$700
Bacaxá.....	3	24	3\$400	3	32	2\$900	5	61	6\$700	2	18	2\$300	5	77	11\$200	9	105	10\$100	27	317	36\$000
Fazenda dos Leites.....	-	-	-	4	53	9\$600	1	13	1\$400	-	-	-	3	26	3\$600	1	13	8\$600	9	175	15\$700
Aparusama.....	2	10	2\$000	2	26	3\$000	1	13	1\$000	3	51	8\$100	3	41	7\$100	1	9	1\$900	11	150	23\$000
Iguaba Grande.....	5	49	9\$900	1	15	2\$500	3	33	6\$100	1	6	1\$600	2	18	3\$800	4	39	6\$300	16	160	30\$000
São Pedro.....	-	-	-	1	7	1\$700	5	66	11\$700	2	15	3\$600	1	9	1\$900	-	-	-	9	97	18\$900
Cabo Trilô.....	-	-	-	1	12	2\$200	1	10	2\$000	-	-	-	2	17	2\$700	2	23	1\$900	6	62	3\$000
SIM.....	41	573	67\$900	31	444	50\$000	39	636	77\$900	25	314	39\$700	38	550	64\$500	60	978	98\$300	234	3.395	37\$100
SIM - TOTAL.....	122	1.604	192\$200	113	1.561	178\$800	116	1.748	177\$700	108	1.317	163\$300	115	1.411	179\$100	190	2.992	272\$400	764	10.635	1:156:700
TOTAL GERAL DA PARTICIÇÃO GERAL DO TELEGRAMAS																					
Neves.....	514	59	10\$700	334	173	10\$000	540	62	7\$000	38	448	6\$000	25	271	10\$100	32	545	10\$000	1.483	1.558	15\$700
TOTAL GERAL.....	636	1.663	200\$900	447	1.734	215\$800	656	1.810	215\$700	446	1.765	215\$700	447	1.765	215\$700	282	3.539	321\$900	2.247	12.193	2:152:700

M E S E S	Especial Cargas		Esp. Passageiros	
	Quant	Quilomet <sup>2</sup>	Quant	Quilomet <sup>2</sup>
Janeiro.....	2	229	-	-
Fevereiro.....	3	314	-	-
Março.....	3	331	2	288
Abril.....	3	348	3	356
Mai.....	6	621	-	-
Junho.....	3	410	-	-
Julho.....	3	341	6	595
Agosto.....	3	329	8	708
Setembro.....	2	232	4	457
Outubro.....	3	318	2	320
Novembro.....	2	338	-	-
Dezembro.....	4	514	4	398
TOTAL.....	37	4.236	29	3.113

M E S E S	Especial Cargas		Esp. Passageiros	
	Quant	Quilomet <sup>2</sup>	Quant	Quilomet <sup>2</sup>
Janeiro.....	2	201	-	-
Fevereiro.....	2	196	-	-
Março.....	3	431	2	158
Abril.....	4	515	2	199
Mai.....	6	708	-	-
Junho.....	3	258	-	-
Julho.....	3	214	2	273
Agosto.....	4	264	8	608
Setembro.....	4	267	4	457
Outubro.....	3	336	5	457
Novembro.....	2	229	-	-
Dezembro.....	3	257	2	116
TOTAL.....	39	3.876	25	2.425
TOTAL GERAL.....	76	8.202	54	5.538



P A R A I N T E R I O R														
M E S E S	B - 1		A - 1		I - 3		N - 1		C - 1		Especial Cargas		Esp. Passageiros	
	Quant	Quilometros	Quant	Quilometros	Quant	Quilometros	Quant	Quilometros	Quant	Quilometros	Quant	Quilometros	Quant	Quilometros
Janeiro.....	31	4.867	5	785	14	931	13	1.071	14	1.949	2	371	-	-
Fevereiro.....	28	4.396	4	623	14	822	12	996	11	1.467	3	324	-	-
Março.....	31	4.867	4	623	14	636	14	1.123	9	1.231	3	331	2	158
Abril.....	30	4.710	4	623	14	720	12	94	10	1.209	3	348	3	356
Mai.....	31	4.867	5	711	13	720	13	945	9	75	6	621	-	-
Junho.....	30	4.710	5	611	14	704	12	962	11	1.541	3	410	-	-
Julho.....	31	4.867	5	785	-	-	13	1.079	10	1.414	3	341	6	595
Agosto.....	31	4.867	4	623	-	-	13	1.079	8	1.048	3	329	8	708
Setembro.....	30	4.710	5	629	-	-	14	1.162	12	1.450	2	232	4	457
Outubro.....	31	4.867	6	943	-	-	13	1.079	10	1.497	3	318	2	320
Novembro.....	30	4.710	4	623	-	-	13	1.079	11	1.662	2	338	-	-
Dezembro.....	31	4.867	4	628	-	-	13	1.079	9	1.335	4	514	4	311
TOTAL.....	365	57.305	55	8.237	88	4.446	155	12.561	124	16.588	37	4.236	29	3.113

D O I N T E R I O R														
M E S E S	B - 2		A - 2		A - 4		N - 2		C - 2		Especial Cargas		Esp. Passageiros	
	Quant	Quilometros	Quant	Quilometros	Quant	Quilometros	Quant	Quilometros	Quant	Quilometros	Quant	Quilometros	Quant	Quilometros
Janeiro.....	31	4.867	6	725	10	931	12	996	15	1.692	2	201	-	-
Fevereiro.....	28	4.396	4	628	14	822	11	873	16	1.613	2	196	-	-
Março.....	31	4.867	4	623	14	636	13	1.045	10	1.147	3	431	2	158
Abril.....	30	4.710	4	628	14	720	12	94	9	1.051	4	515	2	199
Mai.....	31	4.867	6	781	13	720	13	1.045	9	1.077	6	701	-	-
Junho.....	30	4.710	4	826	14	704	13	1.045	11	1.100	3	237	-	-
Julho.....	31	4.867	5	715	-	-	13	1.045	13	1.354	3	411	-	-
Agosto.....	31	4.867	4	623	-	-	14	1.162	9	1.048	4	232	-	-
Setembro.....	30	4.710	4	629	-	-	12	1.450	12	1.510	4	457	-	-
Outubro.....	31	4.867	5	720	-	-	13	1.079	8	1.211	3	318	2	320
Novembro.....	30	4.710	4	628	-	-	13	1.079	11	1.653	2	229	-	-
Dezembro.....	31	4.867	4	628	-	-	13	1.079	9	1.361	3	257	2	116
TOTAL.....	365	57.305	54	8.101	91	4.565	152	12.457	132	16.047	39	3.876	25	2.485
TOTAL GERAL.....	730	114.610	109	16.338	179	9.011	307	25.016	256	32.635	76	8.202	54	5.538



C A T E G O R I A	REVENHO DE SALGOS - 1958 - 1959 - 1960 - 1961 - 1962				TOTAL	
	1958 - 1959		1960 - 1962		Categorias	Total
	Quantidade	Preço	Quantidade	Preço		
A - 1 - Passageiros - Tara 10.113 - Lot. 40 pas. (2.800 E) --- (C.)	10.113	111.000.000	-	-	10.113	111.000.000
A - 2 - Passageiros - Tara 10.113 - Lot. 40 pas (2.800 E) --- (C.)	10.113	111.000.000	-	-	10.113	111.000.000
A - 3 - Passageiros - Tara 10.113 - Lot. 40 pas (2.800 E) --- (C.)	10.113	111.000.000	-	-	10.113	111.000.000
A - 4 - Passageiros - Tara 10.113 - Lot. 40 pas (2.800 E) --- (C.)	10.113	111.000.000	-	-	10.113	111.000.000
A - 5 - Passageiros - Tara 10.113 - (lot. 40 pas. (2.800 E) --- (C.)	10.113	111.000.000	-	-	10.113	111.000.000
A - 5 - Passageiros - Tara 10.113 - (lot. 40 pas. (2.800 E) --- (C.)	10.113	111.000.000	-	-	10.113	111.000.000
B - 3 - Passageiros - Tara 10.113 - Lot. 50 pas. (3.500 E) --- (C.)	10.113	111.000.000	-	-	10.113	111.000.000
B - 4 - Passageiros - Tara 10.113 - Lot. 50 pas. (3.500 E) --- (C.)	10.113	111.000.000	-	-	10.113	111.000.000
B - 5 - Passageiros - Tara 10.113 - Lot. 50 pas. (3.500 E) --- (C.)	10.113	111.000.000	-	-	10.113	111.000.000
B - 2 - Passageiros - Tara 10.113 - Lot. 50 pas. (3.500 E) --- (C.)	10.113	111.000.000	-	-	10.113	111.000.000
C - 1 - Mercadorias - Tara 10.000 - Lot. 10 toneladas --- (C.)	10.000	100.000.000	-	-	10.000	100.000.000
C - 2 - Mercadorias - Tara 10.000 - Lotação 10 toneladas --- (C.)	10.000	100.000.000	-	-	10.000	100.000.000
C / P - Mercadorias - Tara 14.000 - Lotação 15 toneladas --- (C.)	14.000	140.000.000	-	-	14.000	140.000.000
D. V. - Mercadorias - Tara 8.000 - Lotação 17 toneladas --- (C.)	8.000	80.000.000	-	-	8.000	80.000.000
E. - Mercadorias - Tara 8.000 - Lotação 15 toneladas --- (C.)	8.000	80.000.000	-	-	8.000	80.000.000
F. - Aves e Ovos - Tara 7.500 - Lotação 15 toneladas --- (C.)	7.500	75.000.000	-	-	7.500	75.000.000
G. - Aves e Ovos - Tara 7.500 - Lotação 15 toneladas --- (C.)	7.500	75.000.000	-	-	7.500	75.000.000
H. - Diversos - Tara 7.000 - Lotação 15 toneladas --- (C.)	7.000	70.000.000	-	-	7.000	70.000.000
H. P. - Aves e Ovos - Tara 7.000 - Lotação 20 toneladas --- (C.)	7.000	70.000.000	-	-	7.000	70.000.000
H. V. - Aves e Ovos - Tara 7.000 - Lotação 20 toneladas --- (C.)	7.000	70.000.000	-	-	7.000	70.000.000
J. - Diversos - Tara 7.000 - Lotação 15 toneladas --- (C.)	7.000	70.000.000	-	-	7.000	70.000.000
K. - Mercadorias - Tara 8.000 - Lotação 20 toneladas --- (C.)	8.000	80.000.000	-	-	8.000	80.000.000
L. - Mercadorias - Tara 9.700 - Lotação 20 toneladas --- (C.)	9.700	97.000.000	-	-	9.700	97.000.000
P. - Aves - Tara 7.000 - Lotação 15 toneladas --- (C.)	7.000	70.000.000	-	-	7.000	70.000.000
P. A. - L e n t a - Tara 7.000 - Lotação 15 toneladas --- (C.)	7.000	70.000.000	-	-	7.000	70.000.000
P. B. - L e n t a - Tara 7.000 - Lotação 15 toneladas --- (C.)	7.000	70.000.000	-	-	7.000	70.000.000
Q. - Mercadorias - Tara 8.000 - Lotação 15 toneladas --- (C.)	8.000	80.000.000	-	-	8.000	80.000.000
R. - Mercadorias - Tara 8.500 - Lotação 20 toneladas --- (C.)	8.500	85.000.000	-	-	8.500	85.000.000
S. - Mercadorias - Tara 12.000 - Lotação 30 toneladas --- (C.)	12.000	120.000.000	-	-	12.000	120.000.000
<b>TOTAL TOTAL</b> .....						

C A

A - 1 - Passageiros -  
 A - 2 - Passageiros -  
 A - 3 - Passageiros -  
 A - 4 - Passageiros -  
 A - 5 - Passageiros -  
 B - 2 - Passageiros -  
 B - 3 - Passageiros -  
 B - 4 - Passageiros -  
 B - 5 - Passageiros -  
 AB-2 - Passageiros -  
 C - 1 - Mercadorias -  
 C - 2 - Mercadorias -  
 CP- 2 - Frigorif  
 D.V. - Me  
 E.

	1910	1911	1912
A - 1 - Passageiros	11.000	11.000	11.000
A - 2 - Passageiros	11.000	11.000	11.000
A - 3 - Passageiros	11.000	11.000	11.000
A - 4 - Passageiros	11.000	11.000	11.000
A - 5 - Passageiros	11.000	11.000	11.000
B - 2 - Passageiros	11.000	11.000	11.000
B - 3 - Passageiros	11.000	11.000	11.000
B - 4 - Passageiros	11.000	11.000	11.000
B - 5 - Passageiros	11.000	11.000	11.000
AB-2 - Passageiros	11.000	11.000	11.000
C - 1 - Mercadorias	11.000	11.000	11.000
C - 2 - Mercadorias	11.000	11.000	11.000
CP- 2 - Frigorif	11.000	11.000	11.000
D.V. - Me	11.000	11.000	11.000
E.	11.000	11.000	11.000

C A R G O S	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS - PLAN BUDGET				RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS - PLAN FIDELITY		TOTAL	
	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS		RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS		TOTAL	
	Saldo	Transf.	Saldo	Transf.	Saldo	Transf.	Saldo	Transf.
A - 1 - Passageiros - Tara 10.118 - Lotação 40 pas. (2.800 K) ----- (C) (V)	25.334	285.335.827	-	-	61.522.000	-	28.334	285.335.827
A - 2 - Passageiros - Tara 10.118 - Lotação 40 pas. (3.000 K) ----- (C) (V)	28.873	209.270.584	-	-	57.912.000	-	28.873	209.270.584
A - 3 - Passageiros - Tara 10.118 - Lotação 40 pas. (2.800 K) ----- (C) (V)	21.803	114.334.108	-	-	31.256.800	-	11.803	114.334.108
A - 4 - Passageiros - Tara 10.119 - Lotação 40 pas. (2.800 K) ----- (C) (V)	22.803	122.616.235	-	-	61.605.600	-	22.803	122.616.235
A - 5 - Passageiros - Tara 10.118 - Lotação 40 pas. (2.800 K) ----- (C) (V)	26.030	112.955.510	-	-	39.200.000	-	14.030	112.955.510
B - 2 - Passageiros - Tara 10.118 - Lotação 50 pas. (3.500 K) ----- (C) (V)	26.672	100.631.236	-	-	86.352.000	-	26.672	100.631.236
B - 3 - Passageiros - Tara 10.118 - Lotação 50 pas. (3.500 K) ----- (C) (V)	29.283	295.475.954	-	-	102.210.500	-	29.283	295.475.954
B - 4 - Passageiros - Tara 10.118 - Lotação 50 pas. (3.500 K) ----- (C) (V)	28.473	186.909.814	-	-	64.655.500	-	28.473	186.909.814
B - 5 - Passageiros - Tara 10.118 - Lotação 50 Pas. (3.500 K) ----- (C) (V)	27.443	279.671.637	-	-	96.713.000	-	27.443	279.671.637
AB-2 - Passageiros - Tara 10.118 - Lotação 50 pas. (3.500 K) ----- (C) (V)	26.549	100.366.742	-	-	89.001.000	-	26.549	100.366.742
C - 1 - Mercadorias - Tara 10.000 - Lotação 10 Toneladas ----- (C) (V)	26.469	26.690.000	-	-	521.000.000	-	26.469	26.690.000
C - 2 - Mercadorias - Tara 10.000 - Lotação 10 Toneladas ----- (C) (V)	21.743	21.310.000	-	-	21.310.000	-	21.743	21.310.000
CP-2 - Fridgeiro - Tara 14.900 - Lotação 15 Toneladas ----- (C) (V)	-	-	-	-	-	-	-	-
D.V. - Mercadorias - Tara 8.000 - Lotação 16 Toneladas ----- (C) (V)	-	-	-	-	-	-	-	-
E. - Mercadorias - Tara 8.000 - Lotação 15 Toneladas ----- (C) (V)	26.545	100.366.742	-	-	82.100.000	-	26.545	100.366.742
O. - Aves e Ovos - Tara 7.500 - Lotação 15 Toneladas ----- (C) (V)	10.100	300.000.000	-	-	678.500.000	-	10.100	300.000.000
G. - Aves e Ovos - Tara 7.500 - Lotação 20 Toneladas ----- (C) (V)	10.100	100.307.500	-	-	100.307.500	-	10.100	100.307.500
H. P. - Aves e Ovos - Tara 7.000 - Lotação 20 Toneladas ----- (C) (V)	10.100	100.307.500	-	-	100.307.500	-	10.100	100.307.500
H. Y. - Aves e Ovos - Tara 7.000 - Lotação 20 Toneladas ----- (C) (V)	10.100	100.307.500	-	-	100.307.500	-	10.100	100.307.500
J. - Diversas - Tara 7.000 - Lotação 20 Toneladas ----- (C) (V)	10.100	100.307.500	-	-	100.307.500	-	10.100	100.307.500
K. - Mercadorias - Tara 9.700 - Lotação 15 Toneladas ----- (C) (V)	10.100	100.307.500	1.000	10.000.000	254.000.000	10.000.000	10.100	100.307.500
L. - Mercadorias - Tara 9.700 - Lotação 20 Toneladas ----- (C) (V)	10.100	100.307.500	-	-	100.307.500	-	10.100	100.307.500
P. - L e n h a - Tara 7.000 - Lotação 15 Toneladas ----- (C) (V)	-	-	10.100	10.000.000	-	10.000.000	10.100	10.000.000
P. M. - L e n h a - Tara 7.000 - Lotação 15 Toneladas ----- (C) (V)	-	-	10.100	10.000.000	-	10.000.000	10.100	10.000.000
P. L. - L e n h a - Tara 7.000 - Lotação 15 Toneladas ----- (C) (V)	-	-	10.100	10.000.000	-	10.000.000	10.100	10.000.000
V. - Mercadorias - Tara 1.000 - Lotação 15 Toneladas ----- (C) (V)	10.100	100.307.500	-	-	100.307.500	-	10.100	100.307.500
V. - Mercadorias - Tara 1.500 - Lotação 20 Toneladas ----- (C) (V)	10.100	100.307.500	-	-	100.307.500	-	10.100	100.307.500
V. - Mercadorias - Tara 12.000 - Lotação 30 Toneladas ----- (C) (V)	10.100	100.307.500	-	-	100.307.500	-	10.100	100.307.500
TOTAL TOTAL .....	254.142	1.000.000.000	10.100	100.000.000	1.000.000.000	100.000.000	254.142	1.000.000.000

DISCRI	TOTAL	
	Peso	Import.
Aguardente.....)	53.026	1:445\$400
Arroz.....)	143.605	1:819\$200
Assucar.....)	736.060	14:096\$700
Batatas.....)	18.888	332\$800
Café.....)	67.852	2:444\$300
Cal.....)	6.195.675	70:916\$300
Carvão vegetal.)	277.785	2:537\$600
Farinha de mandi)	679.085	6:446\$700
Farinha de trigo)	166.303	2:930\$000
Fazendas.....)	51.102	1:422\$200
Feijão.....)	247.736	3:880\$700
Ferragens.....)	60.005	1:682\$100
Fumo.....)	49.490	1:519\$000
Kerozene.....)	114\$512	2:510\$900
Lenha.....)	375.145	2:677\$100
Madeira Bruta...)	374.145	2:512\$200
Madeira aparelha)	18.703	326\$300
Materiais para o)	2.008.757	18:483\$500
Milho.....)	1.852.616	20:843\$800
Feixe seco.....)	35.904	1:119\$000
Sal.....)	9.799.516	111:456\$900
Telhas.....)	253.280	2:377\$400
Tijolos.....)	80.000	384\$000
Toucinho.....)	12.215	359\$900
Vinhos e Bebidas)	50.741	1:236\$900
Xarque.....)	290.064	6:109\$900
Diversos.....)	5.240.529	57:377\$800
TOTAL GERAL.....)	29.252.394	339:147\$600

DB.-

CONTAS DE DÉBITO E CRÉDITO DA FARMACIA DO HOSPITAL DE SÃO CARLOS

DISCRIMINAÇÃO	DEBITO		CREDITO		TOTAL LOCAL		TOTAL GERAL	
	Feas	Quant.	Feas	Quant.	Feas	Quant.	Feas	Quant.
Amarellento.....	37.835	1:16	3.141	107	11.670	267,700	53.000	1:11
Amor.....	7.733	80	76.327	1:31	19.500	1:10	213.600	1:11
Asucar.....	432.526	7:512	294.746	6:4	6.100	6:00	731.000	14:00
Castanhas.....	-	-	11.000	8	-	-	11.000	32
Café.....	2.500	43	-	-	65.352	2:37	67.852	7:00
Cará.....	5.800.000	17:50	5.000	72	302.543	2:17	6.107.543	70:16
Carvão vegetal.....	127.943	1:150	-	-	155.442	1:10	277.705	7:00
Carvão de madeira.....	372.367	4:103	29.877	222	76.740	2:12	479.005	6:41
Carvão de tronco.....	1.170	1	164.245	2:12	-190	- 200	166.303	2:03
Castanhas.....	200	2	50.000	1:3	-	-	51.100	1:42
Feijão.....	21.874	39	149.834	2:11	96.518	1:04	247.736	3:15
Ferrogens.....	1.038	127	5.000	1:55	120	4	60.005	1:00
Fumo.....	1.003	7	11.000	1:43	361	9	49.470	1:51
Carvão.....	-	-	107.770	2:42	6.742	0:00	114.512	2:50
Leuca.....	180.000	1:42	-	-	195.000	1:08	375.145	2:67
Maquina de costura.....	52.403	595	34.542	1:70	15.000	3	374.145	2:51
Maquina aparelhada.....	3.700	40	11.657	256	3.278	2	11.703	32
Materiais para construção.....	1.625.000	12:62	342.727	5:29	34.848	59	2.002.757	12:13
Milho.....	1.682.000	19:16	55.742	307	156.250	1:17	1.793.616	20:01
Feixe seco.....	7.226	31	6.171	133	21.907	67	35.000	1:11
Sal.....	8.529.240	26:66	20.000	30	1.449.387	14:10	9.798.516	11:45
Sal de cozinha.....	20.100	131	-	-	233.180	2:24	253.280	2:37
Sal de mar.....	-	-	-	-	10.000	0:00	10.000	0:00
Imoio.....	9.131	0:00	642	0:00	2.442	53	11.215	0:00
Carvão e madeira.....	-	-	11.700	1:00	1.500	3	13.200	1:03
Carvão.....	1.111	11	20.000	5	6.000	0:00	27.111	0:10
Carvão.....	1.000.000	11:00	1.000.000	2:00	1.000.000	1:00	3.000.000	3:00
TOTAL GERAL.....	20.732.484	254:00	2.507.443	14:57	4.000.000	4:00	27.240.000	337:00





M. FAZ .

D.A. - Nº

**15016**

COM. INV.

PORT.





Biblioteca do Ministério da Fazenda

15408-48 305.0931,3  
Estrada de Ferro Mexica 1933  
AUTOR  
Relatório. 1938  
TÍTULO

ÉSTE LIVRO DEVE SER DEVOLVIDO NA  
ÚLTIMA DATA CARIMBADA


15409-45 305.0931,50  
1933

Estrada de Ferro Mexica.  
Relatório.

1939

